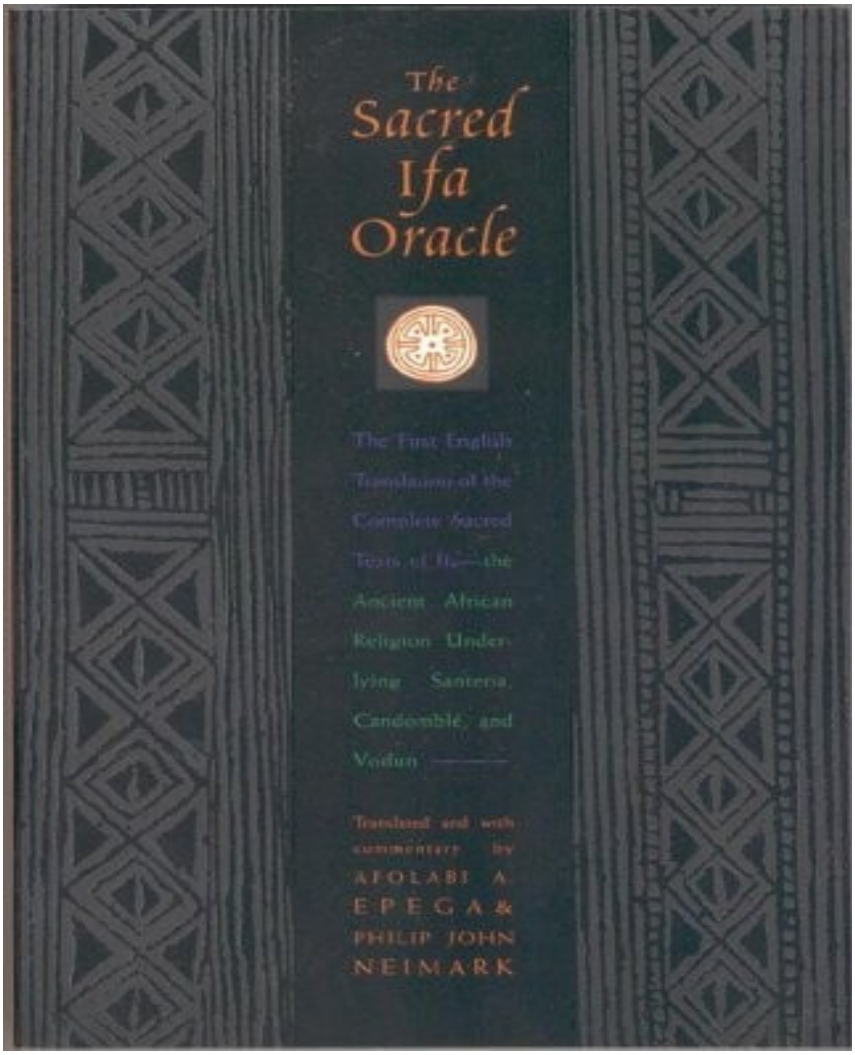
O Oráculo Sagrado

de

Ifá



Tradução para o português: Òsunlékè

Oráculo 1

Èjìogbè

> O Odù Èjìogbe fala de iluminação, bem estar geral, vitória sobre os inimigos, despertar espiritual, vida longa e paz mental.
>
> Observação ocidental: Novos negócios ou intensificações nos negócios existentes, novos relacionamentos, ou experiências espirituais podem ser esperadas. Existe uma possibilidade de comportamento superzeloso que requer bom senso para ser superado.

Ejiogbe é o Odù mais importante. Ele simboliza o princípio masculino e, portanto é considerado o pai dos odùs. Na ordem fixada por Òrúnmìlà, Ejiogbe ocupa a primeira posição. Em Ejiogbe, os dois lados do Odù são idênticos: Ogbe está em ambos os lados direito e esquerdo. O Odù deveria ser chamado "Ogbemeji", mas ele é universalmente conhecido como Ejiogbe porque eji também significa "dois". Há um equilíbrio de forças em Ejiogbe, que é sempre uma boa profecia.
Durante uma sessão divinatória, o cliente para quem Ejiogbe é divinado está buscando por paz e prosperidade. O cliente consultou Ifá porque ele ou ela quer filhos ou deseja se engajar em um novo projeto. Ifá diz que se o cliente fizer uma oferenda, todas as suas exigências serão satisfeitas e todos os seus empreendimentos serão bem sucedidos. É necessário o sacrifício para obter vitória sobre os inimigos que poderiam estar bloqueando os caminhos do cliente. Se ele ou ela tem trabalhado sem progresso ou feito negócios sem lucro, Ifá prevê prosperidade ou riqueza se a pessoa fizer os sacrifícios necessários. Em Ejiogbe, Ifá prevê vida longa desde que o cliente cuide muito bem de sua saúde.
Pessoas encarnadas pelo Odù Ejiogbe devem sempre consultar o oráculo de Ifá antes de tomar qualquer decisão importante na vida.

1 – 1 (tradução do verso)

As mãos pertencem ao corpo,
os pés pertencem ao corpo,
Otaratara consultou o oráculo de Ifá para Eleremoju,
a mãe de Agbonniregun.
Foi pedido para ela sacrificar
Duas galinhas, duas pombas, e trinta e dois mil búzios,

a serem usadas para satisfazer o Ifá de sua criança.
Disseram que sua vida seria próspera.
Ela obedeceu e fez o sacrifício.

Owo t'ara, Ese t'ara, e Otaratara são os nomes dos três divinadores que consultaram o oráculo de Ifá para Eleremoju, a mãe de Agbonniregun (um dos títulos de louvação de Òrúnmìlà). Eleremoju estava enfrentando problemas. Ela concordou em fazer o sacrifício e satisfazer o Ifá de sua criança (**ikin Ifá - dezesseis frutos de palmeira**). Ela se tornou próspera porque sacrificou as coisas que Ifá prescreveu.
O sacrifício desempenha um papel essencial no sistema Yorùbá de crenças e tradição religiosa. De modo a viver longa e pacificamente na terra, espera-se que os seres humanos façam os sacrifícios necessários que atrairão boa sorte e afastarão as desgraças.

1 – 2 (tradução do verso)

Otito omifi-nte le-isa consultou Ifá para Eleremoju,
a mãe de Agbonniregun.
Ifá disse que o ikin de sua criança iria ajudá-la.
Portanto foi pedido a ela que sacrificasse
um rato awosin , uma galinha ou cabra,
e folhas de Ifá (folhas egbee, em número de dezesseis,
devem ser esmagadas na água e usadas
para lavar a cabeça do cliente).
Ela obedeceu e fez o sacrifício.

Outro divinador, chamado Otitol omifi-nte le-isa também consultou Ifá para Eleremoju, a mãe de Agbonniregun. Ifá confirmou que o ikin de sua criança (fruto de palma sagrado) a ajudaria se ela continuasse a fazer seus sacrifícios.
Os divinadores de Ifá são também especialistas em ervas. Supõe-se que eles estejam bem fundamentados na medicina tradicional. Acredita-se que todas as plantas, ervas, e folhas do mundo pertencem a Ifá. Os conhecimentos sobre seus valores espirituais e medicinais podem ser encontrados nos ensinamentos de Ifá. Assim, em muitas ocasiões, os divinadores de Ifá prescrevem ervas e plantas para a cura ou prevenção de doenças e enfermidades. Em seu verso Odù, folhas egbee são recomendadas para lavar a cabeça do cliente (Orí), a qual se acredita controlar o destino da pessoa.

1 – 3 (tradução do verso)

Ototooto
Ororooro
Separadamente nós comemos frutos da terra.
Separadamente nós comemos imumu (fruto especial).
Nós estamos com a cabeça acima dos calcanhares em amor com Oba ‘Makin.
Todos eles divinaram para Agbonniregun.
Foi dito que se ele fizesse sacrifício, ele seria
abençoado com filhos; ele nem saberia
o número de seus filhos
durante e após sua vida.
Foi pedido a ele que sacrificasse
uma cabra e folhas de Ifá .
Se ele oferecesse o sacrifício, ele deveria cozinhar folhas de Ifá para suas esposas comerem.
Ele obedeceu e fez o sacrifício.
Folhas de Ifá : Folhas moídas yenmeyenme (agbonyin),
irugba, ou ogiri (condimentos) com cravos e outros condimentos.
Cozinhe-os juntamente com os trompas de falópio da cabra.
Coloque o pote de sopa em frente ao trono de Ifá
e deixe que suas esposas a comam ali.
Quando elas terminaram de tomar a sopa, elas tiveram
muitos filhos.
As esposas de Agbonniregun estavam tendo dificuldade em engravidar e dar a luz. Os cinco Awo que divinaram para Agbonniregun enfatizaram a importância do sacrifício. Eles disseram que se ele concordasse em fazer o sacrifício, ele teria muitos filhos durante sua vida e após a sua morte. Adicionalmente, os sacerdotes tiveram que fazer uso de seu conhecimento sobre medicina tradicional para cozinhar folhas de agbonyin com as trompas de falópio da cabra sacrificada. Este remédio foi consumido pelas esposas de Agbonniregun antes que ele pudesse ter os filhos preditos por Ifá .

1 – 4 (tradução do verso)

Okunkun-birimubirimu consultou Ifá para Eniunkokunju.
Disseram que não havia ninguém que lhe tivesse feito uma gentileza
que ele não retribuiu com mal.
Nós pedimos a ele para sacrificar
uma alfanje e uma escada.

Ele se recusou à sacrificar,
Eniunkokunju - o nome com o qual chamamos o fazendeiro.
Todas as boas coisas que Ogede (a banana) forneceu
para o fazendeiro não foram apreciadas.
O fazendeiro por fim decapitou Ogede.

Ifá muitas vezes fala por parábolas. Esta estória apresenta um relacionamento entre a banana (Ogede) e, personificada como alguém que foi gentil com o fazendeiro (agbe), um ingrato que retribuiu a gentileza com o mal. Não importa o quão grande seja o relacionamento, a banana é destruída ao final.
Nos tempos antigos, qualquer um encarnado por este Odù poderia ser decapitado ao fim de sua vida na terra. Em tempos modernos, isto se refere mais à "perder-se a cabeça" e pagar um alto custo.

Oráculo 2

Oyekumeji

> O Odù Oyeku Meji significa escuridão e infelicidade, e adverte sobre morte, doenças, preocupações e um mau pressagio, mas também carrega com tudo isso a solução de todos esses problemas.
>
> Observação ocidental: O cliente com má sorte encontra bloqueio; o cliente com boa sorte possui forte suporte ancestral.

Oyekumeji é o segundo Odù (olodu) principal. Ele simboliza o princípio feminino. Os odùs Ejiogbe e Oyekumeji deram nascimento aos quatorze odùs principais restantes.
No Odù Oyekumeji, há um Oyeku no lado direito, que é a força masculina, e outro Oyeku no lado esquerdo, que é a força feminina.
As pessoas para quem este Odù é divinado deveriam formar um hábito de oferecer sacrifícios e satisfazer suas cabeças (ori) de tempos em tempos de modo à evitar estados de depressão.

Adicionalmente, deveriam ouvir e respeitar as opiniões de seus mais velhos. Elas necessitam honrar seus ancestrais regularmente.
No Odù Oyekumeji, Ifá adverte contra o perigo de manter relacionamentos com muitas mulheres. As mulheres se tornarão ciumentas, e os problemas gerados impedirão o progresso do cliente. Deste Odù, nós aprendemos que é melhor ter um marido, uma esposa.

2 – 1 (tradução do verso)
Oye dudu awo ori Bije consultou Ifá para Olofin.
Nós pedimos para ele oferecer
um tecido preto, uma cabra, e folhas e sementes de bije.
Nós dissemos a ele que esta morte iminente
não iria matá-lo, não iria matar seus filhos
se ele fizesse a oferenda.
Ele obedeceu e fez sacrifício.

Se este Odù é lançado, a família do cliente deve aplicar bije (uma erva africana) sobre suas faces e cobrir o Ifá dos mesmos com tecido preto e folhas de bije. Eles estão assegurados de que morte, doenças, e todos os outros males não serão capazes de reconhecê-los, uma vez que a morte não reconhece Onibije (alguém que faz uso do remédio bije prescrito pelo divinador).

2 – 2 (tradução do verso)

Eesin gbona l'ewe tutu l'egbo
consultou Ifá para 165 árvores.
A palmeira e a árvore Ayinre
sacrificaram uma galinha entre as árvores.
Então, se um tornado estivesse devastando,
a jovem folhagem de palma afirmaria:
eu fiz sacrifício para escapar do perigo.

A folhagem de palmeira nunca é afetada por ventos ou tornados porque ela realizou o sacrifício requerido neste Odù. Todos os perigos são desviados da palmeira.

2 – 3 (tradução do verso)

Você é oye

Eu sou oye
Dois oye consultaram Ifá para Olofin.
Eles disseram
dois de seus filhos iriam fraturar [os ossos] das coxas,
mas ele não deveria ficar preocupado
porque eles seriam bem sucedidos na vida.
Foi pedido à ele que sacrificasse tecido keleku,
para ser usado como uma proteção para as crianças.
Ele obedeceu e fez o sacrifício.

Ifá predisse que o acidente que os filhos de Olofin iriam sofrer não impediria o sucesso destes na vida. Tudo o que ele necessitava fazer era realizar um sacrifício e fornecer o tecido especificado como cobertura protetora.

2 – 4 (tradução do verso)

Quando eu acordei de manhã,
eu vi uma grande quantidade de crianças.
Eu perguntei pelo reino da terra.
Eu encontrei os antigos em grande esplendor.
Eu perguntei pelo reino do céu.
Orisa-nla estava indo visitar Òrúnmìlà
Ele perguntou: Como estão seus filhos
que estou levando comigo para o mundo?
Caso haja resfriado,
Caso haja dor de cabeça,
Caso haja malária e outras enfermidades,
O que eu poderia fazer por eles?
Òrúnmìlà ordenou a ele que marcasse Odù Oyekumeji
sobre pó de iye-irosun.
Apanhe algumas folhas frescas de peregun e as triture.
Misture-as juntamente com banha de Òrí
e use isso para esfregar em seus corpos.
Peregun derramará água sobre
a morte devastadora.
Peregun derramará água sobre
as doenças devastadoras.

Oráculo 3

Iworimeji

> Este Odù fala das pessoas presenteadas com a habilidade de ver coisas com suas próprias perspectivas. Elas muitas vezes sonham, têm visões claras, crescem e tornam-se "adivinhos" ou espiritualistas. Clientes com esse Odù devem ser aconselhados a cultuar Ifá. Isso irá lhes trazer boas perspectivas, vida longa (ire aiku), prosperidade (ire aje), uma esposa (ire aya) e filhos (ire omo).
>
> Observação ocidental: O cliente está cuidadosamente examinando e reavaliando tanto os caminhos temporais como espirituais/emocionais.

Odù Iworimeji ocupa o terceiro lugar na ordem dos odùs. Como um olodu, Iworimeji consiste de Iwori no lado direito (o princípio masculino) e Iwori no lado esquerdo (o princípio feminino).
Ifá diz que se alguma coisa foi perdida, o cliente será assegurado de que a coisa será vista ou recuperada. As chances para uma promoção no trabalho são boas, mas o cliente necessita oferecer sacrifício para evitar que caluniadores causem sua demissão. Se o cliente deseja viajar para fora da cidade onde reside ou ir para outros países, ele deve fazer sacrifício de modo que seus olhos não vejam qualquer mal. Quando o sacrifício correto é realizado, uma pessoa enferma seguramente irá ficar bem de novo.
Ifá confirma no Odù Iworimeji que os dezesseis frutos da palma sagrada (ikin Ifá) são a representação de Òrúnmìlà e seu objeto de adoração na terra. Eis o porque do sacerdote de Ifá (Babalawo) as utiliza para revelar os mistérios da vida.

3 – 1 (tradução do verso)

Mujimuwa, Babalawo de Opakere, consultou para ele.

Para evitar que ele adoecesse,
foi orientado a ele que sacrificasse
vinte anzóis de pesca e vinte pombas.
Ele obedeceu e fez o sacrifício.
Folhas de Ifá foram preparadas para ele
para serem usadas para lavar sua cabeça (ori),
para serem usadas para lavar seu Ifá .
Opakere nunca ficaria doente.

Para afastar uma doença iminente, Mujimuwa aconselhou Opakere a fazer um sacrifício. Adicionalmente, folhas de Ifá deveriam ser preparadas para ele para lavar sua cabeça e seu Ifá .

3 – 2 (tradução do verso)

Gbegi jebete foi aquele que consultou para Ode
quando Awasa era seu inimigo.
Foi pedido a ele (Ode) para oferecer
um bordão e uma carga de inhame.
Ode atendeu ao conselho e fez sacrifício.
O inhame foi pilado.
Todo o inhame pilado foi comido à noite.
Eles foram dormir.
Quando veio a escuridão, Awasa veio.
Ode usou seu bordão para matar Awasa.
No dia seguinte, pela manhã,
o cadáver de Awasa foi encontrado do lado de fora.

Ode consultou Ifá a respeito do que ele poderia fazer para se livrar de seu inimigo Awasa. Ele seguiu o conselho do divinador e ofereceu alguns inhames e um bordão, que foi usado para matar seu inimigo.

3 – 3 (tradução do verso)

Ògún-ribiti consultou para Iworimeji
quando Iworimeji estava para se casar com a filha de Ope Olofin.
Foi pedido a ele que fizesse um sacrifício.

Sua esposa jamais seria estéril.
Uma galinha foi o sacrifício.
Foi dito que ambas as palmeiras macho e fêmea
jamais seriam estéreis.
Porque Iworimeji realizou o sacrifício necessário, as pessoas nascidas por este Odù jamais seriam inférteis ou estéreis. Elas seriam sempre abençoadas com filhos.

3 – 4 (tradução do verso)

Tijotayo foi aquele que consultou para Ode.
Foi dito que ele deveria vir e sacrificar
uma pedra de moinho e uma esteira,
para fazer com que todos que tivessem vindo regozijar com ele
sempre ficassem com ele.
Ode recusou e negligenciou o sacrifício.
Ele falou que estava satisfeito
se ele pudesse apenas se livrar de Awasa.

As pessoas viriam sempre regozijar ou celebrar com Ode. Mas porque Ode negligenciou o sacrifício necessário, ninguém jamais ficaria com ele. Consequentemente, as pessoas que são encarnadas por este Odù tem apenas sucesso temporário. Nada parece durar muito. Suas riquezas e prazeres tem sempre curta duração.

Oráculo 4

Idimeji

> Este Odù fala dos que tem inimigos secretos tentando lançar encantamentos sobre eles ou os que têm sonhos ruins a maior parte do tempo. Eles precisam apaziguar Ifá para poderem vencer essas obstruções mundanas.
>
> Observação ocidental: O cliente está sentindo aumento de pressões tanto nas questões temporais como emocionais.

Idimeji é o quarto Odù na ordem fixada por Òrúnmìlà. Este Odù é fundamental porque ele completa os quatro pontos cardeais do universo : Ejiogbe (Leste), Oyekumeji (Oeste), Iworimeji (Norte), e Idimeji (Sul). Odù Idimeji simboliza a maternidade. A interação de um Idi masculino no lado direito com um Idi feminino no lado esquerdo resulta em reprodução — o nascimento de uma criança.

Se uma pessoa estiver encontrando dificuldade em se estabelecer na vida e estiver se mudando de casa em casa sem residência permanente, Idimeji diz que a pessoa deve retornar à cidade ou país de seu nascimento. Com o sacrifício apropriado ao ori (cabeça) ou eleda (criador) da pessoa, a vida poderá facilmente retornar ao normal.

Em Odù Odimeji, Ifá vê boa sorte e vida longa para um homem ou uma mulher. Mas o cliente necessita cultuar Ifá para evitar morte súbita. O cliente poderá se elevar à uma boa posição na vida mas deverá ser cuidadoso com caluniadores. É possível trabalhar duro no começo da vida e perder tudo no final. Para prosperar, devem ser feitas constantes oferendas aos ancestrais do cliente. Se alguém planeja viajar, deve ser feito sacrifício a Ògún para assegurar uma jornada segura e feliz. Quando uma mulher estiver desesperada para ter um filho, ela é aconselhada a satisfazer Òrúnmìlà. Ifá diz que ela terá uma criança e que esta criança será uma menina.

Para serem bem sucedidas na vida, as pessoas encarnadas por Odù Idimeji deverão ser confiáveis, honestas, e francas em seus negócios com os outros. Elas deverão ter os pés no chão e serem práticas em sua atitude com relação à vida.

4 – 1 (tradução do verso)

Atelewo-abinutelu consultou Ifá para Itere.
Foi dito que suas idéias iriam sempre se materializar;
portanto ele deve sacrificar
pregos, três bodes, e três galos.
Itere obedeceu e fez o sacrifício.
Foram preparadas folhas de Ifá para ele beber.

Entre os materiais prescritos para o sacrifício estavam os pregos. Pregos, que tem cabeças, capacitariam os sonhos de Itere a se realizarem ou suas idéias a se concretizarem.

4 – 2 (tradução do verso)

Opa-aro abidijegelege consultou Ifá para as pessoas em Ife.
Foi dito que uma vez que a morte estava matando as pessoas ali,
elas deveriam sacrificar
uma corrente e um carneiro.
Eles ouviram e sacrificaram.
O Babalawo disse: Um único elo nunca quebra.
Assim, as mãos da morte não podem mais tocá-los.

A morte personificada estava matando a todos em Ile-Ife. Ifá foi consultado. O Babalawo aconselhou os residentes a fazer um sacrifício que incluía uma simples corrente que nunca pode ser quebrada. Eis como a mão malévola da morte pode ser detida.

4 – 3 (tradução do verso)

Odidi-afiditi consultou Ifá para Odidimade.
Foi pedido a ele que fizesse um sacrifício:
dois agbon olodu (grandes cocos), dois caracóis, e três mil e duzentos búzios.
Ele se recusou à oferecer o sacrifício.
O Babalawo disse: Ifá diz, “Seu filho nunca
falará ao longo de sua vida.”
Idimeji divinou para Odidimade, mas ele se recusou a oferecer o sacrifício requisitado. Portanto, conforme o Ifá , seu filho permaneceria mudo ao longo de sua vida.

4 – 4 (tradução do verso)

Eu sou eni-odi
Você é eni-odi
Dois eni-odi divinaram para o odi (fortaleza)
durante hostilidades políticas.
Foi dito: O odi circundará a cidade.
Portanto ele deve oferecer dois tecidos de embalar.
E assim ele fez.

Durante hostilidades políticas entre duas cidades, é de incumbência dos residentes construir uma fortaleza, que os protegerá de seus inimigos. Isso também deveria se aplicar à um indivíduo ou uma família que esteja sendo ameaçada de alguma forma.

Oráculo 5

Irosumeji

Esse Odù fala dos que são sempre populares e que são tidos em grande estima pêlos amigos. Eles precisam tomar cuidado com sua saúde, tanto aplacando suas cabeças (Orí), como ocasionalmente apaziguando Èsù, ou o corpo de assistentes de Ifá. Se eles se sentem desanimados e começam a perder interesse em qualquer coisa

que façam, Ifá deve ser consultado e apaziguado para eles. Esse Odù denota dificuldades emocionais e financeiros. Mas não importa o quanto difícil a vida possa parecer, o cliente pode triunfar pelo oferecimento dos sacrifícios corretos e pela recusa em guardar o mal no coração em pensamentos e idéias.

Observação ocidental: As coisas não estão fluindo facilmente — isso requer mais trabalho que o normal para se realizar qualquer coisa.

Irosumeji é o quinto Odù na ordem inalterável de Òrúnmìlà. Ele pede por uma cuidadosa reflexão sobre nosso futuro. Nós não podemos falhar em perceber que "O homem propõe, Deus dispõe."

Em Odù Irosumeji, Ifá pede que um ritual familiar seja realizado anualmente. O cliente deveria continuar a prática e também honrar e respeitar os ancestrais, particularmente o pai, esteja vivo ou morto.

Aqueles nascidos por Irosumeji deveriam fazer [as coisas urgentes] devagar, aprender [a ter] paciência, e a aguardar que os momentos difíceis se dissipem. Eles deveriam sempre se lembrar que nenhuma condição é permanente.

O sacrifício apropriado deverá ser executado por uma mulher que esteja ansiosa para ter um bebê. Irosumeji diz que ela engravidará e terá um bebê. A criança será um menino, que deveria se tornar um Babalawo.

5 – 1 (tradução do verso)

Oliyebe consultou Ifá para Ina (fogo).
Oliyebe consultou Ifá para Eyin (fruto da palmeira).
Oliyebe consultou Ifá para Iko (ráfia).
A cada um deles foi pedido para sacrificar
uma esteira (eni-ifi) e um tecido amarelo.
Apenas Iko fez o sacrifício.
Quando o pai deles (um chefe) morreu,
Iná foi instalado como chefe.
Veio a chuva e destruiu Ina.
Eyin foi então instalado como chefe.
Veio a chuva para destruir Eyin também.
Iko foi finalmente instalado como chefe.
Quando choveu, Iko se cobriu com sua esteira.
Quando a chuva cessou, Iko removeu a esteira

e, como resultado, não morreu.

A chuva não poderia destruir Iko (ráfia) porque ele era o único entre os três irmãos que ofereceu a esteira como sacrifício. Iko usava a esteira como proteção contra a chuva. Iko foi portanto capaz de manter o título de seu pai por um longo tempo.

5 – 2 (tradução do verso)

Okakaraka-afowotiku, Idasegberegberew'ako
consultou para Irosu
quando Irosu estava para dar a luz.
Foi dito que a vida da criança seria dura
e que seria difícil ganhar dinheiro
para a manutenção da criança.
Mas se Irosu desejasse reverter a situação,
Irosu deveria sacrificar dois caracóis.
Irosu se recusou a fazer o sacrifício.

Filhos de Irosumeji sempre acharão a vida difícil porque Irosu neste verso de Odù se recusou a fazer o sacrifício requisitado.

5 – 3 (tradução do verso)

Iseserefogbese'ye consultou Ifá para Akuko adiye (galo).
Foi pedido à ele para oferecer seu gorro vermelho (crista de galo)
e dois mil e duzentos búzios como sacrifício.
Ele se recusou à oferecer seu gorro vermelho.
O Babalawo disse que o galo seria morto.
O galo disse, "Que assim seja."

O galo se recusou à sacrificar seu gorro vermelho porque ele tinha aceitado a morte como uma obrigação da vida

5 – 4 (tradução do verso)

Adeisi consultou Ifá para Atapari (cabeça).
Atapari ia receber um gorro do Orisa.
Foi dito que ninguém poderia arrancar o gorro dele
sem sangramento;
é impossível ter dois gorros.
Eis o porque as pessoas nascidas por Irosumeji
sempre acharão a vida difícil.

Oráculo 6

Owonrinmeji

Na ordem estabelecida de Òrunmìlá, este é o sexto Odù. Esse Odù pede pela moderação em todas as coisas. Este Odù prediz duas grandes bênçãos para qualquer um que se encontra na miséria, provendo ele ou ela os corretos sacrifícios. A pessoa será beneficiada com dinheiro e uma esposa ao mesmo tempo. Ifá neste Odù enfatiza a importância do sacrifício. Quando um sacrifício é oferecido, ele não deve ser somente destinado aos Òrìsà ou para os ancestrais, mas também usado para alimentar a boca de diversas pessoas. Essa é uma maneira de fazer sacrifícios aceitáveis.

Observação ocidental: Pensamentos claros são necessários para obtenção de sucesso.

O cultivo da terra é a oportunidade mais gratificante para os filhos de Owonrinmeji. Cultivos bem sucedidos e colheitas com ganhos em dinheiro auxiliarão à promover suas finanças. Para

sucesso na vida, os filhos de Owonrinmeji devem aprender a propiciar suas cabeças (ori) de tempos em tempos, ouvir seus pais, respeitar os mais velhos, e reverenciar seus ancestrais (egungun).
Se uma pessoa planeja viajar, Ifá diz que sacrifício deve ser realizado para garantir segurança e uma viajem prazerosa. Para longa vida, é necessário oferecer sacrifício a Ifá e também satisfazer o eleda (criador).

6 – 1 (tradução do verso)

(...)
A divinação de Ifá foi realizada por Ologbo Ojigolo (o gato),
que ia visitar a cidade das bruxas (Aje).
Foi dito a ele que ele retornaria com segurança se ele pudesse sacrificar
uma ovelha, duas pombas, e folhas de Ifá
(triture alguns filetes de metal bronze e chumbo com sementes de werejeje,
e esfregue isto sobre uma incisão feita sob as pálpebras).
Ele atendeu ao conselho e fez o sacrifício.
O remédio de Ifá foi aplicado como indicado acima,
depois de ele ter sacrificado.

6 – 2 (tradução do verso)

Gooromaafiyun Gooromaafibo
consultou Ifá para 165 animais
quando eles estavam em uma jornada.
Foi pedido a eles que sacrificassem um tecido preto.
Ologbo (o gato) foi o único
que realizou o sacrifício.
Chegando ao seu destino,
eles se encontraram com as bruxas (aje),
que devoraram todos os animais
que se recusaram à sacrificar o tecido preto.
O gato foi visto à distância
se cobrindo com o tecido preto.
Ele tinha quatro olhos como as bruxas,
que decidiram não matá-lo porque ele era uma delas.
O gato voltou para casa cantando:

Gooromaafiyun, Gooromaafibo ...

Dos 165 animais que foram na viajem, o gato foi o único que voltou para casa sadio e bem disposto. Isso porque ele realizou todos os sacrifícios prescritos por Ifá .

6 – 3 (tradução do verso)

Oloirekoire Oloorunkoorun,
consultou Ifá para Opakete
quando ela estava se dirigindo à sala de parto.
Ela foi aconselhada à sacrificar
duzentos Ikoti, duzentas agulhas, duzentos ratos,
e duzentos peixes.
Opakete obedeceu e fez o sacrifício.
Ela se tornou fértil como Ifá predisse.

Opakete foi consultar Ifá devido à falta de filhos. Foi dito à ela que realizasse sacrifício. Ela ofereceu o sacrifício e teve muitos filhos como predito por Ifá .

Oráculo 7

Obarameji

> Este Odù denota [que a pessoa está em] um estado de incerteza ou suspense, incapaz de tomar decisões. Os filhos deste Odù têm uma tendência em comprar por impulso e muitas vezes tornam-se vítimas de ilusões. Eles lamentam a maioria de suas decisões por toma-las nervosamente e às pressas. Para prosperar na vida, os filhos deste Odù irão precisar aplacar suas cabeças (Orí) de tempos em tempos.
>
> Observação ocidental: Bloqueios ou dificuldades temporais ou espirituais/emocionais devem ser discursadas.

Odù Obarameji ocupa o sétimo lugar na ordem fixada por Òrúnmìlà. Para um cliente que esteja lidando com negócios, Ifá diz que para ter uma casa cheia de clientes e amigos, ele ou ela terá que oferecer sacrifícios e também seguir Òrúnmìlà.
Se o Odù Obarameji for aparecer no jogo para alguém, ele diz que à parte das dificuldades financeiras, o cliente está rodeado de inimigos que querem fazer uma tocaia contra ele ou fazer um ataque de surpresa em sua vida ou na sua casa. A dificuldade financeira se amenizará e os inimigos serão derrotados quando o cliente concordar em realizar todos os sacrifícios prescritos por Ifá. Por fim, a pessoa descobrirá quem são seus inimigos e será capaz de identificar o que gerou seus problemas.

7 – 1 (tradução do verso)

Otunwesin (“a mão direita lava a esquerda”).
Osinwetun (“a mão esquerda lava a direita”).
Eis o que limpa as mãos.
Elas foram as que realizaram divinações de Ifá
para a árvore Awun
quando Awun ia lavar a cabeça (ori) de Ondero.
Foi dito que ele prosperaria.
Ele deveria portanto oferecer
uma ovelha, uma pomba, e contas de coral.
Ele obedeceu e fez o sacrifício.
Foi pedido à ele que amarrasse as contas
na esponja que ele usaria para se lavar.

7 – 2 (tradução do verso)

Otunwesin, Osinwetun, eis o que limpa as mãos.
Foram elas que realizaram a divinação de Ifá para
Ondero
quando a árvore Awun ia lavar sua cabeça (ori).
Foi pedido à ele que sacrificasse
de forma à ter uma boa pessoa que lavasse sua cabeça.
Ondero disse, “Qual é o sacrifício?“
O Babalawo disse que ele deveria oferecer tecido branco e uma
pomba.
Ele realizou o sacrifício.

Portanto, qualquer um que receber este Odù será orientado a usar roupas brancas.

7 – 3 (tradução do verso)

Ojikutukutu Baragendengenden-bi-igbá-elepo
foi quem realizou divinação de Ifá para Eji-Obara,
que estava vindo para Ife.
Foi orientado a ele que sacrificasse

uma ovelha para evitar doença.
Ele se recusou a oferecer o sacrifício.
Quando Eji-Obara chegou em Ife,
ele estava entretido com a carne de uma ovelha.
Ele a comeu e ficou tão terrivelmente doente que seu tórax
por fim estava grande de uma forma anormal.
Desde então, aqueles que são nascidos para este Ifá sempre terão
o tórax extraordinariamente grande.

Tabu: Aqueles que são nascidos por Odù Obarameji não devem comer carne de ovelha.

7 – 4 (tradução do verso)

Ogigif'oju-iran-wo'le consultou Ifá para Atapere,
a filha de Owa-Olofin.
Foi pedido à ela para fazer um sacrifício de
ogi-ori (banha de òrí pura), ojo-owu (muita lã de algodão), e uma
ovelha.
Ela obedeceu e sacrificou.
Foi então assegurado à ela que ela teria muitos filhos.
Ela estava tendo seiscentas crianças todos os dias
após ela ter comido o remédio de Ifá cozinhado para ela.
Folhas de Ifá: Cozinhe ogi-ori com folhas biyenme, cravos, e irugba;
triture junto com outros ingredientes para fazer uma sopa
para ser comida por ela.

Do mesmo modo, este remédio pode ser cozinhado para clientes para quem este Ifá seja lançado e que já tenham realizado o sacrifício prescrito por Ifá .

Oráculo 8

Okanranmeji

Este Odù significa problemas, casos tribunais, sofrimentos e más vibrações. Filhos desse Odù, irão sempre acertar em cheio por fazerem ou dizerem o que é exatamente certo. As pessoas pensam freqüentemente que os filhos desse Odù são agressivos e mandonas devido a eles tentarem prevalecer apesar de todos as probabilidades. Em muitas situações ele s irão se rebelar contra as convenções da sociedade e consequentemente criam problemas para eles mesmos. Propensos a infecções, os filhos desse Odù devem tomar cuidado com sua saúde de forma a não se tornarem doenças crônicas.

Observação ocidental: É hora de comprometer-se a aliviar problemas.

Okanranmeji é o oitavo Odù na ordem inalterável de Òrúnmìlà. Se Okanranmeji é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente está sofrendo por falta de filhos, dinheiro, e outras coisas boas da vida. Mas se o cliente crer em Òrúnmìlà e cultuar Ifá , todos os seus problemas serão resolvidos. Para vencer os inimigos e ter controle sobre todas as dificuldades, o cliente terá que oferecer sacrifícios à Sàngó e Èsù.

8 – 1 (tradução do verso)

Osunsun-igbó-yi-kos'oje, Oburokos'eje
foram aqueles que consultaram Ifá
para o povo na cidade de Owá.
Foi dito a eles que fizessem sacrifício de maneira que
um estranho fosse feito rei.
Qualquer coisa que o Babalawo quisesse seria o sacrifício.
Eles atenderam o conselho e ofereceram o sacrifício.

8 – 2 (tradução do verso)

Osunsun-igbó-yi-kos'oje, Oburokos'eje foram aqueles que divinaram Ifá para Sakoto quando ele ia para a cidade de Owa.
Foi orientado a ele que sacrificasse uma pomba, uma ovelha e três bolos de feijão.
Ele atendeu ao conselho e fez o sacrifício. Os Babalawo o aconselharam ainda a comer os bolos de feijão e não dá-los para Èsù. Enquanto ele partia em sua jornada, ele levava os bolos de feijão consigo. Ele encontrou o primeiro Èsù e disse, "Se eu desse a você este bolo de feijão, você faria a chuva me atingir até que eu chegasse à cidade de Owa." Então ele mesmo comeu o bolo de feijão e prosseguiu.
Ele passou pelo segundo Èsù, esticou sua mão com um bolo de feijão para Èsù, e repetiu o que havia dito para o primeiro. Então ele comeu o bolo de feijão. Ele fez a mesma coisa com o terceiro Èsù.
Enfurecido, o terceiro Èsù fez com que a chuva atingisse Sakoto até que ele chegasse à cidade de Owa.
Os Babalawo haviam predito que e próxima pessoa a ser instalada como rei da cidade de Owa chegaria bastante molhada pela chuva. Os habitantes de Owa fizeram deste estranho encharcado [pela chuva] seu rei.

8 – 3 (tradução do verso)

Mo daa pere o se pere consultou Ifá para Olu-igbo (rei da floresta).
Mo daa pere o se pere consultou Ifá para Olu-odan
quando eles iam seduzir Ewu, a esposa de Iná (fogo).
Foi orientado à eles que sacrificassem um feixe de giesta e folhas de Ifá (esmagar folhas renren na água), uma galinha e um tecido preto.
Olu-odan se recusou a fazer o sacrifício.
Ele disse: não na presença de seu Esusu oni'gba-ofon, Wariwa oni'gba, e Iyore oni-gba-itere (bastão mágico).
Olu-igbo foi o único que realizou o sacrifício.
Um dia, Ewu, esposa de Iná, deixou a casa de seu esposo para ir na casa de Olu-odan. Iná se preparou e foi para a casa de Olu-odan para resgatar sua esposa.
Quando chegou lá, ele gritou alto o nome de sua esposa: Ewu, Ewu, Ewu.
Iná queimou Esusu oni'gba-ofon, Wariwa oni'gba-ida, e Iyore oni'gba-itere.
Ewu então correu para Olu-igbo, que tinha realizado o sacrifício.
Iná foi até lá e gritou: Ewu, Ewu, Ewu.

Olu-igbo então aspergiu o remédio de Ifá sobre Iná tal como instruído pelo Babalawo. Ele recitou três vezes: Mo daa pere o se pere.
O fogo (Iná) se extinguiu, de forma que Ewu estava disponível para Olu-igbo.
Olu-igbo, a floresta densa, ainda hoje retém a escuridão que ele sacrificou.

8 – 4 (tradução do verso)

Okitibirikiti foi quem consultou Ifá para Olu
quando ele tinha apenas um filho.
Foi orientado a ele para sacrificar
uma ovelha branca sem qualquer ponto negro,
uma cabra nova, e um bode.
Foi assegurado a ele que seu filho único se tornaria dois.
Ele atendeu ao conselho e realizou e sacrifício.
Em breve, seus filhos se tornaram dois.
Desde então, este Odù tem sido chamado Okanranmeji.
Qualquer um para quem este Ifá for lançado sempre
terá um filho a mais.

Oráculo 9

Ogundameji

Este Odù adverte contra brigas, disputas e hostilidades iminentes. Durante uma sessão de divinação, se esse Odù aparece para uma pessoa ela deve ser avisada para ter cuidado com traidores ou amigos enganadores. Ifá diz que a pessoa deve ter confiado em alguém indigno de confiança. Se o cliente está em batalha com problemas financeiros e oposição de inimigos, este Odù diz que a pessoa deve oferecer o sacrifício certo a Ògún e também aplacar a sua cabeça (Orí) para que tenha êxito e prosperidade.

Observação ocidental: O cliente está sobrecarregado com trabalho e problemas pessoais de outras pessoas.

Na ordem de Òrúnmìlà, o Odù Ogundameji ocupa o nono lugar. Ele é o Odù que encarna Ògún, o deus do ferro e da guerra. A maior parte dos filhos de Ogundameji são adoradores de Ògún, que são reconhecidos por seu poder, coragem e talentos criativos. Com suas habilidades imaginativas incomuns eles abrem portas e criam oportunidades de emprego para os outros. Pessoas encarnadas por Ogundameji são sempre abençoadas com muitos filhos.

9 – 1 (tradução do verso)

Alagbara ni nsokun Ade foi quem consultou Ifá para Ògún.
Foi orientado a ele sacrificar um alfanje, um galo e um inhame assado.
Ifá disse que o alfanje seria a chave para a prosperidade de Ògún.
Ele deverá sempre caminhar com ele junto.
Foi pedido à ele que comesse o inhame.
Ele o comeu.
Quando ele ficou com sede, ele foi beber água do rio.
Após beber a água, ele viu duas pessoas
brigando por causa de um peixe que elas haviam pescado.
Ògún os aconselhou a serem pacientes e disse
que eles deveriam ir para casa e dividir o peixe.
Eles se recusaram.
O primeiro homem disse que ele veio do leste
e o segundo homem disse que ele veio do oeste.
Após ouvir as suas desculpas, Ògún pegou o alfanje o qual lhe foi orientado para sempre portar consigo e partiu o peixe em dois para eles.

O primeiro homem o agradeceu e pediu a ele que abrisse uma trilha de lá até a cidade onde residia.
O homem prometeu enriquecer a vida de Ògún se ele atendesse o seu desejo.
O homem garantiu a Ògún que ele também receberia coisas valiosas que iriam elevar sua confiança.
O segundo homem igualmente agradeceu a Ògún e fez um pedido similar.
Ògún concordou em fazer tal como eles pediram.
Ògún tem sido sempre chamado de Ogundameji desde o dia em que ele dividiu um peixe para duas pessoas que estavam brigando.

9 – 2 (tradução do verso)

Agogo-owo-koseif'apokosi consultou Ifá para Olofin
quando Olofin Ajalorun estava propondo enviar seu filho,
Ògún, ao mundo para abrir o caminho da vida.
Ògún foi avisado de que ele seria incapaz de cumprir
a tarefa devido à posição inflexível do mundo.
Mas ele deveria realizar sacrifício contra a saúde precária
e a morte súbita: um carneiro e um único elo de corrente.
Ele fez o sacrifício.
Eles disseram: Um único elo nunca quebra.

9 – 3 (tradução do verso)

Okelegbongbo-as'ofun-kilo consultou Ifá para Ògún.
À ele foi garantido que se ele pudesse realizar
sacrifício, ele jamais morreria.
O mundo inteiro sempre iria pedir
à ele para ajudá-los à reparar seus modos de vida.
Mas nenhum deles ficaria a seu lado para resolver
os seus próprios problemas.
Quatro carneiros, quatro bodes, e quatro cabaças cobertas devem
ser oferecidos em sacrifício.
Ele realizou o sacrifício em cada um dos quatro cantos
do mundo.

9 – 4 (tradução do verso)

Ikoko-Idi-s'akun-bere consultou Ifá para Òrúnmìlà.
Foi predito que sua esposa daria
a luz à tantos filhos que ele não
os conheceria a todos.
Ele foi portanto orientado a sacrificar uma
Galinha d'Angola e duas mil búzios.
Òrúnmìlà fez o sacrifício.
Alare é o nome pelo qual chamamos o primogênito de Òrúnmìlà.
Ainda hoje, nós ouvimos as pessoas dizerem: omo Alare (o filho de
Alare — proprietário).
Qualquer um para quem este Ifá seja divinado deverá ter muitos filhos.

Oráculo 10

Osameji

Este é um Odù que significa falta de coragem e fuga de brigas ou oposições. Filhos desse Odù realizam uma grande quantidade de viagens, ou a negócios ou por prazer. Eles crescem e tornam-se bons administradores se eles gestam os negócios dos outros. Como eles são facilmente amedrontados, eles não irão correr riscos.

Observação ocidental: O cliente encara mudança inesperadamente em transtornos tanto no serviço quanto nos relacionamentos.

Osameji é o décimo Odù na ordem fixa de Òrúnmìlà.
Odù Osameji reitera a necessidade por auxílio espiritual contra maus sonhos e feiticeiras que interfiram com o sono da pessoa. Deverão ser realizados sacrifícios apropriados para satisfazer os feiticeiras (aje) e para assegurar a proteção necessária. Adicionalmente, se Osameji é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem inimigos que estão planejando prejudicá-lo. Se o cliente realizar sacrifício a Sàngó, ele ganhará força aumentada e eventualmente vencerá os inimigos.
Aqueles encarnados por este Odù tendem a se descontrolar ou lhes faltam limites. Muito esforço é exigido para capacitá-los a se concentrar no que estão fazendo ou para que eles se apliquem diligentemente em seu trabalho.

10 – 1 (tradução do verso)

Kasa kaja-katetesa consultou Ifá para Eji-Osa.
Eji-Osa estava indo à Ife para um projeto.
Foi dito à eles que estes seriam amedrontados por
algo que poderia evitar sua realização do projeto.
Por este motivo eles deveriam sacrificar
um carneiro e uma pedra de raio.
Eles se recusaram a fazer o sacrifício.
Quando eles chegaram a Ife, uma luta aconteceu.
Eles tentaram resistir mas não puderam e tiveram que fugir.
Desde aquele dia, as duas pessoas que
fugiram tem sido chamadas de Osameji.

10 – 2 (tradução do verso)

Igbin ko ya palaka esse consultou Ifá para uma Osa
quando ela estava perambulando pelo mundo sozinha.
Foi dito à ela que ela encontraria um par se ela fizesse sacrifício:
duas pombas, dois caracóis, e remédio de Ifá
(moer folhas de biyenme e cozinhá-las com ovos de galinha) para ela
comer.
Ela obedeceu e fez o sacrifício.

Qualquer um para quem este Ifá é divinado terá muitos filhos.

10 – 3 (tradução do verso)

Okan-ategun-kose-irode'le
consultou Ifá para
Òrúnmìlà quando ele estava propondo se casar com Oluyemi,
a filha de Olofin.
Foi dito que se ele casasse apenas com Oluyemi, sua honra seria
grande.
O sacrifício: duas galinhas, duas cabras e três mil e duzentos búzios.

É aconselhável a qualquer um para quem este Ifá seja divinado se casar com uma e apenas uma mulher.

10 – 4 (tradução do verso)

Oliyenmeyenme consultou Ifá para Aja.
Foi orientado a ele sacrificar
dois caracóis e folhas de Ifá (triturar folhas de teteregun
na água, então quebrar a ponta da concha do caracol e deixar o líquido fluir dentro do preparado).
Ele deveria se banhar com o remédio para se acalmar.
Aja se recusou a sacrificar.
Ele disse que sua saliva era suficiente para saciar sua sede.
Ifá disse: O cliente para quem este Ifá é lançado não está gozando de boa saúde.

Oráculo 11

Ikameji

> Este Odù significa muitas preocupações e portanto pede por moderação. Com o correto sacrifício é possível exercer controle. Filhos desse Odù estão sempre cercados por pessoas que são predispostas a impor dor aos outros ou que tem prazer no sofrimento dos outros. Eles têm que estar constantemente prevenidos devido a eles não poderem contar com família ou amigos para ajudar.
>
> Observação ocidental: Esse é um bom momento para concepção.

Odù Ikameji ocupa o décimo primeiro lugar na ordem fixa de Òrúnmìlà. Uma pessoa irá sempre colher o que plantou. Os filhos de Ikameji necessitam propiciar suas cabeças (ori) freqüentemente de forma a fazer as escolhas corretas.
Se Ikameji é lançado para um cliente, Ifá diz que este enfrenta dificuldades. O cliente tem inimigos ciumentos que estão tentando bloquear suas oportunidades. Ele ou ela está sofrendo

com a falta de filhos confiáveis e com necessidades financeiras. Mas se o cliente realizar os sacrifícios apropriados para Ifá e Ògún, ele ou ela terá oportunidades ilimitadas para se tornar produtivo(a) e bem sucedido(a).

11 – 1 (tradução do verso)

Odan-geje awo Ata-nde consultou Ifá para Eyin (fruto da palmeira).
Ele foi orientado a fazer sacrifício por causa de aborrecimentos:
um galo e qualquer coisa
que o Babalawo escolhesse ter como sacrifício.
Eyin disse que, com a magnífica coroa em sua cabeça,
ele jamais admitiria ir à qualquer Babalawo para fazer sacrifício.
Ele se recusou abruptamente a fazer sacrifício.
Ifá diz: Qualquer um para quem este
Ifá for divinado estará com problemas.

11 – 2 (tradução do verso)

Etusesefi'nu-igbose'le, Oniwakawakafi'nu-isase 'budo
quando aqueles que consultaram Ifá para Bara Agbonniregun,
que estava indo a Ife para começar um parto.
Foi dito a ele para sacrificar dois grãos de milho e duas galinhas.
Ele realizou o sacrifício.
Ele plantou o milho, o qual
ele colheu quando ficou maduro para propiciar sua cabeça (ori).
Eles disseram: Aquele que cortou duas folhas (palhas) de milho para
deificar sua cabeça deveria ser chamado Ikameji.
Qualquer um para quem este Odù é divinado terá muitos filhos.
ou se tornará bem sucedido no mundo.

11 – 3 (tradução do verso)

Ojojose-idibere consultou Ifá para Òrúnmìlà
quando sua esposa estava prestes a cometer adultério.
Foi pedido a ele para sacrificar
duas cabeças de cobra e uma corda de escalar

para evitar que as pessoas seduzissem sua esposa.
Ele seguiu o conselho e realizou o sacrifício.
Oye e Owore eram rivais de Òrúnmìlà.
Eles eram incapazes de seduzir a esposa de Òrúnmìlà porque
Òrúnmìlà tinha realizado o sacrifício.
A esposa de Òrúnmìlà se chama Ope.

11 – 4 (tradução do verso)

Omipensen-akodun-koro consultou Ifá para Ògún
quando ele ia atacar a cidade de seu inimigo.
Foi orientado a ele sacrificar
um pequeno barril de vinho de palmeira, um inhame assado, e azeite-de-dendê.
Ògún se recusou a fazer o sacrifício.
Os Babalawos disseram: Ifá diz que ele será
envenenado lá antes de voltar para casa porque
ele se recusou a realizar o sacrifício prescrito.
Ele foi lá, lutou, e venceu a batalha.
Em seu caminho de volta para casa,
um de seus homens lhe ofereceu um pedaço de
inhame assado, que ele comeu.
O inhame grudou em
sua garganta e ele ficou incapacitado de engoli-lo.
Por fim, ele não conseguia falar.
Se você falar com ele,
ele usará sua cabeça e suas mãos para
articular suas respostas até hoje.

Oráculo 12

Oturuponmeji (Ologbonmeji)

A característica mais importante das pessoas nascidas neste Odù é a persistência. Eles são vigorosos e resolutos e irão mostrar determinação apesar de tratamento rude.

Observação ocidental: Questões relacionadas aos filhos estão na mesa.

Oturuponmeji, também chamado de Ologbonmeji, é o décimo segundo Odù principal na ordem inalterável de Òrúnmìlà. Este Odù simboliza a criação de filhos. Para ter filhos saudáveis e bem comportados, Oturuponmeji diz que é necessário oferecer sacrifícios aos egungun (antepassados) e a Orisa-nla. Os filhos de Oturuponmeji tendem a se tornarem complacentes. Para tomar decisões sábias, eles devem ouvir e respeitar as opiniões de seus pais e os pontos de vista dos mais velhos em geral.

Os filhos de Oturuponmeji têm força para suportar as necessidades ou a dor. Consequentemente, eles se tornam demasiado imprudentes, teimosos, e facilmente confusos. Se for para eles permanecerem concentrados e não perderem suas posições na vida, deverão ser feitos esforços persistentes para propiciar suas cabeças (ori) e sacrifícios a Ifá regularmente.

12 – 1 (tradução do verso)

Okaragba consultou Ifá para Eji-Oge

quando eles estavam prestes a descer para Ife.
Foi predito que ambos
iriam se sobressair em Ife.
Foi pedido a eles para sacrificar dezesseis caracóis, dezesseis tartarugas,
dezesseis pedra de raios (dois de cada é suficiente),
e folhas de Ifá (folhas de okunpale e abo-igbo ou agbosawa e
outros condimentos, para serem moídos e cozinhados como sopa e
dados ao cliente para comer; qualquer um que desejasse usar
o remédio para prosperidade também poderia comê-lo).
Após comer o remédio,
o cliente deverá depositar os
edun-aara (pedra de raios) sobre seu Ifá .

12 – 2 (tradução do verso)

Eluluse'dibere consultou Ifá para Olofin,
Que ia se casar com Pupayemi,
uma jovem garota do leste.
Foi orientado a ele sacrificar duas cabras.
Ele realizou o sacrifício.
Foi dito a ele que ele teria apenas dois filhos
do casamento mas que os dois deveriam ser bem tratados
porque eles seriam grandes na vida.
Também foi declarado que os dois filhos que foram bem tratados em Ife
deveriam ser chamados de Oge-meji.

12 – 3 (tradução do verso)

Agba-igbin-f'idijelu consultou Ifá para Odo.
Foi dito a ele que este sempre encontraria um assento (lugar)
onde quer que ele fosse mas que sua imprudência o mataria.
O sacrifício: um caracol, uma semente de pimenta-da-costa,
Dois mil e duzentos búzios, e folhas de Ifá
(moer folhas de gbegi com a pimenta-da-costa,

ferver o caracol, e cozinhá-los juntos;
este remédio deve ser dado ao cliente para comer ou para
qualquer outro que queira usá-lo).
Odo seguiu o conselho e fez o sacrifício.
O remédio de Ifá foi cozinhado para ele tal como descrito acima,
de forma que ele pudesse estar seguramente assentado.
Como o gbegi é profundamente enraizado, Odo sempre
estará firmemente assentado em qualquer lugar.

12 – 4 (tradução do verso)

Kasakaja Katetesa consultou Ifá para Oge.
Foi pedido à ele fazer sacrifício de modo a
ser cuidadoso.
Banha de òrí e azeite-de-dendê
deveriam ser oferecidos como sacrifício.
Ele se recusou a fazer sacrifício.
Se ele tivesse feito o sacrifício, o remédio de Ifá
(mistura de banha de òrí e azeite-de-dendê)
teria sido preparado para ele esfregar em
seu corpo porque: “Ao meio dia o azeite-de-dendê está alerta.
Esta é a razão de sua vida longa.
Ao meio dia a banha de òrí está vigilante.
Esta é a razão da sua habilidade de viver até a velhice.”
Oge é o nome de Odo (pilão).

Oráculo 13

Oturameji

> Este Odù sugere paz mental e liberdade de todas as inquietações (ansiedades). Filhos deste Odù são meigos e moderados em caráter.
>
> Observação ocidental: Este é o momento para novos sucessos em negócios e relacionamentos.

Oturameji é o décimo terceiro Odù na ordem fixa de Òrúnmìlà.
As pessoas nascidas sob Oturameji serão bem sucedidas nos negócios, particularmente na arte de comprar e vender. É importante satisfazer Èsù freqüentemente por causa daqueles que trairão sua confiança ou planejarão enganar sua família. Os filhos de Oturameji precisam aprender a reservar um tempo para descansar e não dissipar suas energias até o extremo de sofrer um colapso físico ou nervoso.
Se Odù Oturameji é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem inimigos que o tornaram uma pessoa imprudente. Da mesma maneira que ele é pobre, ele não tem esposa nem relacionamentos familiares. Ele deveria tão rápido quanto possível oferecer sacrifício.

Oturameji diz que ele deveria fazer sacrifício à Ògún, Yemonja, e Ifá. Ele deveria então ser capaz de vencer seus inimigos, ganhar algum dinheiro, e finalmente ter uma esposa e filhos.

13 – 1 (tradução do verso)

Arugbo-nla niise ori fegunfegun consultou Ifá para Otu
quando ele ia para Ife fazer trabalho de divinação.
Foi dito a ele para sacrificar
duas bengalas [de caminhada] e duas ovelhas.
Foi dito a ele que ele não retornaria logo.
Otu realizou o sacrifício
e permaneceu por um longo tempo.

13 – 2 (tradução do verso)

(…)
consultou Ifá para Òrúnmìlà
quando ele ia descobrir e estabelecer uma cidade.
Foi dito a ele para sacrificar
um grupo de formigas-soldado (owo ijamja), sabão negro,
quarenta búzios já preparados em um cordão no escuro,
um pedaço de pano branco, e uma árvore odan.
Òrúnmìlà atendeu ao conselho e fez o sacrifício.
Os Babalawos aconselharam Òrúnmìlà a plantar a árvore Odan
num matagal e amarrar as búzios nela.
Ele deveria lavar seu corpo com o sabão negro preparado com folhas de Odan e
carreiras de formigas.
Ele deveria usar o pano branco para se cobrir.
Se este Ifá encarna alguém, deve ser dito à este alguém para fazer da mesma forma.
Os Babalawos diriam a ele com segurança que o lugar
onde ele plantou a árvore odan tal como descrito acima
eventualmente se tornaria um mercado.

13 – 3 (tradução do verso)

Okiti-ogan-af'idij'ago consultou Ifá para Otu.

Foi dito a ele para oferecer
duas tartarugas de modo a se tornar rico.
Otu ouviu e fez o sacrifício.
Os Babalawos advertiram Otu para não matar as tartarugas
mas para vendê-las. Por meio de um sorteio, ele deveria
decidir onde ir para vendê-las.
Quando ele chegou na cidade, foi oferecido à ele oitenta bolsas
de dinheiro pelas tartarugas.
Èsù aconselhou Otu à não aceitar o preço.
Èsù está sempre a favor de qualquer pessoa que realize sacrifícios.
Quando o preço foi elevado para várias centenas de bolsas
de dinheiro, Èsù o aconselhou a aceitar a oferta.
Eis como Otu se tornou rico.
Os Babalawos disseram: O dia que Otu comprou duas tartarugas
deveria ser chamado Oturameji.

13 – 4 (tradução do verso)

(...)
consultou Ifá para Òrúnmìlà.
Foi dito a ele para realizar sacrifício de modo
que ele pudesse governar sua cidade adequadamente.
Òrúnmìlà disse: “Qual é o sacrifício?”
Os Babalawos disseram: Seis esteiras, seis penas de papagaio, seis cabras,
e mil e duzentos búzios.
Foi dito a ele que pessoas de toda parte do mundo viriam
para honrá-lo sobre a esteira.
Òrúnmìlà realizou o sacrifício tão rápido quanto possível,
e pessoas de toda parte do mundo vieram para honrá-lo sobre a
esteira tal como predito.
Desde aquele dia, os Babalawos tem se sentado sobre a esteira para
realizar divinação de Ifá .

Oráculo 14

Iretemeji

> Este Odù diz que paga para se inclinar para conquistar. Humildade é uma virtude muito importante. Este Odù avisa contra intrigas e inimigos que estão tentando despachar prontamente nossas chances de sucesso na vida.
>
> Observação ocidental: Esta pessoa marcha pelo seu próprio tambor e tem problema em submeter-se.

Na ordem fixa de Òrúnmìlà, Odù Iretemeji ocupa a décima-quarta posição. Este Odù pede por total dedicação a Ifá. Todos os filhos de Iretemeji devem ser devotos de Òrúnmìlà. As crianças do sexo masculino devem ser iniciadas para se tornarem Babalawos. Se as crianças crerem em Ifá , Òrúnmìlà concederá a elas boa sorte para dinheiro, esposas, filhos, vida longa, e felicidade.
De tempos em tempos eles deverão propiciar suas cabeças (ori) de modo a evitar estresse emocional ou humilhação por forças maléficas. Se Iretemeji for lançado para um cliente que estiver doente, Ifá diz que para uma rápida recuperação o cliente deverá realizar os sacrifícios corretos a Obaluwaiye (Sanponna) e aos feiticeiros (aje).
Os filhos de Iretemeji deveriam aprender a relaxar, porque é fácil para eles ficaram fatigados, aborrecidos, e impacientes quando estão sob pressão.

14 – 1 (tradução do verso)

Okan awo Oluigbo consultou Ifá para Òrúnmìlà
quando ele estava indo para Ife.
Foi dito a ele que qualquer pessoa que ele iniciasse não morreria jovem.
Folhas de tete e duas pombas devem ser sacrificadas.
Ele ouviu e realizou o sacrifício.
O tete foi amassado na água para ser usado para lavar sua
cabeça.

14 – 2 (tradução do verso)

Ada-ile-o-mukankan consultou Ifá para Iren
quando ele ia iniciar dois filhos de Olofin.
Foi dito a ele para fazer sacrifício.
Ele seguiu o conselho e fez sacrifício.
Foi assegurado a ele que qualquer pessoa que ele iniciasse não morreria
jovem.
O dia que Iren iniciou duas pessoas que não morreram deve ser
chamado Ire-te-meji.

14 – 3 (tradução do verso)

Odan-ab'oripegunpegun consultou Ifá para Akon (o caranguejo).
Foi dito a ele que ele nunca iria se acostumar com as pessoas
no mercado mas se ele quisesse corrigir esta falha em si mesmo, ele
deveria sacrificar um pote de azeite (ata-epo) e um xale.
Akon se recusou a fazer o sacrifício num dia de mercado.
Akon equilibrou seu pote de azeite-de-dendê na sua cabeça.
Quando ele tentou se embrulhar com seu xale,
o pote caiu de sua cabeça e
o azeite manchou suas roupas.
O azeite-de-dendê que manchou o corpo
de Akon naquele dia permaneceu nas suas costas até hoje.
Se qualquer um nascer por este Ifá,
este deveria ser advertido a nunca usar um xale
para cobrir seu corpo.

14 – 4 (tradução do verso)

Adilu-abidisumusumu consultou Ifá para Oluweri,
que estava indo comprar Akon (o caranguejo) como um escravo.
Foi dito a ele que se ele comprasse o escravo ele jamais
precisaria das pessoas.
Uma bacia nova, uma cabra, e efun deveriam ser usados
como sacrifício.
Oluweri obedeceu e realizou o sacrifício.
Akon teve muitos filhos.
Oluweri comprou inicialmente escravos humanos.
Eles o destrataram e o abandonaram.
Apenas o caranguejo (Akon) permaneceu com ele.
Coloque o efun na bacia nova e ofereça a cabra à ela.

Oráculo 15

Osemeji

Este Odù implica em vitória sobre inimigos e controle sobre dificuldades.

Observação ocidental: Este é o momento de incerteza ou de mudança de condições em negócios e relacionamentos. É um bom momento para amor e dinheiro.

Osemeji é o décimo-quinto Odù na ordem inalterável de Òrúnmìlà. Se os sacrifícios corretos forem executados, os filhos de Osemeji viverão até uma idade longa, desde que eles cuidem de sua saúde. Eles também devem fortalecer sua crença em Ifá e suas próprias capacidades de modo a prosperar na vida. Para amor, um casamento feliz, e prosperidade financeira, sacrifícios adequados devem ser realizados à Osun.
Se Osemeji é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem muitos inimigos e, para vencer os inimigos, deve oferecer sacrifícios a Sàngó e Òrúnmìlà. Acredita-se que Òrúnmìlà tem enormes poderes para vencer todos os inimigos tanto na terra como no céu.
Em Osemeji, Ifá nos ensina que apenas sacrifícios podem salvar os seres humanos. A vida é desagradável sem sacrifício. Falta de fé ou auto-confiança é sempre uma tragédia.

15 – 1 (tradução do verso)

Titoni-nkun'le ti-nmuk'awoto consultou Ifá para Arugbo (os idosos).
Foi pedido a eles para sacrificarem
uma galinha, uma gaiola cheia de algodão, e dezesseis pedaços de giz (efun)
de modo que eles pudessem alcançar uma idade avançada entre os odùs.
Eles seguiram o conselho e sacrificaram.
Eles viveram até envelhecerem com cabelos grisalhos.
Qualquer um que envelheça com cabelos grisalhos
entre os odùs deve ser chamado Agbameji (os dois anciões).

15 – 2 (tradução do verso)

Osekeseke (alegria) consultou Ifá para Aje (riqueza).
Foi dito a ela que o mundo inteiro estaria sempre em sua busca.
Ela perguntou, "Qual é o sacrifício?"
Foi dito a ela para sacrificar toda coisa comestível.

Aje seguiu o conselho e sacrificou.
O mundo inteiro está feliz por estar em busca de Aje.

15 – 3 (tradução do verso)

Akuko fi Ogbe ori re se ina consultou Ifá para Aje (riqueza).
Foi dito a ela para sacrificar
qualquer animal morto sem [uso de] uma faca (ekiri apadafa)
de modo a conduzir uma vida tranquila.
Aje se recusou a sacrificar.
Por causa de sua recusa, até o dia de hoje
Aje nunca se fixa em um lugar.

15 – 4 (tradução do verso)

Oluwewegbe'nu-igbo-tefa consultou Ifá para Eji-ose quando
ele estava indo para a terra de Ife.
Foi pedido a ele que sacrificasse
160 rolos de lã de algodão e dezesseis bengalas [de caminhada].
Ele sacrificou apenas dois de cada item.
Enquanto ele prosseguia, em seu caminho, as duas bengalas que ele sacrificou
se quebraram, mas ele não morreu.
O Babalawo disse: De todos os odùs, qualquer um que quebrou duas
bengalas e não morreu deveria ser chamado de Osemeji.
Portanto, qualquer um nascido por este Ifá carece de fé.
Isso é, ele vai sempre questionar os Babalawos.
Esta pessoa acha difícil acreditar na verdade.

Oráculo 16

Ofunmeji (Orangunmeji)

Este Odù significa boa fortuna. Ele pede por paciência e transigência — uma vida de dar e receber. Com certos sacrifícios, sucesso é garantido.

Observação ocidental: As coisas estão fluindo.

Ofunmeji, também conhecido por Orangunmeji, é o décimo-sexto Odù na ordem reconhecida de Òrúnmìlà. Para mulheres jovens, Ofunmeji implica na possibilidade de engravidar e dar a luz.

Os filhos de Ofunmeji são generosos. Eles podem não ser ricos [de dinheiro] mas eles são sempre ricos em sabedoria. Eles não podem viver onde o ar é abafado porque eles podem sufocar facilmente. A maioria deles tem dificuldade em respirar.

Para boa prosperidade financeira, os filhos de Ofunmeji terão que realizar sacrifícios para aAje ou para Olokun.

É importante para eles demonstrar gentileza tanto para estranhos quanto para membros de sua família, e especialmente para os necessitados e os pobres. Se Ofunmeji for lançado para um cliente, o cliente pode estar assegurado de que tudo dará certo na viagem se ele ou ela realizar os sacrifícios prescritos por Ifá .

16 – 1 (tradução do verso)

Ogbaragada consultou Ifá para Odù
quando ele ia criar todos os diferentes tipos no mundo.
Foi orientado a ele sacrificar
quatro pilares e uma grande cabaça contendo uma tampa e uma corrente.
Ele seguiu o conselho e sacrificou.
Foi garantido a ele que ninguém questionaria sua autoridade.
Assim ele deveria armar os quatro pilares no solo
unidos, colocar a cabaça sobre eles, e usar a corrente para
atar os pilares às suas mãos.
Ele obedeceu e realizou o sacrifício tal como instruído.
O dia em que Odù criou todos os tipos no mundo
tem sido chamado desde então Odudua
(Odù criou tudo o que existe, Oodua, Olodumare).
Ele criou tudo o que existia na cabaça.
Nós (seres humanos) estamos todos vivendo dentro da cabaça.

16 – 2 (tradução do verso)

Arugbo-ile-fi-ire-sa-kejekeje consultou Ifá para Olofin
quando ele ia fazer nascer os dezesseis Irúnmale

(odùs principais).
Foi predito que os filhos seriam pobres.
Se ele quisesse que eles conseguissem dinheiro, ele teria que
sacrificar dezesseis cabaças de farinha de milho, dezesseis cabaças
de ekuru, dezesseis olele (feito de feijões vermelhos), e dezesseis ovelhas.
Olofin se recusou à realizar o sacrifício.
Ele disse que estava satisfeito apenas por fazer nascer as crianças.
Ele sacrificou apenas para si mesmo e ignorou as crianças.
Portanto, os Babalawo nunca devem ficar ansiosos por
juntar dinheiro ao invés de adquirir sabedoria e poder ao longo de
suas vidas.

16 – 3 (...)
consultou Ifá para Ejiogbe e os restantes dezesseis odùs
principais.
Foi pedido a eles para pagarem o débito de sacrifício devido por sua
mãe.
Eles se recusaram a realizar o sacrifício.
Eis o porque os Babalawo nunca foram ricos,
embora eles sejam ricos em sabedoria.

16 - 4

Agbagba-iluf'idikodi consultou para Orangunmeji, à quem foi pedido sacrificar uma ovelha, dezesseis pombas, e três mil duzentos búzios. Ele seguiu o conselho e sacrificou. O Babalawo dividiu os materiais de sacrifício em duas partes, reservando metade para si próprio e dando a outra metade para Orangunmeji para usar para propiciar sua cabeça (ori) quando ele retornasse para casa.

Ao chegar em casa, foi dito a Orangunmeji que sua mãe gostaria de vê-lo e a seus irmãos mais velhos na fazenda. Assim, ele estava incapacitado de realizar o sacrifício de propiciar seu ori em casa. Carregando os materiais com ele, ele se juntou à seus irmãos mais velhos de forma que todos pudessem visitar sua mãe como dito. Quando eles chegaram na fronteira, o funcionário da alfândega pediu a eles para pagarem uma taxa de alfândega. Ejiogbe, o líder dos odùs, não tinha os duzentos búzios exigidos, e nenhum outro dos quatorze odùs tinha dinheiro para pagar. Apenas Orangunmeji, o décimo-sexto Odù, tinha o dinheiro, que ele pagou por todos eles antes que eles pudessem atravessar [a fronteira] para ir à fazenda. Assim, quando eles chegaram à fazenda, os quatorze odùs restantes decidiram tornar a ambos Ejiogbe e Orangunmeji os chefes da família. Desde aquele dia, nós sempre chamamos

Orangunmeji de “Ofunmeji”. Desde aquele dia, falamos, “Nenhum Ifá é maior do que Ejiogbe, e nenhum Ifá é maior do que Ofunmeji.”
Por esta razão, ao lançar a sorte (ibo) na divinação de Ifá , se Ejiogbe ou Ofunmeji forem lançados, nós sempre decidimos a sorte em favor deles.

Oráculo 17

Ogbe‘Yeku

> Nesse Odù somos aconselhados a usar a inteligência ao contrário da força ou confrontação para superar obstáculos ou inimigos. Não importa quanto importante alguém seja, esta pessoa necessita obter e seguir o conselhos de um Babalawo. Crença inabalável em Ifá irá sempre recompensar o "cliente".
>
> Observação ocidental: O cliente está geralmente dedicando muita energia a questões temporais e precisa se "abrir" espiritualmente e emocionalmente.

No Odù Ogbe’Yeku, Ogbe está na direita, representando o princípio masculino, e Oyeku está na esquerda, representando o princípio feminino. Quando Ogbe vai visitar com Oyeku, as transformações resultantes deste movimento são simbolizadas por Odù Ogbe’Yeku. (Como anteriormente discutido, existem 256 odùs no sistema Ifá de divinação: dezesseis odùs

principais e 240 ramificações ou combinações de Odù. Odù Ogbe'Yeku é o primeiro das combinações de odùs e ele ocupa o décimo-sétimo lugar na ordem fixa de Òrúnmìlà.)

17 – 1 (tradução do verso)

Ekumini, Ekumini consultou Ifá para Olukotun Ajamlolo,
o pai de Oitolu. Foi previsto que ele
seria grandemente favorecido por Ifá este ano.
Pouco depois, Olofin procurou por Olukotun
para que viesse e consultasse Ifá para ele. Olukotun pediu
que dissessem a Olofin que ele estava incapacitado de vir
imediatamente porque ele estava cultuando seu Ifá naquele
momento. Olofin chamou por Olukotun pela
segunda vez.
Olukotun respondeu repetindo o que ele havia dito
antes. Ele ainda estava cultuando seu Ifá .
Olofin respondeu e disse, "Qual Ifá Olukotun
Ajamlolo está cultuando? O Ifá favoreceu a ele?"
Mais tarde, Olukotun Ajamlolo chegou para realizar
divinação de Ifá para Olofin. Ifá disse que não havia nada de
errado com Olofin; ele apenas estava sentindo dificuldade para dormir à noite.
Portanto, como parte do sacrifício, ele deveria
conceder à Olukotun: sua filha mais velha adornada com
contas em seus pulsos e tornozelos, uma cabra grande,
e quatro mil e quatrocentos búzios.
Olofin realizou o sacrifício.
Assim que Olukotun estava indo para casa com os materiais do sacrifício,
as pessoas começaram a ridicularizá-lo e a Olofin, perguntando,
"Como pode Olofin conceder sua filha à este
pobre Olukotun?". Eles arrancaram a bela garota de
Olukotun e a deram para um oba (rei).
Ela se tornou a esposa do rei.
O oba também não podia dormir bem e foi forçado
a procurar por Olukotun Ajamlolo para vir e consultar
Ifá para ele. Olukotun veio e disse ao oba que
ele estava incapacitado de dormir profundamente à noite. Portanto,
se ele quisesse afastar a morte súbita, ele teria que conceder

ao Babalawo que consultou Ifá para ele: sua
jovem rainha, duas cabras grandes, e quatro mil e quatrocentos búzios.
O oba realizou o sacrifício. Olukotun Ajamlolo
carregou os materiais do sacrifício para casa e cantou a
seguinte canção: Ekumini, Ekumini, eis como Ifá
pode ser favorável, e assim por diante.
Com este Odù nós aprendemos como Olukotun Ajamlolo foi belamente recompensado e favorecido devido à sua inabalável crença em Ifá .

17 – 2 (tradução do verso)

(...)
(...) consultou Ifá para Alagemo (camaleão) quando ele ia celebrar as festividades anuais com Olokun.
Foi pedido a ele para sacrificar vinte mil búzios,
duzentos pombos, e uma variedade de tecidos. Ele seguiu o
conselho. Os divinadores prepararam remédio de Ifá para ele.
Alagemo então enviou uma mensagem para Olokun dizendo que
ele ia participar das festividades.
Ele gostaria de competir com Olokun ao usar
roupas idênticas. Olokun respondeu, “Tudo bem! Como você
se atreve, Alagemo?” Ele disse que aguardaria a chegada
de Alagemo. Alagemo chegou no dia proposto. Olokun
iniciou a competição. Qualquer roupa que Olokun
usasse, Alagemo usaria a mesma e as igualaria.
Após um curto tempo, Olokun ficou zangado e decidiu
que ele tentaria bloquear o caminho de forma que Alagemo
acharia impossível retornar para casa. Ele foi
buscar o auxílio dos feiticeiros e bruxas para colocar
obstáculos no caminho de Alagemo. Alagemo por sua vez foi
consultar os Babalawos sobre o que ele deveria fazer para evitar
qualquer impedimento em seu caminho para casa. Ele foi orientado a
sacrificar eni-agbafi (uma esteira de ráfia), igba-ewo (uma cabaça [com]
inhames assados amassados), e algumas outras coisas.
Ele seguiu o conselho. O remédio de Ifá foi preparado para
ele. Foi ensinado a ele a seguinte canção:

Oso ibe e jowo mi. Aje ibe e jowo mi. Bi Igun ba j'ebo
a jooegba. (Possam as feiticeiras aqui me deixar em paz
Possam as bruxas aqui me deixarem em paz
Se um abutre come o sacrifício, ele deixa a cabaça aqui).
Foi ainda pedido a ele que esticasse a esteira
no rio e se sentasse sobre ela. Alagemo fez como foi dito
por seus Babalawo e ele foi capaz de voltar para casa.
Alagemo realizou os sacrifícios prescritos por seus Babalawo e foi portanto capaz de superar os obstáculos que Olokun ameaçou colocar em seu caminho.

Oráculo 18

Oyekulogbe

> Este Odù sugere que o cliente irá encontrar um conflito. Ao invés de envolver-se, o cliente deve ser um mediador. E assim fazendo, ele ou ela irá ter vantagem. Este Odù também nos previne para sermos cuidadosos com amigos que possam causar destruição da casa/família. Um caminho de trabalho ou carreira aparecem bloqueados ou dificultosos.

Na filosofia Yorùbá , não há ida sem volta. Odù Oyekulogbe, o décimo-oitavo Odù na ordem fixa de Òrúnmìlà, representa a visita de retorno de Oyeku, no lado direito do Odù, à Ogbe, agora na esquerda. Portanto este Odù completa o ciclo de movimentos de Ogbe a Oyeku e de Oyeku de volta a Ogbe.

18 – 1 (tradução do verso)

Agila Awo, Agila Awo, Opa gilagila Awo consultou Ifá para alade
merindilogun (dezesseis reis) e Òrúnmìlà.
Ifá previu a chegada de alguns estranhos que iriam
lutar um contra o outro. Foi portanto orientado a eles para oferecer sacrifícios
de forma a ter paz após a partida dos estranhos.
O sacrifício: dezesseis caracóis, duas cabras, e trinta e dois
mil búzios.

Òrúnmìlà foi o único que realizou o sacrifício.
Quando os estranhos chegaram, eles entraram na casa de Alara
e começaram a bater um no outro. Alara os colocou para fora. Os
estranhos também vieram para a casa de Ajero e para as [casas] dos quatorze
reis restantes. Todos eles puseram os estranhos para fora. Mas quando os
estranhos chegaram à casa de Òrúnmìlà e começaram a bater um
no outro, Òrúnmìlà tentou pacificá-los. Dinheiro e contas
estavam caindo destes estranhos em luta. Òrúnmìlà estava
ocupado recolhendo todo o dinheiro e contas e jóias preciosas.
A luta entre os estranhos continuou por dias, até que
a casa de Òrúnmìlà estava repleta de dinheiro e todas as coisas boas.
Oyekulogbe! Edu se tranquilizou. Os nomes dos dezesseis
reis principais são: Olowu, Olibini, Alara, Ajero, Orangun,
Ewi, Alaafin-Oyo, Owore, Elepe, Oba-Adada, Alaajogun, Olu-
Oyinbo, Olu-Sabe, Olowo, Olu-Tapa, e Oloko ou Osinle.
Os reis possuem riquezas e todas as boas coisas, mas não tem paz.
Òrúnmìlà, o único a realizar o sacrifício, teve paz
completa.
Esta é a razão porque todos os reis devem manter Babalawo como
conselheiros, especialmente quando eles se confrontam com problemas ou
preocupações.

18 – 2 (tradução do verso)

Arun-pose-ireke consultou Ifá para Omo-nle (lagartixa)
quando ele ia morar com Oro (parede de barro).
Omo-nle foi orientado a sacrificar
quatro pombas de modo a assegurar um lugar confortável para morar.
Ele fez o sacrifício.
Oro foi aconselhada a sacrificar
de modo a não aceitar amizade com qualquer um
que a escavasse.
Um galo foi pedido para este sacrifício.
Oro se recusou a sacrificar.
Porque Oro se recusou a realizar o sacrifício prescrito por Ifá, ela teve que fornecer alojamento para Omo-nle. Em outras palavras, as lagartixas agora vivem em paredes de barro.

Oráculo 19

Ogbewehin

Este Odù fala de confusão emocional. Também assegura conclusões bem sucedidas. Ele nos fala para confiar em experiências anteriores.

Observação ocidental: O cliente está freqüentemente começando ou terminando um relacionamento.

19 – 1 (tradução do verso)

(…)
realizou divinação de Ifá para Ogbe
quando ele ia visitar com Iwori.
Foi pedido a ele para sacrificar
três bodes, três galos, a roupa que ele estava vestindo,
e um rato do mato (o rato deve ser mantido em pé atrás de Èsù).
Porque ele retornaria com riquezas, ele deveria se assegurar que
a riqueza não escaparia dele.
Ele fez o sacrifício.

Qualquer pessoa para quem este Odù é lançado deve sempre oferecer sacrifício para garantir um final feliz ou bem sucedido.

19 – 2 (tradução do verso)

Ogbehofaafaa consultou Ifá para Alukunrin (o corvo).

Foi dito a ele para sacrificar as duas únicas roupas que ele possuía (uma preta, uma branca), um bode, e um carneiro de modo à não enlouquecer, e se ele desejasse ser tratado pelos Babalawo.

O remédio de Ifá (se ele fizesse o sacrifício) :

Derramar o sangue do bode dentro de um pote grande antes de colocar masinwin (ogbo e folhas de esusu) dentro do pote. Adicione água para ele se lavar.

Alukunrin se recusou a fazer o sacrifício.

Aqueles nascidos por este Odù geralmente enlouquecem.

Oráculo 20

Iworibogbe

Este Odù fala primeiramente de filhos e encoraja uma atmosfera social positiva para manter o bem estar da família.

Observação ocidental: O cliente é muito sério e precisa de "recreio" — Ter alguma diversão simples e pueril para restaurar o equilíbrio.

20 – 1 (tradução do verso)

(…)
Ele disse que algo deveria ser oferecido à
criança de forma que a criança não viesse a morrer:
inhame amassado, uma galinha, e três mil e duzentos búzios.
Ifá disse que eles deveriam cozinhar a comida e a galinha
prescritos, reunir todas as crianças,
e permitir que os companheiros de recreação da criança doente comam
da comida oferecida. Ifá disse que a criança doente iria
ficar bem se uma festa fosse feita para seus companheiro de recreação.

20 – 2 (tradução do verso)

(…)
consultou Ifá para Erukuku-ile (pombo) e Erukuku-oko
(pomba).
Ambos estavam sofrendo por falta de filhotes.
Foi pedido a eles para sacrificar quiabo, bastante inhame, um feixe de varetas, um pote grande, e três mil e duzentos búzios.
O pombo realizou o sacrifício
mas a pomba se recusou.
A pomba teve dois filhotes e o pombo teve dois filhotes.
A pomba disse que ela não sacrificou e ainda assim teve dois filhotes.
Ela foi construir seu ninho na árvore egungun.

Veio uma tempestade, a árvore egungun foi arrancada com raízes, e os filhotes da pomba morreram.
Ela gritou, “O primeiro e o segundo eu não vi.”
O pombo gritou, “Eu fiquei de costas para o pote e não morri.”

O pote era um dos materiais que o pombo tinha sacrificado. Ele foi capaz de proteger seus filhotes com o pote. Eles sobreviveram.

Oráculo 21

Ogbedi

Este Odù fala da necessidade de executar o sacrifício correto para que se evite confusões ou zombaria.

Observação ocidental: O cliente está sentindo ou está com medo de pressões emocionais. Possibilidades praticas não podem ser realizadas até que esta pressão seja aliviada. A pressão vem muitas vezes de questões de relacionamentos.

21 – 1 (tradução do verso)

Kukute-agbon Korojiji consultou Ifá para Ogbe
Quando Ogbe foi caçar em uma expedição.
Foi pedido a ele que sacrificasse
De maneira que ele não encontrasse obstáculos ali;
Três cabritos, três frangos e 6 000 búzios.
Ele se recusou a sacrificar.
Quando ele chegou à floresta, a chuva caiu
Enquanto ele corria, viu um buraco largo
que pensou ele estar em uma árvore ou em um formigueiro
Ele entrou no buraco e não soube que era
um elefante que tinha aberto seu ânus.
O elefante fechou seu ânus com ele dentro.
Ele não pôde descobrir uma saída.
Seus companheiros começaram a procura-lo.
Depois de um tempo, quando eles não o puderam achar, eles decidiram
executar o sacrifício que ele tinha negligenciado.
Ele foi excretado então pelo elefante.
Porém, eles disseram: O Ogbe que saiu de um ânus
deveria ser chamado Ogbedi.

21 – 2 (tradução do verso)

Ogbedikaka, Ogbedilele consultaram Ifá para Èsù quando ele estava satisfazendo
um período de trabalho duro com Òrúnmìlà, Orisa-nla, Orisa-oko, e Ògún. A Èsù foi pedido que oferecesse Eesan, nove pombos e oito mil búzios. O remédio de Ifá deveria ser preparado para permiti-lo pagar seus débitos.
Èsù se recusou a sacrificar.

Èsù foi um pescador naqueles tempos. Sempre que ele pegava muito peixe em sua armadilha, os Irunmole (as quatrocentas deidades) sentiam inveja dele. Eles pensaram que logo Èsù ganharia dinheiro suficiente para se afiançar destes dilemas financeiros. Por esta razão, eles decidiram envia-lo em missão a lugares distantes no mesmo dia. Após o envio da mensagem Òrúnmìlà pensou em consultar o oráculo de Ifá sobre o assunto. Ele chamou os babalawo que consultaram Ifá e disseram Ogbedikaka. Òrúnmìlà foi orientado a sacrificar seis coelhos, seis pombos e doze mil búzios.

Ele ouviu e realizou o sacrifício.

O remédio de Ifá foi preparado para ele amarrando os seis coelhos na bolsa. Eles o advertiram a sempre levar a bolsa com ele. Orisa-nla pediu a Èsù ira até Ìrànje e trazer seu bordão (opa-osoro) e sua sacola. Òrìsà-oko enviou Èsù a Òde-Irawo. Ògún pediu a Èsù ir à Òde-Ire e trazer seu gbamdari (um alfanje largo). Rapidamente Èsù se levantou e foi até um arbusto perto onde ele suplicou e obteve todas as coisas pedidas. Logo após Èsù partir, todos os Irunmole foram coletar os peixes da armadilha dele. Assim que ele retornou, encontrou eles partilhando seus peixes. Quando ele apareceu inesperadamente, todo o mundo embolsou o peixe. Ele entregou todos os itens que eles pediram para ele ir buscar. Èsù então começou a questionar todo mundo, “Onde voces obtiveram o peixe que estavam repartindo?”. Alguns estavam se desculpando; outros não souberam o que dizer. Então implorando o perdão dele, decidiram abrir mão do seus direitos sobre dinheiro ele os devia. Ele não deveria deixar ninguém ouvir que eles o tinham roubado. Era costume em Ife naqueles tempos que ninguém devia roubar. Òrúnmìlà disse que ele não roubou o peixe de Èsù. Èsù disse que Òrúnmìlà devia ter roubado o peixe que foi colocado na bolsa que ele estava segurando. Èsù pensou que o nariz do peixe estava saindo para fora da bolsa. Eles levaram o assunto para corte na cidade de Ife. Eles discutiram. O tribunal decidiu pedir para Òrúnmìlà que desvelasse o conteúdo de sua bolsa. Ele soltou a bolsa e eles viram os seis coelhos que ele jogou para fora. Eles começaram a culpar Èsù. Èsù implorou perdão a Òrúnmìlà. Òrúnmìlà se recusou a desculpa-lo. Èsù empenhou sua casa e outras possessões para Òrúnmìlà. Òrúnmìlà ainda recusou aceitar o argumento dele. Os Otu Ife (os anciões de Ife) perguntaram para Èsù o que ele pretendia fazer. Èsù respondeu que ele iria para casa com Òrúnmìlà e continuaria lhe servindo para sempre. Eles entregaram Èsù para Òrúnmìlà. Quando eles chegaram à casa de Òrúnmìlà, Èsù quis entrar com Òrúnmìlà. Òrúnmìlà recusou e pediu para Èsù que se sentasse do lado de fora. Òrúnmìlà disse que o que ele comesse dentro da casa, ele compartilharia do lado de fora com Èsù.

Èsù tem vivido então desde aquele dia do lado de fora.

Oráculo 22

Idigbe

Este Odù fala do presente ou problema iminente e determina o sacrifício necessário para vencer.

Observação ocidental: Medos temporais, muitas vezes relacionados a serviços ou parte monetária, devem ser tratados. Muitas vezes relacionamentos emocionais estão causando inquietação e desequilíbrio.

22 – 1 (tradução do verso)

Baba-akikibiti, Baba-akikibiti
consultou Ifá para Òrúnmìlà quando
Tanto a Morte (Iku) quanto a Moléstia (Àrùn)
ameaçaram visitar sua casa.
Ele foi orientado a preparar dois sigidi amonu (uma forma de Èsù-Elegbara)
com dois mil eeru (tipo de erva) fixados neles:
Lhes dê alfanjes de madeira para serem contidos por suas as mãos e ponha pedaços de obì nas suas bocas.
Então mate um cabrito e verta o sangue dele sobre eles.
Coloque um na porta da frente da casa e o outro na porta de trás.
Òrúnmìlà realizou o sacrifício.
Ele agiu de acordo com as instruções de Ifá.
Ikú veio até a porta da frente da casa e saudou o sigidi da seguinte maneira:
Baba-akikibiti, Baba-akikibiti,
por favor dê passagem, que o Awo atravesse
Sigidi nada respondeu. Iku deu meia—volta.
Ele foi para trás da casa e repetiu a mesma coisa.
Àrùn veio e disse as mesmas palavras. Sigidi nada respondeu
Foi isto que Òrúnmìlà fez para prevenir que Ikú (Morte) e Àrùn (Moléstia) adentrassem sua casa.

22 – 2 (tradução do verso)

Ìdigba, Ìdígbe consultou Ifá para Sàngó
quando ele estava rodeado por inimigos.
Ifá assegurou a ele vitória dobre os inimigos.
Um carneiro e 6 600 búzios foram oferecidos em sacrifício.
Sàngó realizou o sacrifício
e foi vitorioso dobre seus inimigos.

Oráculo 23

Ogbe'rosu

Este Odù determina a solução para a ameaça de morte, doença, casos judiciais, perdas e infertilidade.

Observação ocidental: O cliente está sempre metido em algum tipo de problema. Somente ação espiritual pode restaurar o equilíbrio.

23 – 1 (tradução do verso)

Ònagbonrangondon-nti-Ife-wa consultou Ifá para Abati,
o filho de Àramfè, que foi confrontado por todos os males.
Ele foi assegurado que a morte (ikú) não iria derrota-lo,

que a moléstia (àrùn) iria derrota-lo,
que casos judiciais (ejo) não iria derrota-lo,
que prejuízo (ofo) não iria derrota-lo.
A ele foi pedido sacrificar um carneiro e folhas de Ifá.
Ele obedeceu e executou o sacrifício.

Oráculo 24

Irosu-ogbe

Este Odù enfatiza que relacionamentos espirituais pessoais são contrários àqueles monetários ou comerciais.

Observação ocidental: Emoções têm preferência enquanto trabalho pesado caminha a paços lentos.

24 – 1 (tradução do verso)

Ohun tiose báalé ilé ti ko ni kongara ide, oun li o se iyale
ile ti ko ni'busun ala
Foi aquele que consultou Ifá para Agbe-Imorimodori
quando ele foi tomar Biojela, a filha de Olófin,
como sua esposa.
O sacrifício:

Dois ratos, dois peixes, uma galinha e 3 200 búzios.
Ifá diz: A jovem deveria ser dada a um babalawo como esposa.

24 – 2 (tradução do verso)

Aigboniwonran awo Olú-Oje
Consultou Ifá para Odùgbemi, que foi um homem bastante rico
e popular na Terra.
Odùgbemi foi orientado a fazer sacrifício para evitar se tornar
um homem bastante rico e popular no Paraíso.
Um pombo deveria ser sacrificado se o Odù fosse divinado no
esentaye de um recém-nascido.
Uma ovelha deveria ser sacrificada se o Odù fosse divinado no
Itefa.

Nota: Esentaye (o primeiro paço na Terra) é realizado no terceiro dia após o nascimento da criança. Itefá (Iniciação em Ifá) pode ser realizado em qualquer época exceto se a criança é suscetível à doenças ou enfrenta outros problemas.

Oráculo 25

Ogbewonri (Ogbèwúnlé)

Este Odù fala da escolha entre maridos ou esposas potenciais. Sacrifícios asseguram a escolha correta e a associação bem sucedida.

Observação ocidental: Um grande momento para capitalizar, tanto comercial como emocionalmente, nos atrativos dos clientes para os outros.

25 – 1 (tradução do verso)

Ajaje consultou Ifá para Koko
quando ela estava ponderando casar ou com Apata ou com Akuro.
Ela foi aconselhada a oferecer um sacrifício de quatro pombos e quatro pedaços de tecido nodoso.
Ela ouviu e atendeu o conselho.
Lhe foi falado que Akuro seria o marido favorecido.
Se Koko tivesse êxito, Akuro também teria êxito.

25 – 2 (tradução do verso)

Okiti-bamba-tiipekun-opopo consultou Ifá para Olofin.
Ele foi orientado oferecer sacrifício de maneira que Ogbè daria
a ele boas comapnias.
Três galos, três bolas de inhame pilado,
e sopa deveria ser oferecido.
Ele realizou o sacrifício.

Oráculo 26

Owonrinsogbe

Este Odù fala de feitiçaria ou vibrações negativas interferindo com a paz mental do cliente.

Observação ocidental: O cliente está muitas vezes envolvido em um relacionamento emocional que tem nublado seu julgamento.

26 – 1 (tradução do verso)

Bonronyin awo Òde-Ido, Ogoronbi awo Òde-Esa, Erigidúdú awo.
Ilú Sakon foi que consultou Ifá para Olofin Obeleje
quando ele foi dormir e despertou com más vibrações.
Foi dito a ele dormir fora de casa e de suas redondezas,
matar um cabrito sobre o lixo, e levar tudo isso
para a floresta.
Disseram a ele que se uma pessoa levasse o mal para a floresta,
ele voltaria para casa com o bem.
A folha se mostrou ser olowonran-nsan-san.
Hoje Alade expulsou o mal para a floresta.
Sacrifício para Prosperidade (Ajé): 2 pombos — um deles deve ser usado para apaziguar a cabeça (orí) do cliente.

Sacrifício para uma esposa (aya): 2 galinhas — uma delas deve ser usada usado para apaziguar a cabeça (orí) do cliente, contanto que ele tenha sacrificado um cabrito.
O cliente deve varrer sua casa com folhas de olowonran-nsan-san (osokotu) como prescrito acima.

26 – 2 (tradução do verso)

Èsì-perewe, Egba-perewe consultou Ifá para Olú Oge,
Que é extremamente amargo com a folha jogbo.

O sacrifício: 3 galos, 2 600 búzios e
folha de Jogbo (amargo).
Se a pessoa para quem este Ifá é divinado realizar o sacrifício,
então esmague as folhas amargas na água e adicione iyè—iròsu (pó)
deste Odù na solução, e peça ao cliente para beber.
Ifá revela que o cliente não tem paz mental ou encara oposição das pessoas.

Oráculo 27

Ogbe'bara

Este Odù fala de enfermidades tal como alergias periódicas.

Observação ocidental: O cliente tem se esforçado muito no serviço.

27 – 1 (tradução do verso)

Kuomi, o divinador para a galinha (adiye),
A eles pediu para oferecer sacrifício como uma forma de prevenção
a uma doença que os assolou durante a estação de seca.
Dez obì e 20 000 búzios deveriam ser sacrificados.
Alguns deles realizaram o sacrifício; outros não.

27 – 2 (tradução do verso)

Ipalero-ab'enumogimogimamo'nilowo consultou Ifá para Òrúnmìlà
quando a morte (kawokawo) veio fazer uma visita vindo do Paraiso.
Ele foi orientado a sacrificar uma cabra e dezesseis Ikin.
A cabra deveria ser morta do lado de fora de maneira que a morte não estaria apta a aprisiona-lo com outros.
Òrúnmìlà prestou atenção ao conselho e fez o sacrifício.

Oráculo 28

Obarabogbe

Este Odù fala de grande respeito e poder para o cliente que fielmente seguir as previsões de Ifá.

Observação ocidental: O cepticismo geral do cliente está bloqueando o sucesso.

28 – 1 (tradução do verso)

Obarabobo awo Eko consultou Ifá
para Eko, o filho de Ajalorun.
Foi predito que as palavras de Eko seriam sempre respeitadas
como sendo a palavra final.
Uma ovelha foi oferecida como sacrifício.
Ifá diz que para qualquer um que este Ifá é divinado, exercerá uma grande influência no mundo.
Ele viverá muito tempo.

28 – 2 (tradução do verso)

Irofá-abeenújigini, o advinho de Òrúnmìlà, foi quem consultou Ifá para Adifala, que estava indo divinar para Osin. Adifala pediu a Osin fazer sacrifício de maneira a afastar morte repentina dentro dos sete dias seguintes. Sete carneiros e 1 000 búzios deveriam ser oferecidos. Osin não realizou o sacrifício mas agarrou Adifala e o amarrou. Adifala cantou a seguinte canção: Eu, um adivinho cujas predições de Ifá passarão imediatamente na tábua de adivinhação (opon), Ibaratiele, Ibaratiele. Certamente Osin morrerá amanhã, Ibaratiele, Ibaratiele. Osin pegará um pote e irá até o rio, Ibaratiele, Ibaratiele. Ele pegará uma vassoura e varrerá o chão, Ibaratiele, Ibaratiele. Ele pegará uma escada e subirá no telhado, e assim por diante.

O babalawo cantou essa canção todos os dias até que um dia quando eles estavam trazendo uma noiva nova (iyàwó) para Osin de um lugar distante. Osin disse que ele varreria a casa rapidamente antes da chegada da noiva. Ele pegou a vassoura e varreu a casa. Assim que terminou, decidiu subir no telhado para espia-los. Ele pegou uma escada e foi ao telhado para ver a noiva que vinha ao longe. Ele caiu e a parede desmoronou sobre ele. Eles enviaram pessoas para libertar e trazer Adifala. Adifala disse que eles deveriam oferecer rapidamente um sacrifício de dez ovelhas, dez galos, dez vacas, e a esposa nova que estava vindo a Osin. Osin despertou enquanto eles estavam executando o sacrifício.
Ifá diz que nós nunca devemos duvidar das predições de um babalawo.

Oráculo 29

Ogbe’kanran

Este Odù fala de possível perda de lucros anteriores devido à falha ao executar um completo sacrifício. Meias medidas sempre resultarão em perdas.

Observação ocidental: O cliente está com muita pressa, ele precisa caminhar mais devagar e com cuidado.

29 – 1 (tradução do verso)

Okitibamba-tii-pekun-opopo consultou Ifá for Ogbè quando Ogbè foi a Òtuufè. A ele foi pedido que sacrificasse quatro pregos (Serin) e 8 000 búzios. Ele sacrificou apenas três pregos e 6 000 búzios. O babalawo disse que ele deveria cravar os pregos no chão da rua principal, um por vez. Ele se dirigiu à rua principal e pregou o primeiro prego no chão. Uma porção de dinheiro apareceu e ele a pegou. Ele pregou o segundo prego no chão. Um pequeno grupo de garotas apareceram e ele as reuniu ao seu redor. Ele então esperou por um curto período de tempo e pregou o terceiro prego no chão. Várias crianças apareceram e ele as reuniu ao seu redor. Ele disse: Há! O que aconteceria se eu tivesse realizado o sacrifício completamente? Eu teria tido muito mais. Ele voltou e retirou o primeiro prego. Ele então o cravou de fronte a ele e casos judiciais (ejo), prejuízos (ofo) e outros males apareceram para ele.
A partir deste dia Ogbe encontrou dificuldades, e este odù tem sido chamado de Ogbe’Kanran.

Oráculo 30

Okanransode

Este Odù fala de sobrepujar nossos inimigos ou competidores para conseguir uma posição de proeminência.

Observação ocidental: Um novo trabalho, uma promoção ou um aumento estão em um futuro próximo.

30 – 1 (tradução do verso)

Pandere-folu-omi-likiti consultou Ifá para Olitikun,
o filho mais velho de Èwi (rei) de Ado.
A ele foi pedido distribuir 180 akara de maneira a
obter vitória sobre os inimigos.
Um cabrito e 3 200 búzios foram também sacrificados.
Olitikun realizou o sacrifício.

30 – 2 (tradução do verso)

Pandere-folu-omi-likiti consultou Ifá para Olitikun
o filho mais velho de Èwi (rei) de Ado.
Seis galos e 12 000 búzios deveriam ser oferecidos como sacrifício.
Olitikun realizou o sacrifício.
Ele foi instalado como o T'ewise (porta—voz de Èwi).

Oráculo 31

Ogbe'gunda (Ogbeyonu)

Este Odù fala de eminente sucesso monetário ou material.

Observação ocidental: Uma oportunidade de negócios irá se apresentar. A princípio o cliente irá rejeitar como se não valesse a pena. Uma séria consideração da oportunidade levará a grande sucesso.

31 – 1 (tradução do verso)

Kuku-ndukun, Pete-inoki
Foram os que consultaram Ifá para as pessoas de Egún Majo.
Foi predito que eles seriam ricos.
Quatro porcos, 80 000 búzios e quatro barris de vinho
deveriam ser sacrificados.
Eles ouviram e realizaram o sacrifício.

31 – 2 (tradução do verso)

Ibinu, o advinho de Alárá, consultou Ifá para Alárá.
Edofufu, o advinho de Ajerò, consultou Ifá para Ajerò.
Peleturu, o advinho de Òràngún, consultou Ifá para Òràngún.
Ifá preveniu que alguma coisa seria enviada a eles
e que eles não deveriam recusar. Após algum tempo,
a mãe deles enviou a Alárá um presente embrulhado com folhas secas de Koko.
Alárá ficou irritado e espantado de como sua mãe poderia enviar algo embrulhado em folhas secas de Koko; Ele recusou aceita-lo. A mãe deles fez a mesma coisa com Ajerò e ele também recusou aceita-lo. Aborrecidos, eles o levaram a Òràngún, que aceitou o embrulho. Ele o desembrulhou e encontrou contas. Òràngún já tinha realizado o sacrifício prescrito pelo babalawo. Òràngún ofereceu: tecido de veado[1], um pombo e 16 000 búzios. Òràngún fiou um quinto das contas e enviou o colar para Alárá porque ele sentiu que isso o satisfaria. Alárá comprou o colar de Òràngún. Òràngún fiou outro colar e o enviou para Ajerò, que também pagou a Òràngún por ele. Òràngún foi capaz de vender os colares porque ele os embrulhou elegantemente. Òràngún ficou com as contas restantes para si.

[1] No original em yorùbá está escrito “Aso etu”; pelo *FAMA's Èdè Awo Òrìsà Yorùbà Dictionary*, “etu” assim escrito se traduz para o ingles como “deer” que em portugues se traduz como veado (N. do T.).

Oráculo 32

Ògúndábèdé

Este Odù enfatiza a necessidade de honestidade e integridade.

Observação ocidental: A questão de infidelidade matrimonial em um relacionamento muitas vezes aparece.

32 – 1 (tradução do verso)

O mentiroso viajou por vinte anos e não foi capaz de retornar.
O mentiroso viajou por mais seis meses e não foi capaz de retornar.

A Honestidade-é-a-melhor-diretriz consultou Ifá para Baba Ìmàle,
que estava trajado em roupões. Foi dito para ele que ele seria um mentiroso por toda sua vida. Para ele foi pedido sacrificar mas ele se recusou. Até hoje, os ìmàle (Muçulmanos) ainda estão mentindo. Eles estão sempre dizendo que anualmente jejuam por Deus. Um dia, Èsù os questionou do porque diziam eles que jejuavam a Deus anualmente. Vocês estão dizendo que Deus está morto? Ou está Deus triste? Vocês não compreendem que Deus é a verdade congênita? Ele (Èsù) disse: Hen! vocês jejuam por Deus; Deus jamais morrerá. Edùmare nunca adoecerá. Olódùnmarè nunca ficará triste. Èsù foi forçado a dispersa-los. A canção que Èsù cantou naquele dia foi: Nós nunca ouvimos falar sobre a morte de Olódùnmarè, senão aquilo que provem da boca dos mentirosos, e assim por diante.

32 – 2 (tradução do verso)

Kanrangbada-Àkàrà-ngbada!
Estou na casa de Owá.
Que dinheiro novo me procure.
Que esposas novas me procurem.
Que crianças novas me procurem.
Se uma criança vê Alàkàrà, ela jogará fora seu pedaço de inhame.
Ògúndásoríiref'Ogbè, traga-me boa sorte.
Remédio de Ifá: Coma seis àkàrà frescos com pó de iyè-iròsù no qual
o odù Ògúndásoríiref'Ogbè tenha sido marcado e rezado como mostrado acima.

Oráculo 33

Ogbèsá

Este Odù fala de falsidade de amigos e da necessidade de terminar qualquer coisa começada.

Observação ocidental: É uma situação difícil que agora está chegando, mas se você não se entregar nem desistir triunfará no final.

33 – 1 (tradução do verso)

Lekeleke, o advinho de Ogbè, consultou Ifá para Ogbè,
Que estava viajando para Alahusa.
Ele previu que ele prosperaria ali.
Por essa razão, ele deveria oferecer um sacrifício de dezesseis pombos e
3 200 búzios.
Ele atendeu ao conselho e fez o sacrifício.

33 – 2 (tradução do verso)

Afefelegelege, advinho da Terra,
Efufulele, o advinho do Céu,
Kukuteku, o advinho do Subterrâneo.
O Oráculo de Ifá foi consultado por Iki,
que foi prevenido acerca de um amigo
tão grande quanto um carneiro. Ele foi orientado a oferecer um sacrifício de maneira a prevenir que seu amigo o enganasse e o fixasse para ser morto.
uma porção de obì, braceletes de ferro, 2 200 búzios e um grande recipiente de madeira com tampa onde será colocada a oferenda.
Iki fez o sacrifício.
Um dia; o carneiro foi visitar Olofin e reparou que o santuário do egúngún dele estava vazio. Ele perguntou a Olofin o que ele usava em seu culto de egúngún. Olofin respondeu que ele utilizava obì como sacrifício. O carneiro riu e disse que embora isso fosse bom, ele traria Iki para um sacrifício. Olofin o agradeceu. Um dia, o carneiro foi visitar Iki. O carneiro perguntou a Iki se o pai dele sempre contava para ele sobre um jogo que ele e o carneiro costumavam jogar. Iki perguntou que jogo que era. O carneiro disse a Iki que o jogo era dar voltas uma carregando o outro por quatro pé enquanto um estava oculto dentro de um recipiente de madeira. Iki disse que seu pai nunca tinha falado sobre o jogo apesar de parecer divertido. O carneiro colocou um recipiente de madeira no chão e entrou dentro. Ele pediu a Iki que tampasse e então o carregasse por quatro pés. Percorrida a distância, o carneiro disse que era a sua vez. O carneiro então carregou Iki por quatro pés colocou-o no chão e ao seu turno entrou no recipiente. E foi a vez de Iki entrar no recipiente. O carneiro o carregou por quatro pés, porém quando Iki pediu que o colocasse no chão, o carneiro o ignorou e continuou caminhando. Iki implorou mas o carneiro tornou a não dar ouvidos a ele. Iki começou a cantar a cantiga que o babalawo ensinou-lhe quando realizou o sacrifício:
Afefelegelege, advinho da Terra,
Efufulele, o advinho do Céu,
Kukuteku, o advinho do Subterrâneo.
O carneiro está me levando para Olofin para ser morto.
Eu não sabia que estava jogando um jogo de morte com o carneiro.
Afefelegelege, advinho da Terra,
Efufulele, o advinho do Céu,
Venham poderosamente libertar Iki do recipiente.

Após alguns momentos, o carneiro sacudiu p recipiente e ouviu o som dos braceletes de ferro e pensou que fosse Iki. Quando ele chegou na casa de Olofin este ofereceu ajuda com o recipiente. Ele recusou e disse que precisava ir até o quintal dos fundos.
Quando eles foram para os fundos, eles ajudaram o carneiro com o recipiente.
Abrindo o recipiente, ele descobriu que iki não estava dentro. Olofin disse que devido o carneiro tentar engana-lo, ele seria sacrificado a Eegun. Desde esse dia, um carneiro sempre é oferecido a Eegun como sacrifício.

Oráculo 34

Oságbè

Este Odù fala da necessidade tomar o seu tempo e do uso da percepção espiritual para se apreciar os prazeres da vida.

Observação ocidental: O cliente está arriscando tudo pôr estar sendo demasiadamente temporal e perdendo seu equilíbrio espiritual.

34 – 1 (tradução do verso)

Ele disse Osa, eu disse Osa'Gbe.
Ele disse que o rato que vem de Osa seria protegido por Osa.
Ele disse que o peixe que vem de Osa seria protegido por Osa.
Pessoas provenientes de Osa seriam protegido por Osa.

34 – 2 (tradução do verso)

Atiba matou um cão mas não teve tempo para come-lo.
Atiba matou um carneiro mas não teve tempo para come-lo.
Atimumu matou um cabrito mas não teve tempo para come-lo.
Èsù-Òdàrà permitiria-me levar meus tesouros de casa.
Propiciação para este Ifá: Verta azeite-de-dendê no solo

dentro ou fora de casa ou em Èsù.

Oráculo 35

Ogbèká

Este Odù fala de ter que superar ciúme e inveja para alcançar fama e respeito.

Observação ocidental: O cliente precisa injetar mais senso comum e menos imaginação nas atividades cotidianas.

35 – 1 (tradução do verso)

Esumare com um lindo dorso
consultou Ifá para a Chuva torrencial.
A ela foi pedido que oferecesse um sacrifício
de uma enxada, um alfanje e um cabrito para evitar
que as pessoas a levassem para dentro da floresta.
Quando ela finalmente veio a realizar o sacrifício, as pessoas
começaram a dar atenção a ela.

35 – 2 (tradução do verso)

Owó ni pebe, Esè ni pebe consultou Ifá para Arinwaka,
que foi o médico de Owoni..
A ele foi dito que teria fama pelo mundo inteiro.
Então, ele deveria sacrificar um rato, um peixe e uma galinha.
Ele ouviu e realizou o sacrifício.

Oráculo 36

Ikagbè

Este Odù fala em ter que defender nossos direitos e exigir respeito.

Observação ocidental: O cliente deve aprender a moderar suas palavras e ações quando expor um ponto de vista.

36 – 1 (tradução do verso)

Ele disse grosseria, eu disse insolência. Ele disse que nunca é possível rolar pano seco no fogo. Eu disse que não é possível utilizar uma cobra como cinto. Eles não devem ser tão rude quanto o golpe do filho do chefe na cabeça. que eu seja respeitado então até hoje. Invoque este Ifá no iyè-iròsù que tenha sido marcado com o Odù Ìkágbè e esfregue na sua cabeça (orí).

36 – 2 (tradução do verso)

Oriroteere, o advinho da floresta, consultou Ifá para Adeiloye,
que estava lamentando sua falta de filhos.
O sacrifício: dois carneiros e 44 000 ou 120 000 búzios.
Ela prestou atenão nas palavras e realizou o sacrifício.
Ela ficou muito rica e teve filhos.
Cantiga: Deiloye, d'opagun.
Veja um monte de crianças atrás de mim / veja um monte de crianças atrás de mim, e assim por diante.

Oráculo 37

Ogbètúrúpòn

Este Odù fala sobre o cliente ficar para trás em uma competição. Ele pode vencer através do sacrifício.

Observação ocidental: Um novo relacionamento ou despertar espiritual irá aliviar o foco temporal corrente do cliente.

37 – 1 (tradução do verso)

Jigbinni consultou Ifá para o cavalo (esin) e também para a vaca (eranla).
A vaca foi aconselhada a oferecer sacrifício de maneira que a ela seria dada a posição social do cavalo.
Três enxadas e 6 600 búzios deveriam ser usados com sacrifício.
A vaca ouviu porém não realizou o sacrifício.
O cavalo ouviu e realizou o sacrifício.
Nos tempos que passaram, a vaca ocupava uma posição social superior ao cavalo.
Èsù persuadiu as pessoas a tratarem o cavalo como um bom companheiro
porque Èsù é sempre a favor de qualquer um que realiza seus sacrifícios.
Ifá canta: Jigbinni o (símbolo de cargo) está no pescoço do cavalo / está no pescoço do cavalo.

37 – 2 (tradução do verso)

Ògbètúnmopon-Sunmosi, Bi-omo-ba-nke-iyá-re-ni-aagbefun.
consultou Ifá para Alaworo-Òrìsà,
que estava sofrendo com falta de filhos e estava saindo com o abutre.
Ela foi aconselhada a fazer sacrifício
um pedaço de tecido branco colocado no Òrìsà,
3 200 búzios e duas galinhas.
Ela prestou atenção nas palavras e realizou o sacrifício.

Oráculo 38

Òtúrúpòngbè

Esse Odù fala de problemas que estão por vir ou inquietação em casa causada pôr crianças.

Observação ocidental: Este é um bom momento para concepção.

38 – 1 (Tradução do verso)

Do'nidoni-o-gbodo fori-oko-ba-iná, Osoro-o-gbodoyi-wo'nu-egun-soro, O jopurutuparataniilemokuro-l'alede consultaram Ifá para o criado de Olofin, um famoso acrobata (atakiti-gba-egbewá). Disseram que problemas despontavam mais adiante; logo, deveria sacrificar dois galos, 12 000 búzios e uma corda.
Ele ouviu mas não realizou o sacrifício.
A mãe do rapaz realizou o sacrifício quando seu filho teve problemas.
A historia de Ifá: Era uma vez, um homem entrou na casa do Olofin e dormiu com as esposa dele. Este ato cruel surpreendeu o Olofin que desejou saber como alguém poderia ser tão corajoso a ponto de entrar no apartamento de sua esposa, desde que havia apenas um portão que levava até a sua área. Por isso, ele iniciou uma investigação. A investigação fracassou em revelar a pessoa mal intencionada. Ele convocou todos os habitantes da cidade, colocou no chão 20 000 búzios e um cabrito, e ofereceu então um prêmio para a pessoa que pudesse pular por sua parede e chegar até a sua área. AS pessoas tentaram e falharam; porém um rapaz da casa de Olofin tomou a frente e facilmente pulou até a área. O Olofin agarrou o rapaz, que foi considerado como sendo o seu ofensor, e o amarrou. Quando a mãe do rapaz soube do acontecido, rapidamente realizou o sacrifício que seu filho havia negligenciado. Tão rápido quanto ela realizou o sacrifício, Èsù colocou as seguintes palavras na boca dos filhos de Olofin: Você. Olofin, foi o único que dormiu com sua esposa. Por que amarraria o filho de alguém e desejaria mata-lo? Olofin Quando ele desamarrou o rapaz e finalmente lhe deu o cabrito e os 20 000 búzios.

Oráculo 39

Ogbètúrá

Esse Odù fala de sacrifício garantindo paz e felicidade.

Observação ocidental: Um conflito no serviço será resolvido a favor do cliente.

39 – 1 (Tradução do verso)

Para, o amigo da enxada (oko), e Odebe, o amigo do foice (àdá), consultaram Ifá para Òrúnmìlà enquanto ele estava vindo para o mundo. Ele [Ifá] disse que Òrúnmìlà nunca cairia em desgraça. Uma cabra, um rato e um peixe deveriam ser sacrificados.
Òrúnmìlà ouviu e realizou o sacrifício.
Então, desde a criação do mundo até os dias atuais, Òrúnmìlà nunca caiu em desgraça. Ele foi quem primeiro nele [mundo] pisou. Ele treinou os Advinhos de Ifá e situou os odù em suas respectivas posições. Apesar de todas essas coisas, ele nunca negligenciaria os sacrifícios prescritos para ele, porque ele demonstrou aos seres humanos que "não pode haver paz alguma sem sacrifício". Esta claramente expresso em várias lições em Ifá que “os seres humanos não vivem em paz sem oferecer sacrifícios”. Além do mais, pequenos sacrifícios previnem a morte prematura. Qualquer pessoa que deseja ter boa sorte sempre oferecerá sacrifícios. Qualquer um que cultiva o hábito de fazer o bem, especialmente ao pobre, sempre será feliz.

39 – 2 (Tradução do verso)

Ajiwoye-odede consultou Ifá para Olomo-Agbeti.
Foi predito que todas as suas aquisições viriam facilmente a ele nessa varanda.
Um rato, um peixe e duas imagens deveriam ser sacrificados.
Ele ouviu e realizou o sacrifício.

Oráculo 40

Òtùrà-Oríkò

Este Odù fala que o cliente está necessitando de autoconfiança, pois ele tem sofrido perdas.

Observação ocidental: Se a cliente está gravida, uma oferenda para garantir uma criança saudável deve ser feita.

40 – 1 (Tradução do verso)

Penrenmiyenmi, Penrenmiyenmi, Òràn mi d'ete, Òràn mi d'ero
Consultou Ifá para o milho (Àgbàdo)
Quando ele estava vindo ao mundo pela primeira vez.
Foi dito a ele que oferecesse sacrifício de maneira a prevenir que as pessoas
viessem comer seus derivados.
um tecido novo e um cabrito deveriam ser sacrificados.
Ele se recusou a sacrificar.

Está é a razão pela qual as pessoas comem milho e seus derivados.

40 – 2 (Tradução do verso)

Alukerese-f'irakororin consultou Ifá para Olókun-Sonde,
Que sentou-se pacientemente e ficou olhando a vida passar.
Foi pedido a ela que oferecesse sacrifício quando pareceu-lhe inútil a sua vida. Foi predito que ela se tornaria grande.
Dezesseis potes d'água, duas ovelhas e 3 200 búzios deveriam ser sacrificados.
Ela se tornou a rainha de todas as correntezas.

Oráculo 41

Ogbèatè

Este Odù fala sobre evitar problemas e potencial criativo em viagens e esforços que estão pôr vir.

Observação ocidental: O cliente encara possível perda de emprego ou relacionamento.

41 –1 (Tradução do verso)

Iyaletajaja consultou Ifá para Ewon.
Iyaletajaja consultou Ifá para Iro.
Iyaletajaja consultou Ifá para Ìgèdè, o filho de Agbonniregun.
Eles foram advertidos a não irem para a roça. Se fossem até lá iriam encontrar Ikú (a morte).
Eles não ouviram.
Na manhã seguinte eles foram até a roça e encontraram Ikú, que matou Ewon e Iro. Ele tragou Ìgèdè, o filho de Agbonniregun. Quando as notícias chegaram aos ouvidos de Agbonniregun, ele foi até seu babalawo, que consultou Ifá para ele. A ele foi pedido ascrificar penas de papagaio, contas tutu-opon, três grandes bolas de inhame pilado e sete pombos. Ele também foi orientado a levar o sacrifício à roça ao amanhecer.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.
Chegando à roça, ele encontrou o corpo de Ewon, no chão.
Ele encontrou o corpo de Iro no chão.
Ikú chamou Agbonniregun. Ele vomitou Ìgèdè nas mãos de Agbonniregun e pediu para que ele engolisse Ìgèdè. Ele disse: Agbonniregun sempre deveria vomitar Ìgèdè em dias terrivelmente tristes.

41 – 2 (Tradução do verso)

Asaigboro, Arinnigboro, Oburin-burin bu-omi bo'ju
consultou Ifá para Òrúnmìlà.
Foi predito que Òrúnmìlà seria enriquecido na cidade.
Então ele deveria oferecer um sacrifício: um rato, um peixe e uma galinha.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.
O rato, o peixe e a galinha foram utilizados para satisfazer Ifá.

Oráculo 42

Ireteogbe

Este Odù fala de prosperidade, felicidade e satisfação sexual.

Observação ocidental: Um novo relacionamento ou um aumento na intensidade do relacionamento corrente é provável.

42 – 1 (Tradução do verso)

Ategbe, Ategbe, o Advinho de Olokun, consultou Ifá para Olokun.
Uma ovelha e 18 000 búzios deveriam ser oferecidos como sacrifício.

Foi predito que ele seria rico e teria muitos filhos.
Ele ouviu e realizou o sacrifício
Ele ficou rico e teve muitos filhos.

42 – 2 (Tradução do verso)

Ire-ntegbe, o Advinho de Akisa,
consultou Ifá para Akisa quando este estava a ponto de dar mel ao Ifá dele.
Ele foi orientado a sacrificar mel, aadun (milho e azeite) e obi.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.
Ifá então deu-lhe dinheiro

Oráculo 43

Ogbese

Este Odù fala de boas notícias e realizações que chamam por celebrações.

Observação ocidental: O cliente pode esperar mudanças positivas em seu relacionamento emocional.

43 – 1 (Tradução do verso)

Ero-ilé-komopet'ona-nbo consultou Ifá para Oloide,
que estava indo se casar com Ami. Lhe foi falado que o mundo sairia para celebrar com eles quando eles ficassem muito prósperos em vida. Uma cabra deveria ser usada em sacrifício.
Ele ouviu a orientação e realizou o sacrifício.
A historia de Ifá: Um dia todos os pássaros se juntaram para pedir a Oloide que apresentasse sua noiva Ami. Oloide concordou e ordenou que eles se reunissem no mercado,

providenciassem vinho de palma e outras bebidas alcoólicas e assim pôr diante. No dia apontado, todos os pássaros da floresta se juntaram com o vinho de palma requisitado. Depois de terem terminado de beber e de comer, o papagaio (Odidere) pôs-se de pé e mostrou a marca em sua cauda (ami) para todos os pássaros. Ele cantou e dançou: Eu vim para lhe mostrar ami, Oloide. Eu vim para lhe mostrar ami, Oloide. Eu vim para lhe mostrar ami aos pássaros da floresta. Ficaram todos eles felizes e juntaram-se a ele a cantar e dançar.

43 – 2 (Tradução do verso)

Seese Woowo consultou Ifá para Iresu-ele,
Que estava vindo visitar Ode Ajalaye.
Foi dito que Ògún seria o único a reparar sua cabeça (orí).
Logo, deveria sacrificar uma cesta de iwen [ing. palm kernel shell],
três galos, um inhame assado e 6 600 búzios.
Ele realizou o sacrifício.
Oráculo 44

Oso-Ogbe (Osomina)

Este Odù previne contra associações com pessoas más. Um ligeiro sofrimento será substituído pôr prosperidade.

Observação ocidental: Atrações emocionais resultam em revolta temporária.

44 – 1 (Tradução do verso)

Arinnaperanje-Ese, Ologbof'osi'orun-o-njarege.
Òrúnmìlà disse que ele seria ensinado a sofrer no início e prosperar no final.
Uma cabra deveria ser dada a Èdú (Òrúnmìlà).
Ele disse que eles comeram, eles não deram nada a Igaliyere comer.
Eles beberam, eles não deram nada a Igaliyere beber.
Igaliyere ofuscou os olhos deles.
Igaliyere é o nome que nós chamamos a Èsù.

44 – 2 (Tradução do verso)

Ire-yue consultou Ifá para Oloja-eru.
Ele foi orientado a sacrificar
um cabrito e 6 600 búzios de maneira a evitar pessoas
que retribuiriam a ele com o mal.
Ele se recusou a oferecer sacrifício.
Ele ajudou a carregar peso até a feira e a sua generosidade foi retribuída com mal.

Oráculo 45

Ogbèfún

Este Odù fala de instrumentos que quando soam afugentam a morte e os maus espíritos.

Observação ocidental: Comportamento não monógamo pode causar grande dano.

45 – 1 (Tradução do verso)

Mosaa-li-o-ni-opa, Erogbonre-o-mese consultaram Ifá para Ogbè.
Ogbè esta indo seduzir a esposa de Òfún.
Ele foi assegurado do sucesso.
Uma galinha, um rato, e 4 400 búzios deveriam ser sacrificados.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

45 – 2 (Tradução do verso)

Oliwowoji, Oliwowojiwo. Eles consultaram Ifá para a morte Ikú (a morte).
Ele consultaram Ifá para Àrùn (doença). Ambos queriam desposar Lasunwontan, a filha de Òrìsà. Òrìsà disse que daria sua filha para qualquer jovem que pudesse criar 201 novas cabeças (orí). Eles partiram e foram pensar no que fazer. Ikú foi até a roça procurar 201 pessoas, que foram mortas imediatamente. Suas cabeças foram pegas, amarradas juntas e

levadas pôr ele. Assim que ele foi para o caminho que levava à casa de Orisa, ele ouviu alguém cantando o seguinte canto:

Se eu ver Ikú, eu irei lutar com ele. Oliwowoji, Oliwowojiwo.

Se eu ver Ikú, eu irei lutar com ele. Oliwowoji, Oliwowojiwo.

Quando Ikú , colocou as 201 cabeças no chão e saiu correndo, espantado que alguém seria suficientemente corajoso para ameaçar a ele e a Arun. Ele não sabia que Arun estava pôr trás deste ato diabólico. Arun tinha acabado de ir ver um babalawo para este o auxiliasse imaginar uma maneira de conseguir que Lasunwontan filha de Orisa se tornasse sua esposa. O babalawo disse a ele para que conseguisse 200 conchas de caramujo, os quais ele providenciou. O babalawo fiou as conchas, colocou-as ao redor do pescoço de Arun e disse ensinou a ele a cantiga que ele deveria cantar. Quando Ikú jogou as 201 cabeças fora e fugiu, Arun juntou as 201 cabeças e as levou para Orisa. Orisa por sua vez deu Lasunwontan, sua filha, a Arun. Então nós temos um ditado que diz: “A Morte tinha sacrificado para a doença para ter sucesso”. Esta historia nos conta que qualquer instrumento sonoro afugentará a morte ou outros espíritos malignos.

Esta é a razão pela qual a medicina tradicional as pessoas colocam instrumentos desta natureza no àbìkù (nascido para morrer) ou noutras crianças doentes.

Oráculo 46

Òfún'gbè

Este Odù fala de um poderoso inimigo. Uma briga ou problema é está para acontecer.

Observação ocidental: O cliente freqüentemente encara conflitos legais e/ou governamentais.

46 – 1 (Tradução do verso)

Igi-rere, Igi-igbo, Igi-rere, Igi-odan,
Peregun nwanini, o Advinho de Esumeri, consultou Ifá para Òfún
quando Òfún estava indo surrar Ogbè até a morte.
Ofun foi orientado a sacrificar, de maneira que Ogbe sobrevivesse à surra.
Um carneiro deveria ser sacrificado.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.
Este Ifá mostra que uma briga ou problema está para acontecer.

46 – 2 (Tradução do verso)

Òfún no'ra, aja no'ra
consultou Ifá para a tartaruga (Olobahun Ìjapá)
quando ele estava indo ao mercado com os monstros (ewele).
Ele foi orintado a oferecer sacrifício de maneira a retornar a salvo.
Três galos, 6 600 búzios e lagosta (ede) deveriam ser sacrificados.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

Oráculo 47

Oyekubiworilodo

Este Odù oferece soluções para esterilidade e impotência sexual.

Observação ocidental: É um momento perfeito para gravidez.

47 – 1 (Tradução do verso)

Oyekubiri consultou Ifá para o pombo.
Foi predito que o pombo seria fértil.
Então ele deveria sacrificar
2 000 feijões e 20 000 búzios
Ele seguiu a orientação e fez o sacrifício.
O pombo se tornou fértil.
O Oráculo de Ifá foi consultado para a pomba (adaba)
Foi pedida a ela que fizesse um sacrifício.
A pomba realizou o sacrifício
Ela se tronou fértil.

47 – 2 (Tradução do verso)

Oyeku-awo-omode, Iwori-awo-agbalagba
consultou Ifá para o Pênis (Oromina),
que estava indo lutar em uma batalha na cidade Ajatiri.
Disseram que ele não penetraria se falhasse em realizar sacrifício.
O sacrifício: Três carneiros, três cabritos, três cães machos, três galos,
três tartarugas macho e 6 600 búzios.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.
Ele penetrou.
Oromina é o nome pelo qual chamamos o pênis (okó).

Oráculo 48

Iwori-Yeku

Esse Odù fala sobre perigos iminentes e como evitar ou minimizar as conseqüências.

Observação ocidental: Bloqueios emocionais precisam ser eliminados através do Culto Ancestral ou oferendas.

48 – 1 (Tradução do verso)

Ogun-agbotele kiip'aro consultou Ifá para Ìwòrì.
A ele foi pedido estar preparado. A Morte estava chegando.
Mas, se ele sacrificasse,
ela seria afastada.
O sacrifício: uma cabaça contendo inhames cozidos com óleo (ewo),
uma porção de obì para serem distribuídos às pessoas,
um frango, uma ovelha e 240 000 búzios.
Ele ouviu e realizou o sacrifício.

48 – 2 (Tradução do verso)

Ohun-tiyoosenikiigbaise'ni, Ènyìàn-kan-dandan-lio-maabi-Ayekun-omo
consultou Ifá para Olofin.
Eles disseram que um recém-nascido adoeceria. Após um período prolongado de tratamento, ele teria melhoras mas ficaria aleijado.
Eles aconselharam para que Olofin não ficasse zangado; se ele oferecesse sacrifício, o bebê ainda prosperaria.
O sacrifício: uma ovelha, 440 000 búzios, e o remédio de Ifá (quinar folhas de iroyin e de ewuro na água com sabão para banhar a pessoa para quem Ifá foi consultado).

Oráculo 49

Oyekuf'oworadi

Em ire esse Odù fala de sucesso pessoal e financeiro com mulheres. Mas em ibi ele pede sacrifício para evitar morte.

Observação ocidental: O cliente está dando muita importância em atividade sexual ameaçando o bem estar.

49 – 1 (Tradução do verso)

Bi oyin bi Ado consultou Ifá para Òrúnmìlà.
Ifá estava indo em uma viagem de divinaçaõ para a cidade das mulheres.
Foi predito que Òrúnmìlà teria muito sucesso ali.
Então ele deveria oferecer como sacrifício
dezesseis pombos e 3 200 búzios.
Ele ouviu e realizou o sacrifício.

49 – 2 (Tradução do verso)

Ogidol'Egba, Sagamo o Advinho de Esa.
Ambos consultaram Ifá para Òrúnmìlà
no dia em que a morte estava perguntando pôr sua casa;
a doença estava perguntado pôr sua casa.
Eles disseram que se Òrúnmìlà falhasse em realizar o sacrifício, morreria.
O sacrifício: dois cães negros e 4 400 búzios.
Ele escutou e realizou o sacrifício.

Oráculo 50

Idiyeku

Em ire, esse Odù fala de sucesso financeiro através da propiciação do Orí. Em ibi, especifica sacrifício para evitar morte.

Observação ocidental: É necessário se comunicar com os Ancestrais para auxiliar os negócios ou aliviar pressões quotidianas.

50 – 1 (Tradução do verso)

Idiyekuyekete consultou Ifá para Olori-oga.
A ele foi pedido que oferecesse um pedaço de tecido branca que ele tinha em sua casa,
uma ovelha e 3 200 búzios de maneira que seu corpo não seria envolvido com o tecido aquele ano.
Ele ouviu mas não realizou o sacrifício prescrito.
Cantinga de Ifá: Edi-oyeye, Edi-oyeye / Olori-oga cobriu a si mesmo com seu tecido / Edi-oyeye, Edi-oyeye.

50 – 2 (Tradução do verso)

Awo-ire-ire-niitfi-ehin-tan'na consultou Ifá para Okunkunsu,
que se dirigia à cidade de Ife. Ele foi orientado a adentrar à cidade pela noite, após
Ter oferecido um sacrifício — um rato, um peixe e uma galinha — para propiciar sua cabeça.
Ifá disse que ele seria muito bem sucedido ali.
Historia de Ifá:
Chegando na cidade à noite, Èsù começou pôr visitar todas as casas para anunciar a chegada de Okunkunsu e dizer que um babalawo havia acabado de chegar. Ele não iria na casa de ninguém. As pessoas deveriam se esforçar para ir e vê-lo onde ele permaneceria, porque seja o que for que fizesse pela pessoa iria fazer com que ela estivesse bem, ainda que sua personalidade não fosse grande. Isto foi o que Èsù descreveu para as pessoas. Okunkunsu finalmente retornou para casa com muito dinheiro e posses.

Oráculo 51

Oyeku'rosu

Esse Odù fala da importância de se obedecer Ifá para obter sucesso e evitar morte.

Observação ocidental: Bom pensamento devem ser traduzidos em boas ações para evitar problemas.

51 – 1 (Tradução do verso)

Ajawesola, Ate-iye-irosu-se-ola
consultou Ifá para Gberefu, o filho mais velho de Òrúnmìlà.
Eles disseram que seus ikin o enriqueceria.
Foi pedido que ele sacrificasse um rato, um peixe e uma cabra.
Ele seguiu a orientação e fez o sacrifício.

51 – 2 (Tradução do verso)

Awokekere-ilé-eni-kotn'nije consultou Ifá para Olofin.
Foi pedido que ele sacrificasse um cão, um inhame assado. vinho de palma e 6 600 búzios de maneira a evitar o desprazer de Ògún.
Ele ouviu e se recusou a sacrificar. Ògún o matou.
Ifá advertiu que nenhum babalawo deveria ser desrespeitado, nem mesmo um jovem Awo.

Oráculo 52

Irosu Takeleku

Esse Odù fala de inveja e sedução e pede pôr sacrifícios para evitar graves conseqüências.

Observação ocidental: Uma mudança de serviço irá trazer melhoramento.

52 – 1 (Tradução do verso)

Oro dudu awo inú igbó consultou Ifá para Amure,
quando Amure estava indo levar a esposa de Sango para casa.
Eles disseram que se ele falhasse em sacrificar, a morte o levaria.
O sacrifício:

três cabritos e 6 600 búzios.
Ele ouviu e realizou o sacrifício.

52 – 2 (Tradução do verso)

Itakutali-aita-aso, Irikurili-airi-ofi
consultaram Ifá para Òrúnmìlà, que se dirigia à casa de
Olokin-sande.
Foi dito que a casa de Olokin-sande seria muito promissora a ele;
logo, deveria ele sacrificar quatro pombos, iye-irosu, 8 800 búzios.
porque ele seria invejado assim que recolhesse seus honorários.
Ele ofereceu o sacrifício.
Foi pedido para sacrificar mais a frente três cabritos e 6 600 búzios.
Ele seguiu a orientação e apresentou o sacrifício. Ele foi invejado quando
recolheu seus honorários.
Ele cantou a seguinte cantiga:
Awo está indo para casa para se reabastecer com pó de iyè
o pó de iye do Awo acabou.
o pó de iye do Awo acabou.
Awo está indo para casa para tornar a encher seu pó de iyè
o pó de iye do Awo acabou.

Oráculo 53

Oyeku Wonrin

Esse Odù oferece cura para possíveis conseqüências sérias de adultério e perigo de viagens distantes.

Observação ocidental: Ações impensadas irão resultar em bloqueios nos negócios.

53 – 1 (Tradução do verso)

Okitibi-aketekiitan-nidi-ope consultou Ifá para Lawenibu.
Foi pedido a ela que confessasse seu adultério se não quisesse morrer.
Uma cabra deveria ser oferecida como sacrifício, se ela não quisesse morrer
devido ao adultério.
Ela apresentou o sacrifício.
Ifá diz que a mulher para quem este odù é divinado está cometendo adultério.

53 – 2 (Tradução do verso)

Jafirijafi Kemkejade, Agadagidiwonu-odo-ef'arabo-omi
consultou Ifá para o caçador (ode), consultou Ifá para Òrúnmìlà.
O caçador se dirigia à floresta de Olikorobojo.
Foi pedido a ele que sacrificasse de maneira a evitar que ali ele morresse:
sete galos e 14 400 búzios.
O caçador realizou o sacrifício.
Òrúnmìlà estava em jornada a um local distante.
Foi pedido a ele que sacrificasse de maneira a evitar que ali ele morresse:
um barril de azeite-de-dendê, nove galos, nove cabritos, nove ratos, nove peixes e pombos.
Òrúnmìlà seguiu a orientação e fez o sacrifício.

Oráculo 54

Owonrin Yeku

Esse Odù fala da necessidade de cautela em nossas atividades.

Observação ocidental: Pensamentos irracionais resultarão em repercussões emocionais sérias.

54 – 1 (Tradução do verso)

Sipisipi-li-a-nri'gba-Aje, Dugbedugbe-li-anlu-a-gbee-Yeba,
A kiilu agbee Yeba kiomadun keredudu keredudu
consultou Ifá para Orisa-nla porque sua esposa Yemowo, estava indo
para a roça cometer adultério. Para que ela não morresse devido a sua infidelidade, ela deveria oferecer um sacrifício de quatro pombos, 8 000 búzios e quatro caramujos.
Ela realizou o sacrifício.
O mesmo Ifá foi divinado para Ajanaa-Werepe, que era o amante de Yemowo.
Foi pedido a ele que sacrificasse três cabritos e seis mil búzios para evitar sua morte.
Ele seguiu a orientação e fez o sacrifício.

54 – 2 (Tradução do verso)

Ajalorum I kukuteku awo eba'no
consultou Ifá para Kuterunbe, quando este se dirigia à
roça de Aloro para o festival anual.
Ele foi advertido que se ele não tomasse precauções aquele ano, ele seria morto pelo produto de sua roça.
O sacrifício: todo o produto da roça. sete galos e 14 000 búzios.
Ele se recusou a sacrificar.

Oráculo 55

Oyekubara

Esse Odù pede por sacrifícios para evitar as conseqüências de atividades normais do dia-a-dia.

Observação ocidental: Esse Odù oferece ao cliente a oportunidade de evitar as conseqüências de más ações anteriores.

55 – 1 (Tradução do verso)

Oyeku-pabala, Oyeku-pabala consultou Ifá para a tartaruga (awun)
quando ela estava servindo Esi pôr dinheiro que a ele devia.
Eles disseram que se ela oferecesse sacrifício — 3 600 búzios e uma cabra deveriam ser oferecidos — ela evitaria o reembolso deste empréstimo. Ela seguiu a orientação e fez o sacrifício.
A historia de Ifá:
Pôr longo tempo, a tartaruga tem estado a serviço de seu contrato de reembolso de dívida. ela decidiu ficar em casa e faltar com seu credor pôr cinco dias. Ela embrulhou um pacote de pedras com uma conta especial e o levou até a casa de Esi. Quando Esi chegou em casa, o pacote foi dado a ele, o qual ele jogou fora em um arbusto. Awun perguntou se ele viu o pacote que ele tinha deixado em sua casa. Esi disse que viu e que o jogou fora em um arbusto. Awun disse, "Há! você jogou fora contas de coral (iyun) em um arbusto?". Para encurtar a historia, o historia virou caso judicial. Eles foram até os anciões na cidade que agiram em juízo. Esi foi julgado culpado. Foi pedido a ele que usasse as contas como reembolso pelo dinheiro que ele emprestou a Awon.

55 – 2 (Tradução do verso)

Oyeku-pabala, Oyeku-pabala, o Advinho de Esin (cavalo),
consultou Ifá para Esin. Foi pedido que ela oferecesse um sacrifício
para que evitasse punição após Ter um bebê; 2 000 varas, um cabrito e 2 600 búzios.
Esin ouviu. Esin se recusou a sacrificar.
Sua historia:
Esin foi visitar Oyo quando ele teve um bebê. Èsù pesiu para as pessoas a cavalgar. Eles disseram, “Há! ela acabou de ter um bebê”. Èsù disse que isso não significava q ela não pudesse andar. Ele disse que eles deveriam usar uma vara para açoitar. Eles a montaram. Ela andou. Toda vez que ela não andasse corretamente, ela era açoitada. Esin lamentou não Ter feito o sacrifício prescrito pôr Oyeku-pabala, Oyeku-pabala, Oyeku-pabala, pabala, e assim por diante.

Oráculo 56

Obara Yeku

Esse Odù previne contra insubordinação no lar e no trabalho.

Observação ocidental: O cliente é encarado como sendo o parceiro dominante.

56 – 1 (Tradução do verso)

Alukoso Oba (rei) disse que ele provavelmente não serviria ao rei.
Ibara-Oyeku, você alguma vez ouviu coisa assim?
Alu'lu-Oba (o percussionista do rei) disse que ele possivelmente não
serviria ao rei.
Obara-Oyeku você alguma vez ouviu coisa assim?
Erú (um escravo) disse que ela possivelmente não serviria seu mestre.
Ifá deveria ser propiciado com uma galinha.
Se nós apaziguássemos Ifá com uma galinha,
Ifá aceitaria nossa oferenda.

56 – 2 (Tradução do verso)

Ifá foi consultado para Òrúnmìlà
quando seus clientes se recusaram a patrocina-lo.
Dez ratos (eku-awosin), folhas de ire e sabão foram sacrificadas.
Ele ouviu as palavras e realizou o sacrifício.
O babalawo pilou todos o material junto para ele se banhar com o preparado.

Oráculo 57

Oyekupelekan

Esse Odù fala de como o sacrifício pode nos proteger contra más intenções e perda de prestígio.

Observação ocidental: O cliente é teimoso e recusa bons conselhos.

57 – 1 (Tradução do verso)

Kabekukutekurolona-karibipade-ijapekipeki
consultou Ifá para Akibola quando este se dirigia à roça para
o festival anual matar o filho de Oyi (macaco).
Ele planejou exibir sua pele.
Foi pedido que Oyi oferecesse um sacrifício:
três lanças, três galos e 6 600 búzios.
Ele se recusou a fazer o sacrifício.
Ele foi morto.

57 – 2 (Tradução do verso)

Atorirorayo-Ilelaba-Iroko-ngbe
consultou Ifá para Irawosasa, escravo de Olodunmare.
Foi predito que se ele falhasse em seguir o caminho de Oluwa,
sua reputação seria banida.
Uma cabra e 2 000 búzios deveriam ser oferecidos em sacrifício.
Irawo (a estrela) se recusou a sacrificar.
Então, o dia que Olodunmare refletiria na vaidade de uma estrela, nós veríamos uma estrela repentinamente cair do céu para dentro da escuridão.

Oráculo 58

Okanran Yeku

Esse Odù fala de sacrifícios proporcionando riquezas e sacrifício não realizados trazendo destruição.

Observação ocidental: O cliente gosta de correr riscos ou "caminhar por extremos" e deve trabalhar com seus ancestrais para evitar dificuldades.

58 – 1 (Tradução do verso)

Tekutu, o Advinho faz crianças,
Tekata o Advinho dos adultos,
O ku ika kan kio di Eji-Oye
consultou Ifá para as pessoas em Igbeyin-odo, e também na casa
de Itori.
Foi pedido a eles que sacrificassem dez galos e 20 000 búzios.
As pessoas de òde Itori não sacrificaram.
A guerra que teria matado as pessoas de Igbeyin-odo foi para a casa de Itori.

58 – 2 (Tradução do verso)

Okanran'Yeku disse riquezas.
Eu disse mais riquezas.
Assim como é bom para uma cabaça de dendê,
Assim como é bom para uma cabaça de banha de òrí,
Assim como é bom para uma cabaça de adin,
o conforto de uma casa facilitará a umidade do
banheiro e em volta de um pote d'água.
Sacrifique oito caramujos e 16 000 búzios.
Se o cliente realizar o sacrifício, Ifá diz que tudo correrá bem com ele.

Oráculo 59

Oyeku-Eguntan

Esse Odù oferece proteção contra morte iminente.

Observação ocidental: Um serviço ou relacionamento periga terminar devido a batalhas emocionais.

59 – 1 (Tradução do verso)

Eni l'oja Ewon, Ola l'oja Owe
consultou Ifá para Oyeku, cuja a morte foi predita em quatro dias.
Foi pedido a ele que sacrificasse um carneiro.
Ele ouviu as palavras e fez o sacrifício.
O dia predito não veio passar.
A revolta sobre a morte de Oyeku não se materializou.

Oráculo 60

Ogunda'Yeku

Esse Odù fala de bondade e generosidade trazendo conforto, crescimento e prosperidade.

Observação ocidental: Um forte auxilio ancestral proporciona um fim para dificuldades.

60 – 1 (Tradução do verso)

Porokiporoki mo le hun'so,
Kekeke mo le r'erù,
Mo ta mo jere,
Idi eni li aiwo bioti l'aro si.
Ifá foi consultado para Teteregun
quando ele estava para entregar a "água do conforto" a Olokun.
Foi pedido a ele que sacrificasse
banha de òrí, dois caramujos, e 16 000 búzios.
Ele seguiu as instruções e realizou o sacrifício
ele entregou a água a Olokun.
Olokun disse Você, Teteregun! de agora em diante, você sempre estará
em conforto. Você nunca sentirá falta de roupas. Eu continuarei a abençoa-lo.
Cantiga de Ifá: Teteregun prosperou / ele entregou a "água do conforto" a Olokun.

60 – 2 (Tradução do verso)

Ekikan-ilé-abaragbaradodogbaradodo
consultou Ifá para Enu-ona-ilé, Arin-kere-kan'bi.
Foi pedido a ele que oferecesse sacrifício
[de maneira] que ele nunca tivesse falta de pessoas:
quatro pombos e 3 200 búzios.
Ele seguiu a orientação e fez o sacrifício.

Oráculo 61

Oyeku Gasa

Esse Odù sugere compromisso para evitar perda total.

Observação ocidental: Esse Odù muitas vezes denota conflito na sociedade ou no relacionamento.

61 – 1 (Tradução do verso)

Ile-ewu-ab'ojusokoto
consultou Ifá para as pessoas em Ogere-egbe.
Foi pedido que eles sacrificassem de maneira
a evitar pesares em suas vidas.
O sacrifício: uma cabaça de vinho de palma, quatro pombos
e 8 000 búzios.
Eles se recusaram a realizar o sacrifício.

61 – 2 (Tradução do verso)

Um elefante morreu na roça de Olijede, mas sua calda ficou
na roça de Onitiyo. Os habitantes da cidade de Onitiyo disseram que o elefante pertencia a eles. Os habitantes da cidade de Olijede disseram que o elefante pertencia a eles. O elefante que morreu sobre as duas terras administradas simboliza a guerra. Eles foram advertidos a realizarem sacrifício, pois iriam lutar por alguma coisa. Um cabrito e 12 000 búzios deveriam ser oferecidos em sacrifício. Após três meses, eles realizaram o sacrifício que haviam ignorado. O elefante se decompôs. Èsù então dividiu o marfim entre as duas partes e os aconselhou a desistirem da guerra.

Oráculo 62

Osa Yeku

Esse Odù pede sacrifício para assegurar longevidade e para evitar possíveis turbulências.

Observação ocidental: Processos judiciais ou serviços duvidosos combinam com bloqueios emocionais criando situações caóticas.

62 – 1 (Tradução do verso)

Osayeku consultou Ifá para Onatooro.

Osayeku consultou Ifá para Onagbooro.
Foi predito que os dias de estrada da vida seriam prolongados.
Logo deveria oferecer sacrifício: um pombo, uma ovelha e 4 200 búzios.
eles ouviram e realizaram o sacrifício.

62 – 2 (Tradução do verso)

Osayeku: Isakusa-Iyakuya niimuniiye'kun
consultou Ifá para o galho de uma árvore.
Foi pedido que oferecesse sacrifício para assegurar sua segurança
no dia em que um tornado viesse.
Foi pedido que oferecesse uma tartaruga, um pombo e 2 000 búzios.
Ele se recusou a sacrificar.

Oráculo 63

Oyekubeka

Esse Odù fala da necessidade do babalawo dividir seus sacrifícios com Esu e outros. Sacrifícios garantindo segurança.

Observação ocidental: O cliente precisa dar mais ênfase em sua natureza espiritual e menos nas "coisas" ou dinheiro.

63 – 1 (Tradução do verso)

Gbingbin ereke, Adivinho do lado do córrego, consultou Ifá para
Oyeku e Eka. Foi pedido que sacrificassem duas galinha, milho e
3 200 búzios.
Oyeku não realizou o sacrifício.

A historia de Ifá:

Tanto Oyeku quanto Eka foram em uma peregrinação divinatória.

Eka teve sucesso mas Oyeku não. Eka disse, “Vamos para casa”. Assim que eles estavam retornando, eles contrataram um barqueiro. Oyeku, o primeiro em chegar lá, pediu para o barqueiro que ajudasse a empurrar Eka no rio. A primeira pessoa pagou ao barqueiro 2 000 búzios. Quem ordenou Erinwo Ifè fosse jogado na água? A água nunca levaria um caranguejo embora. Ele nadaria para segurança. Oyeku instigou o barqueiro a deixar Eka cair na água. Edun (macaco) foi aquele quem resgatou Eka.

63 – 2 (Tradução do verso)

Aderomokun o Advinho de Ijesa.

Adebori o Advinho de Egba.

Kokofakokoyere-o-bawon-pin-eru-l’ogboogba-orun-niitii-wa que é

o nome dado a Èsù-Òdàrà.

Oyeku e Eka consultaram Ifá para Owá, que utilizou

cinco búzios para consultar em nome das mulheres infecundas na casa. Devido a fracassar em interpretar corretamente, Owa matou a ambos na encruzilhada.

Kokofakokoyere desceu do Céu para o local do acontecimento.

ele puxou uma folha e esfregou nos olhos e nas cabeças deles. Ele cantou:

Erirugale-gbende, gbende o. Gbende. Erirugale-gbende. Eles despertaram. Ele os escoltou até Owa. Ele prescreveu sacrifício para Owa em 2 000. Eles disseram, “o propósito de sua consulta a Ifá foi a infertilidade das mulheres em sua casa. Você preferiria que elas fossem férteis”. Foi pedido que ele sacrificasse se não quisesse morrer naquele mesmo dia. Owá fez o sacrifício. Eles dividiram o material do sacrifício e deram a Èsù sua própria parte. Èsù disse que ele não sabia que era pôr isso que os babalawo estiveram sofrendo. Ele tomou sua porção, e ele disse que ele ficaria particularmente no céu zelando por eles. Mas eles deveriam separar primeiro sua própria porção de todas as coisas sacrificadas.

Èsù foi bom para os babalawo. Desde aquele dia, os babalawo resolveram repartir seus privilégios sacrificiais com Èsù.

Oráculo 64

Ika yeku

Esse Odù oferece uma solução para esterilidade masculina e pede mais positividade na natureza do cliente.

Observação ocidental: Um relacionamento está acabando ou acabou. Ele pode ser restabelecido.

64 – 1 (Tradução do verso)

Akusaba-Iyanda, o Advinho de Onimeri-apala, consultou Ifá para Onimeri-apala quando ele estava estéril e todas menos uma de suas 1 440 mulheres o havia abandonado. Foi pedido um sacrifício de dezesseis pombos, dezesseis caramujos, dezesseis galinhas e folhas de Ifá (com 12 000 búzios preço do sabão, vá e também colete as formigas de Aladin e uma parte do formigueiro; pile junto com as folhas de olusesaju, sawerepepe e oriji; ponha sabão em uma cabaça que tenha uma tampa; mate uma galinha e verta seu sangue nisto, para tomar banho). Isso permitirá que todas suas mulheres que o abandonaram retornar para ele, continuem férteis e dêem a luz a crianças. Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício. O remédio de Ifá citado acima foi preparado para ele banhar-se. Num instante, a única mulher que

permaneceu com ele engravidou e teve um bebê. Aquelas que o haviam deixado retornaram à casa de Onimeri quando ouviram as boas novas. Elas também engravidaram e tiveram filhos.

64 – 2 (Tradução do verso)

Arisa-iná, Akota-giri-ejo consultou Ifá para a cobra e para um animal da floresta especial (aika) quando as pessoas os ridicularizaram pela falta de coragem deles. fossem desafiados para um combate, eles fugiam para evitar desgraça, injurias e morte. Se fossem ameaçados pelas pessoas e pela morte, eles se encolheriam. era assim que eles protegiam a si mesmo contra ataques e morte. Devido a essa conduta eles eram desprezados pelas pessoas. Depois de algum tempo, eles começaram a sentir-se insatisfeitos e muito infelizes com a situação. eles convidaram os Advinhos para consultar o oráculo para eles. Os Advinhos disseram que se eles desejassem serem respeitados na vida. deveriam oferecer sacrifícios e receber o remédio de Ifá. Eles perguntara, “qual é o sacrifício?”. Os Advinhos disseram que eles deveriam oferecer uma flecha, uma faca, uma pedra de raio, um galo, pimenta-da-costa, 2 400 búzios e remédio de Ifá (pulverizar limalha de ferro com pimenta-da-costa que seria tomado com um mingau; a pedra de raio aquecida até ficar vermelha, deve ser colocada no mingau, que deve ser coberto com koko – folhas de inhame na cabaça; o remédio deve ser bebido pelo cliente. Apenas a cobra realizou o sacrifício, porém sem a flecha. Certo dia teve ela lutou com algumas pessoas. Uma delas agarrou a cobra de maneira a derruba-la como de costume. Èsù perguntou à cobra, “Por que você sacrifica a faca?”. Se alguém ia derruba-lo ou tocar sua calda, ele devia continuar o ataque seus assaltantes com a faca que ele sacrificou. A cobra atacou então. Quando duas das pessoas caíram ao solo, os demais fugiram. O animal da floresta (aika), após prolongado sofrimento, foi ao fim para realizar parte do sacrifício prescrito. Ele ofereceu um caco de louça e outras coisas. Seu corpo foi coberto com escamas duras que tornaram impossível às pessoas infringir algum punimento a ele. Não havia nenhum perigo para aika no passado.

Oráculo 65

Oyeku Batutu

Esse Odù oferece fuga de castigo por más ações mas insiste no comportamento moral no futuro.

Observação ocidental: O cliente encara problemas legais, possivelmente com o governo.

65 – 1 (Tradução do verso)

Òrúnmìlà me perdoará. O Clemente perdoará. Se a água mata uma pessoa, ela será perdoada. Se um rei mata uma pessoa, ele será perdoado.
Òrúnmìlà! que possa eu ser perdoado neste caso. Em todos os casos, a chuva (eeji) foi perdoada pela comunidade. Dois galos e 12 000 búzios devem ser ofereciso em sacrifício. Remédio de Ifá: pilar folhas de tude e misturar com iye-irosu deste Ifá. Ponha a mistura em dois búzios, embrulhe com fio de algodão e utilize como colar de proteção.

65 – 2 (Tradução do verso)

Oyin-wonyinwonyin, o Advinho da casa de Olufon, junto com Ibarajuba. Ibarajuba consultou Ifá para Aribijo, o jovem proveniente de Oke-Apa. Ele foi aconselhado a nunca fazer acordos secretos com relação a dinheiro ou outros assuntos para sempre. Cada acordo monetário deve ser feito abertamente e em público. Um cabrito, um rato, um peixe duas galinhas, vinho, obì e 6 000 búzios devem ser sacrificados.

Oráculo 66

Oturupon yeku

Esse Odù fala que o cliente sacrificou alegrias em sua busca pôr dinheiro.

Observação ocidental: Fixação por negócios resultam em desavença familiar.

66 – 1 (Tradução do verso)

Okebeebee, o Advinho do mundo, consultou para o jogo ayo e para as crianças. eles foram aconselhados a sempre jogarem o jogo ayo. Jogando com as crianças a pessoa pode partilhar de sua alegria. Foi isso que foi divinado por Ifá, a um homem rico que era muito infeliz.
O sacrifício: Uma cabaça de inhame pilado, um pote de sopa, vários itens de comer,
2 000 búzios e sementes de ayo em suas bandejas. Convide varias pessoas para uma festa para jogar ayo com você em sua casa para banir a tristeza e evitar a morte.

Oráculo 67

Oyeku Batuye

Esse Odù fala sobre remoção de culpa e restauração da liberdade de atividades.

Observação ocidental: Questões legais são resolvidas e sucedidas por divertimento social.

67 – 1 (Tradução do verso)

Oropoto consultou Ifá para Sorangun.
ele foi orientado a fazer sacrifício de maneira a ser exonerado.
O sacrifício: dois galos, ratos igbégbé, 2 600 búzios e remédio de Ifá (embrulhe um rato igbégbé com oito folhas de gbégbé e enterre na floresta).

67 – 2 (Tradução do verso)

Iyan-bi-atungun, Obe-bi-atunse, Okelegbongbo-di-atunbu-baale
consultou Ifá para Oni-alakan-esuru,
Que seria afortunado em Ter duas esposas um dia.
foi pedido que ele sacrificasse duas galinhas e 16 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

Oráculo 68

Òtúrá-àikú

Esse Odù nos previne contra a tentação de entrar em um relacionamento destrutivo.

Observação ocidental: Aparentemente oportunidades atrativas devem ser evitadas.

68 – 1 (Tradução do verso)

Forilaku, o Advinho de Òtú, Òtú um barqueiro. Foi predito que uma mulher, junto com seus passageiros, viria a bordo. A mulher era muito bonita e ele quis desposa-la. Se ele fizesse uma proposta a ele, esta a aceitaria. A mulher se chamava Oye. Ele deveria executar sacrifício tão depressa quanto possível para impedir Èsù de instiga-lo a falar à mulher que poderia causar a morte dele. O sacrifício: Dendê à vontade, 2 400 búzios e remédio de Ifá (quinar folhas de olusesaju e eso na água e mistura-las com sabão para banhar-se). Òtú se recusou a sacrificar. ele acreditou que seus sacrifícios prévios foram aceitos. Ele não pôde fazer sem casar com uma mulher bonita.

Oráculo 69

Oyeku-Irete

Este odù oferece uma solução para doença.

Observação ocidental: O cliente está ou ficará doente.

69 – 1 (Tradução do verso)

Afinjuyele, Okunrun-kojekewafuyi, e Awowonsan, o Advinho da casa de Kuseru, foram os três Advinhos que consultaram Ifá para Kuseru. Os Advinhos disseram que em sua casa havia um jovem que esteve fraco. Ele foi atacado por uma doença que fez suas mãos, pernas, olhos e nariz inchassem. Foi pedido a Kuseru que oferecesse um sacrifício porque Ifá predisse que aquele rapaz iria se restabelecer.
O sacrifício: quatro pombos, 4 400 búzios e remédio de Ifá (água de chuva em casca de uma árvore aye, folha de asunrun, um pouco de sal e algumas pimentas vermelhas pequenas; cozinhe em uma panela e use o remédio como banho e também para beber).

Oráculo 70

Irete'yeku

Esse Odù pede pôr iniciação e rigoroso comportamento moral.

Observação ocidental: O cliente provavelmente comportou-se de maneira automeditativa que agora ameaça destruir seu negócio.

70 – 1 (Tradução do verso)

Orifusi, o pai de Elu, disse que ele estava procurando um meio para prevenir que a morte levasse ele, seus filhos e sua esposa de surpresa, ao paço que eles estavam se tornando famosos e renomados. Mujimuwa o Advinho de Opakere, Bonronyin o Advinho do Estado de Ido, Ogorombi, o Advinho de do Estado de Esa, Gbeminiyi o Advinho de Ilujumoke, Kuyinminu o Advinho da palmeira, consultaram Ifá para Orifusi e Peregun, ambos querendo escapar da morte. Os Advinhos disseram: Se você deseja escapar da morte deve oferecer sacrifício e se iniciar. O sacrifício consiste de dez pombos, dez galinhas, 20 000 búzios e azeite-de-dendê em grande quantidade ao lado de Èsù.

Ifá irá sempre lhe mostrar como se conduzir e a conduta que afasta a morte de você. Além disso, você realizará o sacrifício, você começaria cultivando o hábito desfazer o bem como nunca tenha feito antes. Seria inútil se após você Ter realizado os sacrifícios reduzisse sua benevolência; você morreria. Você deve pegar os pombos e as galinhas, e solta-los e se abstenha dos mata-los, mas lhes dê comida sempre que eles voltarem à sua casa. Começando por hoje, você deve se abster de matar qualquer coisa, pois qualquer um que não deseja ser levado pela morte, não deve levar a morte a ninguém, com exceção das cobras venenosas. Peregun seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

A cantiga de Ifá:

Morte, não leve minha casa à ruína. Eu não pratiquei o mal. Doença, não leve minha casa à ruína. Eu não pratiquei o mal. Eu sou bom para com amigos e inimigos. Eu não pratiquei o mal. Quando as pessoas foram envolvidas em litígio em Ake, me apiedei e os ajudei. Eu não pratiquei o mal. Quando as pessoas foram envolvidas em litígio em Oko, me apiedei e os ajudei. Eu não pratiquei o mal. Litigio, não leve minha casa à ruína. Eu não pratiquei o mal. Eu encontrei duas pessoas brigando; me apiedei e os ajudei. Eu não pratiquei o mal. Miséria, não leve minha casa à ruína. Eu nunca fui preguiçoso. Èsù-Òdàrà não come pimenta. Èsù-Òdàrà não come adin. Eu dei azeite-de-dendê para o molestador da humanidade. Eu não pratiquei o mal. Prejuízo, não leve minha casa à ruína. Eu nunca furtarei.

Oráculo 71

Oyeku-Ise

Esse Odù explica a necessidade da morte como parte da ordem natural.

Observação ocidental: O cliente está relutante em aceitar o fim de um relacionamento ou sociedade.

71 – 1 (Tradução do verso)

K'amateteku, o Advinho da casa da alegria,
Aiteteku-ise o Advinho da casa da tristeza,
Bi-iku-ba-de-ka-yin-Oluwa-logo, o Advinho de Igboya ewa Alogbon-on-maku-ninu, Masimale ninmeyeniyi, Advinho de Afinju-maku-mase-baje Oyekeseniyi, consultou Ifá para os sábios que convidaram os babalawo a considerarem sobre os problemas da Morte perguntando:

Porque a morte deve matar as pessoas e ninguém alguma vez a superou? Os babalawo disseram: Ifá indicou que Amuniwayé criou a morte para o bem da humanidade. A água que não flui se transforma em açude — um açude com água poluída; um açude com água que pode causar doenças. A água carrega as pessoas facilmente e água os devolve facilmente. Que o doente retorne à casa para cura e renovação do corpo, e o mau para renovação do caráter. O louco se preocupou com sua família. Os babalawo perguntaram: O que é desagradável sobre isto? Os sábios se curvaram para Ifá dizendo: Òrúnmìlà! Iboru, Iboye, Ibosise. Todos eles se dispersaram e nunca mais consideraram mais a morte como um problema. Òrìsà-nla é aquele chamado Amuniwayé.

Oráculo 72

Ose-Yeku

Esse Odù oferece prosperidade e popularidade.

Observação ocidental: O dia-a-dia na vida do cliente está fluindo.

72 – 1 (Tradução do verso)

Ajisegiri, Anikansekosunwon consultou Ifá para Ose, que pediu para ele sacrificar de maneira a tornar-se popular e não pobre.
Ele foi orientado a sacrificar:
Uma cabaça com azeite-de-dendê, uma cabaça de banha de òrí, 3 200 búzios e remédio de Ifá (pilar a casca da raiz da árvore iroyin com o interior do aridan); misturar o composto com sabão-da-costa; coloque um pingo de dendê e de òrí na base do sabão na cabaça). O remédio deve ser utilizado para banhar-se.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 73

Oyeku'fuu

Esse Odù previne de uma enfermidade iminente e oferece proteção contra ela.

Observação ocidental: O cliente encara um obstáculo inesperado no dia-a-dia nos negócios.

73 – 1 (Tradução do verso)

Adurogangan o Advinho do bordão,
Ayegiridanu o Advinho da prateleira.
Ambos consultaram Ifá para Abarile-osise-osabo,
que nunca adoeceu.
Ele foi prevenido sobre um doença que estava por vir,
uma doença imprevista que o deixaria aleijado.
Ele perguntou, "Qual é o sacrifício?"
Foi dito: um caramujo, um peixe, azeite-de-dendê, 20 000 búzios e remédio de Ifá.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.
A doença ocorreu porém não de maneira severa. Ele se recuperou.

Oráculo 74

Ofun'yeku

Esse Odù assegura longevidade, respeito e bons relacionamentos com os sacrifícios e comportamentos apropriados.

Observação ocidental: O cliente pode aguardar um período de calma e de realização.

74 – 1 (Tradução do verso)

O Advinho de Amoosemate, Amuludun Isimibakale consultou Ifá para
Isimibakale, Animasawu, Afojoojumo funninijijemimu, Oreonile, Ore-alejo, Eni-alejikan-ko-gbodoki. Ele disse: Se você está com fome, venha e coma; se você está com sede, venha e beba.
Após realizar o sacrifício, ele foi orientado para que tentasse evitar as pessoas partindo para a roça e viajando raramente. Ele deve ser sempre bom com os pobres. Ele ouviu as palavras e realizou o sacrifício.

Oráculo 75

Iwori wo'di

Este Odù determina o conceito de renascimento e imortalidade em Ifá.

Observação ocidental: O cliente precisa de filhos para encontrar equilíbrio espiritual.

75 – 1 (Tradução do verso)

Não existe uma só mulher grávida que não queira dar a luz a um sacerdote de Ifá. Não existe uma só grávida que não queira dar a luz a Òrúnmìlà. Nosso pai, se ele deu-nos o nascimento, inevitavelmente ao seu tempo nós em troca daremos nascimento a ele. Nossa mãe, se ela deu-nos o nascimento, inevitavelmente ao seu tempo nós em troca daremos nascimento a ela. O oráculo de Ifá foi consultado para Òrúnmìlà, que afirmou que ele deveria trazer os céus para a terra, que ele deveria levar a terra de volta aos céus. A fim de cumprir com sua missão, foi pedido a ele que oferecesse tudo em pares, um macho e uma fêmea — um carneiro e uma ovelha, um cabrito e uma cabrita, um galo e uma galinha e assim por diante. Òrúnmìlà seguiu a orientação e realizou o sacrifício. Assim a terra tornou-se fértil se multiplicou grandemente.

Oráculo 76

Idi'wori

Esse Odù fala da necessidade de desenvolver nosso intelecto e previne contra associações com malfeitores.

Observação ocidental: O cliente está ignorando os rivais potenciais em negócios ou em uma relação.

76 – 1 (Tradução do verso)

Ìdí awo ejuri, Ìdí awo ejumo, Okunkun de'nimole-bi-oru,
o Advinho da casa de Edu.
Ifá está fazendo algo além do intelecto humano?
É necessário realizar sacrifício de maneira a não ser
relegado a uma posição de menor importância.
sacrifício: quatro pombos, 8 000 búzios e remédio de Ifá
(folhas de omo e awun piladas juntas; misturar com sabão)
Ele ouviu as palavras e realizou o sacrifício.

76 – 2 (Tradução do verso)

Se nós temos sabedoria e falhamos em aplica-la,
nos tornamos ignorantes.
Se nós temos poder e falhamos em aplica-lo,
nos tornamos indolentes.
Ifá foi consultado para as pessoas do submundo
que não estão associando com os homens sábios e trabalhadores.
Ifá adverte, você não está se relacionando com pessoas de bom caráter.
.Isto freqüentemente trás má sorte para a pessoa.
O sacrifício: duas galinhas e 4 400 búzios.

Oráculo 77

Iwori'rosu

Esse Odù fala da necessidade de paciência para obter soluções e alcançar objetivos.

Observação ocidental: Geralmente o cliente está "encalhado", incapaz de seguir em frente na vida.

77 – 1 (Tradução do verso)

Bi ojumo-banmo-akoniiy'ogberibi-ojo-ano consultou Ifá
para Komo, que estava pensando em como fazer algo ontem.
Ele meditou e dormiu. No dia seguinte ele ainda não sabia o que fazer.
Para resolver o problema, você deve ponderar dia-a-dia, se possível, mês-a-mês,
até que finalmente saiba o que fazer.
O sacrifício: quatro galos, 8 000 búzios e remédio de Ifá (coloque quatro caramujos em água fria para beber).
Ele ouviu e realizou o sacrifício.
ele assegurou que suas idéias sempre viriam à sua cabeça).

77 – 1 (Tradução do verso)

Ifá previu que ela se tornaria mãe.
Eu compraria um pouco de sândalo (osù[2]) para esfregar em meu bebê.
Uma mãe não pôde ajudar comprando sândalo por ter cuidado com o corpo de seu bebê?
Ifá foi consultado para Òrúnmìlà,
que disse que sua esposa engravidaria e teria um bebê.
O sacrifício: duas galinhas, osù e 4 400 búzios.
Dê a arvore osù para manter a esperança que ela a usará para passar no bebê.

Oráculo 78

Irosu wori

Esse Odù fala sobre não existir prazer, paz ou ganho genuíno proveniente de más ações. Dificuldades e mudanças são parte do crescimento e conhecimento.

[2] osù, osùn: pó extraído da *Baphia nitida*, papilionácea, ou *Pterocarpus osun*, papilionácea.

Observação ocidental: O cliente precisa concentrar-se nos objetivos e desejos de longo prazo do que nas satisfações de curto prazo.

78 – 1 (Tradução do verso)

Façamos as coisas com alegria. Aquilo que deseja que se vá, irá. Aquilo que deseja que retorne, retornará. Definitivamente os seres humanos tem escolhido trazer boa sorte ao mundo. Onisciência o Advinho de Òrúnmìlà, consultou Ifá para Òrúnmìlà, que disse que os seres humanos viriam e fariam uma pergunta a ele. Ele foi aconselhado a oferecer um sacrifício de peixes e de 2 000 grãos de farinha de milho (agidi). Òrúnmìlà seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

Certo dia todo tipo de pessoas, incluindo ladrões e outro malfeitores, se reuniram e foram ter com Òrúnmìlà para reclamarem que eles estavam "cansados de darem cabeçadas pela terra; Òrúnmìlà! Permita-nos refugiarmos nos Céus".

Òrúnmìlà disse que não podia evitar que dessem cabeçadas pela terra até que eles conquistassem a boa posição que Odudua ordenou para cada indivíduo; só então poderiam eles residirem nos céus. Eles perguntaram, "o que é boa posição?". Òrúnmìlà pediu a eles que confessassem sua ignorência. Eles disseram, "nós somos ignorantes e gostaríamos de obter conhecimento de Olodunmare".

Òrúnmìlà disse: A boa posição é o mundo. Um mundo no qual haverá conhecimento completo de todas as coisas, alegria em todos lugares, vida sem ansiedade ou medo de inimigos, ataque de serpentes ou outros animais perigosos. Sem medo da morte, doença, litígio, perdas, bruxos, bruxas ou Esu, perigo de acidentes com água ou fogo, sem o medo da miséria ou pobreza, devido ao seu poder interno, bom caráter e sabedoria. Quando você se abstém de roubar por causa do sofrimento pelo qual o dono passa e a desonra com este comportamento é tratado na presença de Odudua e outros espíritos bons no céu que são sempre amigáveis e freqüentemente nos desejam o bem. Estas forças podem retornar sobre vocês e permitir com que retornem à escuridão do mundo. Tenham em mente que vocês não recebem nenhum favor e tudo que é roubado será reembolsado. Todos atos malignos tem suas repercusões. Individualmente o que será necessário para alcançar a boa posição é: sabedoria que pode governar adequadamente o mundo como um todo; sacrifique ou cultive o hábito de fazer coisas boas para os pobres ou para àqueles que necessitam de sua ajuda; um desejo de almentar a prosperidade do mundo maior do que destrui-lo.

As pessoas continuarão a ir aos céus e vir para a terra após a morte até que todos alcancem a boa posição. Há uma grande quantidade de coisas boas no paraiso que ainda não estão disponíveis na terra e serão obtidas ao devido curso. Quando todos os filhos de Odudua

estiverem reunidos, aqueles selecionados para transferir as boas coisas para o mundo serão chamados de èniyàn ou seres humanos.

78 – 2 (Tradução do verso)

Uma vida de doçura sem amargura é massante. Qualquer um que não tenha esperimentado privação nunca apreciará a prosperidade.
Estas foram as palavras de Ifá aos fazendeiros, que disseram que se todas as estações fosse estações de chuva, o mundo seria agradável. Disseram eles que ofereceriam ascrifício e clamariam a Bara Agbonniregum por auxílio.
Òrúnmìlà disse que eles deveriam realizar sacrifício deavido à loucura deles e que o mundo permaneceria inalterado como ordenado por Oòdua: a estação chuvosa e a estação seca.
O sacrifício: quatro cabras, 8 000 búzios e assim por diante. Eles se recusaram a sacrificar.
Òrúnmìlà fez com que chovesse pesado durante o ano interio sem nenhuma luz do sol. As pessoas adoeceram e várias morreram aquele ano; as colheitas não vingaram. Ele foram de volta a Òrúnmìlà para se desculparem e realizar o sacrifício. Òrúnmìlà disse que o material de sacrifício foram dobrados. O sacrifício tornou-se oito cabras e 16 000 búzios.

Oráculo 79

Iwori'wonrin

Esse Odù fala de proteção contra desastres naturais e recuperação de qualquer coisa que se tenha perdido.

Observação ocidental: Um velho relacionamento pode ser reacendido.

79 – 1 (Tradução do verso)

Olugbemiro, o Advinho de Oke-Ilè,
Emibajo, o Advinho de Oju-omi.

Ifá voi consultado para Joworo,
que esta indo em uma viagem.
Ele foi aconselhado a sacrificar
camarões, uma ovelha e 4 000 búzios.
Ele ouviu as palavras e realizou o sacrifício.
Os Advinhos disseram que Joworo nunca seria morto pela água; ele sempre nadará e sempre flutuará.

79 – 2 (Tradução do verso)

Iwori'wonrin
foi o Ifá divinado para o povo de Otu-Ifè
quando procuravam por certa pessoa.
Eles estavam seguros de si que eles sorririam no final,
pois a pessoa seria encontrada.
O sacrifício: quatro pombos e 8 000 búzios.
Eles realizaram o sacrifício.

Oráculo 80

Owonrin'wori

Esse Odù fala de trabalho árduo como o remédio que cura a pobreza. Ele também oferece remédios para enfermidades emocionais.

Observação ocidental: Frequentemente o cliente é preguiçoso como resultado da inquietação espiritual.

80 – 1 (Tradução do verso)

Inhames eram caros, dendê era caro, milho e outras comidas eram caros.
Foi realizado um jogo divinatório para Iwori,
Foi observado que todos os itens eram caros.
Lhe foi recomendado que oferecesse sacrifício de forma que os itens se tornassem acessíveis.

O sacrifício: 2 000 enxadas, 2 000 foices, ratos, peixes e 12 000 búzios.
Ele realizou o sacrifício.
O babalawo disse que todos os homens deveriam pegar suas enxadas e foices e ir trabalhar na roça de forma que os itens se tornassem acessíveis.
Apenas trabalho árduo pode moderar a indigência.

80 – 2 (Tradução do verso)

Were-nse-eleyaka'de-wonnrerin
consultou Ifá para Ojuogbebikan,
que foi orientado a sacrificar para proteger sua esposa contra loucura ou se ela já fosse louca, recuperar sua sanidade.
O sacrifício: quatro caramujos, 8 000 búzios e remédio de Ifá.

Oráculo 81

Iwori'bara

Esse Odù insiste na boa conduta e oferece soluções para a educação de crianças confiáveis.

Observação ocidental: O foco do cliente deveria ser questões práticas.

81 – 1 (Tradução do verso)

Iworibarabara, Iworibarabara.
consultou Ifá para os ladrões e para os mentirosos.
eles foram aconselhasdos a realizer sacrifício e abrir mão
de mal comportamento de maneira a evitar terríveis problemas.
O sacrifício: uma porção de obì, dendê, 44 000 búzios, pombos, e assim por diante.
Os obì e os búzios deveriam ser doados.
Eles se recusaram a realizar o sacrifício.

81 – 2 (Tradução do verso)

Iná-kuf'eerub'ojú, Ogbedekuf'omorero'po
consultou Ifá para Abowoaba, o filho de Afesosaye.
Foi predito que ele viveria por muito tempo e seria
capaz de contar histórias sobre sua família.
Mas de maneira a ter filhos responsáveis. deveria sacrificar seis pombos, 12 000 búzios e remédio de Ifá.
Ele ouviu as poalavras e realizou o sacrifício.

Oráculo 82

Obara'wori

Esse Odù estabelece o conceito de dinheiro como sendo importante, mas nunca tão importante quanto a sabedoria, conhecimento, saúde e bom caráter.

Observação ocidental: O cliente necessita pôr mais ênfase no desenvolvimento espiritual e equilíbrio emocional.

82 – 1 (Tradução do verso)

Orobanta-awuwobi-owu consultou Ifá para o mundo no dia em que as pessoas do mundo declararam que o dinheiro é a coisa mais importante no mundo. ele iriam desistir de tudo e continuariam correndo atrás do dinheiro. Òrúnmìlà disse: Suas idéias acerca do dinheiro estão corretas e não estão. Ifá é o que nós devemos honrar. Nós deveríamos continuar a adrora a ambos. Dinheiro exauta uma pessoa; dinheiro pode corromper o carater da pessoa. Se alguém muito apreço pelo dinheiro, seu carater será conrrompido. Bom caráter é a essêcia da beleza. Tem dinheiro não quer dizer que a pessoa está isenta de ficar cega, louca, aleijada ou doente. Vocês podem ser infectados por enfermidades. Vocês deveriam ir e aumentar vossa sabedoria, reajustar vossos pensamentos. Cultivar o bom carater, adquirir sabedoria, realizr sacrifício de maneira que vocês possam estar tranquilos. Ele perguntaram, "qual é o sacrifício?". O

sacrifício inclue ratos, peixes, cabritos, uma cabaça de farinha de milho (ewo; cornmeal), uma cabaça de ekuru e 20 000 búzios. eles se recusaram a sacrificar. Eles insultaram e ricularizaram os babalawo e outros praticantes da medicina tradicional. Após alguns momentoseles começaram a passar mal. Eles estavam doentes e tristes e não tiveram ninguém para cuidar deles. Eles foram morrendo a cada dia. Eles se defrontaram com problemas físicos e não puderam pedir auxílio aos babalawo e para os outros. Quando não puderam masi suportar a aflição, foram se desculpar com os babalawo. Desde aquele dia, os babalawo tem sido sempre tratados com honra no mundo.

Oráculo 83

Iwori-Okanran

Esse Odù estabelece a necessidade de privacidade entre o babalawo e o cliente. Isso ênfatisa a importância de planejamento prévio.

Observação ocidental: O cliente muitas vezes não é sincero com o babalawo.

83 – 1 (Tradução do verso)

Arimasakoka-Iwogbe o Advinho de Òrúnmìlà,
consultou Ifá para Òrúnmìlà.
Ele foi aconselhado a sacrificar para evitar se meter em problemas com as pessoas que vem a ele se consultar. Conversa descuidada normalmente mata uma pessoa ignorante.
Não há nada que um babalawo não possa ver.
Não há nada que um babalawo não possa saber.
Um babalawo não pode ser tagarela.
O sacrifício: quatro caramujos, uma cabra e 3 200 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

83 – 2 (Tradução do verso)

Obelewobelewo, se uma cabra dormisse ela examinaria o solo,
consultou Ifá para Makanju-huwa Irin-gbere-ola.

Foi predito que o que ele estava planejando iniciar não criaria dificuldade para ele se ele executasse sacrifício.
O sacrifício: uma cabra, uma galinha, 8 000 búzios e remédio de Ifá (coloque quatro caramujos em água limpa para o cliente beber e diga a ele que seus pensamentos sempre virão à cabeça).
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

Oráculo 84

Okanran-Iwori

Esse Odù avisa o cliente para dividir seus problemas com os outros. Também fala de um visitante iminente.

Observação ocidental: Medos e uma incapacidade de dividi-los estão bloqueando o caminho do cliente.

84 – 1 (Tradução do verso)

Bi a dake t'ara eni a bani dake. Bi a ko wi t'enu eni f'Aye gbo a kiin'agborandun
consultou Ifá para o lagarto e para todos os demais répteis. Ele [o lagarto] que não expressaria seus problemas a ninguém. Ele bateu com a cabeça contra a palmeira e contra a parede. Foi ditoentão que ninguém simpatizaria com ele.
O sacrifício: um cabrito, um galo, um pombo e 8 000 búzios.
Ele se recusou a sacrificar.

84 – 2 (Tradução do verso)

Ayunboli-owo-nyun-enu consultou Ifá Moyebo.
Moyebo foi em uma viagem e não conseguiu voltar a tempo.
Sua mãe estava esperando por ele. Seu pai estava esperando por ele.
Foi dito que Moyebo retornaria se eles fizessem sacrifício:
uma galinha, um pombo, uma lagosta e 12 000 búzios.
Eles ouviram as palavras e realizaram o sacrifício.

Oráculo 85

Iwori-Eguntan

Esse Odù fala sobre ação adequada como sendo importante para uma mudança positiva na sorte.

Observação ocidental: A incapacibilidade do clente em "puxar o gatilho" está causando perda da direção.

85 – 1 (Tradução do verso)

Ogun tán, otè tán, Eni-nbamiija-o-siwo-ija
consultou Ifá para Olúlateja Abatasekerekeregb'oko.
Foi previsto que o desafortunado se tornaria afortunado.
O sacrifício: um pombo, um pedaço de tecido branco e 80 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e fez o sacrifício.

85 – 1 (Tradução do verso)

Iwowotiriwo consultou Ifá para Oloba, cujo dia de aniversário foi a cinco dias.
Ele foi aconselhado a sacrificar dez ratos, dez peixes e 2 000 búzios de maneira a ter tempo para celebrar seu festival. Oloba se recusou a sacrificar. Ele decidiu ir rapidamente à floresta e matar os ratos requeridos.
Quando Oloba adentrou à floresta, Èsù obstruiu sua visão e ele não pôde encontrar o caminho de retorno para casa. No dia anterior ao festival, seus filhos vieram realizar o sacrifício. na manhã do dia do festival, eles se reuniram e marcharam para para a floresta Imale Oloba cantando: Iwowotiriwo o , hoje é o aniversário de Oloba. A cidade inteira ouviu a cantiga e juntaram-se à procissão em direção à floresta. Foi quando Èsù removeu a escuridão dos olhos de Oloba. Ele então pode seguir o som da cantiga até chegar na floresta Imale.

Oráculo 86

Ògúndá'wòrì

Esse Odù fala de enfermidades emocionais e mentais causadas por espíritos malignos.

Observação ocidental: O cliente necessita de limpeza espiritual.

86 – 1 (Tradução do verso)

O louco está segurando uma faca, uma foice, praguejando e
perseguindo as pessoas.
Nós não gostamos da loucura. Ògún está louco.
O que podemos nós fazer por Ògún?
Vamos à casa de Òrúnmìlà e perguntar.
Quando chegamos `a casa de Òrúnmìlà, Òrúnmìlà consultou
o Oráculo de Ifá e disse Ògúndá Wòrì.
Òrúnmìlà disse: Ògúndá Wòrì! esta é uma vibração negativa. Uma vibração negativa nunca pode ter a chance arrancar a fruta de Irókò. O mundo é repleto de vibrações negativas, um tipo de vibração negativa. Nada é melhor do que ser mais forte que toda vibração negativa. Devemos nós ser tão fortes quanto Ògún e tão sábios quanto Ifá.
Ifá diz: Traga o louco para ser tratado, pois será curado.
O sacrifício: um caramujo, uma cabra, 80 000 búzios e folhas de Ifá.

Oráculo 87

Iwori-Osa

Esse Odù fala da necessidade de se ter responsabilidade pelas nossas atividades.

Observação ocidental: O cliente tem o conhecimento ou habilidade de resolver seu problema mas se recusa a ver ou a utilizar isso.

87 – 1 (Tradução do verso)

Eni a Sa, Ola a Sa
consultou Ifá para a tartaruga (obahun ijapa)
que fugiu para a floresta devido à sua má conduta.
Foi decidido que quando a tartaruga fosse capturada
seria ela presa levada de volta para casa.
Ela foi aconselhada a sacrificar de maneira que ser presa e
levada de volta para casa.
O sacrifício: um pombo, 3 200 búzios e folhas de Ifá.
Ela ouviu as palavras porém não fez o sacrifício.

87 – 2 (Tradução do verso)

Atikaresete o advinho do Céu,
consultou Ifá para Olodunmare e para o mundo
quando as pessoas correram até Olodunmare pedir conselho
sobre vários problemas, chorando, “Papai, Papai, eu vim. Salve-me por favor”.
Ele disse, “qual o problema?”
“Aqueles que Eu dei poder não usam o poder. Aqueles que Eu dei sabedoria não usam sua sabedoria interna que Eu lhe dei”.
O sacrifício: Tecido preto, ovelha preta, 20 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele ouviu e fez o sacrifício.
Foi assumido que se uma criança não vê seu pai, ela se defenderá por si só.

Oráculo 88

Osa'wòrì

Esse Odù fala de boa sorte excepcional. E também explica a posição sagrada do Igún em Ifá.

Oservação ocidental: O cliente irá encontrar sucesso material através de ação espiritual.

88 – 1 (Tradução do verso)

Temigbusi, o Advinho de Ajetunmobi, predice boa sorte vinda do mar ou lagoa para Ajetunmobi. Dinheiro, viria para sua casa.
Sorrindo, ele olhou para o babalawo e disse, “Você não sabe que é por isso que tenho me esforçado?. Foi pedido que ele sacrifício para obter a completa felicidade: uma ovelha, pombos, banana madura e 4 400 búzios. Ele seguiu a orientação e fez o sacrifício. Lhe foi dado algumas das bananas que ele ofereceu e foi pedido que ele as comece. Foi-lhe recomendado a comer bananas frequentemente.

88 – 2 (Tradução do verso)

Osa woo, Iwori woo consultou Ifá para o abutre. O mundo inteiro veio esperando para comer Igún. O homem sábio foi enviado ao Céu para questionar, Igún foi aconselhado a sacrificar um pacote de obì uma ovelha e 86 000 búzios para evitar que seus inimigos o comesse tal qual os outros pássaros. Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício. Quando Omo chegou ao Céu, ele entregou a Olodumare as mensagem sas pessoas. Olodunmare disse que não estava ápto a responder por estar muito ocupado e que necessitava de algum obì para terminar sua tarefa. Ele entã ordenou a Omo que fosse procurar por obì. Quando chegou à encruzilhada entre os Céus e a Terra, ao lado de Èsù ele encontro alguns obì que Igún havia oferecido em sacrifício. Ele levou os obì para Olodunmare. Após alguns instantes, o próprio Igún foi até o paraiso visitar Olodunmare, que o recepcionou com alguns dos obì que Omo tinha trazido. Igún examinou o obì e disse que este se parecia com o que ele havia oferecido no outro dia. Então ele narraou a Olodunmare a seguinte história: Ele foi ao babalawo para uma consulta quando ouviu que as pessoas estavam discutindo se Igún deveria ser morto e comido como os demais pássaros. Ele disse, “Devido à controvercia que se seguiu, as pessoas foram forçadas a enviar Omo ao Céu perguntar a você se Igún deveriacomido ou mantido intacto. Após eu realizar o sacrifício, Èsù me intruiu a vir ao paraiso visita-lo.”. Olodumare pediu que Igún retornasse à Terra. Ele disse, “Se as pessoas fracassaram em ver Omo, não são capazer de matar você. Seu sacrifício foi aceito. Omo entregou a mensagem deles mas não haverá nenhuma resposta. Omo permanecerá no Céu. Você pode retornar à Terra”. Enquanto as pessoas esperavam em vão pelo retorno de Omo, Èsù orgulhosamente foi anunciando que

“ninguém comeria Igún na Terra”. Èsù auxilia todo aquele que oferece sacrifício. Foi por isso que Èsù foi atrás de Igún protegendo-lhe. Desde aquele dia, o seguinte provérbio tem sido usado: Se nós não vemos Olumo, nós não comemos Igún; Igún está na terra, Olumo no Céu.

Oráculo 89

Iworioka

Esse Odù adverte contra roubo e violência.

Observação ocidental: O foco do cliente é monetário em um momento em que novos relacionamentos ou níveis de um relacionamento corrente oferecem grande oportunidade.

89 – 1 (Tradução do verso)

Anikanja-ole-ejo, Ajumoja-ole-ejo, Ijotiabam'ole
Ole-a'-ka´rawon consultou Ifá para Kusika e seu bando,
que tinhao o hábito de furtar à noite sob o manto da escuridão.
Eles foram advertidos que em breve seriam presos.
Se eles não desejassem serem presos,
teriam que sacrificar todos os bens furtados que tinham em suas casas,
uma grande cabra e 8 000 búzios.
Se eles realizasse o sacrifício, seriam orientados a depositar todos os bens furtados
na encruzilhada à meia noite.
Deveriam eles abrir mão de praticar atos maldosos.

Oráculo 90

Ika'wori

Esse Odù adverte sobre as repercussões de atos malévolos. Também fala sobre proteção dos entes famíliares contra a dissiminação de enfermidade.

Observação ocidental: O caminho mundano do cliente está bloqueado por cólera.

90 – 1 (Tradução do verso)

Serare-Serare.
Aquele que joga fora as cinzas é perseguido pelas cinzas.
Serare-Serare.
Um malfeitor arruina a si mesmo pela metade dos seus crimes.

Ifá foi consultado para Inúkogun,
que pranejava praticar o mal.
Ele foi advertido de que suas más ações planejadas trariam
repercusões danosas a ele.
Ele foi orientado a oferecer sacrifício e abrir mão de seu feito maligno.
O sacrifício: dois pombos, 4 000 búzios e folhas de Ifá.

90 – 2 (Tradução do verso)

Okakaraka-af'owo-ti-ikú
consultou Ifá para Ìkà
ele estava procurando por uma pessoa deficiente em sua casa.
A pessoa deficiente certamente iria morrer.
Ele foi orientado a oferecer sacrifício para evitar que outras pessoas
em sua casa fossem infectados pela doença: uma cabra, uma galinha,
um pouco de bebida e folhas de Ifá (triturar folhas de cebola e misturar com dende; utilizar o creme resultante para esfregar pelo corpo).

Oráculo 91

Ìwòrì'túrúpòn

Esse Odù fala sobre gravidez bem sucedida e da transformação de situações nocivas em sucesso através de sacrifício.

Observação ocidental: O "nascimento" espiritual ou emocional irá trazer fim a medos mundanos.

91 – 1 (Tradução do verso)

Ìwòrì [foi] o marido de Òtúrúpòn, que teve um bebê que morreu. Ifá disse que esta mulher engravidaria novamente e que carregaria o bebê em suas costas. Ìwòrì foi orientado a oferecer sacrifício para evitar que seu filho morresse prematuramente: uma galinha, uma cabra, peixe aro, 80 000 búzios e folhas de Ifá (triturar dez folhas de ela com um pouco de sementes iyeré; cozinhe em uma sopa junto com o peixe; a sopa deve ser consumida ao alvorecer daí a gravidês virá em cinco meses). ele vouviu as palavras e realizou o sacrifício. Foi observado que ela jamais deixaria cair suas folhas, quando a outras [plantas] sim.

91 – 2 (Tradução do verso)

Ekitibababa consultou Ifá para Òrúnmìlà quando ele estava economizando dinheiro para comprar um escravo. Ele foi orientado a sacrificar uma cabra e 3 200 búzios. Ele se recusou a sacrificar. Òrúnmìlà comprou o escravo sem realizar o sacrifício prescrito. O escravo era uma mulher. Ela morreu três dias após a aquisição. As pessoas da casa de Òrúnmìlà começaram a chorar. Èsù veio até a casa e ouviu a lamentação.
Ele perguntou, “porque vocês estão chorando desta maneira?”.
Òrúnmìlà disse, “a escrava que comprei três dias atrás acabou de morrer”.
Èsù disse, “meu senhor, você consultou o Oráculo de Ifá antes de comprar?.

Òrúnmìlà respondeu que ele consultou Ifá.
Èsù disse, “meu senhor, Àbikújigbo! Você executou o sacrifício certo?
Òrúnmìlà disse, “ainda não realizei o sacrifício”.
Èsù disse, “Você não fez o que se era esperado que fizesse então. Você deve ir e realizar o sacrifício se não quiser perder o dinheiro que gastou com a escrava”.
Òrúnmìlà fez o sacrifício. Èsù pegou o cadáver da escrava e o lavou e o vestiu elegantemente. Ele levou o corpo para o mercado e o sentou em um encruzilhada. Colocou em sua mão um graveto de mastigar e em sua frente colocou um tabuleiro contendo pequenas mercadorias. O dia era um dia de ,eira. Com muitas pessoas indo ao mercado. Elas saudavam esta mulher como se ela estivesse viva. Como ela não respondia, rapidamente as pessoas fugiam dela. Èsù se escondeu em um arbusto. Mais tarde, Ajé se aproximou do mercado com seus 200 escravos ,que usualmente carregavam as mercadorias que ela comprava. Ela chegou até o corpo morto e parou para comprar alguma mercadoria. Apos de falar com o corpo por alguns instantes sem obter resposta, Ajé ficou zangada. Ela tomou uma vara que estacom com um de seus escravos e bateu com a mesma no corpo, o qual foi ao solo. Èsù pulou para fora do arbusto que ele estava escondido.
Ele disse, Há! Ajé o que foi que você fez? matou a escrava de Òrúnmìlà!.
Ajé começou a implorar a Èsù, que recusou sua alegação. Ele disse que Ajé devia pegar todos os seus escravos e ir com ele até a casa de Òrúnmìlà. Ajé começou a propor a Èsù que ela iria repor o escravo de Òrúnmìlà com um de seus próprios escravos. Èsù não aceitou. Ela ofereceu mais um para que fossem dois escravos seus a ressarcir Òrúnmìlà. Èsù insistiu para que Ajé fosse junto com os escravos. Ajé finalmente concordou e Èsù os levou para a casa de Òrúnmìlà para repor a escrava morta. Foi assim que Ajé se tornou escrava de Òrúnmìlà.

Oráculo 92

Òtúrúpòn'wòrì

Esse Odù fala de morte resultante da falta de cumprimento do sacrifício prescrito.

Observação ocidental: O cliente está se preocupando demais acerca de um novo filho ou negócio.

92 – 1 (Tradução do verso)

Abamo-ni-ngbehin-oran, Igbá li-a-nmu-re-eri, Akimu-awo-re-eri foi o Ifá divinado para as pessoas em Otu-Ife no dia em que eles iam levar um pote de cerâmica para o rio. Eles foram aconselhados a levar de preferência uma cabaça do que um pote de cerâmica que iria cair. Eles ignoraram o conselho e levaram um pote. Quando eles estava apanhando água, um deles deixou cair o pote. No desejo de salva-lo, ele caiu no rio e afundou. Eles disseram, "Há! Nós sabia-mos que deveriamos ter trazido uma cabaça para apanhar água!". Desde aquele dia uma cabaça tem sido utilizada para apanhar água. Eles sacrificaram 16 000 búzios e folhas de Ifá; eles nunca deviam ter feito lametável coisa. As folhas de Ifá devem ser preparadas: Triturar folhas de eso em água e quebrar um caramujo nela. Todas as pessoas da cidade deveriam esfregar seus corpos com a mistura para evitar algo que eles viessem a lamentar.

92 – 2 (Tradução do verso)

Agberupon consultou Ifá para Àgbàdo (milho). Ela foi orientada a oferecer um sacrifício de maneira a ter um parto seguro.
O sacrifício: um pombo, 3 200 búzios, um cinturão (oja-ikale) e folhas de Ifá.
Ela ouviu e se recusou a sacrificar.

Oráculo 93

Ìwòrì Wotúrá

Esse Odù fala sobre desarmonia familiar.

Observação ocidental: Os clientes estão tendo problemas com seus filhos. Percebendo eles isso ou não.

93 – 1 (Tradução do verso)

Uma árvore torta dispersa o fogo.
Uma pessoa louca se dispersa em sua própria casa.
Este foi o Ifá divinado para pai cobra e seus filhos.
Lhe foi falado que seus filhosnunca concordariam em repelir um ataque juntos.
Se o pai cobra desejasse uni-los, deveria oferecer um sacrifício: dezesseis caramujos, pombos. veneno e dezessei búzios.
Esse se recusou a sacrificar.

Oráculo 94

Òtúrá'wòrì

Esse Odù fala de não agir impetuosamente, como se todas as coisas boas estejam em nosso caminho.

Observação ocidental: O cliente não deve aceitar de cara a primeira oferta.

94 – 1 (Tradução do verso)

Lucro na casa, lucro na fazenda pertencem a Aruko.
A criança deveria comer de tudo. A criança deveria ter uma
mulher livre de carga.
Ifá fou consultado por Òrúnmìlà.
Foi dito que ele teria todas as coisas livres de carga.
O sacrifício: uma ovelha, um pombo e 20 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

94 – 2 (Tradução do verso)

Nós náo devemos lamber uma sopa quante por causa da fome.
Se nós lambessemos sopa quente devido a fome, queimaríamos a boca.
Ifá foi consultado para Akinsuyi.
Foi dito a ele, "este é um ano de prosperidade".
Ele deve sacrificar uma cabra, uma galinha, um rato, um peixe e 18 000 búzios.
Ele ouviu as palavras e fez o sacrifício.

Oráculo 95

Ìwòrì-Ate

Esse Odù sobre iniciação em Ifá como um modo de melhorar a vida.

Observação ocidental: O cliente deve considerar seriamente sua iniciação.

95 – 1 (Tradução do verso)

Os inicie cuidadosamente, os inicie cuidadosamente de forma que as pessoas do mundo não se portem mal. Qualquer um que faz o bem, o faz por si só. Qualquer um que faz o mal, o faz por si só.. Este foi o Ifá divinado para o Mundo. Vocês ladrões devem privar-se do furto. Eles disseram que não podem se abster do furto. Qualquer um que roube será tratado com zombaria. Qualquer um que roube um mil perderá dois mil em sua vida. Qualquer um que ver um mendingo deveria dar-lhe esmolas. Qualquer um que faça mil boas ações obterá duas mil. Oòduà Aterígbeji, meu senhor, recompensará boas ações. Eles foram aconselhados a sacrificarem caramujos, bagre e 3 200 búzios.

95 – 2 (Tradução do verso)

Ìwòrì tejúmó'hun-tiise'ni.
Se você for iniciado em Ifá, você deve reiniciar seu próprio espírito.
Ìwòrì tejúmó'hun-tiise'ni.
Awo! Não escale a palmeira com uma corda defeituosa.
Ìwòrì tejúmó'hun-tiise'ni.
Awo! não mergulhe na a´gua se não sabe nadar.
Ìwòrì tejúmó'hun-tiise'ni.
Awo! Náo desembainhe uma faca com raiva.
Ìwòrì tejúmó'hun-tiise'ni.
Awo! não use o avental de Awo.
Ìwòrì tejúmó'hun-tiise'ni.
Eles pediram que sacrificasse bagre, 3 200 búzios e folhas de Ifá (cozinhe o bagre com folas de eso fazendo uma sopa e dando ao clinte para que tome).

Oráculo 96

Irete'wòrì

Esse Odù adverte contra intrigas e fala da pratica de Ifá para uma vida próspera.

Observação ocidental: Paciência ao invés de raiva ou frustração irá produzir sucesso material.

96 – 1 (Tradução do verso)

A guerra prejudica o mundo. Intrigas aruinam as pessoas.
Este foi o Ifá divinado para Olofin Iwatuka.
Olofin foi advertido que a guerra era iminente. Se Olofin desejasse
ser vitorioso, ele deveria sacrificar dezesseis ovos, um carneiro,
um cabrito, um galo e 2 200 búzios e folhas de Ifá.
Olofin ouviu as palavras mas não sacrificou.

96 – 2 (Tradução do verso)

Primeiro, eu ouvi um barulho ressonante.
Eu perguntei o que estaria acontecendo.
Eles disseram que Irete estava iniciando Iwori.
Ifá é o Proponente. Orisa é o Comandante.
Agbe negro usa de sua autoridade para trazer ovos brancos.
Aluko vermelho usa de sua autoridade para trazer ovos brancos.
Ifá foi consultado por Òrúnmìlà Bara Agbonniregun.
Ele foi orientado a sacrificar 2 000 pimentas-da-costa, obì e 20 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.
Lhe foi assegurado que ele seria um comandante.
Desde então Ifá se tornou Proponente e o Comandante.
Gberefu deve se tornar um Awo (Advinho de Ifá) para se tornar rico. Awo!

Oráculo 97

Iwori-Ose

Esse Odù sobre transformar desgraça em sucesso.

Observação ocidental: Mulher de meia idade pode engravidar.

97 – 1 (Tradução do verso)

Sofrimernto não vem sem seus bons aspectos..
O bem e o mal sempre estão juntos.
Ifá foi consultado para Owokosi-enyian-kosunwon.

Lhe aconselharam que não ficasse abatido porque ele estava na pobreza.
ele deveria manter seu bom nome. Doçura normalmente termina o gosto de uma folha amarga.
Foi falado para ele oferecer sacrifício de maneira que sua desgraça pudesse se transformar em prosperidade: pombos, 3 200 búzios e folhas de Ifá (pilar as folhas amargas de oluseaju; adicionar ao sabão).

97 – 2 (Tradução do verso)

Auma mulher bonita que não menstrua, como pode ter filhos?
Este foi o Ifá divinado para Oju-oje deusa da beleza.
Ela foi orientada a sacrificar de maneira a poder ter filhos.
O sacrifício: uma galinha, uma cabra, 2 400 búzios e folhas de Ifá.

Oráculo 98

Ose'wori

Esse Odù fala de poder e grandeza, porém adverte que o mau emprego desses pode destruir o lar ou família.

Observação ocidental: Muito tempo ou ênfase no trabalho está ameaçando o relacionamento e a família do cliente.

98 – 1 (Tradução do verso)

Temi-a-setiwon consultou Ifá para Ose e para Iwori.
Qualquer um que desafiasse Apa seria morto por Apa.
Qualquer um que desafiasse Iroko seria confrontado com Iroko.
Foi predito que Ose'wori se tornaria um grande homem.
Ele teria controle sobra as dificuldades e vitória sobre os inimigos.

O sacrifício: um carneiro, 2 000 pedras, 2 200 búzios,
e folhas de Ifá (moer granito e pimenta-da-costa até virar pó para ser tomado no mingal)
Ele ouviu e realizou o sacrifício.

98 – 2 (Tradução do verso)

Tuletule-Ega construiu e destruiu sua própria tenda.
Ifá foi consultado para Olufijabi Abinutanfi-ogbungbun-tu-ile-ka.
Foi pedido que sacrificasse de maneira que sua casa não fosse destruida:
um caramujo, banha de òrí, azeite-de-denê, 16 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele ouviu as palavras mas não sacrificou.
Se ele tivesse feito o sacrifício, deveriam ter-lhe aconselhado a comer freqüentemente babanas maduras, verter azeite-de-dendê em Elegbara, e deveria ter sido posto banha de òrí em Ifá.

Oráculo 99

Iwori-Ofun

Esse Odù fala sobre melhorias nos negócios e sucesso.

Observação ocidental: As preocupações monetárias ou comerciais do cliente irão logo desaparecer.

99 – 1 (Tradução do verso)

Um bom Awo consultou Ifá para Òrúnmìlà.
Ifá seguia em uma peregrinação divinatória para a lagoa e para o mar.
Foi previsto que Ifá continuaria adquirindo prestígio e honra. Ele retornaria a
sua casa com financeiramente bem.
Ele deveria sacrificar ovelha branca, pombos brancos e 8 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e realizou o sacrifício.

Oráculo 100

Ofun'wori

Esse Odù explica que o uso correto do dinheiro assegura realização na vida.

Observação ocidental: Questões monetárias podem causar controversia emocional.

100 – 1 (Tradução do verso)

Olakanmi consultou Ifá para Ajé.
Ajé foi orientada a oferecer sacrifício de forma que as pessoas do mundo continuariam a procurar por ela pra cima e pra baixo.
Feijões brancos, sal, mel e 2 000 búzios seriam oferecidos.
Ela seguiu a orientação e sacrificou.
Um dia, Ajé irritada foi até o rio e as pessoas zelosamente procuraram por ela no fundo do rio.

100 – 2 (Tradução do verso)

Se temos bom coração nos podemos adotar os filhos de outras pessoas consultou para Obonhunbonhun, que foi rico mas desprovido de filhos, e por esta razão ficou mal-afamado. Foi pedido que ele sacrificasse dez ratos, dez peixes, dez pombos e 2 000 búzios. Assim ele

fez. Masi tarde, Èsù que sempre apoia aqueles que realizam o sacrifício, o encontrou no caminho da roça e disse a Obonhunbonhun (besouro) que pegasse qualquer um dos jovens insetos que ele atraiu até sua casa e cobrisse com areia. Ele disse que Odudua os transformariam em crianças para ele. Obonhunbonhun seguiu este conselho e isso é o que ele ainda faz até hoje.

Oráculo 101

Ìdí-Rosù

Esse Odù adverte contra uma enfermidade na área da cintura ou nádega. Também prognostica um incremento nos negócios.

Observaçaõ ocidental: Uma cliente frequentemente encontrará dificuldades menstruais ou uterinas.

101 – 1 (Tradução do verso)

Ela pica, me dói— a nádega do ancião lhe causa dificuldades.
Foi consultado para Agba Kuomi, que tem algum tipo de enfermidade em suas nádegas.
Ele foi orientado que se sacrificasse e receber folhas de Ifá ele ficaria curado.
O sacrifício: nove caramujos, 18 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele fez o sacrifício.

101 – 2 (Tradução do verso)

Esta é a csa do babalawo.
Esta é a varanda do babalawo.
Osù-gagara (alto Osù), o Advinho de Atande,
consultou Ifá para Òrúnmìlà.
Òrúnmìlà foi orientado a sacrificar.
Osù o faria popular no mundo.
O papagaio é conhecido por sua calda vermelha. Uma galinha,

azeite-de-dendê, um rato, um peixe, 20 000 búzios e um osù (bordão de ofício de Ifá) deveriam ser sacrificados.

Ele realizou o sacrifício.

O osù foi plantado de fronte À casa de Òrúnmìlà. Outros materiais de sacrifício foram colocados ali, nos quais o azeite-de-dendê era vertido.

Oráculo 102

Ìrosù'dí

Esse Odù fala de uma pessoa que tem um talento para cura e oferece soluções para concepção.

Observação ocidental: O cliente deve meditar sobre uma carreira diferente.

102 – 1 (Tradução do verso)

Bimobawondi-a-san consultou Ifá para Ìrosù que tinha assumido que todas as feridas enfaixadas por ele cicatrizariam. Foi pedido que ele sacrificasse bandagem, um peixe ara, quatorze mil búzios e folhas de Ifá (esmagar folhas de Ìrosù em água; utilizar a mistura para lavar os ikin do cliente). ele se tornaria médico. Se esse Ifá é divinado em um esentaye ou Itefá, o cliente o cliente sse tornará um especialista em curar machucados.

102 – 2 (Tradução do verso)

Oja-abiamo-aditu consultou Ifá para Ìrosù.
Foi pedido a elea sacrifício de modo que ela se tornasse mãe.
dois ratos, dois porquinhos da india e 20 000 búzios.
Ela sacrificou.

Oráculo 103

Ìdí’owonrin

Esse Odù fala da chegada do reconhecimento e da importância da carreira do cliente.

Observação ocidental: O cliente está sendo pressionado no trabalho.

103 – 1 (Tradução do verso)

Idiwonrinwon- Idiwonrinwon consultou para Obahun Ijapa. Foi pedido a ela que sacrificasse de maneira de forma que ele fosse honrado em todo lugar que fosse tocar. O sacrifício: contas de coral, quatro pombos e 8 000 búzios. Ele fez o sacrifício. Obahun se tornou um importante tocador. Ele sacrificou coral devido ao intertenimento.

103 – 2 (Tradução do verso)

Emikomaaku-Yiyenninmaaye consultou Ifá para Ope, que foi orientado a fazer sacrifício de forma que ele pudesse ter ter uma base firme e evitasse a morte. O sacrifício: uma ovelha, um agogo, 4 400 búzios e folhas de Ifá. Ele ouviu as palavras e sacrificou. Ope foi asseguraco com um base firme e vida longa. Folhas de Ifá: Lave os ikin Ifá com folhas de kuti e coloque o agogo no ikin de Ifá. Cantiga de Ifá: Eu estou envergonhado da morte; em lugar de morrer eu me transformei na folha kuti (repetir quatro vez). O agogo deve acompanhar esta cantiga

Oráculo 104

Owonrin’di

Esse Odù fala da generosidade e honestidade como fórmula de sucesso e amor.

Observação ocidental: Os negócios aparentam estar de "pernas para o ar".

104 – 1 (Tradução do verso)

Oworin-dimowo, Owonrin-dimese foi aconselhado a praticar a caridade de forma a receber bênsãos. Ele não agiria assim. Ifá foi consultado para Obahun Ijapa, que foi orientada a sacrificar de forma que ela não ficasse desamparada: uma pacotede obì, uma grande tigela de inhame pilado, um grande pote de sopa, quatro pombos e 2 000 búzios.

104 – 2 (Tradução do verso)

Segure esta coisa, mantenha seguro. Se você é questionado, a coisa deveria ser produzida em demanda. Ifá foi consultado para cestas e sacolas. Cada uma delas foi oriendada a dar sacrifício de forma que as pessoas continuariam as amando. O sacrifício: dois pombos e 2 400 búzios. Elas sacrificaram. Foi declarado que qualquer um que devolvesse coisas a seus proprietários iria sempre prosperar.

Oráculo 105

Ìdí'bàrà

Esse Odù fala sobre a necessidade de remover obstáculos e mau entendidos através de sacrifício.

Observação ocidental: O cliente se depara com problemas no relacionamento. Compromiss é necessário para salva-lo.

105 – 1 (Tradução do verso)

Edidi os atrapalha, Obara os dá cobertura foi divinado para a árvore em um arbusto espinhoso que foi aconselhado para sacrificar os seguintes materiais de forma que eti (dificuldades) seriam removidas de seu caminho. Também foi divinado pra Ope e foi pedido que sacrifique: uma foice, um machado, um cinto para suporte (igba), uma preá, um peixe aro, pombos e 18 000 búzios. Ela[a árvore em um arbusto espinhoso] se recusou a realizar o sacrifício destas coisas, mas Ope sacrificou. Folhas de Ifá foram preparadas para Ope e foi dito que ele não seria atrasado pelos arbustos. Èsù está sempre ao lado de quem sacrifica. Um dia, Èsù disse ao fazendeiro pegar seus apetrechos e ir a Ope e vestir Ope, porque Èsù de agora em diante tornaria Ope benéfico ao fazendeiro. O fazendeiro seguiu a orientação e vestiu Ope. Ope ao seu tempo se tornou benéfico às pessoas.

105 – 2 (Tradução do verso)

Edidi o Advinho de Oko (o arbusto), Obara o Advinho de Ilé (a casa). Ifá foi consultado para ambos e foi pedido para sacrificarem de forma a evitarem mal-entendidos entre eles para sempre. O sacrifício: duas aves(um galo e uma galinha), uma cabra, um cabrito e 20 000 búzios. Edidi se recusou a sacrificar, mas Obara não. Como de costume, Edidi foi a casa de seus parentes, na casa de Olofin, para cumprimenta-los após um dia de trabalho na roça. Eventualmente ele foi aconselhado a vir e pedir sua noiva em casamento, assim que ela pudesse casar. Sua prometida, Obara, não gosta de Edidi, o qual ela ridiculariza como sendo um lenhador. Ela perguntou, “o que devo eu fazer com um lenhador?”. Em seguida, ele começou a suplicar Obara para encara-lo com bons olhos. Obara não quis vê-lo. Edidi, finalmente realizou o sacrifício que lhe foi pedido, pois de outra maneira perderia sua esposa.

Oráculo 106

Obara'di

Esse Odù adverte contra perda de nossa independencia e integridade.

Observação ocidental: O relacionamento do cliente está se desequilibrando devido a reclamações do parceiro.

106 – 1 (Tradução do verso)

Eesin-wara consultou Ifá para Olofin, que foi advertido que algum extrangeiros estavam por vir. Eles prenderiam as pessoas nas casas e na fazenda e os levaria pra cidades extrangeiras. Foi pedido que Olofin sacrificasse azeite-de dendê a ser veritdo sobre Èsù, e dezesseis pombos, um deles para ser usado para a propiciação da cabeça do cliente. Esmague as folhas de olusesaju e oriji em água; permita que o sangue do pombo goteje na mistura; leve este pote de remédio de Ifá ao mercaado de forma que todas as pessoas da cidade possam esfrega-la em seus corpos.

106 – 2 (Tradução do verso)

Igbá orí-ami, o Advinho das mulheres, consultou Ifá para uma prostituta que estava indo pra cama com todos os homens. Ela foi advertida que estava fazendo uma coisa arriscada. Uma prostituta perde o respeito. Nenhuma mulher pode prosperar pra sempre na prostituição. Ela foi aconselhada a confessar sua ignorância e a sacrificar dois pombos, dois caramujos, banha de òrí, 8 000 búzios, e folhas de Ifá (esmague folhas de eso com iyre; cozinhe a mistura com um caramujo fazendo uma sopa para ela comer; você também pode misturar eso moido com banha de òrí para esfregar na vagina; as folhas de eso podem ser piladas com sabão para banhar-se).

Oráculo 107

Idi-Okanran

Esse Odù adverte que qualquer um que pratica atos desonestos irá certamente ser pego e punido.

Observação ocidental: Traição por aqueles que o cliente confia levará a problemas.

107 – 1 (Tradução do verso)

Idikonrandikonran, Idikonran amarrou dois inhames juntos divinou para dois ladrões que se dirigiam à sua ronda normal. Eles foram aconselhados a sacrificarem para evitar serem presos por forte corda enquanto procuravam sua aventura. A terra prende o ladrão em nome do dono. Roubo é um ato desonroso. Eles falaram, 'qual é o sacrifício?'. Foi dito: quatro caramujos, 3 200 búzios e folhas de Ifá (esmagar folhas de eso e olusesaju em água e lavar o corpo com isso). Os ladrões se recusaram a sacrificar. ele foram capturados e amarrados com cordas e lamentaram por não terem feito o sacrifício.

Oráculo 108

Okanran-Di

Esse Odù fala de um relacionamento que irá eventualmente dara certo.

Observação ocidental: Uma sociedade ou relacionamento anterior é reaceso.

108 – 1 (Tradução do verso)

Uma panela preta toma cuidado com todo o mundo além de si mesma. Ifá foi consultado para Òrúnmìlà, que estava indo desposar Ehinmola. Todas as deidades (Irúnmale) tentaram seduzir Ehinmola sem sucesso. Òrúnmìlà foi aconselhado a sacrificar pombos e 12 000 búzios. Òrúnmìlà ouviu atentamente o conselho e sacrificou. Ele mais a diante foi aconselhado a não perder a paciência se a mulher não lhe desse atenção imediatamente. Ela buscaria por ele onde quer que ele pudesse estar. Ela amaldiçoará o dia em recusou a proposta de Òrúnmìlà. Òrúnmìlà partiu para Ado Ayiwo. Um ano depois depois que Òrúnmìlà partiu, Ehinmola mudou sua opinião. Ela desejou se casar. Ela foi por toda parte com as deidades, mas ninguém conseguiu a maldição que Òrúnmìlà jogou sobre ela. Todos os esforços se mostraram inúteis. Ehinmola eventualmente arrumou suas malas e se dirigiu à casa de Òrúnmìlà em Ado. Òrúnmìlà estava festejando o Festival do Inhame Novo quando Ehinmola chegou. O azeite-de-dendê e o sal de Òrúnmìlà tinham se esgotado, o que Ehinmola proveu alegremente quando ela desfez suas malas. Quando Òrúnmìlà terminou a oferenda, ele perguntou a Ehinmola, “o que você faz aqui?”. Ehinmola respondeu, “é você”. Então Òrúnmìlà apanhou duas fatias de inhame que ele sacrificou. Ele esfregou uma na outra e as deu a Ehinmola dizendo, “ele está pronto para ser comido, Ehinmola. Ele está pronto para ser bebido, Ehinmola”.

Foi assim que Ehinmola se tornou esposa de Òrúnmìlà. Desde então, se questionamos acerca de quem conhece o futuro, eles diriam, “Òrúnmìlà conhece o futuro”.

Oráculo 109

Ìdí-Ògúndá

Esse Odù fala da necessidade de sabedoria e caráter para equilibrar a força física.

Observação ocidental: Promiscuidade sexual levarão ao desastre.

109 – 1 (Tradução do verso)

Òrúnmìlà disse Ìdì-Ògún-dá
Eu disse Ìdì-Ògún-dá.
Òrúnmìlà aconselhou Ògún a sacrificar uma ovelha, um pombo,
4 400 búzios e folhas de Ifá de forma que sua cabeça fosse tão boa
quanto o resto do corpo.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.
Tudo estavam bem com ele.

109 – 2 (Tradução do verso)

Òrúnmìlà disse que a residêcia de Ògún estava abandonada,
Eu disse que a residência de Ògún estava abandonada.
Por que nós chegamos à residência de Ògún e não encontramos ninguém?
A casa foi totalmente abandonada.
Eles disseram que o caráter de Ògún estava apavorando [todo mundo].
Então se nós desejássemos que a casa de Ògún fosse abarrotada [de pessoas]
como esperamos, ele deveria sacrificar uma cabra, 20 000 búzios, e folhas de Ifá.

Oráculo 110

Ògúndá'Dí

Esse Odù fala de uma jornada bem sucedida, porém adverte sobre possível desconforto intestinal.

Observação ocidental: Uma cliente grávida tem freqüentemente alguma hemorragia placental. Sacrifício irá curar o problema.

110 – 1 (Tradução do verso)

Ògún esta indo viajar. Ele fez suas malas.
Òrúnmìlà disse que a viajem de Ògún seria divertida e
queele retornaria com segurança.
O sacrifício: um galo, azeite-de-dendê. obì e 4 400 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

110 – 2 (Tradução do verso)

Ojo-surusuru (vazamentos constantes), Advinho do paraíso,
consultou Ifá para uma cabaça nova (keregbe).
Foi predito que a cabaça iria vazar.
Para bloquear o vazamento, ela foi orientada a sacrificar pasta de calefação (ate),
espinhos, 3 200 búzios e folhas de Ifá (esmague folhas de daguro e cozinhe com peixe aro para o cliente comer).
Ifá diz: se esse odù for divinado, o cliente sofre de disenteria.

Oráculo 111

Ìdí’sá

Esse Odù fala de inquietação e desejo de fugir de suas responsabilidades.

Observação ocidental: Pressões diárias estão causando transtorno emocional.

111 – 1 (Tradução do verso)

Ìdí (as nádegas) entrou, Ìdí foi sentar-se, Ìdí não pode sentar-se, Ìdí se levantou, Ìdí não pôde descansar. Foi pedido a Ìdí sacrificasse para poder descansar. O sacrifício: um pombo, 3 200 búzios e folhas de Ifá (esmague folhas de esò e jokoje e misture com sabão-da-costa; para o cliente usar sempre para lavar seu corpo).

111 – 1 (Tradução do verso)

Òrúnmìlà disse Ìdí-Òsá, eu disse Ìdí-Òsá. Ìdí correu para tão longe que ela estava sendo procurada para se tornar uma chefe. Ìdí (as nádegas) para longe; ninguém a procurou mais. Ela se tornou motivo de desonra e de vergonha. Ìdí foi aconselhada a sacrificar dez folhas de owa, dez pombos, dez ovelhas, 20 000 búzios e folhas de Ifá que ela deveria procurar. Ela fez como foi aconselhado. É por isso que todo mundo esta a procura de Ìdí.

Oráculo 112

Osa’di

Esse Odù sobre remoção de bloqueios para obter um relacionamento bem sucedido.

Observação ocidental: O medo da carêcia de relacionamento do cliente terminará com o aparecimento de uma nova pessoa.

112 – 1 (Tradução do verso)

Os caminhos de Òsá não estão abertos. Os caminhos de Òsá estão bloqueados. Òrúnmìlà disse que um sacrifício tem que ser executado para abrir os caminhos para Òsá. Uma lamparina de barro, azeite-de-dendê, 8 000 búzios e folhas de Ifá (pulverizar folhas de quiabo e misturar com são para banhar-se). A lampada deve ser acesa no momento do sacrifício.

112 – 2 (Tradução do verso)

Òrúnmìlà disse que boas notícias são motivo de alegria. Eu disse boas notícias. Por favor diaga a otdo mundo que a pessoa que estávamos procurando chegou. Obì, orogbo, pimenta-da-costa, vinhi de palma e 3 200 búzios devem ser sacrificados. Os componentes do sacrifício devem ser utilizados para intreter a pessoa.

Oráculo 113

Ìdí'ká

Esse Odù adverte contra punimentos severos por más façanhas.

Observação ocidental: O cliente se depara com possíveis traições em negócios ou segredos pessoais.

113 – 1 (Tradução do verso)

Nós investigamos feiticeiros, bruxas e quem causa danos a outrem; Ai da formiga que tem ferrão e ferroa quando for pêga. Isto foi divinado para Abatenije, Osikapa-adiye-adugbo-run, At'eniyan-at'eranko-kon'eewo, que disse que seu fim estava próximo. O sacrifício: Qualquer coisa que o babalawo peça e folhas de Ifá (esmague folhas de oriji e olusesaju em água; utilize uma esponja kanrinkan nova e sabão-da-costa para lavar o corpo do cliente). O cliente também têm que atender a a advertência e dar a maioria de suas posses como esmolas ou se iniciar em Ifá.

113 – 2 (Tradução do verso)

Asiribomomo consultou Ifá para Olokun e Olosa. Foram orientados a cada um deles sacrificar quatro potes de barro, dezesseis pombos, 80 000 búzios e folhas de Ifá. Assim fizeram. Eles foram assegurados de que ninguém veria ou conheceria os segredos deles.

Oráculo 114

Ìká'dí

Esse Odù fala sobre mostrar respeito para evitar problemas na vida.

Observação ocidental: A falta de espiritualidade do cliente está bloqueando as atividades mundanas.

114 – 1 (Tradução do verso)

Biaba-ro-li-aroju, Laise-lairo-bi-ominu-nko'ni, Iya Kiigbaije'ni consultou Ifá para Kodunmi-Agba. Foi pedido que ele sacrificasse de modo que não sofresse punição nã vida.

O sacrifício: dez ovos ce galinha,banha de òrí, pedras de raio, 4 400 búzios e folhas de Ifá (triturar oriji e olusesaju com pimenta do reino; fazer uma sopa com essa mistura com um ovo; coloque as pedras de raio na sopa após ela estar pronta; Acordar aao romper do dia e tomar esse remédio). Agba se recusou a sacrificar.

114 – 2 (Tradução do verso)

Se um jovem homem que é descarado encontra um velho awo, ele o bofeteará. Se ele encontra um velho herbolário, ele o castigará severamente. Se ele encontra um velho sacerdote que se ajoelha em prece, acidentalmente ele o lançará ao solo. Ifá foi consultado para os desobedientes, que disse que ninguém poderia reforma-los. “Por quê? Você não sabe que uma criança que bate em um sacerdote que está rezando está procurando por sua própria morte? Vermes morrem rapidamente, muito rapidamente”.

Oráculo 115

Idi-Oturupon

Esse Odù fala de soluções para problemas médicos que impossibilitam a gravidez.

Observação ocidental: O cliente pode experimentar um despertar emocional ou espiritual.

115 – 1 (Tradução do verso)

Iditiripon, Iditiripon, Idi abiyamo tiripon-tiripon foi consultado para Olu-Ogan,
Que foi orientada a sacrificar dezesseis sementes de okoro, dezesseis inhames fêmea (ewura), quatro cabras e 3 200 búzios de modo que ela possa parir muitos filhos.
Ela fez o que foi pedido.

115 – 1 (Tradução do verso)

Osunsun, o awo de Olúigbo,
consultou Ifá para Odungbe,
que foi pediu para sacrificar
de modo que ele não seja atacado por doenças nas nádegas.
O sacrifício: dois galos, um cão, 6 600 búzios e folhas de Ifá.
E, se ele já tivesse sido atacado, que ele poderia ser curado.

Oráculo 116

Oturupon'Di

Esse Odù fala de uma pessoa que está espiritualmente abandonada e em necessidade de uma renovação espiritual.

Observação ocidental: O cliente está se autoconsumindo e sofrendo devido a isto.

116 – 1 (Tradução do verso)

O mundo é belo. O paraiso é maravilhoso. Odùdùa a orientou as pessoas do mundo voltarem a ele através da reencarnação. as crianças se recusaram a ir. As pessoas idosas também se recusaram a ir. ele perguntou a razão. Eles disseram, "Não é fácil ir ao paraiso e voltar". Òrúnmìlà said, "O paraiso é gracioso e é o lar da beleza". Odùdùa jamais viveria em um lugar desprezível.O Orisa é sempreencontrado em lugares descentes. Qualquer um que é chamado deve responder ao chamado.. Nenhuma mãe chamaria seu filho para sofrer. As pessoas do mundo ainda estavam esitantes. Eles foram orientados a sacrificar de modo que seus véus de ecuridão pudessem ser removidos. Se eles estão trabalhando, eles devem sempre olhar para o paraiso. O sacrifício: Efun, um pedaço de tecido branco, 20 000 búzios e folhas de Ifá. Se o

sacrifício prescrito fosse realizado, eles se absteriam de sangue. Eles se recusaram a sacrificar.

116 – 2 (Tradução do verso)

Hoje você reclama que Oturupon'Di é culpado. Amanhã você reclamará que Èlà não está administrando o mundo corretamente. Ele fez Odundun o rei do todas as folhas e Tete seu representante. Você ainda está reclamando que Èlà não administra o mundo corretamente. No fim., Èlà estirou a sua corda e ascendeu aos Céus. Èlà estiraria a sua corda e desceria para receber bênçãos, Èlà! O sacrifício: um pombo, um peixe aro e folhas de Ifá (triturar folhas de oriji com sabão e dar ao cliente ao qual este Ifá foi divinado; ele deverá se lavar com essa mistura após realizar o sacrifício de modo que suas boas façanhas no mundo não sejam vistas como más).

Oráculo 117

Ìdí-Òtúrá

Esse Odù fala de restrições dietéticas para saúde e sacrifício para harmonia familiar.

Observação ocidental: O cliente freqüentemente tem problemas de saúde tal como pressão alta ou colesterol.

117 – 1 (Tradução do verso)

Um pai deseja o bem ao seu filho. Uma mãe deseja o bem ao seu filho. Longevidade e idade avançada depende de Èdú. Ifá foi consultado para Oluyemi, que foi orientado a sacrificar para prevenir doença nas nádegas. O sacrifício: um pombo, uma galinha, um galo, um peixe aro, 18 000 búzios e folhas de Ifá. No esentaye ou itefá, essa criança não deve se unir em matrimônio sem o consentimento de seu pai ou de sua mãe. Eewo: O cliente não deve comer noz de cola ou carnemas deve utilizar pixe ou caramujos em sua sopa.

117 – 2 (Tradução do verso)

Oko (a pá), o único que procura o bem-estar da terra,
consultou para Alárá,
que foi orienteado a sacrificar para que sua família se unisse ao invés de se dispersar.
O sacrifício: um feixe de vassouras, um par de pombos jovens e 16 000 búzios.
Alárá fez o sacrifício.

Lhe foi assegurado que seria feliz para sempre.
Alára se tornou bem sucedido.

Oráculo 118

Òtúra'dí

Esse Odù fala sobre uma criança sucedendo seu pai e um relacionamento com um parceiro dominante.

Observação ocidental: O outro parceiro no relacionamento é controlador em demasia.

118 – 1 (Tradução do verso)

Ariba de nádegas vermelhas
consultou Ifá para Orí-Awo, que foi saudado por Omuko-egi.
Foi predito que ele usaria a coroa de seu pai, logo deveria
sacrificar uma ovelha para ter vida longa.

118 – 2 (Tradução do verso)

O Alvorecer (ijimjikutu) consultou Ifá para Adi.
Adi estava indo desposar o Nascer-do-sol (iyaleta).
Eles disseram que ele sempre tremeria à vista de sua esposa.
O sacrifpicio: três galos e 6 600 búzios.
Ele se recusou a sacrificar.

Oráculo 119

Ìdí-Irete

Esse Odù fala da necessidade de trabalho árduo para alcançar uma posição elevada.

Observação ocidental: O cliente tem uma promoção ou novo trabalho em seu caminho porém o medo pode bloquea-lo.

119 – 1 (Tradução do verso)

Omoyin, o Advinho de bom coração, lavou outra cabeça do homem.
A cabeça ficou limpa.
Omoyin lavou outro corpo do homem. O corpo ficou brilhando.
Ifá foi consultado para Awerorogbola.
Foi predito que Adegbite se tornaria rei no futuro. Dez pombos,
penas de papagaio e 2 000 búzios
Ele ouviu e sacrificou.

119 – 2 (Tradução do verso)

Ijimere, o Advinho da aptidão física e da beleza,
consultou Ifá para Arisemase Ìdíreterete.
Ele foi orientado a sacrificar de maneira a trabalhar e não
ter medo de trabalhar.
O sacrifício: um carneiro, uma enxada, uma foice e um cão.
Nós perguntamos a razão.
Ifá disse: Uma enxada nunca falta ao trabalho. Uma foice nunca adoece.
Um cão pega no trabalho duramente. Um carneiro não teme nenhuma oposição.

Oráculo 120

Irete’di

Esse Odù ala de resistência à mudança, mas da necessidade da mesma.

Observação ocidental: O cliente precisa reavaliar um relacionamento que não está dando mais certo.

120 – 1 (Tradução do verso)

Ijoko-agba-biik’eni-ma-dide-mo, Agba-m’opa-l’owo.
consultou Ifá para a Mó (olo) .
Olo não queria se levantar do lugar onde ela estava.
Foi pedido que ela sacrificasse dois pombos, 4 400 búzios e folhas de gbégbé.
Ela ouviu o conselho e sacrificou.
Olo sempre teria alguém para carrega-la.

Oráculo 121

Ìdí-Ose

Esse Odù fala sobre possíveis problemas provenientes de organismos microscópicos.

Observação ocidental: Promiscuidade irá resultar em doença.

121 – 1 (Tradução do verso)

Os olhos protegem a cabeça; uma pequena coisa pode causar confusão incalculável. Ifá foi consultado para 165 árvores. Elas foram orientadas a fazer sacrifício para evitar receber um estranho perigosos. Quatro facas, azeite-de-dendê, banha de òrí e 18 000 búzios deveriam ser sacrificados. Elas ouviram o conselho, porém não sacrificaram. Ope sacrificou metade do que foi pedido e Peregun seguiu a orientação e realizou plenamente o sacrifício. Àqueles que sacrificaram foram dadas folhas de Ifá. Então foi declarado que parasitas nunca arruinariam Ope e nem Peregun. Parasitas teimosos que tentam atacar Peregun não sobrevivem.

121 – 2 (Tradução do verso)

Eles sofreram um desastre e quiseram saber qual foi a causa, mas ninguém soube como ela veio até que realizaram sacrifício previsto por Baale-ero, que aconselhou a sacrificar quatro galinhas, 8 000 búzios e folhas de Ifá para permitir a descoverta.

Oráculo 122

Ose'dí

Esse Odù adverte contra ser muito amável, para que um inimigo derrotado não retorne.

Observação ocidental: O cliente encara um conflito ao qual ele deve se comportar agressivamente.

122 – 1 (Tradução do verso)

Nós não apanhamos um gatuno e o deixamos sem uma única marca. Se nós somos vitoriosos, nós devemos prender o traidor. Se nós não prendermos o traidor, a pessoa que nós coquistamos, depois de descançar um pouco, clamará vitória sobre nós. Ifá foi consultado para Saanu-ote, que foi orientado a sacrificar para evitar de tratar uma falta com compaixão. Deus ama a todas as coisas não em excesso. O sacrifício: quatro grandes sacolas, 3 200 búzios e Folhas de Ifá; Uma sacola prende seu conteudo.

Oráculo 123

Ìdí-Òfún

Esse Odù fala remoção de bloqueios e de uma viagem inesperada.

Observação ocidental: Os negócios do cliente estão indo mal; é recomendado a tomada de uma nova linha de ação.

123 – 1 (Tradução do verso)

Ojijifiri consultou Ifá para Ìdí e Òfún.
Foi dito a eles que uma inesperada viajem estava por vir e que deveriam sacrificar

de maneira que tivessem sucesso nessa jornada.
O sacrifício: uma ovelha, um pombo, 18 000 búzios e folhas de Ifá (fazer uma sopa com folhas de aikujegunre trituradas, um pombo e um peixe aro; teve ser comida bem cedo pela manha pela pessoa ou por qualquer um na casa).

123 – 2 (Tradução do verso)

Edidi os segura em casa. Òfún os bloqueia na floresta.
Quem irá salva-los?
Apenas Òrúnmìlà os libertará;
Apenas Òrúnmìlà.
Isto foi divinado às pessoas de Ife-Ooye no dia que eles
foram sitiados.
Eles foram orientados a sacrificar um pente, um pombo e 2 400 búzios poque
so o cabelo está embaraçado, apenas um pente pode arruma-lo.

Oráculo 124

Òfún'dí

Esse Odù adverte contra gula e egoísmo.

Observação ocidental: O cliente está se procupando demais com seus negócios; isso resulta em dificuldades de relacionamento.

124 – 1 (Tradução do verso)

Òfún limita sua bondade, Wàràgbà age depressa de forma que Òfún não possa nos matar. Ifá foi consultado para Olorí-Oga. Ele disse: Qualquer um que limite a benevalência em sua casa nunca receberá bondade da outra parte. Ele foi orientado a sacrificar um pombo, uma ovelha, uma porção de ob`e 20 000 búzios para permitir que a bondade flua para dentro da casa.

Oráculo 125

Ìrosù'wonrin

Esse Odù adverte para desfrutar a prosperidade que chega, devemos conservar a paz e harmonia.

Observação ocidental: O sucesso que chega pode causar problemas familiares ou de parceria.

125 – 1 (Tradução do verso)

Ìrosù wónrín, Ìrosù wórinwon consultou Ifá para as pessoas de Alede-Owa. Foi pedidoa a eles que sacrificassem dezesseis pombos, uma ovelha, dezesseis caramujos e 16 000 ou 160 000 búzios de modo que pudessem apaziguar a mente e evitarem guerra civil.

125 – 2 (Tradução do verso)

Erintunde, nós estamos prosperando. Ifá foi consultado para as pessoas de Ife-Ooye. Ele disse: Este é um ano de dinheiro e filhos. Uma ovelhas, um pombo e 16 000 búzios deveriam ser sacrificados. Assim eles fizeram.

Oráculo 126

Oworin'rosu

Esse Odù fala da importância dos sonhos.

Observação ocidental: O cliente necessita de contato intimo com sua energia ancestral para corrigir dificuldades mundanas.

126 – 1 (Tradução do verso)

Erinmuye o Advinho de bom coração, consultou Ifá para Olawunmi quando Olawunmi dormiu e sonhou. Pela manhã, pediu que um sacerdote de Ifá visse divinar para ele. Erinmuye o Advinho de bom coração, veio, consultou Ifá e encontrou Owonrin'rosu. Após curta reflexão, ele disse: Olawunmi! você teve um sonho na ultima noite. Esta é a razão de ter convidado um babalawo. No sonho você ouviu o som de sinos de dança e viu alguém sorrido para você. O sonho que você teve trás bons augúrios. Logo, voê deve sacrificar: dois pombos, duas galinhas, dois pacotes de obì, 2 400 búzios. Ele seguiu a orientação e sacrificou. Sua cabeça foi cultuada com um pombo. Foi declarado que "Olawumi sempre seria respeitado".

Oráculo 127

Ìrosù-Obara

Esse Odù fala de dividir com os outros de maneira a garantir prosperidade e felicidade.

Observação ocidental: Um encontro de negócios ou oportunidade que está por vir será bem sucedido.

127 – 1 (Tradução do verso)

Uma vida de pegar—e—levar faria o mundo um lugar prazeiroso para se viver.
Ifá foi divinado para Òrúnmìlà, que se digiria a Otu-Ife para ensinar as pessoas a conviverem bem tanto em casa quanto na roça.
Foi predito que Òrúnmìlà estaria apto a intrui-los. Eles aceitariam seus ensinamentos.
Mas antes de embarcar em sua jornada, ele deveria sacrificar uma porção de orogbo, folhas de ogbo, bananas e 16 000 búzios.
Assim fez Òrúnmìlà.

127 – 2 (Tradução do verso)

Omo ko Alajé, ota nta wàrà
consultou Ifápara Oyinbo.
Oyinbo foi aconselhado a sacrificar de modo a capacita-lo a
comerciar abundantemente.
O sacrifício: uma quantidade de sal equivalente ao valor de 200 búzios,
uma galinha branca, um pombo branco e 20 000 búzios.

Oyinbo sacrificou e se tornou prospero.

Oráculo 128

Obara-Ìrosù

Esse Odù pede por iniciação em Ifá para assegurar benção.

Observação ocidental: O sucesso do cliente depende de crescimento espiritual.

128 – 1 (Tradução do verso)

O rei teve um filho; ele o chamou de Ade (a coroa). O rico teve um filho; o chamou de Ajé (dinheiro). Nós olhamos em nosso quintal antes de nomearmos uma criança. Você não sabe que o filho de Obara-Ìrosù é um babalawo? Este foi o Ifá divinado ára as pessoas no dia que nós vimos Obara-Ìrosù no santuário de Ifá. Foi pedido que sacrificassem dez ratos, dea peixes, osùn e 20 000 búzios. O cliente deve sr iniciado em Ifá. Enquanto ele se torna totalmente versado em Ifá, um osùn deve ser plantado para ele.

128 – 2 (Tradução do verso)

Ifá nos favoreceu, que cultuemos então a Ifá.
Orisa nos favoreceu, que cultuemos então Orisa.
Orisa-nla nos favoreceu com filhos.
Ifá foi consultado para Esusu.
Foi predito que Esusu seria favorecido com filhos.
Logo ele deveria sacrificar uma cabra, 3 200 búzios e folhas de Ifá.

Oráculo 129

Ìrosù'kanran

Esse Odù chama pôr auto-afirmação.

Observação ocidental: O cliente é timido e facilmente dominado no trabalho.

129 – 1 (Tradução do verso)

Olukonran-iwosi, Olukoya-iwosi.
Qualquer um que levar insultos para casa continuará sofrendo.
Ifá foi consultado para Ologbo, o filho de um sacerdote.
Foi determinado que Ologbo superaria todos os obstáculos e
conquistaria seus inimigos.
Foi pedido que sacrificasse uma faca, pimenta-da-costa, 2 200 búzios e folhas de Ifá.

Oráculo 130

Okanran'rosù

Esse Odù adverte sobre os perigos de ações irresponsáveis e declara que arrependimento genuíno sempre será perdoado..

Observação ocidental: O cliente frequentemente tem problemas com seu companheiro ou filhos.

130 – 1 (Tradução do verso)

Oran-kiiba'nikiaye-ori, Enibari-oran-Heepa-onada,
Onaniyiaduritiwon consultou Ifá para a galinha e seus pintos
quando eles estavam perambulando livremente.
Foi pedido que eles sacrificassem se desejassem continuar
se movendo livremente sem morrer.
O sacrifício: um osùn, um rato, um peixe, 2 800 búzios e folhas de Ifá.

130 – 2 (Tradução do verso)

Má ação proposital não é bom. Se uma pessoa má se desculpa, não haverá nenhum problema. As pessoas sempre perdoarão o ignorante. Imoran-se-ibikosunwon consultou Ifá para Os'oran-s'akin Mebelufe. Todo o mundo estava se queixando dele. Se ele se desculpasse seria perdoado. As bruxas, os feiticeiros e Èsù o pai deles estava bloqueando sua boa sorte proveniente de Olodunmare. ele foi contudo orientado a sacrificar quatro pombos, uma ovelha, nozes de cola, 3 200 búzios e folhas de Ifá (pilar folhas de olusesaju e oriji com sabão-da-costa; usar este remédio para banho). Ele realisou o sacrifício. Lhe foi assegurado que Olodunmare pediaria a Èsù que o perdoasse.

Oráculo 131

Ìrosù-Egúntán

Esse Odù enfatiza a necessidade de sacrifício e do uso da medicina herbal. Pede para que a pessoa se contenha em fazer mal e se dedicar ao cultivo do bom caráter.

Observação ocidental: As coisas não estão fluindo para o cliente.

131 – 1 (Tradução do verso)

Um cachorro é agradável até os dentes em sua boca. Um carneiro é agradável até seus chifres. Ifá foi consultado para a pessoa malvada. Deus instruiu às pessoas do mundo a realizarem sacrifício. Òrúnmìlà instruiu no uso da medicina. Ele disse que se as pessoas realizam sacrificio e oferendas, elas deveriam implorar a Elegbara para que este leve os sacrifícios até Olodunmare. Deus não torna o sacrifício obrigatório. Qualquer um que deseja ter sucesso fará o sacrifício. Orisa-nla instruiu as pessoas a privar-se de enviar a Èsù mensagens malignas, devido às suas repercusões. Quatro pombos, sabão-da-costa, osùn e 3 200 búzios deveriam ser sacrificados. Elas realizaram o sacrifício e desde então. Òrúnmìlà tem falado às pessoas o hábito de tomarem seus banhos a cada quatro dias e o uso de osùn para esfregar no corpo.

131 – 2 (Tradução do verso)

Ekitipete consultou Ifá para Ode-aye e para Ode-Orun, que foram orientados a sacrificar quatro pombos e 8 000 búzios de modo que a caçada deles teriam sucesso. Ode-aye se recusou a fazer o sacrifício, Ode-Orun realizou o sacrifício. A História de Ifá: Um dia enquanto caçavam, Ode-Orun deu de cara comcinco grandes ovos sob algumas folhas. ele os pegou. Quando ele alcançou uma encruzilhada, ele chamou por por seu colega e disse, “Ode-aye, venha e pegue o que eu deixei para você aqui”. Ele então retornou à sua caçada. Ode-aye não conseguiu nada aquele dia. Quando ele retornou à encruzilhada e encontrou dois grandes ovos, ele os pegou com alegria. Imediatamente após ele voltar à caçada, ele cozinho os ovos e os comeu. No dia seguinte, Ode-Orun foi para o local que ele havia coletado os ovos. Para sua grande surpresa, ele encontrou 20 000 búzios debaixo de cada ovo. Ele rapidamente embolsou as três porções de dinheiro no primeiro, segundo e terceiro dia. Então ele encontrou Ode-aye e perguntou a ele, “o que você fez com os ovoos do outro dia?”
Ode-aye respondeu, “eu os cozi e comi”.
“Como?”

“Eles estavam deliciosos”.
Então Ode-Orun disse, “Há! está terminado. Você está morto.
Você Ode-aye nunca prosperará”.
Hoje nos dizemos: “Òrúnmìlà”, que significa “Só Deus possui prosperidade. Ele é aquele que poderia dar a qualquer pessoa de acordo com sua vontade".

Oráculo 132

Ògúndá-Rosù

Esse Odù fala do fim das dificuldades e o começo da boa sorte.

Observação ocidental: Esse é o momento para um novo negócio, um novo relacionamento e novo sucesso.

132 – 1 (Tradução do verso)

A maldição terminou, eu estou feliz.
Eu fui pobre, agora sou rico.
A maldição terminou, eu estou feliz.
Eu estava só, agora estou casado.
A maldição terminou, eu estou feliz.
Eu nunca tive um filho, agora eu tenho vários.
A maldição terminou, eu estou feliz.
Eu estava doente, agora estou curado.
Ifá foi consultadso para a ovelha, que foi amaldiçoada pelos
mutilados e aleijados.
Foi pedidoque sacrificasse de modo que as maldições sobre sua cabeça
fossem banidas.
O sacrifício: pombos, obì, pimenta-as-costa, orogbo e 2 800 búzios.
Ela seguiu a orientação e sacrificou.

132 – 2 (Tradução do verso)

Ògún estava procurando por sua esposa. Ele a encontraria.
Ifá foi consultado para Òrúnmìlà.
Òrúnmìlà foi orientado a sacrificar e lhe foi garantido que
encontraria sua esposa queestava desaparecida.
O sacrifício: um rato, um camarão. um caramujo e 2 000 búzios.
Foi decretado que, da mesma maneira que a pessoa bate em um caracol,
Ede traria de volta a sesposa de Òrúnmìlà.

Oráculo 133

Ìrosù-Osa

Esse Odù fala do importância do sacrifício para vencer obstáculos e inimigos.

Observação ocidental: Há pessoas que estão constantemente conspirando para atrapalhar o cliente.

133 – 1 (Tradução do verso)

Afefese-ori-igi-herehere, Efunfunleleniiti-ewé-agbon-nikoronikoro
consultou Ifá para Òrúnmìlà.

Foi pedido que ele sacrificasse um cabrito de modo a ser vitorioso sobre seus inimigos e vencer todos os obstáculos.
Ele seguiu a orientação e fez o sacrifício.

Oráculo 134

Osa-Rosù

Esse Odù fala de paz e dinheiro como sendo os ingredientes essenciais para o sucesso e prosperidade.

Observação ocidental: O cliente se depara com uma mudança repentina em casa ou nos negocios.

134 – 1 (Tradução do verso)

Paz perfeita, Osa'Rosu.
O caramujo vive uma vida pacífica.
Osa'Rosu consultou Ifá para Alagemo.

Foi pedido a ele que vivesse uma vida pacífica e quieta.
A vida de Alagemo seria calma.
Foi pedido que ele sacrificasse azeite-de-dendê, banha de òrí, um grande peixe aro e
18 000 búzios.
Ele fez o sacrifício.

134 – 2 (Tradução do verso)

Qualquer um que tem dinheiro está apto a comprar coisas boas.
Ifá foi consultado para Eeka-Alaje.
Ekika foi assegurado que se tornaria próspero. Ele teve muitos filhos.
Quatro galinhas e 3 200 búzios seriam sacrificados.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 135

Ìrosù'Ká

Esse Odù fala de paz mental e sacrifício para evitar doença-do-sono.

Observação ocidental: Os negócios estão mais difíceis do que deveriam ser. Miuto trabalho para conseguir resultados minimos.

135 – 1 (Tradução do verso)

O som de um sino é ouvido mundialmente.
Ifá foi consultado para Òrúnmìlà.
foi predito que o nome de Òrúnmìlà seria ouvido mundialmente
e todo mundo aspiraria conhece-lo.
Ele foi orientado a fazer sacrifício para apaziguar seu espírito.
O sacrifício: um peixe aro, um pombo e 20 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

135 – 2 (Tradução do verso)

Aroka-Agboka consultou Ifá para Osù.
Osù foi orientado a sacrificar pra se prevenir contra a doença do sono
que pode resultar em morte.
O sacrifício: uma flecha em seu estojo, uma ovelha e 4 400 búzios.
Ele ouviu e sacrificou.
Foi decretado que “uma flecha nunca dorme em seu estojo”.

Oráculo 136

Ìká’rosù

Esse Odù fala de vida longa e popularidade.

Observação ocidental: Competição em um relacionamento pode ser resolvido a favor do cliente.

136 – 1 (Tradução do verso)

Ayinka, o Adivinho de Ìrosù,
consultou Ifá para Ìrosù.
Foi pedido a Ìrosù que sacrificasse de modo que ela fosse
apontada como a mais popular das árvores.
O sacrifício: um pombo, uma galinha branca e 12 000 búzios.
Ela seguiu a orientação e sacrificou.

136 – 2 (Tradução do verso)

Ayinka, o Adivinho de Ìrosù,
consultou Ifá para Ìrosù.
Foi pedido a Ìrosù que sacrificasse de modo que tivesse vida longa.
O sacrifício: ovelha, pepereku e 3 200 búzios.
Ela sacrificou.
Foi decretado: “Pepereku viverá longamente”.

Oráculo 137

Ìrosù’Túrúpòn

Esse Odù adverte contra mal carater e oferece uma saida para se ter filhos saudáveis.

Observação ocidental: Esse Odù ajuda as mulheres a evitar abortos.

137 – 1 (Tradução do verso)

Pupadamofunfun consultou Ifá para Sòpònná Af’olugboroda’ju-oran-ru,
cujo caráter não deixava que as pessoas falassem de seu nome. Foi pedido a ele que sacrificasse de forma que Òrúnmìlà pudesse ajuda-lo a amenizar seu carater.
O sacrifício: um pombo (sem manchas), 1 800 búzios e folhas de Ifá. Sòpònná se recusou a sacrificar. Se ele tivesse feiro o sacrifício, Òrúnmìlà teria amenizado seu caráter de forma que seu nome fosse bem falado no mundo.

137 – 2 (Tradução do verso)

Ìrosù’Turupon consultou Ifá para Abimoku. Abimoku foi orientdado a fazer sacrifício.
Abimoku sempre daria a luz a crinaças que sobreviveriam. O sacrifício: uma tartaruga e 16 000 búzios. Ela sacrificou. Foi aconselhado que o nome dela fosse mudado para Mola (uma criança sobrevive). "É proibido. Uma tartaruga jovem nunca morre".

Oráculo 138

Oturupon'Rosù

Esse Odù adverte contra desarmonia em um relacionamento.

Observação ocidental: Esse Odù pede por maior intimidade, relação aberta com o companheiro da pessoa.

138 – 1 (Tradução do verso)

Oturupon'Rosu, Ariwo ni
consultou Ifá para Delumo.
Ela foi prevenida de que seu marido a pertubaria.
Porém, se ela fizessa sacrifício, seu marido lhe daria paz mental.
O sacrifício: dois caramujos e 4 400 búzios.
Ela sacrificou.
Foi declarado: "dois caramujos nunca se chocam".

138 – 2 (Tradução do verso)

Esuru awo Ire
consultou Ifá para Oturupon quando este estava indo desposar Ìrosù.
Lhe foi assegurado que ele teria muitos filhos e netos pelo casamento.
Uma porção de obì, uma galinha e 3 200 búzios deveriam ser sacrificados.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 139

Ìrosù'Túrá

Esse Odù fala de coisas que são-nos boas mesmo que não gostemos delas.

Observação ocidental: O cliente tem uma desagradável porém necessária tarefa a cumprir.

139 – 1 (Tradução do verso)

Há dias em que nós louvamos as pessoas más. Ifá foi consultado para Olodunmare, que foi aconselhado a sacrificar para assegurar que a pessoa que ele planejava enviar em missão não recusasse a tarefa de fazer do mundo um local pacífico. Duas tartarugas, folhas de ogbo e 6 600 búzios foram sacrificados. Após o sacrifício, ele enviou Ìrosù'Túrá ao mundo. As pessoas queixaram-se que o caráter de Ìrosù'Túrá não era bom. Odùdùa disse que ele enviou Ìrosù'Túrá para o bem da humanidade; então ele não o substituiria por outro qualquer. Ele disse: Se um grupo de pessoas se reune, após algum tempo o mesmo se dispersa. Qual impressão daria se as pessoas se reunissem durante um tempo muito longo, até ficarem impossibilitados de se dispersar e ir para suas respectivas casas?

Oráculo 140

Òtúrá-Ìrosù

Esse Odù fala de a honestidade ser o único caminho para se conseguir paz-de-espírito e harmonia.

Observação ocidental: Freqüentemente, as relações comerciais do cliente estão em perigo.

140 – 1 (Tradução do verso)

Gbasidigbara consultou Ifá para Onikoyi.
Onikoyi tomaria a propriedade de alguém.
Onikoyi se decidiria a utilizar a propriedade para si.
Foi predito que o caso geraria calorosa discussão.
Então ele deveria fazer um sacrifício de dez caramujos e 3 200 búzios.
Foi pedido que devolvesse tudo que não lhe pertencesse.

140 – 2 (Tradução do verso)

Òtúrá descançou, Ìrosù discançou: ela consultou Ifá
para Olú-Iwo.
Olú-Iwo e sua esposa foram assegurados da paz-de-espírito.
Um pombo e 4 400 búzios seriam oferecidos em sacrifício.
Ele ouviu e sacrificou.

Oráculo 141

Irosu-Ate

Esse Odù pede por iniciação em Ifá para conseguir sucesso e vida longa.

Observação ocidental: O cliente precisa seguir um caminho espiritual.

141 – 1 (Tradução do verso)

Ìrosù-Ate consultou Ifá para Òrúnmìlà.
foi predito que Òrúnmìlà iniciaria pessoas por todo o mundo.
Foi pedido que sacrificasse uma galinha, folhas de tete, 3 200 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

141 – 2 (Tradução do verso)

Àikú-egbon-Ìwa consultou Ifá para Ìrosù e Ìrete,
que foram avisados a sacrificar para que continuassem a serem favorecidos
por Òrúnmìlà e não perecerem.
Uma cabra e 20 000 búzios seriam sacrificados.
Eles sacrificaram.
Foi declarado que Òrúnmìlà sempre viveria no iyè-iròsù.

Oráculo 142

Irete'Rosù

Esse Odù fala de empecilhos e dificuldades inesperadas.

Observação ocidental: O cliente com freqüência está sentindo pressão — sem uma causa facilmente identificável.

142 – 1 (Tradução do verso)

Irete'Rosu consultou Ifá para Olofin.
Olofin foi aconselhado a oferecer sacrifício devido problemas inesperados.
Um pombo branco, uma galinha branca e 20 000 búzios. deveriam ser sacrificados.

Oráculo 143

Irosu-Ose

Esse Odù fala de vencer dificuldades e melhorar os negócios.

Observação ocidental: Caminhos novos ou aproximações resultam em sucesso.

143 – 1 (Tradução do verso)

Nós ouvimos o som do osù de Ose saudando as pessoas.
Nós perguntamos o que Ose estava fazendo, soando seu osù.
Ose estava conquistando seus inimigos. Ose estaria preocupado com seu trabalho de divinhação.
O sacrifício: um pombo, um rato, um peixe e 2 800 búzios.
Ele obedeceu e sacrificou.

Oráculo 144

Ose-Rosù

Esse Odù fala da remoçaõ da dor e da tristeza.

Observação ocidental: Atividade mundana caótica está resultando em infelicidade.

144 – 1 (Tradução do verso)

A batalha é dolorosa, a cidade é miserável.
Ifá foi consultado por Ose.
Ose foi aconselhado a sacrificar de forma que ele estaria sempre feliz.
O sacrifício: um sino, uma porção de obì, uma grande tijela de inhame pilado, uma tijela de sopa, 2 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele se recusou a sacrificar.

144 – 2 (Tradução do verso)

Obiyenmeyenme
consultou Ifá para o galo e para a galinha.
As aves continuariam a ser produtivas.
Foi pedido que sacrificassem uma cabra e 20 000 búzios.
Eles sacrificaram.

Oráculo 145

Ìrosù'fún

Este Odù fala de proteção contra enfermidades de forma a ter boa sorte.

Observação ocidental: O cliente está se preocupando demais com relacionamentos prejudicando os negócios.

145 – 1 (Tradução do verso)

Ìrosù'fún, o som da chuva é ouvido em todo lugar.
Ifá foi consultado para Ekun (o leopardo). Lhe foi pedido que
sacrificasse de forma quenão pudesse ser atacado por Sònpònná.
O sacrifício: verta azeite-de-dendê em uma tijela, milho torrado e eko misturado com água em uma cabaça.
Ekun sacrificou mas não fez corretamente.
Elese gabou que não tinha certeza que alguém poderia derrota-lo em combate.
Ele foi informado que Sònpònná o atacaria mas não poderia mata-lo.

145 – 1 (Tradução do verso)

Ìrosù'fún, uma inocente criança nasceu.
Ìrosù'fún, nós devemos lavar a cabeça do cliente.
Ifá foi consultado por Òrúnmìlà.
Ele foi assegurado que boa sorte estava em seu caminho.
Um pombo e 2 000 búzios deveriam ser sacrificados.
Ele ouviu e fez o sacrifício.

Oráculo 146

Òfún'Rosù

Esse Odù fala de sacrifício para remover tristeza para uma vida longa e feliz.

Observação ocidental: Esse Odù é uma boa indicação para novos e intimos relacionamentos.

146 – 1 (Tradução do verso)

Òfún'Rosùn consultou Ifá para Ewa-olú.
Foi predito que Ewa-olú seria teria uma vida feliz.

O sacrifício: Uma garrafa de mel e 14 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

146 – 2 (Tradução do verso)

Òfún está distribuindo bondade.
Òfún não faz nenhum alarde sobre isso.
Pessoas como Òfún são difíceis de se encontrar na terra.
Qualquer um que deseja realizar maravilhas deve olhar para o paraiso. O Paraiso é o lar da honra.
Ifá foi consultado para os seres humanos, que falaram que a morte sempre os levariam a ver as maravilhas em céu.
Foi pedido que sacrificassem de maneira que a escuridão e a tristeza fossem banidas de seus caminhos.
O sacrifício: quatro galinhas, quatro tartarugas, quatro pedaços de tecido branco e quatro pacotes de obì.
Eles ouviram mas não sacrificaram.

Oráculo 147

Owonrin'Bara

Esse Odù pede para olharmos dentro de nós mesmos para obtermos respostas para nossos problemas.

Observação ocidental: O cliente pode esperar uma mudança positiva na sorte.

147 – 1 (Tradução do verso)

Ele me ve, Eu não o vejo.
Owonrin'Bara divinou para Owa.
Foi dito que o que procuramos está perto de nós,
mas por circunstancias inesperadas.
Foi pedido sacrifício para que Bara Agbonniregun

possa mostrar-nos.
Òrúnmìlà, Testemunha do Destino, Segundo Ser Supremo de
Olodunmare disse:
O que estamos procurando está perto de nós; nada nos impede de ver
que ele salva da ignorância.
O sacrifício: uma galinha, 20 000 búzios e remédio de Ifá (duas Orí awonriwon).
Ele sacrificou.
Foi dito então que Oowa sempre encontraria o que ele procurasse.

147 – 2 (Tradução do verso)

As redes abundam para o pescador Ibada divinou para De'do.
Foi predito que ele deveria ser um pescador.
Foi pedido que fizesse sacrifício para vida longa e saúde.
O sacrifício: pepereku, uma ovelha, um pombo e 2 800 búzios.
Ele fez o sacrifício.
Oráculo 148

Obara'Wonrin

Em ibi, esse Odù fala de uma pessoa agindo irracionalmente; em iré fala de prosperidade potencial.

Observação ocidental: O cliente precisa se tranquilizar-se para obter sucesso.

148 – 1 (Tradução do verso)

Agbe tem a voz de jogo. Aluko tem a voz de veneno, Obara'Wonrin tem a voz de masoromasoro (eu farei o mal, eu farei o mal) foi divinado para Egbin-ol'orun-gogoro, que estava indo se encontrar para dançar e lhe foi pedido que sacrificasse duas galinhas e 3 200 búzios. Egbin ouviu e sacrificou. quando ele chegou ao local, ele ultrapassou todos os outros na dança como predito. Seus companheiros ficaram furiosos e enviaram Esin para buscar um veneno que eles pudessem utilizar par matar Egbin. Quando Esin estava retornando, começou a chover e a roda de dançarinos dispersou-se. A chuva umedeceu a droga no corpo do cavalo

(esin). O veneno fez Esin ficar furioso e correr. Desde então, o veneno fez esin fugir repentinamente com medo e correr sem ninguém o guiar.

148 – 2 (Tradução do verso)

O que sabem vocês sobre isto?
Nós conhecemos isto como alegria.
Isto foi divinado para Òrúnmìlà Alade quando
estava ele em dificuldade.
Eles disseram: O ano de riquezas chegou.
Foi pedido que sacrificasse um pombo, sal e 2 000 búzios.
Ele sacrificou.

Oráculo 149

Owonrun'Konran

Em ibi esse Odù fala da necessidade de sacrifício para evitar acusações contra o cliente. Em iré fala de momentos de prazer para o cliente.

Observação ocidental: O cliente necessita ser mais realista com respeito assuntos cotidianos.

149 – 1 (Tradução do verso)

Há um dia, um dia de alegria; há um outro dia, um dia de lágrimas.
Qual dia é este? Disseram eles que este é um dia de tristeza.
Isto foi divinado para Obahun-Ijapa (tartaruga) af'oran-bi-ekun-s'erin.
Eles disseram: Hoje é dia de acusações injustas. Então ela foi aconselhada a
sacrificar efun, osùn, um pombo, folhas de algodoeiro e 2 200 búzios. Ela ouviu as palavras mas ná fez o sacrifício. Ela disse que não importa quão grande tristeza pudesse recair sobre seus ombros que ela não pudesse manter o sorriso em seus lábios. Ela sacrificou depois, quando falsas acusações se tornaram muitos pesadas para ela. Antes que folhas de Ifá fossem preparadas para Ìjapá, foi-lhe dito que a oferenda dobrou. Ela ouviu e sacrificou. Lhe foram

dadas folhas de Ifá (triturar as folhas com outros ingredientes mencionados acima com sabão para o cliente utilizar no banho).

149 – 2 (Tradução do verso)

Há um dia, um dia de alegria; há um outro dia, um dia de lágrimas.
Isto foi divinado para Egasese, o pássaro no algodoeiro.
Ele perguntou, “que dia é esse?’.
Lhe foi ditoque é o dia de alegria e de folguedo.
Ele foi aconselhado a sacrificar um pombo, uma cabaça contendo inhame pilado,
uma tijela de sopa, vinhode palma e 3 200 búzios.
Ele ouviu o conselho e sacrificou.
Oráculo 150

Okanra’wonrin

Esse Odù fala sobre problemas judiciais e de suas repercussões. Crimes serão punidos.

Observação ocidental: Com frequência, o cliente encara problemas judiciais — com o governo ou com a Receita Federal, por exemplo.

150 – 1 (Tradução do verso)

Sofrimento prolongado foi divinado para Okanran contra quem processos judiciais foram instigados. Eles disseram que sacrifício deveria ser feito de forma que Okanran não falecesse durante o processo. O sacrifício: um pombo, uma ovelha e 2 200 búzios. Ele sacrificou. Foi dito que: Okanran descançará. Pombos juntam bênçãos a torto e a direito em casa.Longo é o tempo de vida da ovelha; ela recebeu a bênção de uma existência pacífica. O mundo inteiro gosta de dinheiro. Nota: A maior parte do dinheiro de sacrifício deve ser dada aos outros; apenas uma pequena porção será do babalawo.

150 – 2 (Tradução do verso)

Jekoseka (lhe deixe fazer mal) apoia Osika;
Jekosebi (lhe deixe praticar crueldade) apoia Asebi.

Ifá foi consultado para o petulante, que diz que Òrúnmìlà é cheio de advertências mas que fará o que lhe der na telha. Eles estão praticando o mal; eles estão fazendo maldade; as coisas mundanas são boas para eles. Isto foi relatado a Òrúnmìlà, que disse, “Porém, quanto tempo possa levar, vingança está por vir, da mesma maneira que as ondas d’oceano quebram, suavemente arruína a carga e os negocios enquanto trabalha. Quando a hora chegar, eles fugirão". Um sacrifício deve ser feito para impedir Jekoseka e Jekosebi adentrarem em nós, de forma que semelhantes não nos escarneça no fim.

O sacrifício: dezesseis caramujos, azeite-de-dendê e 18 000 búzios.

Eles ouviram e sacrificaram.

Oráculo 151

Oworin-Egúntán

Esse Odù fala de conflitos e dificuldades nos negócios e no lar.

Observação ocidental: O cliente está envolvido em um conflito que não pode vencer. Deve cortar gastos.

151 – 1 (Tradução do verso)

Owonrin-Egúntán divinou para Odan
que estava em meio a inimogos (ou seja, todas as árvores da fazenda
eram hostis à árvore Edan).
Eles contrataram um monstro que poderia bater em Odan que está dia e noite ao ar livre.
Foi pedido a Odan sacrificar de maneira que o monstro náo pudesse pega-lo.
O sacrifício: um rato, um peixe aro, dendê, banha de òrí, 2 400 búzios e folhas de Ifá.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.
Eles disseram: “o monstro não pode pegar Odan ao ar livre. Odan sempre será respeitado”.

151 – 2 (Tradução do verso)

Peregun-susu consultou para Owon e Egúntán. Foi pedido
que sacrificassem de maneira que estaria bem com Owon e Egúntán sua esposa.
O sacrifício: um pombo, uma ovelha, 4 400 búzios e folhas de Ifá. (esmagar folhas oloyinwin em água para o cliente lavar sua cabeça com sabão). Ele sacrificou.

Oráculo 152

Ogunda Wonrin

Esse Odù fala depossível inveja, ciúmes e conflitos devido ao sucesso do cliente.

Observação ocidental: O cliente evitou uma confrontação. A confrontação deve se realizar.

152 – 1 (Tradução do verso)

Uma pessoa preguiçosa dorme enquanto um operário trabalha; o trabalhador finda sua jornada e outros começam a inveja-lo. Isto foi divinado para Ògún. Foi pedido que ele sacrificasse de modo que aqueles que o invejavam fossem destruidos. O sacrifício: um pote d'água, um carneiro, 2 400 búzios e folhas de Ifá. Ele sacrificou. Foi dito que "A cabaça que faz do pote d'água um inimigo, quebrará a caminho do rio; aqueles que tem aversão por você morrerão".

152 – 2 (Tradução do verso)

Marque o Odù Ògúndá Wonrin no iye-ìrosù e invoque Ifá deste modo:
"Ògúndá Wonrin! Que a batalha que eu lutarei seja para minha honra. Vitória após a luta pertence ao leão. Vitória após a luta pertence a Àárá. Ògúndá! Você os joga ao chão no combate todos os dias, em todos os lugares. Que a batalha que eu lutarei seja para minha honra. Ajagbuyi". Ponha o iye-ìrosù no dendê e lambe isto antes de sair para o campo de batalha. Ou moa junto com ipe-ele (limalha de ferro), iyi-ekun (pele de leopardo) e pimenta-da-costa de aija com edun-àárá, marque o Odù Ògúndá Wonrin nele, e invoque como assima. Esfregue na cabeça antes de lutar.

Oráculo 153

Owonrin-Osa

Esse Odù fala da necessidade de coragem em conflitos que estão por vir e ter cautela com novos relacionamentos.

Observação ocidental: O cliente deve tomar cuidado no relacionamento com uma pessoa "pobre".

153 – 1 (Tradução do verso)

Owonrin-Osa: Elegbara não fugirá no dia de uma batalha. Uma gloriosa batalha para Elegbara. Àárá não fugirá no dia de uma batalha. Uma gloriosa batalha para Àárá . Ekun (o leão) não fugirá no dia de uma batalha. Uma gloriosa batalha para Ekun. Eu não fugirei no dia de uma batalha; que meus soldados não fujam no dia de uma batalha. Nota: Pronuncie as palavras acima sobre o iye-ìrosù marcado com Owonrin-Osa. Triture ipe-ele, coloque em uma cabaça e misture com agidi (fubá) e beba com seus soldados.

153 – 2 (Tradução do verso)

Ikun, o Awo da estrada, divinou para Owonrin, alertando-o que uma mulher fugitiva viria a ser sua esposa. Foi pedido que sacrificasse para que ela pudesse adentrar à sua casa com cuidado. O sacrifício: caramujo, 2 000 búzios e folhas de Ifá (cozinhar um caldo com folhas de èso com caramujos para ser tomado pelo cliente). ele ouviu e ascrificou.

Oráculo 154

Osawonrin

Esse Odù fala sobre a inutilidade de se fugir de problemas e questões vergonhosas.

Observação ocidental: O cliente pode encontrar mudanças subitas desagradáveis nos relacionamentos.

154 – 1 (Tradução do verso)

Ewé Omo divinou para Osa, alertando-o que fugir seria inútil porque o mundo o veria e riria dele. Lhe foi aconselhado fazer sacrifício de modo que os assuntos vergonhosos não pudessem

sobrevir. O sacrifício: um caramujo, um pombo e 3 200 búzios. Ele fez como aconselhado. Após o sacrifício, o babalawo ouviu a seguinte cantiga de Ifá: Osa não roubou, hen! Osa não utilizou feitiços maléficos, hen! Osa não contou os segredos de seus amigos, he! Osa não mentiu, hen! Minha questão se tornou honrada; Eu ofereci um pássaro em sacrifício (três vezes). Minha questão se tornou honrada, e assim por diante. Todas as pessoas que estavam ali cantaram em coro.

154 – 2 (Tradução do verso)

Atewogba (consentimento) divinou para Asole (sentinela; cão). Asole foi orientado a sacrificar de maneira que seu caráter pudesse ser aceitável pelas pessoas do mundo. O sacrifício: mel, uma galinha e 2 000 búzios. Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 155

Owonrin'Ká (Erinsija)

Esse Odù garante sucesso através da moderação. Em ibi, ele prevê soluções através de sacrifícios, para morte e hostilidade.

Observação ocidental: O cliente deve pensar cuidadosamente antes de agir.

155 – 1 (Tradução do verso)

Òrúnmìlà disse Owonrin'Ká, eu disse Owonrin'Ká. Eu perguntei por que Owon está rindo animadamente. Òrúnmìlà disse: Há dinheiro, uma esposa, filhos e coisas boas em sua casa. A vida de Owon é perfeita. Owon colocou tudo em equilíbrio. Owon não come sem antesavaliar aquilo que come. Owon não bebe água sem antes avaliar aquilo que bebe. Owon não usa roupas sem antes avaliar aquilo que veste. Owon não constroi uma casa sem antesavaliar aquilo que constroi. Isto foi divinado por Afiwon-se-ohun-gbogbo em Ife-Ooye, e também

para Oyinbo. Foi pedido que eles sacrificassem para que nunca perdesse o equilíbrio. O sacrifício: quatro pimentas-da-costa, quatro bolsas, folhas de meu, quatro morcegos e 4 200 búzios. Eles sacrificaram. Lhes foram dadas folhas de Ifá com a garantia que qualquer coisa que eles segurassem, não deixariam cair. Uma morcego não se prende em uma árvore para depois desistir e cair.

155 – 2 (Tradução do verso)

Karinlo, Karimbowale. Se uma criança não caminha, não parecerá experta. Isto foi divinado para para Ademoorin Ayankale. Lhe foi pedido que sacrificasse de maneira a não tropeçar nas mão da morte, ou se ele se sentisse nas mãos da morte, que esta não pudesse leva-lo. O sacrifício: uma tartaruga, eso-iku (um tipo de semente) e 20 000 búzios. Ele seguiu a orientação e sacrificou.

155 – 3 (Tradução do verso)

Owonrin'Ká divinou para Òrúnmìlà, que estaria caminhando ao redor do mundo. Foi pedido que sacrificasse para que as mãos daqueles que o menospreza não tivessem poder sobre ele. O sacrifício: nozes de kola secas, orogbo, omo-ayo (um tipo de semente), um pombo, uma galinha, 20 000 búzios e folhas de Ifá. Ele ouviu e sacrificou. Eles disseram: as unhas dos homens não infectam as nozes de kola, orogbo, omo-ayo; as mãos dos que menosprezam a ti não te afetarão.

Oráculo 156

Ìká'wonrin

Esse Odù pede para evitar ações precipitadas para que se evitar desgostos.

Observação ocidental: Desequilíbrio emocional causará perdas a trabalho.

156 – 1 (Tradução do verso)

A pessoa má não pesa suas ações. Isto foi divinado para Alabamo (aquele que pesa), que foi orientado a sacrificar quatro caramujos, 3 200 búzios e folhas de Ifá para que ele possa fazer coisas boas. Ele ouviu as palavras mas não sacrificou.

156 – 2 (Tradução do verso)

Ìká-npoyinka'won (malfeitores são dando voltas em torno de si); Òwon estava gargalhando. Isto foi divinado para as pessoas em Ife-Ooye. Elas foram orientadas a sacrificar de maneira que seus inimigos não as retirassem de sua posição ou as relegassem a tarefas secundárias. O sacrifício: efun, osùn, um pombo, uma ovelha e 2 400 búzios. Eles ouviram e sacrificaram. O babalawo disse: Foi Abariwon que disse que Ife não deveria se expandir na terra pois seria

destruída. Òrúnmìlà! Nós não dissemos que Ife não se expandiria. Que vivamos longa vida. Que nossas pegadas no mundo não sejam apagadas.

Oráculo 157

Owonrin-Oturupon

Esse Odù propõe tanto soluções para mortes prematuras de crianças, quanto para o sucesso de uma viagem que está por vir.

Observação ocidental: Esse Odù oferece ao cliente prevenção contra aborto.

157 – 1 (Tradução do verso)

Simpatizantes divinaram para Eku-de'de (o lamuriante não faz nada)
devido `morte prematura de seu filho.
Ele foi orientado a fazer sacrifício para capacita-lo a findar as
mortes prematuras de seus filhos.
O sacrifício: quatro galinhas, 2 800 búzios e folhas de Ifá.

157 – 2 (Tradução do verso)

Oworin estava indo em uma jornada; ele encontrou Oturupon pelo caminho.
Isto foi divinado por Òrúnmìlà.
Eles disseram: Òrúnmìlà retribuirá com bondade.
O sacrifício: dois pombos e 4 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 158

Oturupon-Owonrin

Esse Odù fala de alegria que está por vir e da necessidade de proteger sua reputação.

Observação ocidental: Um relacionamento não monogâmico pode causar problemas.

158 – 1 (Tradução do verso)

Oturupon-Owonrin, nós estamos dançando, nós estamos nos regozijando.
Oturupon-Owonrin nós estamos brincando.
Isto foi divinado para aqueles em Oyo.
Eles disseram: Algo que contentará os corações deles está próximo. Se aproximando rápido, mas eles deveriam sacrificar quatro pombos, bastante azeite-de-dendê e 8 000 búzios.
Eles ouviram e sacrificaram.
Eles disseram: Èsù não será capaz de tirar sua alegria.

158 – 2 (Tradução do verso)

O dinheiro me vê e me segue, Oturupon-Owonrin.
Uma esposa me vê e me segue, Oturupon-Owonrin.
Um filho me vê e me segue, Oturupon-Owonrin.
Isso foi divinado para Olasimbo Atepamose-Kolamalelo, que
foi aconselhado a sacrificar de maneira que sua honra não lhe fosse tirada.
O sacrifício: uma ovelha e 4 200 búzios.
Ele sacrificou.

Oráculo 159

Owonrin-Òtúrá

Esse Odù fala sobre evitar conflitos com um forte oponente.

Observação ocidental: O cliente deve evitar um conflito físico ou um desejo de "ir a desforra" com alguém.

159 – 1 (Tradução do verso)

Ijamja sempre está preparado divinou para Ìgbín (caramujo) Omeso quando ele estava indo lutar com Ekun (leopardo).
Eles diseram: O leopardo está sempre preparado e o caramujo não deveria se aventurar [a desafia-lo]. Nós deixamos por conta daquele que é mais poderoso que nós, Olorun.
Ele foi aconselhado a fazer sacrifício de forma que destino poderia lutar por ele.
O sacrifício: um abahun-ìjapá (tartaruga) e 3 200 búzios.
O caramujo sacrificou.

159 – 2 (Tradução do verso)

Nós procuramos muito por isto; nós o achamos.
Isto foi divinado para a folha gbégbé, a qual foi ordenada a sacrificar de forma que podesse ter boa sorte em confiar.
O sacrifício: dezesseis orogbo e 4 400 búzios.
Ela ouviu as palavras e sacrificou.
Eles disseram: A morte não levará gbégbé, doença não a jogará ao solo. Gbégbé sempre estará verde.

Oráculo 160

Otura-Wonrin

Esse Odù fala da morte como parte da ordem cósmica como também da necessidade de conscientização física e espiritual.

Observação ocidental: O cliente não está sendo atenciosos ou amoroso o suficiente com seus filhos.

160 – 1 (Tradução do verso)

O Onisciente conhece aqueles que tratam o próximo com maldade. Pessoas do campo reconhecem pessoas da cidade. Viajantes da Terra e viajantes do Céu, nós veremos cada um deles novamente. Cupins não se dispersam sem logo em seguida se reagruparem. Isto foi divinado para nós seres humanos que se lamentam pelo o morto.
As pessoas da terra estão retornando para onde eles vieram. Para quê as lagrimas? Para quê tristeza? Para quê mover a si mesmo para cima e para baixo? Para quê jejuar? Aquele que nos envia é o mesmo que nos chama de volta à casa. Aquilo que nos agrada na terra não agrada a Edùmarè. As pessoas na terra se reunem e fazem o mal. Edùmarè não gosta disso; Edùmarè não aceita isso. Então, se eu digo vai, você vai e se eu digo vem, você vem. Se uma criança não conhece seu pai, a terra não está certa. A morte é aquilo que leva uma criança a conhecer o Céu. Quem está pensando em Edùmarè? Se não houvesse Èsù, o que pensariam os pobres? Todo mundo está pensando em si mesmo; eles estão procurando comida e bebida. Mistério da escuridão! Uma criança não conhece seu pai! Fale comigo para que eu fale com você; por nossas vozes reconhecemos um ao outro na escuridão. Se uma criança não conhece seu pai, a terra não está certa. O sacrifício: quatro pombos brancos, quatro ovelhas e 8 000 búzios. Eles ouviram e sacrificaram de modo que puderam ter vida longa e ver a bondade e bênçãos.

Oráculo 161

Owonrin-Irete

Esse Odù fala de não ser supersticioso ou paranóico.

Observação ocidental: É necessário que o cliente medite sobre seus objetivos e aja de maneira a atingi-los.

161 – 1 (Tradução do verso)

Não há batalha no campo; não há conspiração na cidade.
Isto foi divinado para Olofin Iwajo.
Eles disseram que o mandato dele como chefe seria bom.
Eles disseram que Olofin deveria sacrificar para que a alegria
de seu reinado não tornaria as pessoas preguiçosas ou más.
O sacrifício: dezesseis caramujos, um cão e 14 000 búzios.
Ele ouviu as palavras e sacrificou.

161 – 2 (Tradução do verso)

Owon riu desdenhosamente de Irete, o desafiando a agir, perguntando, "o que fará Irete?".
Eles disseram que Irete pode pisotear e pode o submergir.
Isto foi divinado por Afi'nis'egan (zombeteiro),
Que foi aconselhado a sacrificar de modo que Èsù não o jogasse contra alguém mais poderoso.
O sacrifício: uma cabaça de igba ewo (inhame pilado e assado) e nove caramujos.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 162

Irete Wonrin

Esse Odù fala de se conservar uma posição de honra.

Observação ocidental: O cliente ganha; oponente perde!

162 – 1 (Tradução do verso)

Irete Wonrin divinou para Òrúnmìlà, que disse que todos aqueles que conspiram contra ele, cairiam em vergonha e que nós não ouviríamos mais os seus nomes, mas sim, nós ouviremos para sempre com honra o nome de Òrúnmìlà pelo mundo.
O sacrifício: uma ovelha, uma galinha d'angola e 3 200 búzios.
Ele sacrificou.

162 – 2 (Tradução do verso)

Agbe está trazendo bondade à casa; Irete está apentando-os na mão.
Isto foi divinado para Temitayo, a quem foi pedido sacrificar para ter
vida longa na terra. O sacrifício: uma ovelha, um pombo, pepereku (tipo de erva) e 4 400 búzios.
Ele ouviu e sacrificou.

Oráculo 163

Owonrin-Se

Esse Odù fala de vitória sobre adversários.

Observação ocidental: O cliente sempre será acusado de promiscuidade sexual.

163 – 1 (Tradução do verso)

Owonrin-Se divinou par Òrúnmìlà.
Eles disseram: Òrúnmìlà e as pessoas de sua casa nunca
tivessem do que se lamentar.

Ele foi orientado a sacrificar um pombo e 3 200 búzios.
ele sacrificou.

163 – 2 (Tradução do verso)

Owonrin não peca; Owonrin não pratica o mal; Owonrin esta sendo
falsamente acusado.
Foi dito que Owonrin venceria e que ele deveria sacrificar
um galo, um edùn-àárá e 2 200 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou e colocou a pedra de raio em seu Ifá.

Oráculo 164

Ose-Owonrin (Ose-Oniwo, Ose-Oloogun)

Esse Odù fala de sacrifícios para reparar nossa força e proteção.

Observação ocidental: Desassossego no negócio ou carreira do cliente pode ser equilibrado através de renovação espiritual.

164 – 1 (Tradução do verso)

Eu estou desgostoso, awo da Terra; eu estou cansado awo do Céu.
Isto foi divinado para Pokolaka quando este estava indo curar Ogiri (parede).
Ele foi orientado a sacrificar de modo que Ogiri não morresse sobre ele.
O sacrifício: três galos e 6 600 búzios.
Ele ouviu porém não sacrificou.

Pokolaka é o nome pelo qual chamamos uma forquilha.

164 – 2 (Tradução do verso)

Coloque iye-ìrosù que foi marcado com o Odù Ose-Oniwo em em um pote grande; adicione uma quantidade generosa de raizes de ito e de eenu (tipo de fruta); verter água dentro e cobrir o pote; misture cinzas à água e lacrar a mistura por sete dias. Amarre nove eeru com linhas pretas e brancas no pescoço do pote. Abra o agbo (infusão) no sétimo dia para tomar banho. Seu efeito: Enquanto você está usando este agbo, nenhum feitiço nem encanto o afetarão, e todas suas bênçãos serão recebidas.

Oráculo 165

Owonrin Fú

Esse Odù fala de calamidade iminente e a supremacia de Ifá.

Observação ocidental: O cliente não pode ficar focando em qualquer coisa.

165 – 1 (Tradução do verso)

Owonrin Fú, Owonrin Fú divinou para as pessoas de Ife-Ooye.
Eles disseram: Tempo virá no qual as crianças do mundo caminharão a meio caminho do Céu e da Terra (como um pássaro).
Foi pedido às pessoas de Ife que fizessem sacrifício de maneira a evitar que sofressem uma grande perda naquele tempo. Náo começaria em Ile-Ife mas seria mundial.
O sacrifício: òwú egúngún, quatro pombos brancos, quatro vacas brancas, quatro ovelhas brancas, iye-àgbe (tipo de pássaro) e 3 200 búzios.
Eles ouviram as palavras mas não sacrificaram. Eles disseram que eles já tinham sacrificado para andar no solo. Eles não andam pelo ar.

165 – 2 (Tradução do verso)

Owonrin sopra a trombeta divinou para Òrúnmìlà.
Eles disseram que a casa de Òrúnmìlà não ficaria desocupada (várias pessoas estariam procurando por ele). Todas as pessoas ouviriam falar de sua fama e estariam a sua procura. O sacrifício: um caramujo e 20 000 búzios além de folhas de Ifá (eso).
Ele seguiu a orientação e sacrificou.
Folhas de Ifá foram preparadas para ele e ele foi assegurado de que todas as bênçãos viriam facilmente.

Oráculo 166

Òfún-Wonrin

Esse Odù fala de boas ações que trazem suas próprias recompensas.

Observação ocidental: O cliente se sente depreciado em lugar de satisfeito.

166 – 1 (Tradução do verso)

Òfún dá para ser acariciado; Òfún dá para ser cuidado.
Isto foi divinado para Odùdùa, que fará bem ao mundo inteiro. Ele disse que fazer bem mundial é a melhor característica do caráter.
Eles disseram: Uma parte do mundo não o agradecerá. Alguns nem mesmo saberão o bem que ele fez a eles. Eles não conhecerão seu uso. Ele disse: Um pai não dá senão coisas boas aos seus filhos. A mãe de uma criança não dá senão coisas boas à sua criança. Foi pedido a Odùdùa que sacrificasse de modo que toas as coisas bouas dadas a eles, se não aproveitadas, pudessem retornar-lhe.
O sacrifício: um pombo, um ewi (tartaruga do rio), 16 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

166 – 2 (Tradução do verso)

Òfún os deu a acariciar; Òfún os deu a rir.
Isto foi divinado para Olakanmi,
que disse que Edùmarè traria coisas boas.
Foi pedido que ele sacrificasse de modo que seus inimigos
não tivessem poder sobre ele e fizessem com que ele perdesse sua propriedade.
O sacrifício: três facas, três galos e 6 000 búzios.
Olakanmi sacrificou.

Oráculo 167

Òbàràkànràn

Esse Odù fala de uma possível discordância com amigos e sócios e de soluções para as controlar.

Observação ocidental: O cliente encara conflitos no trabalho.

167 – 1 (Tradução do verso)

Òbaràkànràn divinou para Iwo (o papagaio),
que foi aconselhado a sacrificar de modo a evitar cair em desgosto
com os outros pássaros.
O sacrifício: milho, pimenta-da-costa e 2 000 búzios.
Ele ouviu as palavras mas disse que não sacrificaria.

167 – 2 (Tradução do verso)

Ele desejou falar mas foi impedido por Òbàràràkànràn.
Aquele que eu ofendi! Ele quis falar mas não pôde;
Òbàràràkànràn impediu-lhe de se queixar de mim para o mundo.
A vara impede ao peixe de falar; A vara impede ao rato de falar. Elemberun nunca falará aos ouvidos das pessoas. As folhas de Ifá utilizadas: A vara na qual um peixe foi tostado, a vara

na qual um rato foi tostado, um orogbo e folhas de Elemberun. Estes elementos devem ser amarrados em fazenda de algodão com linhas pretas e brancas. O pacote deve ficar bem apertado. A preparação deve ser mantida no bolso do dono, e o usuário sempre deve mastigar pimenta-da-costa, nove grãos em número, para os encantamentos.

Oráculo 168

Òkànràn-Bàrà

Esse Odù fala de afastamento de morte prematura e da prevenção de desastre natural que pode abater nossas casas.

Observação ocidental: Esse Odù indica uma forte possibilidade de conflitos com crianças e pais.

168 – 1 (Tradução do verso)

Òkànràn-Bàrà divinou para Olasoni,
que foi orientado a sacrificar uma ovelha e 4 400 búzios de modo que tivesse vida longa e saudável.
ele não sacrificou.

168 – 2 (Tradução do verso)

Òkànràn-Bàrà divinou para Ola-Ògún, que foi orientado
a sacrificar de modo que o raio não distruisse sua casa.
O sacrifício: um carneiro, generosa quantidade de azeite-de-dendê,
pequenas bananas maduras, 2 400 búzios e folhas de Ifá. Cave um buraco no chão da casa, verta o azeite-de-dendê nele e coloque o restante dos itens descritos acima. Cubra tudo com areia e suavise o lugar com água.

Oráculo 169

Òbàrà-Ògùndà

Este Odù fala da necessidade de se reparar uma má reputação de forma a garantir sucesso.

Observação ocidental: O trabalho do cliente está ficando pra trás. Ação espiritual irá consertar isso.

169 – 1 (Tradução do verso)

Nós olhamos à frente e ninguém é visto; nós olhamos atrás e ninguém é visto.
Isto foi divinado para Olofin Iwatuka,
a quem foi pedido sacrificar se desejasse ter uma casa cheia.
Ele perguntou, “qual é o sacrificio?”
Eles disseram: um pombo, 20 000 búzios, folhas de Ifá (triture junto folhas de olusesaju e sawerepepe com um pequeno formigueiro com algumas formigas dentro; misture tudo com sabão-da-costa [o sabão no valor de 1 200 ou 2 000 búzios]; que o sangue do pombo seja vertido em todo o preparo; use para lavar o corpo do cliente).
O cliente será aconselhado a mudar de nome após o sacrifício.

169 – 2 (Tradução do verso)

A casa de Olu é boa; sua varanda é tão boa quanto.
Isto foi divinado para Olu-Iwo, que foi dito que ele nunca cairia em descrédito.
Lhe foi tambem aconselhado a sacrificar de modo a evitar morte prematura; uma ovelha, uma tartaruga, 4 400 búzios e folhas de Ifá.
Ele sacrificou.
Folhas de Ifá foram preparadas para seu uso (triturar folhas de ifosi e oriji, iyere e irugba; faça um caldo com a carne da ijapa; isso é para ser comido de manhã bem cedo).

Eles disseram: O ruído de ifosi (semente) não danifica eleti (folha). Você não será movido pelas fofocas da terra.

Oráculo 170

Ògúndá-Bàrà

Esse Odù fala da necessidade de sacrifício para manter um relacionamento.

Observação ocidental: O cliente está envolvido em um intenso mas fútil relacionamento.

170 – 1 (Tradução do verso)

Odidi-Afiditi divinou para Ògún quando ele estava indo
tomar Òbàrà por esposa.
Era de conhecimento geral que Òbàrà nunca ficou muito tempo com um homem antes de mudar-se.
Ògún disse que ele estava fascinado por ela. Ele foi orientado a sacrificar uma galinha epipi (uma ave com penas escassas), um viveiro de galinha, 4 400 búzios e folhas de Ifá.
Ele ouviu e sacrificou.

170 – 2 (Tradução do verso)

Um solo em que há dança sempre está irregular; um campo de batalha também é desarrumado.
Isto foi divinado para Ògún quando ele estava indo lutar com Òbàrà.
Ele foi assegurado que teria sucesso mas que deveria sacrificar de modo a evitar a morte de Òbàrà na briga.
O sacrifício: dois cestos com papel solto e folhas, duas galinhas e 4 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.
Eles disseram: Duas galinhas não morrem por lutar. Cestos cheios de papel e folhas não morre quando carregados.

Oráculo 171

Òbàrà-Òsá

Esse Odù adverte contra freguesia fraudolenta.

Observação ocidental: Desassossego emocional conduz a erros práticos..

171 – 1 (Tradução do verso)

Òbàrà-Òsá divinou para Eta, que foi informado que um de seus clientes estava planejando fugir com seu dinheiro. Ele foi orientado a sacrificar de modo que seu cliente provavelmente pagasse seus débitos. O sacrifício: pombos, uma galinha, 2 200 búzios e folhas de Ifá (pilar junto folhas de eesin e tagiri com sabão-da-costa; que o sangue da galinha seja vertido na mistura).

Ele sacrificou.

Foi-lhe dito que Eesin não fracassaria em obter seu dinheiro na demanda. Este sabão é para banho.

171 – 2 (Tradução do verso)

Triture folhas de jàsókè com sabão-da-costa. Coloque a mistura em uma cabaça limpa e esparrame sobre ele o pó da planta seca erun (obo). Trace o Odù Òbàrà-Òsá nele e recite o seguinte encantamento: Quando o feiticeiro me viu, perguntou que eu era. Eu disse, “eu sou o filho de Òbàrà-Òsá”. Quando a bruxa, a morte e Èsù me viram e questionaram que eu era, eu disse a cada um deles, “eu sou o filho de Òbàrà-Òsá”. O filho de Òbàrà-Òsá não corre; O filho de Òbàrà-Òsá nunca morre; ele nunca adoece; ”. “O filho de Òbàrà-Òsá nunca leva má reputação”. Nota: Ponha a cabaça em uma sacola de pano branco e pendure-a no teto se você preferir. Isto é para ser usado no banho.

Oráculo 172

Òsá-Bàrà

Esse Odù fala do perigo de patrocinadores perdidos ou de um indivíduo.

Observação ocidental: Esse Odù mostra para o cliente como reacender chamas aparentemente mortas.

172 – 1 (Tradução do verso)

Os covardes cedem ao sofrimento foi divinado para Akeregbe (a cabaça),
que dependeu das mulheres e crianças jovens.
Ele foi orientado a sacrificar um pombo, uma galinha e 6 600 búzios de maneira que ele não se decepcionasse de repente com seus partidários enquanto ele estava em glória.
Ele ouviu as palavras mas não sacrificou.

172 – 2 (Tradução do verso)

Òsá retorna rapidamente se ele fugiu; ele retorna à casa rapidamente;
desprezível volta à casa rapidamete. Uma criança pequena sai correndo rapidamente do campo eesin. Desprezível retorna à casa rapidamente. Folhas de Ifá; Parta um obì de seis gomos; pegue seis folhas de eesin brancas (eesin-wàrà); trace o Odù Òsábàrà no tabuleiro de Ifá com iye-ìrosù. como mencionado acima, usando o nome da pessoa que partiu. Então coloque um pouco de Iye-ìrosù na folha de eesin com um dos gomos do obì e levar isto a Èsù fora ou no portão da cidade. Repita isso seis vezes. Isto é utilizado para trazer um fugitivo de volta à casa. A coisa surpreendente acrca disto é que, não importa a distância do fugitivo, ele é obrigado a ouvir seu nome sendo chamado. Uma folha de eesin, um gomo de obì e um pouco de iye-ìrosù usado seis vezes é suficiente a esse propósito. Verter azeite-de-dendê assim que completar a operação.

Oráculo 173

Òbàrà-Ká

Esse Odù fala fala de manter poder e influência..

Observação ocidental: Dificuldades mundanas podem ser evitadas através de uma nova experiência espiritual ou emocional.

173 – 1 (Tradução do verso)

Òbàrà-Ká divinou para Olubolaji,

que falou que que ele seria uma pessoa importante e amada por várias pessoas mas que deveria fazer sacrifício de modo a evitar perda de bens.
O sacrifício: um pombo, uma galinha, uma tartaruga e 3 200 búzios.
Ele sacrificou.
Após sacrificar ele cantou: Eu estou feliz, Òbàrà-Ká. Nós estamos dançando e regozijando, Òbàrà-Ká.

173 – 2 (Tradução do verso)

Kowee, o Adivinho da terra; Ogbigbi, o Adivinho dos Céus. Se Kowee, indica a chegada do jovem em terra. O pé do Rei é comum; O pé do Rei é comum. Eles utilizaram encantamento para Òrúnmìlà, que foi rodeado por antagonistas. Ele foi assegurado da vitória sobre eles. Foi decretado que as folhas ewo dragariam seus antagonistas para o Céu, e eeru levaria a desgraça a seus inimigos. Òbàrà-Ká seguraria as mãos deles. As folhas de Ifá: Leve folhas de ewo de casa (as pequenas, arrancadas com seus dentes, não suas mãos). Consiga também eeru awoika (aquele que pinga sem arrancar, um só) e um caramujo. Torrar tudo junto, pulverize e guarde em uma àdó. Se você tem um ou mais inimigos, espalhe o pó no chão limpo de sua casa. Trace o Odù Òbàrà-Ká e recite a invocação acima. Esparrame em genuflexão. Feito isso, você deve pingar azeite-de-dendê em volta da medicina. Faça isso por um mês.
Oráculo 174

Ìká-Bàrà

Esse Odù fala de meios de se tornar adorável e atrativo ao outros.

Observação ocidental: Há a probabilidade de concepção. O cliente deve ser cuidadoso se a concepção não for desejada; grato se for.

174 – 1 (Tradução do verso)

Caminhe rapidamente que nós podemos fugir ao tempo. Voe rapidamente que nós podemos retornar no tempo. Isto foi divinado tanto para Asa quento para Awodi. Foram-lhes pedido que sacrificassem de modo que fossem amados por todos os homens.
O sacrifício: oito caramujos, 16 000 búzios e folhas de Ifá.
Eles ouviram as palavras mas não acrificaram.

174 – 2 (Tradução do verso)

Keke pode dançar, o pássaro pode voar foi divinado para Lekeleke e sua esposa.
Lhes foi falado que o pombo sempre os consultaria em qualquer coisa que ele quisesse fazer, se eles sacrificassem dois Efun, dois mecanismos de fiação e 2 400 búzios.
Eles sacrificaram.
Nota: Desde então, nós dizemos, “você não vê a beleza de Lekeleke, cuja elegância afetou a pomba?”.

Oráculo 175

Òbàràtúrúpòn

Esse Odù fala das soluções para infertilidade e abortos.

Observação ocidental: Sacrifício ao Òrìsà é indicado para a concepção.

175 – 1 (Tradução do verso)

Oladipupo divinou para Aroko (quiabo), que estava chorando porque sua esposa não tinha filhos.
Lhe foi dito que sacrificasse uma cabra e 16 000 búzios de modo que seus desejos fossem concedidos.
Ele ouviu e sacrificou.

175 – 2 (Tradução do verso)

Omo-Maara divinou para Olofin, que estava indo comprar uma escrava.
ele foi advertido a sacrificar de modo que não perdesse dinheiro com a escrava devido a constante perda de crianças dela.
O sacrifício: uma tartaruga, uma ovelha e 16 000 búzios.
Ele sacrificou.
Ele foi assegurado que a mulher seria fértil e que ele ganharia por ela sem pesares.

Oráculo 176

Òtúrúpòn'Bàrà

Esse Odù fala da importância de manter a saúde para assegurar uma vida longa.

Observação ocidental: Os Filhos são hostis a um novo relacionamento dos pais.

176 – 1 (Tradução do verso)

Honra vai, honra vem divinou para Iyamoole,
que disse que sua filha seria saudável mas que não desejaria estar em
sua companhia quando ela crescer.
O sacrifício: um pombo (eyelé-ejigbere) e 12 000 búzios.
Ela ouviu e sacrificou.

176 – 2 (Tradução do verso)

Maridos louvam as suas esposas; os maridos de outras pessoas nunca nos louvariam.
Isto foi divinado para Tenimaasunwon, o marido de Ajemoorin.

Foi dito a Tenimaasunwon que a mulher que ele estava propondo casamento seria uma boa esposa mas que deveria sacrificar de modo que ela não morresse jovem.
O sacrifício: uma ovelha, um caramujo e 3 200 búzios.
Ele ouviu as palavras e sacrificou.

Oráculo 177

Òbàrà-Túrá

Esse odù foca no respeito em nosso lar e no trabalho.

Observação ocidental: Um relacionamento está causando desarmonia.

177 – 1 (Tradução do verso)

O pequeno adivinho de Oloyo divinou para o rei de Oloyo,
que propos comprar a mulher que ele gostou como escrava.
Ele foi advertido para não comprar a mulher pois ela era um disperdisarora.
Oloyo disse, “qualo sacrifício para prevenir que ela disperdice se eu a comprar?”.
O sacrifício: oito caramujos, uma cabaça de ewo, quatro pombos, 16 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele não sacrificou.

177 – 2 (Tradução do verso)

Apapatiako, Atuwon-niletuwon-loko
divinou para a galinha e seus pintos.
Lhe foi dito que um forte inimigo estava vindo ataca-los;

se saissem de casa para o campo, ele os perseguiria, mas
mas se sacrificassem, triumfariam.
O sacrifício: um caramujo, 3 200 búzios e folhas de Ifá (fazer um caldo com folhas de owo moidas e com o caramujo e tomar).
foi declarado que: O falcão não danificaria um caramujo; tudo que ele pode fazer é observa-lo. Você será respeitado.

Oráculo 178

Òtúrá-Bàrà

Esse Odù fala da necessidade de se não violar tabus.

Observação ocidental: A opinião ou decisão do cliente serão questionados.

178 – 1 (Tradução do verso)

Paarakoda divinou para Olobede Ipetu, que disse para sacrificar um cabrito e a faca em suas mãos antes de ir para a roça. Ele se recusou e foi para o campo. Assim que estava retornando para casa após seu trabalho na roça, ele tentou colher algumas beringelas. Para a surpresa dele, um crânio seco perto da berinjela falou a ele, “não me toque, não me toque, você não me vê?” Olobede Ipetu ficou com medo e correu para relatar o ocorrido ao rei. Ele implorou ao rei que mandasse alguém de volta com ele, dizendo que se eles encontrassem alguma coisa contraria ao que ele disse, ele poderia ser morto. O rei apontou dois homens para ir com ele. Chegando ao local, Olobede fez exatamente como tinha feito na primeira vez, mas para seu horror não houve nenhuma resposta. Ele foi morto no local de acordo com a promessa de Olobede e as instruções do rei. Assim que os homens estavam se preparando para retornar ao rei para contar o que fizeram, o crânio seco disse, “Muito obrigado, eu estou mui contente”. Eles foram narrar o acontecido. O rei enviou outros oito homens com os dois primeiros. Os dois homens disseram exatamente como fizeram, e para o horror deles o crênio seco nada falou. Eles também foram mortos no local. Para encurtar a historia. várias pessoas morreram desas maneira, quase cem pessoas. Eventualmente, o ocorrido foi relatado a Òrúnmìlà, a quem foi pedido conselho sobre o que deveria ser feito para terminar esta catástrofe. Òrúnmìlà orientou a sacrificar uma cabra, uma galinha, 4 400 búzios e folhas de Ifá. Eles seguiram a orientação e sacrificaram. Òrúnmìlà em seguida os orientou a ir ao local e remover o crânio e

enterra-lo como um ser humano, em conformidade com os ritos funerários. Ele também os aconselhou a não tocar qualquer coisa onde quer que eles achassem marcada com aale (uma marca para uma coisa não ser tocado por ninguém com excessão do dono). A mesma advertência foi passada ao redor da cidade, que eles nunca deveriam mexer com qualquer coisa marcada com aale.
Oráculo 179

Òbàrà-Retè

Esse Odù fala de sucesso e estabilidade se sacrifício for realizado.

Observação ocidental: O cliente tem boas perspectivas para um novo trabalho ou negócios.

179 – 1 (Tradução do verso)

Obara-rete, boas coisas virão até minha mão.
Isto foi divinado para Agbonniregum,
que foi dito que alguma coisa boa estáva reservado a ele e que
ele deveria sacrificar um pombo, um caramujo e folhas de Ifá.
Ele ouviu as palavras e sacrificou.

179 – 2 (Tradução do verso)

Obara-rete divinou para Òrúnmìlà,
a quem foi dito que deveria sacrificar de modo que não encontrasse grandes problemas e sempre podesse estar por cima onde quer que ele fosse.
O sacrifício: um caramujo, tecido branco, 3 200 búzios e folhas de Ifá.
Ele sacrificou.
Foi então decretado que nada de de tão difício atravessaria seu caminho. Òrúnmìlà iniciuo a si mesmo em Ifá, e ele sempre iniciaria todos os estudantes de Ifá.

179 – 2 (Tradução do verso)

Obara-rete divinou para Akintelu a quem foi dito que deveria sacrificar de modo que o vilarejo que ele fundou tivesse sucesso.
Oito caramujos, uma ovelha, 16 000 búzios e folhas de Ifá deveriam ser sacrificados.
Ele sacrificou.

Oráculo 180

Irete-Òbàrà

Esse Odù fala do uso de feitiço para controlar dificuldades.

Observação ocidental: Cuidado com pessoa trapaceira.

180 – 1 (Tradução do verso)

Ninguém está além da regra do rei; ninguém está além da impressão de Tete.
Isto foi divinado por Òrúnmìlà ao rei quando este se encontrava cercado de inimigos.
Foi-lhe assegurada a vitória sobre eles.
O sacrifício: um cabrito e 6 600 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

180 – 2 (Tradução do verso)

Asejejesaye, Asejejesaye, Asejejesaye, Warawaramase,
Warawaramase, Warawaramase, Irete-Obara traga toda bondade
para as folhas de Ifá. Cozinhe folhas de tete atetedaye como uma sopa para ser comida em toda comida. Ou triture folhas de woro e iyere e as cozinhe em uma sopa para velhacos, com peixe aro para comida. Quando a sopa esfriar, trace o odù Irete-Obara no iye-ìrosù, recite a invocação acima e acrescente à sopa.

Oráculo 181

Òbàrà-Òsé

Esse Odù fala de meios de controlar as forças naturais.

Observação ocidental: O cliente necessita de purificação para se livrar de energias negativas.

181 – 1 (Tradução do verso)

Eles disseram, “onde está meu pai?”. Eu disse “meu pai morreu”. “Onde está minha mãe?”. Eu disse “Minha mãe está na catacumba e fala ruidosamente”. Eles disseram, “você é filho de quem?”. Eu disse ”eu sou o filho de Obara-Ose, que ignorou as regras”. Eu fui espancado severamente e fui esbofeteado aqui e lá, livremente como as cabras comem. O filho de Obara-Ose nunca sofre, Obara-Ose não permite que seu filho padeça sem necessidade. Folhas de Ifá: Pulverise folhas de eja (hariha) e folhas de àrère que foram colhidas da árvore mãe. Ponha o pó na face de um caramujo e trace o odu Obara-Ose nele. Recite o encantamento acima e o embrulhe com um pedaço de tecido preto e com linha preta. Feche os olhos e jogue em um arbusto.

181 – 2 (Tradução do verso)

Aisire f’agbon isale pale. Se a chuva foi invocada, ela deve cair. Se a pausa da chuva é invocada, ela deve cessar. Isto foi divinado para Òrúnmìlà, que foi assegurado que Erinwo Osin nunca seria molhada pela chuva. Obara-Ose, eu te invoco, salve este bonito vestido de ser abatido pela chuva. Cantiga: Não deixe chover, não deixe chover, Obara-Ose não deixe chover. Folhas de Ifá: Pegue um pedaço de tecido branco e trace o odù Obara-Ose com iye-ìrosù em solo seco do lado de fora [do local]. Recite o encantamento acima e então amarre este iye-ìrosù com o tecido branco e pendure a trouxa em uma arvore. Não choverá nesse dia. Se ninguém jogar água naquele mesmo lugar onde o Ifá foi plantado, não choverá aquele dia.
Oráculo 182

Òsébàrà

Esse Odù fala de meios de garantir o futuro sucesso de uma criança e adverte adultos sobre qualquer jornada que possa aparecer.

Observação ocidental: Há muita bagunça nas atividades quotidianas dos clientes. Ele ou ela precisa voltar passo e reconsiderar suas atividades.

182 – 1 (Tradução do verso)

Òsébàrà divinou para um recém-nascido, cujos pais foram orientados a fazer um sacrifício de modo que a criança não sofresse por falta de moradia quando crescesse.
O sacrifício: bagre, 2 400 búzios e folhas de Ifá que a criança de forma que a criança possa levar uma vida próspera.

182 – 2 (Tradução do verso)

Òsébàrà divinou para o estalajadeiro que estava indo à residência de outro homem em uma terra extrangeira. Foi-lhe dito que sua jornada não teria sucesso; logo, não deveria ir. Foi-lhe pedido que sacrificasse duas galinhas, 8 000 búzios e folhas de Ifá.

Oráculo 183

Òbàrà-Òfún

Esse Odù fala de um grande sucesso financeiro.

Observação ocidental: Esse é um ótimo momento para um novo trabalho ou um risco comercial.

183 – 1 (Tradução do verso)

Aralemikaka awo Obara-Òfún (três vezes)!
O ro mi gbedegbede awo Olipomoje (três vezes)!
Oro mi po kele (três vezes)!
Ifá foi consultado para Agbonniregun.
Cantiga: Há uma grande quantidade de dinheiro neste lugar; nenhum contador
contará os lucros do milho no solo.
Folhas de Ifá: triture sementes de ajé e grãos de sorgo[3] até virar pó. Trace o odù Obara-Ofun no pó. Recitar a invocação acima e misture o pó com sabão-as-costa; coloque alguns ikoode e um tanto de sabão em uma lamparina de barro nova. Que a pena de papagaio fique apoiada no bico da lamparina e somente uma parte sobressaia. O sabão é para lavar as mãos todas as manhãs. Faça um arranjo de búzios [sem contar quantos] ao redor da lamparina de barro. Que o sangue de um pombo seja vertido no sabão; meta também a cabeça do pombo no sabã. Abra um obì de quatro gomos e disponha ao redor da lamparina. Entoe a cantiga de Ifá enquanto faz essa preparação.

183 – 2 (Tradução do verso)

Itun está reformando-me, Ifá está os atraindo com seus dinheiros. Visitantes de uma longa distância estão procurando-me.
Isto foi divinado por Òrúnmìlà, que orientou a sacrificar de modo que ele visse coisas boas todos os dias de sua vida.
O sacrifício: um pedaço de pano branco, um pombo branco uma galinha branca e 4 400 búzios. Ele seguiu a orientação e sacrificou.

183 – 3 (Tradução do verso)

[3] É uma planta de origem africana, da mesma família botânica do milho, que é utilizada na alimentação animal, principalmente de bovinos (guinea corn).

dinheiro cingindo, esposa cercando. divinou para Tewogbola,
que foi orientado a sacrificar quatro pombos, uma galinha e 16 000 búzios, poque
foi previsto que um pássaro traria bondade a ele.
Ele ouviu e sacrificou.

Oráculo 184

Òfún'Bàrà

Esse Odù fala da necessidade de proteger nossos bens.

Observação ocidental: Condições de negócio favoráveis podem sofrer por causa de um indivíduo indigno de confiança.

184 – 1 (Tradução do verso)

Ofun'Bara divinou para Olu-Ota, que diise que muitas pessoas o patrocinariam e consequentemente ele ficaria rico. Ele foi aconselhado a sacrificar contra malfeitores.
O sacrifício: quatro pombos, 4 400 búzios e folhas de Ifá.

Ele ouviu e sacrificou.

184 – 2a (Tradução do verso)

Òfún estava dando Obara, Òfún estava dando carinho à uma ingrata. Isto foi divinado para um homem a quem foi dito que uma certa mulher que ele gostou, planejou furta-lo e abandona-lo. Ele deveria sacrificar um cabrito, azeite, obì e folhas de Ifá.

184 – 2b (Tradução do verso)

Òfún estava dando Obara divinou para um homem cujos pertences estavam sendo exigidos por um impostor. Ele foi orientado a sacrificar um cabrito, axeite-de-dendê, obì e folhas de Ifá de modo que ele não fosse seduzido por Èsù a conceder os pertences ao impostor.

Oráculo 185

Òkànràn-Egúntán

Esse Odù estabelece a criação da Terra.

Observação ocidental: Este é um momento auspicioso para um novo trabalho ou relacionamento se for iniciado com cautela.

185 – 1 (Tradução do verso)

Uma corrente cai e faz o som worojo. Isto foi divinado para Òrúnmìlà e os quatrocentos Irúnmale quando Olodunmare reuniu toda sua riquesa em um único lugar. Ele convocou todos os Irúnmole para que eles a levassem para terra.
Foi pedido a eles que fizessem sacrifício porque Olodunmare desejou incumbi-los de uma tarefa. O sacrifício: uma generosa quantidade de inhame pilado, uma panela cheia de sopa, bastante obì, ovelha, um pombo, galinha e 3 200 búzios. Eles deveriam entreter os visitantes com a comida usada para o sacrifício. Apenas Òrúnmìlà realizou o sacrifício. Após alguns

dias, Olodunmare juntou seus pertences e os enviou para os quatrocentos Irúnmale. O mensageiro de Olodunmare procurou os quatrocentos Irúnmale e entregou a mensagem, porém nenhum deles o recepcionou com comida. Quando ele foi à casa de Òrúnmìlà, entretanto, Òrúnmìlà animadamente deu-lhe boas vindas e o recepcionou com comida. Devido a essa gentileza o mensageiro revelou a Òrúnmìlà que ele não deveria ficar ansioso em levar as cargas reunidas na frente de Olodunmare, desde que a carga mais importante estava debaixo do assento de Olodunmare. Quando todso os Irúnmale se reuniram, receberam a mensagem de Olodunmare. Eles se levantaram e começaram a brigar pelas cargas; alguns pegaram dinheiro, outros algumas roupas e assim sucessivamente, mas o mensageiro de Olodunmare estava falando pela sua trombeta a Òrúnmìlà, dizendo, "Òrúnmìlà, apenas fique quieto sentado. A coisa mais importante está na concha do caracol". Assim Òrúnmìlà se sentou e pacientemente assistiu os outros Irúnmale que leivavam para terra toda a riqueza, prosperidade, e outros artigos de vários tipos. Assim que todos os Irúnmale partiram, Òrúnmìlà se levantou e foi diretamente para a cadeira de Olodunmare; ele pegou a concha do caracol e partiu em direção à terra. Òrúnmìlà encontrou os outros Irúnmale ao final da estrada que conduz ao céu e perguntou-lhes o que estava errado. Eles lhe falaram que a terra estava coberta com água e não havia nenhum lugar seco onde eles pudessem aterrissar. Òrúnmìlà meteu a mão dele na concha do caramujo, tirou uma rede, e a lançou em cima da água. Ele meteu a mão dele novamente e tirou terra que ele lançou em cima da rede. Então ele meteu a mão dele uma terceira vez, ele tirou uma galinha de cinco dedos, e a lançou na rede para esparramar a terra na rede e na água. A água estava retrocedendo e o solo estava se expandindo. Quando pareceu que o trabalho caminhava mui lento, o próprio Òrúnmìlà desceu e mandou a pequena quantia de terra aumentar: Se espalhe depressa, se espalhe depressa, se espalhe depressa!!!". Ele parou, e o mundo se expandiu. Havia grande alegria em céu. O lugar onde Òrúnmìlà mandou o mundo se expandir é até hoje chamado de Ife-Wara, em Ile-Ife. Todos os demais Irúnmale desceram após Òrúnmìlà. Foi Òrúnmìlà quem criou a terra e foi ele quem primeiro nela caminhou. Como tal, ele não permitiu naque nenhum dos Irúnmale descesse na terra até que ele tivesse pêgo tudo eles trouxeram e dado a cada um deles o que ele julgou justo. Eles receberam alegremente as suas porções. Então Òrúnmìlà começou a cantar, "O mundo existiu, existência na frente, existência atrás".

Nota: O 256 odù são chamados Irúnmale neste caso; até mesmo um único imale seria chamado Irúnmale, como ele está fora dos quatrocentos Imale.

185 – 2 (Tradução do verso)

Quem é rápido geralmente é auxiliado por Ògun a ser vitorioso durante as lutas. Aquele que não consegue lutar nem falar não pode caminhar na terra por muito tempo. O combate pode trazer riqueza e honra. Isto foi divinado para Ògún-gbemi, que foi orientado a não fugir, mesmo que não sentisse coragem o bastante para desafiar alguém durante uma briga. É o poderoso que desfruta o mundo; ninguém respeita uma pessoa fraca. É o varonil que controla a terra; as pessoas não dão atenção aos covardes. Lhe pediram que fizesse sacrifício de forma que ele não relaxasse e pudesse ser fisicamente forte. O sacrifício: um galo, três facas, uma pimenta-da-costa, 3 200 búzios e folhas de Ifá (ponha um grão de pimenta-da-costa na água em uma cabaça; dê a água para o galo beber; o cliente deve então beber a água remanescente na cabaça e comer a pimenta-da-costa e mais alguns grãos).
Oráculo 186

Ògúndá-Kànràn

Esse Odù fala de se usar as capacidades tanto espirituais como intelectuais para se obter sucesso.

Observação ocidental: Esse é o momento para o cliente mudar de trabalho.

186 – 1 (Tradução do verso)

Ògúndá kan, Òkànràn kan, Òkànràn-kàngún-kànge divinou
para Egúngún, que estava em um comércio improdutivo.
Ele disse que o sofrimento dele teria fim aquele ano. ele deveria sacrificar
uma cesta de obì e um pacote de chicotes.
Ele ouviu e sacrificou.

186 – 2 (Tradução do verso)

Ògúndá o awo das mãos. Òkànràn o awo dos pés.
Foi dito que ambos trariam boa sorte à Terra,
logo, eles deveriam sacrificar uma ovelha.
Eles ouviram e sacrificaram.

Oráculo 187

Òkànràn-Sá

Esse Odù fala de se saber quando evitar confrontações.

Observação ocidental: Conflitos em uma sociedade devem ser decididos pacificamente.

187 – 1 (Tradução do verso)

Akin é associado com o princípio do "combater e evitar".
Qualquer akin (pessoa valente) que sabe como lutar mas não se evadir de certas lutas, será capturado por outro akin.
Isto foi divinado para Akinsuyi, que foi aconselhado a sacrificar de modo a sempre ser respeitado.
O sacrifício: uma galinha d'Angola, 3 200 búzios efolhas de Ifá (ewé imo-ope, ojeleewé, ewé Olusesaju para fazer uma infusão que será usada para banhar o cliente, que deverá sempre se cobrir com tecido etu).
Ele ouviu e sacrificou.

187 – 2 (Tradução do verso)

Enxadas não cultivam uma roça por si só. Nós, seres humanos somos a força por detrás delas. Machados não podem empreender nada com êxito. Nós, seres humanos somos a força que os põem a trabalhar. Os alfanges não podem por si só abrir uma clareira. Nós, seres humanos somos o seu auxílio. Um inhame colocado dentro de um pilão não pode moer a si mesmo, mas nós seres humanos o ajudamos. Mas, quais forças estão trabalhando no auxílio à humanidade, diferentes de Olorun e dos próprios seres humanos? Isto foi divinado para o elefante e para os

seres humanos. Foi pedido ao elefante que fizesse sacrifício de modo que os seres humanos não pudesse capitura-lo.

O sacrifício: dezesseis caramujos, 660 búzios e folhas de Ifá (as folhas de owo e os caramujos devem ser cozidos e comidos de manhã, antes que o cliente fale com qualquer outra pessoa).

O elefante se recusou a fazer o sacrifício. Os seres humanos seguiram a orientação e sacrificaram.

Oráculo 188

Òsákànràn

Esse Odù fala do sacrifício de forma a evitar infortúnio e assegurar tranquilidade.

Observação ocidental: O cliente é propenso à irritação

188 – 1 (Tradução do verso)

Osakanran foi divinado para o antílope,
que pediu um sacrifício para que ele não morresse como resultado de incidentes insultantes.
O sacrifício: um galo, uma quantidade de aljavas, arcos, flexas e 2 200 búzios.
Ele ouviu mas não sacrificou.
Ele alegou que seus chifres garantiam sua imunidade a insultos.
Eles disseram que inimigos trariam-lhe problemas de lugares distantes.
Ele disse ele dependeria dos seus chifres.

188 – 2 (Tradução do verso)

A pessoa que não pode sofrer insultos deve construir sua casa em uma área separada.
Isto foi divinado para o Ìgbín (caramujo),
a quem foi pedido que sacrificasse uma tartaruga e 18 000 búzios.
Ìgbín sacrificou, e ele foi assegurado que ele gozaria de paz e tranquilidade na casa queele construiu.
É dito que as pessoas nunca jejuam na casa do caramujo e que ninguém chora na casa de Ahun (tartaruga).

Oráculo 189

Òkànràn-Ká

Esse Odù fala de coragem e honestidade para se prevenir de infortúnio.

Observação ocidental: O cliente tem que sustentar o que ele acredita.

189 – 1 (Tradução do verso)

Lutando na frente, lutando na retaguarda, se não resulta na morte da pessoa, normalmente faz dela um companheiro valente que, por lutar, adquire honra e riqueza. Isto foi divinado para a tartaruga, a quem foi pedido que sacrificasse um carneiro, 2 400 búzios e folhas de Ifá de maneira a não morrer como resultado de uma luta.
Ela ouviu e sacrificou.
Folhas de Ifá foram preparadas para ela com a promeça de que ela nunca morreria durante uma batalha. Foi dito que ela nunca seria morta durante lutas que são conhecidas pelo mundo. Nunca foram mortos carneiros durante brigas.

189 – 2 (Tradução do verso)

Não há ninguém cuja casa seja incapaz de se tornar uma fazenda. Não há ninguém cuja fazenda seja incapaz de se tornar uma fazenda enorme e velha. A honestidade em mim não permitirá que a fazenda se torne um terreno baldio. Não há ninguém cuja morte não possa levar, e não há ninguém cujo o filho a morte não possa levar, exceto Orunmila, meu senhor, àbikú-jigbo, e aqueles dentre os filhos de Edùmarè que são honrados.
Ifá foi consultado para Apata (rocha), que pediu um sacrifício para que ele nunca pudesse morrer, de forma que as grama poderia crescer.
O sacrifício: uma ovelha, 2 200 búzios e folhas de Ifá.
Ela seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 190

Ìká-Kònràn

Esse Odù fala da necessidade de sacrifício para evitar as conseqüências de ações malignas.

Observação ocidental: Uma importante escolha está pendente — Uma decisão deve ser tomada sobre o que é certo e bom.

190 – 1 (Tradução do verso)

Ìká-Kònràn foi divinado para Eka, a quem foi dito que a morte estava chendo para ele devido aos seus maus atos. Se Eka não desejasse morrer, deveria ele sacrificar uma ovelha e as roupas pretas que estava usando. Ele deveria também parar de ser mau e vestir roupas brancas dali pra frente.
Ele ouviu as palavras mas se recusou a sacrificar.

190 – 2 (Tradução do verso)

Ito divinou para Owó (as mãos),
que foram orientadas a fazer sacrifício de modo a sempre terem coisas boas
e nunca experiemetar o mau.
O sacrifício: um pombo branco, uma galinha branca, 20 000 búzios e folhas de Ifá.
Elas ouviram mas não sacrificaram.
Eles então disseram: As mãos sempre experimentarão do bem e do mal.

Oráculo 191

Òkànràn'Túrúpòn

Esse Odù fala do conhecimento de Òrúnmìlà sobre todas as coisas, incluindo a arte da medicina tradicional.

Observação ocidental: O cliente não está sendo honesto com o Babaláwo.

191 – 1 (Tradução do verso)

È através do estudo de Ifá que a pessoa entende Ifá. É perdendo-se pelo caminho que a pessoa se familiariza com o mesmo. A pessoa sempre perambula ao longo de uma estrada que ela nunca passou. Ifá foi consultado para Osanyin no dia em que Olodunmare cobriu uma cabaça e convidou a Orunmila ir e descobrir-la através da consulta ao oráculo. Osanyin insistiu em acompanhar Orunmila, mesmo sendo aconselhado a ficar porque ele estava em dificuldade. Osanyin, porém, foi inflexível. Antes que eles chegassem lá, Olodunmare tocou o sangue de sua esposa com um tecido branco de algodão, guardou em uma cabaça sobre a esteira na qual Orunmila foi se sentar enquanto consultava Ifá. Orunmila consultou Ifá e disse, "Okanran'Turupon". Após a divinação Orunmila soube o que tinha dentro da cabaça branca. Olodunmare o louvou. Orunmila então pediu que Olodunmare sacrificar um cão e uma cabra. Olodunmare sacrificou. Osanyin emocionadamente se juntou a Orunmila na procura dos materiais para o sacrifício. Enquanto estava se esforçando para ajudar a matar o cachorro, a faca que ele estava segurando escapou de sua mão e caiu sobre a sua perna fezendo uma ferida muito grande. Orunmila pediu que levassem Osanyin para a casa de Orunmila. Orunmila o curou, mas Osanyin nunca poderia usar novamente a perna para trabalhos árduos. Orunmila teve pena dele e deu-lhe vinte folhas de Ifá para cada tipo de enfermidade, para proporcionar-lhe uma fonte de renda. Foi assim que Osanyin se tornou um herbolário.

Oráculo 192

Òtúrúpòn Kòràn

Esse Odù fala de se evitar possíveis dificuldades com as crianças e inimigos.

Observação ocidental: O cliente deve ter cuidado em procedimentos empresariais.

192 – 1 (Tradução do verso)

Omotolamoyo, Iyowukode-maar'enis'ehin-demi
foi divinado para Efunbunmi,
a quem foi dito que teria vários filhos, mas que ela deveria sacrificar de modo que a criança que ela estava carregando em suas costas não se tornasse um criminoso quando crescesse.
O sacrifício: um pombo, 4 400 búzios e folhas de Ifá.
Ela ouviu as palavras porém não sacrificou.

Se tivesse sacrificado, a ela seriam dadas folhas de Ifá para banhar a criança.
Folhas de Ifá: Mascere olusesaju e eso em água, ou pile as folhas e misture com sabão-da-costa para o uso da criança quando ela for mais velha.

192 – 2 (Tradução do verso)

Oturupon Konran, Oturupon Koran foi divinado para Orunmila.
Dois de seus inimigos estavam fazendo um relatório sobre ele para Èsù e pedindo a Èsù para os ajudar a matar Orunmila. Foi pedido a Orunmila que fizesse um sacrifício com duas cabaças, duas galinhas e 480 búzios. Ele ouviu e sacrificou. Ele amarrou as duas cabaças em seus ombros e pô-se em marcha em direção ao santuário de Èsù para fazer o sacrifício. Enquanto ele ia, as duas cabaças batiam uma contra a outra como se elas estivessem dizendo, "eu matarei Okanran, eu matarei Oturupon", e assim por diante. Assim que ele se aproximou do santuário de Èsù, os dois inimigos ouviram esse voto feito pelas cabaças e perguntaram a si mesmos o que aconteceria se Orunmila os visse, uma vez que antes de os ver já estava fazendo tal jura. Eles então fugiram antes que Orunmila chegasse ao santuário de Èsù. Foi isso que Orunmila fez para derrotar os seus inimigos.

Oráculo 193

Òkànràn-Òtúrá

Esse Odù fala de conflitos em família e em outros relacionamentos.

Observação ocidental: O cliente enfrenta um conflito com parentes com relação a possessões materiais.

193 – 1 (Tradução do verso)

"O que você faz para mim, eu faço para você" sempre difículta a resolução rápida de uma disputa.
Isto foi divinado para Olúkoya,
que foi aconselhado a sacrificar para que a disputa entre ele e seus paentes não prejudicasse suas amizades.
O sacrifício: quatro galinhas, azeite-de-dendê e 16 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

193 – 2 (Tradução do verso)

Òkànràn-Òtúrá foi divinado para a líder das cobras, que foi avisado a não entrar em uma briga que resultaria em não ter mais amigos entre seus próprios parentes. Se a líder das cobras

desejasse estar em condições amigáveis com os seus parentes, deveria sacrificar venenos e flexas, uma aljava, feitiços perigosos, um cabrito e 2 000 búzios. Ela ouviu as palavras mas não sacrificou. Como resultado, as cobras nunca foram amigas umas das outras.

Oráculo 194

Òtúrákònràn

Ésse Odù fala de se evitar as conseqüências de maus comportamentos.

Observação ocidental: A "boca grande" do cliente tem causado prejuízo.

194 – 1 (Tradução do verso)

Òtúrákònràn, a cidade a cidade está tranqüila foi divisada para Alafura.
eles disseram: Os animais no bosque nunca argumentam com o leopardo; os pássaros no bosque nunca argumentam com o falcão. Os seres humanos nunca argumentarão comigo acerca de meu caráter tampouco acerca sobre meu trabalho. As pessoas não matarão os cães por causa de seus latidos tampouco os carneiros por seus balidos. As pessoas nunca entrarão em litígio comigo. Folhas de Ifá: Trace o Odù Òtúrákònràn no iye-ìrosù e recite o encantamento acima nele antes de misturar-lo com azeite-de-dendê e lambe-lo (para ser usado sempre que houver um caso juducial).

194 – 2 (Tradução do verso)

Oriji, o Adivinho das coisas boas, consultou Ifá para Òtú, que desejava
desposar Òkòràn, a filha do Olofin. As pessoas estavam dizendo que isto causaria uma disputa. O homem a quem Òkòràn foi prometida como esposa tinha gastado muito nela.
Mas Oriji, o Adivinho das coisas boas, disse que Òtú casaria com Òkòràn; no entanto, ele deveria sacrificar oito caramujos. um pombo, 16 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele sacrificou.

Oráculo 195

Òkànràn-Atè

Esse Odù fala da necessidade do cliente ser iniciado.

Observação ocidental: O cliente deve trabalhar sua espiritualidade.

195 – 1 (Tradução do verso)

Òkànrà-Atè divinou para Eniayewu,
que foi aconselhado a se iniciar em Ifá, de modo que sua vida no mundo pudesse ser agradável.
O sacrifício: dois pombos, um rato, um peixe e 3 200 búzios.

Oráculo 196

Irete-Okanran

Esse Odù fala da necessidade de cautela com relação a uma conspiração entre pessoas da mesma idade da pessoa.

Observação ocidental: O cliente deve ter cuidado com competições no trabalho.

196 – 1 (Tradução do verso)

Irete-Okanran foi divinado para Orunmila no dia em que os babalawo se reuniram na casa do Olofin para preparar veneno com o qual o matariam quando ali chegasse. Foi-lhe pedido que jejeuasse ao longo daquele dia para evitar ser envenenado. Ele deveria sacrificar 3 200 búzios e azeite-de-dendê. Ele seguiu a orientação e sacrificou. Naquele dia, os babalawo que se reuniram na casa deo Olofin chamaram Orunmila para que fosse participar com eles de um banquete. Tendo conspirado junto com o Olofin, eles colocaram veneno nos vinhos e também puseram ataragba (veneno que causa morte) no tecido e na esteira para Orunmila. Quando Orunmila chegou na casa de Olofin, eles lhe deram vinho para beber.Ele olhou para aquilo por alguns momentos e disse, “o que está boiando no pote (oru)? É veneno que está boiando no pote. Irete-Okanran, não beberá hoje, Irete-Okanran”. Após um curto espaço de tempo, eles trouxeram oguro (vinho) para ele, mas Orunmila olhou e disse a mesma coisa. Após isso, o Olofin colocou seu Ifá no chão para consulta em nome do filho primogênito dele que estava fingindo estar doente. Todos os babalawo presentes disseram que a criança não morreria. Quando o Olofin perguntou a opinião de Orunmila, ele disse que a criança morreria a menos que Olofin entregasse seu vestuário real e a esteira que habitualmente estende em seu trono de forma que eles poderiam ser utilizados na fabricação de um medicamento para a criança. Olofin que estava procurando por meios de matar Orunmila, pensou ter encontrado uma chance, pois poderia pôr ataragba dentro do vestuário e na esteira antes dos entregar para Orunmila. Mas assim que eles foram trazidos, um pássaro começou a gritarm persistetemente, dizendo a Orunmila, “Orunmila, não sente-se na esteira hoje, não sente-se na esteira hoje. Sente-se no ifin, sente-se no ifin!”. Quando eles terminaram de trazer o vestuário e a esteira, Orunmila pediu que eles usassem a esteira para se sentarem. Eles obedeceram e foram envenenados. Orunmila deixou o local sem ser prejudicado.

Oráculo 197

Okànràn'Se

Esse Odù fala da necessidade de desenvolvimento espiritual para evitar angustia e tribulações.

Observação ocidental: O cliente sofreu um revés financeiro.

197 – 1 (Tradução do verso)

Questões de angústia não são bons; uma questão problemática é um mau espetáculo. Isto foi divinado para o filho de um homem abastado, a quem foi pedido sacrificar de modo que ele não sofresse tribulações.
O filho do homem rico perguntou, “o que é sofrimento?”
Eles disseram: O ato de abranger é sofrimento; a vontade das pessoas é angústia.
Ele disse que isso era bastante.
O filho do homem rico perguntou qual seria o sacrifício.
Eles disseram: um tecido branco, um pombo, uma ovelha, uma galinha e 20 000 búzios.

197 – 2 (Tradução do verso)

Lembre-se do Possessor.
Nós nos lembramos do Possessor, nós ainda estamos vivos.
Lembre-se do Possessor.
Nós nos lembramos do Possessor, nós estamos regozijando.
O Possessor nunca apalpa no escuro; Edumare nunca tem prejuizos.
Não há nenhuma tristeza lá na casa do Possessor, nenhuma pobreza ou penúria.
Orunmila Olowa Aiyere disse que se nós nos deparássemos com qualquer tribulação, deveríamos nos lembrar do Possessor.
O Possessor nunca se entristeceu.
O Possessor sacrificou um pombo, duas cabeças de iguana, 20 000 búzios e folhas de Ifá (a serem dadas À pessoa que é aplicada em seu trabalho).

Oráculo 198

ÒséKòràn

Esse Odù fala da necessidade de uma companheira na vida do cliente.

Observação ocidental: Condições de trabalho inconstantes necessitam de equilibrio emocional para se harmonizarem.

198 – 1 (Tradução do verso)

Você não gosta dele, Eu não gosto dele.
A pobreza caminhou por si mesma.
Isto foi divinado para uma pessoa desafortunada,
que foi aconselhada sacrificar para que pudesse adiquirir uma companheira.
O sacrifício: duas galinhas, dois chapéus ou dois turbantes femininos, 2 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele não sacrificou.

198 – 2 (Tradução do verso)

Sasamura divinou para OseKonran,
A quem foi dito que teria inimigos e sucesso sobre eles.
O sacrifício: uma tartaruga, efun, osùn, 2 400 búzios e folhas de Ifá.
Ele sacrificou.

Oráculo 199

Okanran-Òfún

Esse Odù fala do fim de problemas e tribulações.

Observação ocidental: O cliente irá experimentar um novo relacionamento ou aumentar a intensidade de um relacionamento corrente.

199 – 1 (Tradução do verso)

Se alguém teve má sorte por longo tempo, isto será mudado para boa sorte. Isto foi divinado para Okanran-Abasewolu, que foi aconselhado a sacrificar um pombo, uma galinha e 12 000 búzios.

Ele sacrificou.

199 – 2 (Tradução do verso)

Àràbà-nlá (grande alamo) divinou para Okanran e Ofun.
Foi-lhes contado que eles nunca seriam sujeitados a sofrer sem vingança. Alguém sempre se recusaria a vê-los sofrer sem vingança.
Foi pedido que sacrificassem um carneiro e 2 200 búzios.
Eles sacrificaram para que nunca sofressem sem vingança.

Oráculo 200

Òfún'Konran

Esse Odù adverte sobre abuso de poder.

Observação ocidental: O cliente está sendo presunçoso.

200 – 1 (Tradução do verso)

Òfún'Kònràn foi divinado para Olodunmare quando ele estava se preparando para enviar as pessoas para a Terra.
Eles disseram que Olodunmare estava refletindo no castigo que os poderosos infligiriam aos fracos, no castigo que os reis e chefes infligiriam às pessoas que foram distituidas ou em perigo. Ele viu pessoas inocentes sendo mortas na Terra e desejou defender aqueles que não tinham chance de se vingar.

Foi pedido para Ele sacrificar uma tartaruga, uma faca, um arco e uma flecha, uma pimenta e 18 000 búzios. Se Ele sacrificasse, poderia os deixar livre na Terra.
Ele sacrificou.

Oráculo 201

Ògúndá'Sá

Este Odù fala de ganho monetário para a pessoa verdadeiramente espiritual.

Observação ocidental: Força no trabalho conduz a ganho significante.

201 – 1 (Tradução do verso)

Celibato foi divinado para Ifá quando o mundo todo estava dizendo que ifá estava só. Foi pedido a Ifá que escolhesse uma companheira. Ifá disse que escolheu dinheiro como sua companheira. Foi pedido a ele que sacrificasse um pombo e 24 000 búzios. Ele sacrificou.

201 – 2 (Tradução do verso)

Ògúndá'Sá foi divinado para o recém-nascido.
Eles disseram que sacrifício era necessário se o bebê fosse viver e apreciar a vida.

O sacrifício: uma galinha d'Angola, um pombo e 24 000 búzios.
Ele ouviu e sacrificou.

Oráculo 202

Òsá'Gúndá

Esse Odù fala de boa sorte que não vem sem sacrifício.

Observação ocidental: Há alguém que o cliente não deve confiar.

202 – 1 (Tradução do verso)

Osa'Gunda pode lutar. Oidere, o awo de Igbado, Aluko, o awo de Igbado, Aijagogorogo, o awo de Olibara, todos divinaram para Olibara. Oidere, o awo de Igbado, disse que descobriu boa sorte para Olibara. então Olibara deveria sacrificar um pombo, uma ovelha e 44 000 búzios. Ele sacrificou. Aluko, o awo de Igbado, disse que ele viu nascimento de filhos (tanto Oidere quanto Aluko eram extrangeiros); então, Olibara deveria sacrificar uma galinha, uma cabra e 32 000 búzios. Olibara sacrificou. Aijagogorogo, o awo da casa de Olibara, que previu uma guerra. Ele também pediu que Olibara sacrificasse: um carneiro e 66 000 búzios. ele disse que se Olibara não oferecesse o sacrifício, haveria guerra em onze dias. Olibara não ofereceu o sacrifício. No décimo primeiro dia, a guerra veio. Olibara fugiu da cidade.

202 – 2 (Tradução do verso)

Sun-mis'ebe, Sun-mis'aporo consultou para Aikujegunre (tipo de erva) e Oloko (fazendeiro). Aikujegunre foi aconselhado a sacrificar um caramujo, uma galinha e um carneiro. Eles disseram a Aikujegunre que não morreria mas estaria enraizado e colocado em um alto objeto acima do chão.

Aikujegunre sacrificou. Ao fazendeiro foi pedido que oferecesse em sacrifício um carneiro, um alfange e 66 000 búzios de modo que ele não morresse. Ele sacrificou. Quando o fazendeiro estava capinando, ele juntou Aikujegunre com o alfange em um lugar. Aikujegunre disse, "Eu me faço notar sendo reunido, assim me ajude a falar para meus pais no Céu". Quando o fazendeiro finalizou a capinagem e juntou a erva chamada Aikujegunre com um alfange e o colocou em um tronco, a erva disse, "diga-me pai do Céu que eu sou notável". Então, as ultimas palavras usualmente faladas pela erva são: "que ofazendeiro não morra. Que eu também não morra, de forma que ambos permaneçam para sempre".

Oráculo 203

Ògúndá'Kaa

Esse Odù fala da necessidade de cautela e sacrifício para solucionar problemas monetários.

Observação ocidental: O cliente se depara com conflitos ou acusações no trabalho.

203 – 1 (Tradução do verso)

Orunmila disse Ogunda'Kaa, Eu digo Ogunda'Kaa.
Isto foi divinado para Omotade.
eles disseram que estamos suplicando a Orunmila para impedir que Omotade fosse contado como ladrão.
O sacrifício: quatro galinhas, ratos, peixe, azeite-de-dendê e 8 000 búzios.
Ele sacrificou.

203 – 2 (Tradução do verso)

Ogunda'Kaa foi divinado para Orunmila, o rei, que estava com problemas.
Foi-lhe assegurado que conseguiria algum dinheiro logo.
O sacrifício: dois pombos e 2 000 búzios,
ele sacrificou.

Oráculo 204

Ìká-Ògúndá

Esse Odù fala de sacrifício a Ogun para desenvolver coragem em alguém tímido.

Observação ocidental: O cliente está fingindo um problema que não existe.

204 – 1 (Tradução do verso)

Ògún prova minha inocencia
Ògún, por favor me apóie.
Não há ninguém com problemas que não peça auxílio a Ògún.
Quem quer que seja que faça o bem receberá o bem.
É uma pessoa em particular que Ògún auxiliará.
Isto foi divinado para Adetutu, o filho do covarde que respira medrosamente, que era meio-morto antes da briga.
Ele foi aconselhado a sacrificar um cão, azeite-de-dendê, inhame assado e vinho de palma.
Ele ouviu mas não sacrificou.

Oráculo 205

Ògúndá-Òtúrúpòn

Esse Odù fala de boa fortuna resultante de melhora de comportamento.

Observação ocidental: Dificuldades e bloqueios são dissolvidos com desenvolvimento espiritual.

205 – 1 (Tradução do verso)

Ògún direcionou boa sorte para a casa de Oturupon.
Isto foi divinado para as pessoas em Ife-Ooye.
Eles disseram que um ano de riquezas tinha vindo, um ano de abundância,
um ano de nascimento de muitas crianças.
Foi-lhes pedido que sacrificassem dez pombos, dez galinhas e 20 000 búzios de forma que eles não disputariam novamente.
Eles ofereceram o sacrifício.

205 – 2 (Tradução do verso)

As árvores estão sentindo dores de cabeça na floresta.
O Iroko está sentindo dor no peito.
A árvore curativa está remediando a todos.
Isto foi divinado para Ògún e Oturupon.
De maneira a comportar-se bem, foi-lhes pedido que sacrificasse um cão, azeite-de-dendê, um galo e 18 000 búzios.
Eles ofereceram o sacrifício.
Ògún então deu Oturupon boa sorte.
Ògún libertou Oturupon da escravidão. Nós estamos regozijando, nós estamos dançando.

Oráculo 206

Òtúrúpòn-Egúntán

Esse Odù fala do presente, sendo um mal momento para uma nova criança, mas mantém uma grande promessa para o futuro.

Observação ocidental: O cliente teve recentemente perdeu uma criança, antes ou logo depois do nascimento. Alguma coisa estava errada com a criança.

206 – 1 (Tradução do verso)

Os ramos do iroko deveriam ser podados enquanto a árvore é jovem. Quando fica velha e alta, seus galhos já não podem ser facilmente cortados. Isto foi divinado para Òtú, a mãe de um bebê novo. Eles disseram que a criança seria um lacrão quando crescesse. Foi pedido para que os pais oferecessem sacrifício para que a criança pudessem obedece-los. O sacrifício: um caramujo, um peixe aro, um pombo, uma banana, 66 000 búzios e folhas de ifá. Se o sacrifício for realizado, as folhas eso são as folhas de Ifá a serem usadas. Espremer as folhas em água com fluido do caramujo e banhar a criança. Se a criança crescer, dar-lhe uma sopa feita com folha eso, caramujo ou peixe aro para comer. Ela também deve comer bananas.

206 – 2 (Tradução do verso)

Oturupon-Eguntan foi divinado para Orunmila.
Eles disseram que a esposa de Orunmila conceberia.
Foi pedido que Orunmila oferecesse sacrifício para que a criança viesse em um momento mais propício a eles.
O sacrifício: uma galinha grande, uma cabra e 66 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 207

Ògúndá-Túrá

Esse Odù fala da saúde do cliente, ele sentindo-se fisicamente doente como resultado de pressão e inimigos.

Observação ocidental: O cliente é hipocondríaco.

207 – 1 (Tradução do verso)

Sakamda (Eu sou bastante limpo) foi divinado para Ota (pedra) na água.
Nós tememos a doença. Foi pedido a Ota-mi não temar a doença e lhe foi pedido que oferecesse sacrifício de forma que ele permanecesse fixo.
O sacrifício: um caramujo, um pombo, 32 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele sacrificou e se viu livre de doenças.

207 – 2 (Tradução do verso)

Ogunda-Tura. É bom que permite à pessoa superar um inimigo. Uma pessoa mal favorecida pode ser facilmente atraida pelo seu inimigo.
Quem me pariu?
Ògúndátatúrápa, faça com que meus inimigos caiam um após o outro e mate-os em grande quantidade. Eu não deveria conhecer qualquer inimigo ou qualquer oponente.
Quem é uma pessoa mal favorecida?
Uma pessoa mal favorecida é aquela a quem a maioria das pessoas acredita estar arruinada e ela ainda pensa que é muito amado. Em ventos fortes, planta egbee cai uma sobre as outras; de certa forma, meus inimigos morrerão um após outro. Eles nunca se ajudarão mutuamente; os lagartos machos não ajudam uns aos outros em um curto espaço de tempo.
Folhas de Ifá: Trace o Odù Ogunda-Tura no pó de ìrosù e invoque Ifá como determinado acima. Uma pequena porção do pó deve ser colocado no topo da cabeça e esfregado da testa à parte infero-posterior da cabeça. Isto deve ser feito pela manhã, à tarde ou a noite até o pó acabar. É para ser utilizado apenas uma vez ao dia.

Oráculo 208

Òtúrá-Egúntán

Esse Odù fala da necessidade de remover energias negativas do cliente.

Observação ocidental: O cliente necessita de purificação para remover energia espiritual negativa.

208 – 1 (Tradução do verso)

Eles fizeram muito mal a mim. Eu não sou maculado; eles não me podem superar; eles estão amaldiçoando, jurando, e me desejando mal. Otura-Eguntan disse que eu não deveria ter medo nem se preocupar com eles. Ele prometeu corrigir meus caminhos de forma que eu possa viver

uma vida melhor. Ele disse que minha vida seria próspera. É Otura-Eguntan que que lava minha cabeça de maneira que nenhuma maldição, maledicência, feitiço ou encanto me afete.
Folhas de Ifá: Queimar junto folhas olusesaju, ifen e eso. Misture o pó com sabão-da-costae coloque-o em uma cabaça. Jogue um pouco de pó de iyè-ìrosù sobre o sabão, trace o odù sobre ele e invoque o encantamento acima. Utilizar para tomar banho.

Oráculo 209

Ògúndáketè

Esse Odù fala de dois conceitos importantes: o papel de Elegbara (Esu) como um mensageiro entre os seres humanos e Deus; e Egúngun (ancestrais) como o caminho dos seres humanos para a supremacia.

Observação ocidental: O cliente está sendo dominado por uma femea.

209 – 1 (Tradução do verso)

Os pescadores não sabem em qual lugar o mar obtem suas águas nem a origem da lagoa. Isto foi divinado para Elegbara, a quem foi dito que eles deveriam suplicar a ele uma variedade de coisas de modo que ele carregasse seus sacrifícios para o Céu.
Orunmila perguntou como Elegbara conseguiria mostrar para eles que os seus sacrifícios tinham alcançado o Céu. Elegbara disse que qualquer um cujo sacrifício tenha sido aceito saberia por si só que ele foi aceito. Quando as pessoas que nunca ofereceram sacrifício

fizerem uma oferta, eles têm que dizer: Meu sacrifício chegou ao mar e à laguna. Ele será aceito. Mas qualquer um que tenha oferecido sacrifício, e o sacrifício foi aceito, tem que dizer: Meu sacrifício alcançou o Céu. Foi pedido a Elegbara que sacrificasse de forma que as pessoas do mundo o obedecessem.O sacrifício: uma palmeira, uma corda de escalar, um galo, um òkété e 66 000 búzios. ele ouviu e aceitou.

209 – 2 (Tradução do verso)

Se nós desejamos mentir, nós pareceremos estar agitados. Se nós desejamos dizer a verdade, nós pareceremos estar confortáveis. Nós não podemos enganar um ao outro quando estamos cara a cara. Isto foi divinado para Ògún, que estava indo realisar os rituais prescritos pela Iyalode nas ruas. Todas as mulheres estavam castigando todos os homens. Foi pedido que Ògún sacrificasse um boné, um cão, 14 000 e algumas outras coisas desconhecidas por não iniciados. Ele sacrificou.
Depois disso, o mistério de Egúngún e de outros cultos que cobrem as suas faces, cabeças ou corpos inteiros tiveram início. As mulheres eram antigamente as controladoras deste mistério. Elas assustaram os homens com ele e não obedeceram os homens muito. Os homens, especialmente Ògún, descobriram um modo melhor que o modo das mulheres.

Oráculo 210

Irete-Egúntán

Esse Odù fala da necessidade de iniciação.

Observação ocidental: Desenvolvimento espiritual az-seé necessário para paz e prosperidade.

210 – 1 (Tradução do verso)

Tete, venha e aja de forma que eles possam ser conformados.
Isto foi divinado para Pèrègún (planta de cerca),
a quem foi pedido oferecer sacrifício de forma que pudesse sentir-se
bem sendo iniciado em Ifá.
O sacrifício: uma banana, manteiga de carité e 44 000 búzios.
Ele sacrificou. Ele foi iniciado.
Eles disseram que ele se sentiria bem. De fato, Pèrègún se sentia muito tranquilo e confortável.

210 – 2 (Tradução do verso)

Boa sorte veio para mim.

Isto foi divinado por Orunmila ao rei quedo ele estava em desgraça.
Ele disse que um ano de sorte estava por vir.
Foi-lhe pedido que sacrificasse um pombo, uma galinha, um camarão (ede) e 2 000 búzios.
Ele sacrificou.

Oráculo 211

Egúntán'sé

Esse Odù fala para não castigar pessoas por suas características físicas.

Observação ocidental: O cliente marcha pela toque de seu próprio tambor.

211 – 1 (Tradução do verso)

Ògúndá ofendeu a ninguém, Ògúndá não machucou ninguém. É proibido, não é bom castigar Ògúndá.
Isto foi divinado para Olówó,
a quem foi pedido que oferecesse sacrifício para não ser punido durante sua vida.
O sacrifício: um pombo, uma ovelha e 44 000 búzios.
Ele ouviu e sacrificou.
Honrais e respeitais os outros; é melhor deixar o filho de um homem honrado impune. Uma árvore é respeitada por causa de seus nós [de madeira]; Então também é um respeitado um homem albino por causa do Òrìsà. Você deve toda a honra mim.

Oráculo 212

Òsé-Egúntán

Esse Odù fala do impedimento de boa fortuna.

Observação ocidental: Mudanças rápidas em atividades temporais irão resultar em ganhos.

212 – 1 (Tradução do verso)

Pobreza e sofrimento terminam foi divinado para Toto.
Foi pedido a Toto oferecer sacrifício de forma que ele seria sempre rico.
O sacrifício: um pombo, uma ovelha, uma galinha e 32 000búzios.
Ele ouviu e sacrificou.

212 – 2 (Tradução do verso)

Ìsé-Egúntán, nós conhecemos bom traje em Àgbe.
Ìsé-Egúntán, nós conhecemos bom traje em Àlùkò.
Ìsé-Egúntán, nós conhecemos bom traje em Odidere.
Toda boa sorte está nas mãos de Olókun — Olókun o chefe de toda água.
Ìsé-Egúntán Toto comanda a toda boa sorte venha a mim.
Folhas de Ifá: pulverize as penas àgbe, àlùkò e ikoode com folhas de toto;
coloque em uma quantidade de sabão-da-costa correspondente a 2 000 búzios e trace o odù Òsé-Egúntán nele; usar para banho.
Nota: Em qualquer momento que a pena de um àgbe é mencionada, saiba que uma pena de rabo deverá ser usada.
Todos os materiais a serem usados para awure (medicamento para sorte boa) deve estar limpo, perfeito e em bom estado.

Oráculo 213

Ògúndá-Fú

Esse Odù fala de possíveis disputas sobre posses.

Observação ocidental: O cliente está se deparando com alguma espécie de distribuição de herança ou crianças que sentem que os pais não os estão tratando igualmente.

213 – 1 (Tradução do verso)

Ògúndá, dê o contrato ao dono. Se você não der o contrato ao dono, tomalo-ei de ti à força e brigarei, embora eu não ter adentrado à sua casa procurando briga.
Isto foi divinado para um viajante que se hospedaria na casa de um homem avaro. Foi pedido que ele oferecesse sacrifício para que não perdesse seus pertences para o patrão avaro.
O sacrifício: uma galinha, 12 000 búzios e folhas de Ifá (pilar folhas de tagiri e eesin-wara e uma quantidade de sabão-da-costa equivalente a 12 000 búzios: colocar em um canto da casa e verter o sangue da galinha nele; usar para banho).

213 – 2 (Tradução do verso)

Dê para mim, eu não vou dá-lo a você. Nós não podemos lutar em cima de contas todo o caminho para Oyo e até que nós chegamos à casa do Olofin. Se nós lutamos secretamente, nós devemos falar a verdade no dia em que a briga alcança o rei..
Isto foi divinado para o rei quando um saco de contas foi trazido por guardiões e que mais tarde decidiram envenenar o proprietário das contas de modo que as mesmas ficassem para eles.
Foi pedido que sacrificasse um pombo e 2 000 búzios.
A história da questão: Havia um homem com dois filhos. É um costume em nossa terra que os familiares não permitam aos filhos de um pai falecido ter qualquer coisa fora do propriedade do pai deles. Por esta razão, a família do pai dos dois filhos falecido tomaram a propriedade e a dividiram totalmente entre eles.

Estes dois filhos roubaram uma bolsa de contas e a mantiveram escondida em algum lugar, e venderam as valiosas contas uma a uma. quando a bolsa ficou quase vazia, e mais da metade já se fora, o filho mais velho quis enganar seu irmão. Ele levou as contas restantes ao rei para custódia e falou para seu irmão que as contas tinham sido roubadas. Além disso, o rei também estava pensando em um modo de matar o filho mais velho de forma a poder manter as contas consigo.

Oráculo 214

Òfún-Egúntán

Esse Odù fala das consequências de se ignorar comportamento moral e sacrifício.

Observação ocidental: O cliente está envolvido ou desejoso de um possível relacionamento sexual nocivo.

214 (Tradução do verso)

Osupajerejere, advinho de Onibara, divinou para Onibara, a quem foi pedido que sacrificasse um carneiro e 22 000 búzios de modo que ele não entrasse em problemas por causa de uma meretriz.
Onibara não ofereceu o sacrifício.
Ele perguntou que tipo de problema poderia oferecer uma meretriz a ele, o líder de uma nação?
A historia de Onibara após ele ter recusado sacrificar: No ano que Ifá foi consultado para Onibara, uma mulher chegou de uma terra longíqua para desposa-lo. A mulher foi prostituta. Várias pessoas que a conheciam e aquelas que ouviram falar sobre ela vieram para preveni-lo a não se casar com ela. Onibara sendo um rei, regeitou a advertêcia das pessoas. Ele se recusou a desprezar a mulher pois ela era muito bonita. A imagem desta mulher ocupou a mente do rei de maneira que ele não era capaz de repelir ou mudar os pedidos da mulher. A mulher disse ao rei que não comia outra coisa senão carne, então o rei matou todas as aves, carneiros e caprinos que ele tinha para a causa da mulher. Então o rei começou a armar arapucas para as aves, carneiros e caprinos que pudessem entrar no seu palácio. Quando o dono viesse procurar o animal no dia seguinte, o rei diria que ele lhe estava chamando de ladrão. Mas quando não tinha mais aves, carneiros e caprinos na vizinhança, o rei pensou em uma outrra maneira para obter carne para a mulher. então ele conseguiu um feitiço com o qual as pessoas se transformavam em tigres. Após isso, o rei ia toda manhã até os postes onde os animais eram presos para ao abate e os levavam dali. Consequentemente, as pessoas começaram se cansaram com os horrores que o tigre estava causando pelo assassínio de seus animais domésticos. Os caçadores da vizinhança fizeram uma vigilia e atiraram no tigre. Quando ele foi atingido pelas flexas, fugiu e foi cair na frente da casa de Onibara. Into ocorreu nas primeiras horas da noite à luz da lua. Quando amanheceu, Onibara foi encontrado na pele do tigre; todas as facas que ele usou para perfurar as vítimas estavam em suas mãos e o animal que ele havia abatido estava ao lado dele. As pessoas se surpreenderam em ver que o rei delas teve tal hábito ruim. Então elas acharam um lugar depressa para o enterrar secretamente. Elas levaram cabo da mulher, a mataram, e a enterraram na abóbada de Oba. Desde este tempo, se um tigre é morto, sua face é coberta, e será levado para um lugar secreto

antes de ser esfolado. Isso é por que um tigre é chamado de rei. Provérbio: Um tigre, apesar de sua maldade, pediu para as pessoas que não deixem sua face descoberta.

Oráculo 214

Òsá-Ká

Esse Odù prevê um novo bebê e fala da proteção do segredo de alguém.

Observação ocidental: Um comentário sobre um antigo empregado pode causar problema para o cliente.

215 – 1 (Tradução do verso)

Òsá caminha ao redor divinou para um recém-nascido. Foi predito que ele seria um apaixonado por viajar pelo mundo quando ele fosse mais velho.
eles disseram: Um sacrifício deve ser feito de modo que ele possa ter uma habitação em terra e possa estar muito bem.
O sacrifício: um caramujo, um aika (animal especial do mato), sabão-da-costa, 32 000 búzios e folhas de Ifá. As folhas de Ifá devem ser moidas e cozidas na sopa com aika ou caramujo para o cliente beber e as folhas de Ifá devem ser misturadas no sabão-da-costa.

215 – 2 (Tradução do verso)

Palavras particulares torna-se-ão públicas foi divinado por Ayékogbeje. Um confidente está revelando segredos. Foi pedido que sacrificasse para que não fizesse coisas vergonhosas em segredo, e que seus segredos não fossem divulgados.
O sacrifício: um caramujo, azeite-de-dênde, banha de òri, um pombo, 66 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele ouviu e sacrificou.

Oráculo 216

Ìká-Sá

Esse Odù adverte às pessoas a não fazerem nada desonesto.

Observação ocidental: Confusão emocional pode levar a decisões perigosas.

216 – 1 (Tradução do verso)

Um mal caráter gera um covarde
foi divinado para um ladrão.
Eles disseram que um ladrão não seria tão bravo quato o proprietário.
O ladrão foi advertido a sacrificar de maneira a adquirir coisas facilmente ou honestamente.

O sacrifício: quatro caramujos, 8 000 búzios e folhas de Ifá (woro e èso para serem cozidas e comidas com os caramujos).
ele não sacrificou.

216 – 2 (Tradução do verso)

O mundo é frio. Nós estamos descançando; pessoas fracas deixam a cidade.
Isso foi divinado para Jokoje que desejou descançar, ele deveria sacrificar pano branco, um pombo, uma ovelha e 20 000 búzios.
Ele sacrificou.
Eles falaram que ele estaria usando verde como pano protetor.

Oráculo 217

Òsá-Òtúrúpòn

Esse Odù fala de infertilidade e de sacrifício para vida longa.

Observação ocidental: Esse é o momento para sacrificar a Ògún para concepção.

217 – 1 (Tradução do verso)

Ela-não-carrega-criança-em-suas-costas foi divinado para Òsá Atinusojo,
a quem foi pedido que sacrificasse de modo a poder dar a luz.
O sacrifício: uma cabra, uma galinha, 16 000 búzios e folhas de Ifá.
Ela se recusou a sacrificar.

217 – 2 (Tradução do verso)

Òsá-Òtúrúpòn, Òsá-Òtúrúpòn
foi divinado para a pele de um animal.
eles disseram que a pele seria saudável e viveria mais que qualquer outro animal no mundo.
O sacrifício: um pombo, uma ovelha, obì e 44 000 búzios.
A pele sacrificou.

Oráculo 218

Òtúrúpòn-Òsá

Esse Odù fala de tirar uma criança do perigo.

Observação ocidental: Uma nova criança ou novas responsabilidades estão criando uma preocupação temporária.

218 – 1 (Tradução do verso)

Igbokegbodo foi divinado para Konkon
Eles disseram que ele deveria fazer sacrifício para que um recém-nascido não envolvesse os pais em problemas ou desassossego.
O sacrifício: um pilão, um caramujo, azeite-de-dendê em abundância, 32 000 búzios e folhas de Ifá (jokoje e èso).
Konkon mayikan se recusou a sacrificar.

218 – 2 (Tradução do verso)

Òtúrúpòn-Òsá foi divinado para as pessoas na cidade chamada Ilara.

Eles disseram que todos os bebes nascidos naquele ano seriam carregados nas costas de suas mães enquanto estas fugiriam de uma batalha.
As pessoas perguntaram o que deveriam sacrificar e foi respondido: azeite-de-dendê, bananas maduras, banha de ori, folhas Ifen, folhas jokoje, folhas woro e 42 000búzios.
Eles não sacrificaram.

Oráculo 219

Òsa-Òtúrá

Esse Odù fala dos deuses favorecendo aqueles que falam a verdade.

Observação ocidental: O cliente deve confrontar um problema que ele vem evitando.

219 – 1 (Tradução do verso)

Òsá-Òtúrá diz, o que é verdade?
Eu digo, o que é verdade?
Òrunmila diz: Verdade é o Senhor do Paraiso guiando a terra.
Òsá-Òtúrá diz, o que é verdade?
Eu digo, o que é verdade?
Òrunmila diz: Verdade é o Invisível guiando a terra, a sabedoria que Olodunmare está usando — grande sabedoria, muitas sabedorias.
Òsá-Òtúrá diz, o que é verdade?
Eu digo, o que é verdade?
Òrunmila diz: Verdade é o caráter de Olodunmare. Verdade é a palavra que não cai. Ifá é a verdade. Verdade é a palavra que não se corrompe. Poder que ultrapassa a tudo. Bênção perpétua.
Isto foi divinado para a Terra. Eles disseram que as pessoas do mundo deveriam ser verdadeiras. Para capacita-los a serem verdadeiros e honestos que idabo (medicina de Ifá) seja aplicada por marcar o Odù Òsá-Òtúrá no iyè-ìrosù. Após recitar o Ifá acima sobre o pó,

misture-o com eko e beba-o, ou colóque-o no azeite-de-denê e o coma, de modo que srá fácil ser honesto e verdadeirao.
Cantiga de Ifá: Fale a verdade, diga os fatos. Fale a verdade, diga os fatos. Aqueles que falam a verdade são aqueles a quem as deidades auxiliam.

Oráculo 220

Òtúrá-Sá

Esse Odù fala das consequencias de se falhar com os sacrifícios e da recompensa daqueles que fazem sacrificio.

Observação ocidental: O temperamento do cliente está causando problemas.

220 – 1 (Tradução do verso)

Eu não tenho medo, eu não sou medroso. Meu corpo é fresco. Isso foi divinado para Olókun a quem foi pedido sacrificar de modo que seu corpo pudesses estar sempre fresco.
O sacrifício: uma cabaça de azeite-de-dendê, uma cabaça de banha de ori, uma cabaça de adin, um caramujo, uma ovelha, um pombo, um carneiro, uma pedra-de-raio, 44 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele sacrificou.

220 – 2 (Tradução do verso)

Comprar e fugir, comprar e fugir. Uma pessoa má fugiu com meu dinheiro. Isso foi divinado para o pato.
Eles disseram que a pessoa má chegou para comprar dele e fugiria sem pagar. Foi-lhe pedido que sacrificasse de modo que não perdesse seu dinheiro.
O sacrifício: 18 000 búzios, um pombo e folhas de Ifá (eesin e cascas de caroço de palmeira).
Ele não sacrificou.
O assunto se tornou de âmbito interjectivo: Há! Há! Há! esse é a prática do pato para esse dia. Se tivesse sacrificado como orientado, folhas de Ifá seriam preparadas para ele. Então que

ninguém se una à sociedade de agbebomarú (esses que foram orientados à sacrificar mas assim não procederam).
Oráculo 221

Òsá-Retè

Esse Odù indica que a únicas solução para os problemas correntes vem das deidades.

Observação ocidental: O cliente não está recebendo suporte prático nem moral de seu companheiro.

221 – 1 (Tradução do verso)

Se a pessoa que dorme sozinha dorme mal, somente deus pode disperta-la.
Isso foi divinado para um estrangeiro que estava indo para o campo (ejuju) para esperar.
De forma que a conseguir alguém para lhe ajudar a levar o fardo em sua cabeça, lhe pediram que sacrificasse uma ave, 3 200 búzios e folhas de Ifá (folhas olusesaju para serem espremidas em água para banho com sabão).
Ele ouviu o conselho e sacrificou.
O estranho foi ao campo e preparou o seu fardo. Ele olhou para direita e para a esquerda, para frente e para trás, e não viu ninguém.
Ele disse, “Este fardo é agora o fardo de Deus. Então, Efufulele auxilia-me a carregar esta carga em minha cabeça, Efufulele. Você não sabe que aqueles que não têm pessoas depositarão sua confiança no Senhor teu Deus?”.

Oráculo 222

Ìretè-Sá

Esse Odù fala que prevenir é melhor que remediar.

Observação ocidental: O cliente pode se deparar com competição no seu relacionamento amoroso.

222 – 1 (Tradução do verso)

Aquele que guarda contra motim não é um covarde. As abelhas partiram mas deixaram o seu favo de mel; as formigas soldado partiram e deicharam seus remanescentes.
Isto foi divinado para o povo da terra e no paraiso quando entraram em guerra. Foi pedido que ambos sacrificassem um jarro de mel e uma cabaça de eko. Apenas as pessoas do Céu sacrificaram; as pessoas da terra não.
A história: As pessoas da terra fora para uma batalha com as pessoas do Céu, mas assim que chegaram ao portão do Céu, eles viram um pote de eko misturado col mel. Não sabendo que ele estava misturado com veneno, eles beberam a mistura, e todos aqueles que beberam morreram ali mesmo. As pessoas do Céu marcharam até os portões do outro lado do Céu e encontraram corpos no chão. Eles bateram em sete corpos com uma vara aos quatro cantos da cabana deles. Eles mandara aqueles sete carregarem os corpos dos outros mortos para longe do portão.
Após os sete terem carregado seus camaradas para longe do portão as pessoas do Céu começaram a cantar e escarnecer-los vergonhosamente assim: “Nós bebemos mel e não combatemos as pessoas do Céu; nós bebemos mel. Todos os povos preguiçosos estão em batalha. Nós bebemos mel e não combatemos as pessoas do Céu. Todos os povos preguiçosos estão em batalha. Nós bebemos mel e não combatemos as pessoas do Céu; nós bebemos mel”.
Até hoje, você não vê as pessoas na terra carregando seus mortos aqui e ali? Os mortos estão carregando os mortos.

222 – 2 (Tradução do verso)

Ìretè-Òsá foi divinado para Adurojà-Abayako.
Eles pediram para ele vir e fazer sacrifício de maneira a sobrepujar os inimigos.
O sacrifício: um carneiro, um galo e 22 000 búzios.

Ele sacrificou.

Eles disseram que Adurojà-Abayako venceria seus inimigos.

Oráculo 223

Òsá-Sé

Esse Odù adverte contra falsas acusações.

Observação ocidental: O cliente pode se deparar repentinamente com mudanças em seu serviço ou trabalho.

223 – 1 (Tradução do verso)

Osá-sé, Orin-sé, o filho segue o exemplo do pai.
Isso foi divinado para Olúigbó e Olúodàn.
Foi pedido a ambos sacrificar uma cabra.
Olúigbó sacrificou sozinho.
Eles pediram a Olúigbó que todas as boas coisas estivessem em suas mãos e pessoas viriam suplicar por eles.

223 – 2 (Tradução do verso)

Òsá não ofendeu. Òsá não maguou. A pessoa que pensamos ter nos ofendido, não nos ofendeu.
Isto foi divinado para Owa que estava procurando por um homem como se fosse um ladrão mas na verdade era inocente.
Foi-lhe pedido que sacrificasse de modo que Èsù não o impulsionasse a acusar falsamente um homem inocente.
O sacrifício: dois pombos, uma cabaça de inhame pilado e torrado (ewo) e 4 400 búzios.

Oráculo 224

Òsé-Sá

Esse Odù fala fala de conciliação em lugar de confrontação para resolver disputas.

Observação ocidental: O cliente está numa disputa — muitas vezes com o governo. O pagamento está em ordem.

224 – 1 (Tradução do verso)

Òsé-Sá foi divinado para Elégbárá.
Foi pedido a Elégbárá que sacrificasse de modo a não morra devido a problemas de tribunal.
O sacrifício: pano, um obì de três gomos, azeite-de-dendê, 6 600 búzios e folhas de Ifá.
Ele ouviu e sacrificaou.
Folhas de Ifá foram preparadas para ele. Eles disseram-lhe: Òsé-Sá obì nunca morre em um caso como tal; Elégbárá não morrerá em um caso.

224 – 2 (Tradução do verso)

Akin (uma brava pessoa) está associada com o princípio de “luta e esquiva”. Isso foi divinado para Olobahun Ìjapá (a tartaruga). Foi-lhe pedido que sacrificasse de modo a não ter que lutar e morrer e permanecer respitado onde quer que fosse. O sacrifício: orogbo, sal, sementes ayo, um galo e 3 200 búzios. Ele seguiu a orientação e sacrificou e foi-lhe dado folhas de Ifá. Eles disseram que as palavras de sua boca nunca iria aborreçer as pessoas do mundo. As pessoas sempre procurarão por dinheiro e sal. Quando nós vemos awun (uma tartaruga), nenhum bastão é necessário.

Oráculo 225

Òsá-Fú

Esse Odù fala de entendimento e obediência de tabus.

Observação ocidental: Caos nas atividades diárias está distorcendo o julgamento do cliente.

225 – 1 (Tradução do verso)

Òrunmila disse Òsá-Fú, Eu disse Òsá-Fú. Nós estamos fugindo da picada da cobra. Nós estamos fugindo de maneira que o elefante não nos pegue. Nós estamos fugindo de maneira que o búfalo (efòn) não lute conosco. Nós estamos fugindo de maneira que o fogo não nos queime. Nós estamos fugindo das dívidas de maneira que as pessoas da terra não nos escarne.

Nós estamos fugindo da propriedade de outras pessoas para não nos tornarmos ladrões, de modo que as pessoas de repente não elevem suas vozes contra nós um dia. Nós estamos fugindo do amuleto de modo que sua palavra má não nos afete. Não há prazer para aqueles que dizem que não fugirão de nada na terra.
Isso foi divinado para os filhos dos homens, que disseram vir e sacrificar de forma que eles soubessem evitar tudo aquilo que é èèwò (um ato proibido).
O sacrifício: dezesseis caramujos, folhas omo, azeite-de-dendê, sal e 32 000 búzios. Apenas alguns deles sacrificaram.
Eles disseram: Aqueles dentre vocês que sacrificaram, terão vida longa na terra e a terra será boa para vocês.

Oráculo 226

Òfún-Sá

Esse Odù fala da vida inteira de uma pessoa virando de cabeça para baixo, e da redenção espiritual como única solução.

Observação ocidental: Enquanto tudo parece bom no momento, desastre se aproxima.

226 – 1 (Tradução do verso)

Otooro! A Terra gira em torno de si no espaço. Ogbaara! A Terra é rasgada expondo seu núcleo. Se o mundo fica podre em nossa época, é porque nós já não sabemos nos comportar. Ifá foi consultado para os anciões de Ifè quando a soberania de Ifè assemelhava-se a uma cabaça rachado. Nós dissemos: Quem nos auxiliará a restauraria a soberania de Ifè tal qual reparamos uma cabaça rachada? Nós mandamos chamar Olota da cidade de Ado. Ele veio — poderosos sacerdote — mas nada pôde fazer. Nós mandamos chamar Erinmi da cidade de Owo.

ele veio mas nada pôde fazer. Mesmo sendo Ado o domicílio de Ifá e Owo o assento da sábia Etu. Nós mandamos chamar Ògún em Ire afim de restaurar a soberania de Ifè. Ele veio mas tentou em vão. OS homens tornara-se árvores secas em suas raizes, a chuva se recusava a cair, a fome veio; homens e animais pereceram. Eles choraram em desespero: Quem acabaria com nossa miséria e restauraria o estado perdido de Ifè?. Uma voz disse: Vocês ainda não chamaram por Obalufon em Iyinde, Lábérijo em Ido, Jigúnrè em Otunmoba, e Esegba, o Awo de Ègbá. Vocês ainda não mandaram chamar Asada em Ijesa e Akódá e Asèdá em Ile-Ifè para virem ajudar a restaurar Ifè. Quando eles foram chamados, eles vieram e tentatam, porém falharam. Foi tudo em vão.

226 – 2 (Tradução do verso)

O pombo conhece os segredos mais intimos de Eselu. O caramujo conhece a sabedoria de Apako. eles divinaram para os anciões de Ifè quando está se assemelhava a uma cabaça rachada, quando ninguém pôde ser encontrado para parar a maré de destruição. Nós chamamos Olumo, o sacerdote de Imori em Ijesa, por Ògún, o sacerdote de Alárá, por Ogbón Enitaara, o sacerdote da montanha de Ijèro, por Odudugbunudu, o sacerdote de Esemowe, por Oboleboogun, o líder em Ketú. Eles vieram e mostraram toda sua força, mas tudo eram em vão. Eles foram impotentes contra as forças de destruição que estava levando Ifè à ruína.

. . .

Então nós chamamos pro Akonilogbon, nós enviamos emissários a Af'ònàhan'ni. Nós procuramos o auxílio deles. Eles vieram e disseram para nós chamar Ototo-enyian, o sacerdote dacidade Arufin, para ele vir e soar a trobeta para chamar Alajógun, chamar por Olofin meu senhor Àjàláyé e meu Senhor Àjàlórun e meu Senhor Agiri-Ilógbón, a criança nascida na montanha Itase, o lugar de onde o sol nasce. Pois ele sozinho pode restaurar Ifè. Ototo-enyian ("o homem perfeito") veio. Ele perguntou: Porque vocês me chamaram para seu mundo? Nós respondemos: Vós podeis tocar a trombeta para chamar Alájogun e que ele por sua vez chame o Chefe Único. Ototo-enyian recusou-se dizendo: Eu não tocarei. Buscando desesperadamente mudar decisão dele, nós dissemos: O esquilo não anuncia a vinda do jibóia? Ele novamente se recusou: Eu não tocarei a trombeta. Nós dissemos: O sapo não proclama a presença da víbora? Ele não se renderia. Ainda ele disse: Eu não soprarei.Foi então que nós dissemos a ele: A

galinhola sozinha proclama o deus de mar. O àlùkò sozinho anuncia a deusa do rio. O oloburo sozinho anuncia os cidadãos doe céu. Você sozinho, do amanhecer de tempo, sempre chamou Alájogun (o capitão das Hostes Militares do céu).

226 – 3 (Tradução do verso)

Agora, o Homem Perfeito respondeu. Ele tomou sua trombeta e tocou. Os Grandes do Céus desceram. O pânico envolveu os filhos da Terra. Elefantes correram para suas casas nas florestas. Búfalos fugiram para a floresta. As aves aladas buscaram seu próprio hábitat; os répteis, os poderosos animais da água aceleraram às suas regiões pelo mar. Os cachorros foram direto para a terra dos cachorros, as ovelha para a terra das ovelhas, os seres humanos para o lugar dos humanos. Confusão absoluta reinava; alguns entraram nas casas erradas e outros seguiram as direções erradas. Foram rasgadas roupas em fragmentos. O ancião disse: reina! Eu respondi: Caos reina. Você está incompleto, eu estou incompleto, até mesmo os dias do mês lunar estão incompletos.

226 – 4 (Tradução do verso)

Eles divinaram para o Senhor dos Poderes da Terra. Eles divinaram para os poderes do Céu e para meu Senhor, o Senhor da Perfeita Sabedoria, a criança nascida na montanha de Itase, a Casa do Alvorecer. Foi ele quem disse: Se realmente Ifè deve ser curada e restabelecida, depressa a folha de alasuwalu (a folha que reforma o caráter do homem, limpa-o e purifica-o) deve ser cultivada. Então e não antes a paz retornará para a terra. Freneticamente nós buscamos a folha alasuwalu. Nós levamos uma folha a ele. Ele disse: não é a folha. Nós levamos outra folha a ele. Isso não é a folha. Então, em compaixão ele disse a nós: Confesse sua maldade que eu posso cobrir sua nudez. Depressa nós respondemos: Nós confessamos nossa maldade, Senhor, cubra nossa nudez. Então ele meteu sua mão na bolsa de Sabedoria Primordial e tirou a folha alasuwalu. Nós estávamos lado a lado com alívio e com alegria. Nós dançamos.Nós nos regozijamos. Nós cantamos:

"Nós recebemos a folha de alasuwalu.
A criança com a cabeça coroada nos dotou,
Dotou a todos nós de caráter perfeito! “

Naquele dia, a chuva caiu de céu. A soberania de Ifè foi renovada, se regenerou. Foi restabelecida a cabaça que rachou.

Oráculo 227

Ìká-Òtúrúpòn

Esse Odù fala da necessidade de um relacionamento espiritual.

Observação ocidental: O cliente vem abrindo máo de um relacionamento que poderia ser benéfico.

227 – 1 (Tradução do verso)

A tartaruga está recolhendo o benefício do casco em sua parte de trás. Irere tem um peito bem grande. Um velho Àirá (redemoinho de vento) freqüentemente corta o topo da copa de uma árvore irókò. Isso foi divinado para uma proprietária de terras que construiu uma mansão de dezesseis quartos. foi pedido que ela sacrificasse de modo que ela pudesse encontrar uma boa e honesta pessoas que iria protege-la contra o roubo de sua propriedade, fato que lhe traria grande dor. O sacrifício: dezesseis pombos, dois patos, dezesseis caramujos, 3 200 búzios e folhas de Ifá. A proprietária de terras se recusou a sacrificar. Ela disse que não necessitava de um segurança. Donde um ladrão viria roubar a sua propriedade com dezesseis quartos? Obalùfòn tentou desposa-la e ela recusou. Ògún tentou desposa-la e ela recusou. Orunmila tentou e ela recusou. A proprietária de terras costumava dormir nos dezesseis quartos de modo que não pudesse ser capturada por nenhuma pessoa má. Ela também fecharia à noite as portas da casa quando ela quisesse dormir. No dia em que Orunmila estava preparado para envergonhar a mulher, com o irofá em sua mão e declarações de Ifá em sua boca, Orunmila abriu todas as portas e chegou até à mulher. Durante tudo aquilo que Orunmila fez à casa e a mulher, ninguém despertou. Ela olhou o corpo dela e viu tudo aquilo que tinha sido feito a ela, e ela não soube quem tinha feito isto. Ela perguntou para os vigilantes da casa; eles só puderam lhe falar que eles tinham dormido até de manhã. Ela comandou para todas as

crianças da casa dela sair soando os sinos e jurar naquele homem que tinha vindo para a casa dela para executar tal ação má durante a noite. Eles disseram tudo que eles puderam, e raio tudo que que eles puderam, mas eles não adquiriram ninguém para responder a eles. Muito cedo a manhã que vem. Orunmila saiu com os camaradas dele, soa o sino e canta thusly: Swearling will kill the swearer - awerepepe, swearing will kill the swearer - awerepepe, and so on. quando a mulher soube que era Orunmila que tinha tentado a casar era uma vez, ela o chamou e lhe falou que ele só poderia ser o marido e então ele deve, venha para a casa dela.
O significado deste Ifá: Se este Ifá é divined durante o gbigbo-ri ou esentaye de uma menina, para o pai deveria ser falado que a menina deve ser a esposa de um babalawo. Ela será próspera, e estar tranqüilo em vida, a deixe sido dado a um babalawo.

Oráculo 228

Òtúrúpòn-Ká

Esse Odù fala de grande prosperidade e saúde.

Observação ocidental: O cliente está preocupado com doença.

228 – 1 (Tradução do verso)

Aumento na casa, aumento maior na fazenda foi divinado para Òtú.
Foi-lhe pedido que sacrificasse; suas esposas engravidaram e os frutos das árvores de sua roça deram bons frutos em grande quantidade.
O sacrifício: uma banana, bastante obì, bastante orogbo, areia e folhas de Ifá.
Ele seguiu a orientação e sacrificou todos os ítens.

228 – 2 (Tradução do verso)

Osangedegbe b'okunrin-já divinou para Dejugbe Okunruntagobole, Awuwolapa. Eles disseram que se Dejugbe desejasse que seu braço fosse curado, ele deveria sacrificar dois pombos, duas galinhas, 8 000 búzios e folhas de Ifá (triturar folhas itapàra misturar com sabão-da-costa e azeite-de-dendê; esfregar no corpo).
Ele seguiu a instrução e sacrificou.

Oráculo 229

Ìká-Òtúrá

Esse Odù fala do fim de um problema e do início de boa sorte.

Observação ocidental: A sorte do cliente está a ponto de mudar de má para boa sorte.

229 – 1 (Tradução do verso)

Ìká me empurrou; Eu nunca caí. Ìká está enviando males para minha casa; minha casa não dispersou. Todas as coisas boas estavam acumulandas. Isto foi divinado para Orunmila. Eles disseram que o motim contra Orunmila seria motivo de vergonha. Foi pedido que ele sacrificasse seis pombos, 12 000 búzios, pimenta-da-costa e folhas de Ifá (torrar folhas kuti, folhas ito e pimenta-da-costa tudo junto; misturar com sabão-da-costa. Usar para banho).
Ele sacrificou.

229 – 2 (Tradução do verso)

Ìká-Òtúrá, O acumulador, o reunidor, auxilia-me a juntar dinheiro, auxilia-me a reunir esposas, auxilia-me a ter muitos filhos. Venha e reuna toda as coisas boas em minha vida. Folhas de Ifá: Traçar o Odù Ìkà-Òtúrá no Ìrosù; invoque como mostrado acima sobre o pó; usar para marcar a cabeça ou colocar no azeite e comer.

Oráculo 230

Òtúrá-Ká

Esse Odù fala de dispersar nossos inimigos para garantir nossa prosperidade.

Observação ocidental: O cliente precisa ser limpo espiritualmente das energias negativas.

230 – 1 (Tradução do verso)

Asaregege é o nome dado à Morte,
Abiringbere é o nome dado à Moléstia.
Se o elefante chega à estrada, ele se alegrará.
Se o búfalo chega a um local pantanoso, ele estará livre e se alegrará.
Òtúrákátúráká! ajudai-me a dispersar bruxos e feiticeiras; ajudai-me a dispersar meus inimigos e oponentes.
Folhas de Ifá: moer folha èla e ìyere. Coloque em um monte de cozinhar argila e as folhas moidas com um peixe aro. Então colocar sobre essa sopa um pouco de pó de Ifá no qual o Odù Òtúrá-Ká tenha sido taçado e a incantação de Ifá acima deve ser recitada. Verter azeite no chão ao redor do monte antes de tomar a sopa.

230 – 2 (Tradução do verso)

Òtúrá-Ká foi divinado para Adeyibo,
a quem foi pedido sacrifício de maneira que um ladrão não pudesse falsamente mencionar seu nome.
O sacrifício: quatro caramujos, um pombo, 16 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele se recusou a sacrificar.

230 – 2 (Tradução do verso)

Orunmila disse Òtúrá-Ká, eu disse Òtúrá-Ká.
Eles perguntaram o que Òtúrá estava calculando.
Orunmila disse que Òtúrá estava contando dinheiro.
Isto foi divinado para Ilé-sanmi que era extremamente pobre.
Eles disseram a ele que seu ano de prosperidade chegou.
Foi-lhe pedido que sacrificasse quatro pombos e 32 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 231

Ìká-Ìretè

Esse Odù fala de agir independentemente para garantir prosperidade.

Observação ocidental: Um novo negócio não deve envolver uma sociedade.

231 – 1 (Tradução do verso)

Ìká-Ìretè foi divinado para Awofusi.
Eles disseram que em qualquer lugar que ele fosse, boas coisas estariam em su caminho.
Foi-lhe pedido que sacrificasse um pombo, uma galinha, 12 000 búzios e folhas de Ifá (torrar a cabeça de uma cobra [oká] com olusesaju e folhas èso; misture o pó com sabão-da-costa; usar para banho).
Ele sacrificou.

231 – 2 (Tradução do verso)

Ìká-Ìretè foi divinado para Atikaresete.
Eles disseram que Atikaresete não deveria confiar em ninguém e nem ter parceria em negócios.
Foi-lhe então pedido que sacrificasse uma garrafa de mel, quatro pombos, um aika (animal especial do mato), e 20 000 búzios.
Ele sacrificou.
Eles disseram que a vida de Atikaresetire seria muito boa. Boam, muito boa, nós falamos do mel.

Oráculo 232

Ìretè-Ká

Esse Odù fala de proeminência e sucesso.

Observação ocidental: O cliente irá triunfar numa disputa corrente (atual).

232 – 1 (Tradução do verso)

Ìretè-Ká foi divinado para Orunmila.
Eles disseram que Orunmila sempre teria trabalho de awo para fazer; ele seria chamando em todos lugares para realizar o trabalho de um awo.
Foi-lhe pedido que sacrificasse quatro pombos e 8 000 búzios.

Ele seguiu a orientação e sacrificou.

232 – 2 (Tradução do verso)

Ìretè-Ká foi divinado para o rei de Benin, ÀgbÀ Ilesi Adakete-pempe pari akun.
Eles disseram que o rei de Benin estaria apto à governar o seu país.
Foi-lhe pedido que sacrificasse uma corda de escalar feita de palmeira e 24 000 búzios.
Ele sacrificou.

Oráculo 233

Ìká-Sé

Este Odù fala da necessidade de se reverter a pobreza e a falta de sorte.

Observação ocidental: Mudanças emocionais estão causando resultados materiais negativos.

233 – 1 (Tradução do verso)

Ìkásé, Ìkásé foi divinado para Osìkàlekà.
Eles disseram que ele seria muito pobre em sua vida.
Ele perguntou o que seria necessário sacrificar para que ele não fosse pobre.
Eles pediram que ele sacrificasse seis pombos, bastante obì, todos os feitiços maus que estivessem em sua casa ou roça e folhas de Ifá.
Ele se recusou a sacrificar.

233 – 2 (Tradução do verso)

Eles estavam acusando falsamente um homem que era inocente de qualquer crime. Depois de muito tempo, o vingador levariam vingança nesses que acusou um homem inocente falsamente.
Isto foi divinado para Olabosipo, a quem as pessoas olhavam viam como sendo um homem muito cruel. Foi-lhe pedido que sacrificasse forma que seus inimigos pudessem ser pêgos pelas forças da terra.
O sagrifício: casca de caroço de dendê, nove pombos, um galo e dezoito mil búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 234

Òsé-Ká

Este Odù fala do controle das dificuldades e vitórias sobre os inimigos.

Observação ocidental: Há uma possível ameaça legal para o cliente de associações ou negócios do passado.

234 – 1 (Tradução do verso)

Òsé-Kaa foi divinado para Deyunlenu Abowoserin.
Foi-lhe pedido que sacrificasse de maneira que ele não fosse mencionado pelos pecadores em um dia muito ruim.
O sacrifice: oito ovos, a vareta de mastigação que ele estava usando e 16 000 búzios.
Ele não sacrificou.

234 – 2 (Tradução do verso)

Òsé superando o mundo foi divinado para Orunmila. Eles disseram que Orunmila venceria todos seus inimigos por todo o mundo.
Foi-lhe pedido que sacrificasse um carneiro, uma pedra-de-raio e 22 000 búzios.

Oráculo 235

Ìká-Fú

Esse Odù fala da necessidade de dar para poder receber.

Observação ocidental: O cliente teme estar emocionalmente "aberto" (ou exposto).

235 – 1 (Tradução do verso)

Ìká-Fú foi divinado para a tartaruga.
Foi-lhe pedido que sacrificasse dez pombos, 2 000 búzios e folhas de Ifá de maneira que uma grande dádiva pudesse ser dada a ala.
Ela se recusou a sacrificar.
Eles disseram: Aquele que não contribui por si só não pode receber dos outros.
Nota: A pessoa para qual esse Ifá for divinado está esperando presentes, mas nada receberá.

235 – 2 (Tradução do verso)

Ìká-Fú foi divinado para a tartaruga, a qual foi pedido que sacrificasse dee maneira que seus devedores pagassem o dinheiro q lhe deviam.

O sacrifício: um pombo, 2 000 búzios e folhas de Ifá (esfregar a testa com folhas brancas eesin; as folhas devem ser torradas com pimenta-da-costa e usadas para masrcar a cabeça; guarde o preparado em uma ado e cubra-a com tecido etu; utilizar quando for cobrar o dinheiro de um devedor).

Oráculo 236

Òfún-Ká

Esse Odù fala do fim de dificuldades financeiras e o começo de proeminência.

Observação ocidental: O trabalho do cliente ou sua carreira está a ponto de melhorar significamente.

236 – 1 (Tradução do verso)

Ògún difundiu coisas boas foi divinado para Orunmila o príncipe que estava sofrendo com a pobreza.
Eles disseram que Orunmila receberia dinheiro mas que deveria sacrificar um pombo, obì em abundância (para serem distribuídos como presentes), azeite-de-dendê e 32 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou. O azeite deve ser vertido sobre Èsù. O cliente deve adornar sua cabeça com o pombo após tomar banho e colocar uma boa roupa).

236 – 2 (Tradução do verso)

Òfún-Ká foi divinado para Dekasi (o homem que o rei não quis reconhecer), a quem foi dito que deveria ocupar o trono de seu pai.
Foi-lhe pedido que sacrificasse seis pombos, 12 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele sacrificou.

Oráculo 237

Òtúrúpòn-Túrá

Esse Odù fala do estabelecimento da ordem e da importância (ou significado) dos dias da semana.

Observação ocidental: O cliente deve planejar suas ações de acordo com dias favoráveis nos Odù.

237 – 1 (Tradução do verso)

Alakoneri (“um sonho não tem nenhuma testemunha”), o advinho de Alárá.
Uma pessoa não se comporta impacientemente e implora aos pés de outro homem para parar com sua impaciêcia.
Esta foi a base de adivinhação para Orunmila que ia implorar luz do dia (sol) para Olodunmare (Deus) de forma que ele pudesse ter poder sobre o sol.
Foi-lhe dito que sacrificasse dezesseis caramujos, dezesseis galinhas, dezesseis cabras e 32 000 búzios.
Orunmila obedeceu e sacrificou.
Então Olodumare disse que não lhe poderia dar o controle sobre a luz do dia, porém o deixaria conhecer os nomes dos dias e as coisas que estão mais de acordo para realizar neles.

Observação:
Orisa-nla foi o primeiro a escolher um dia.
Orunmila escolheu o segundo.
Ògún escolheu o terceiro.
Sàngó escolheu o quarto.

Estes quatro dias são os dias utilizados para cultuar todos os Òrìsà nas terras Yorubas: Ijebu, Ègbá e assim por diante. Então, há quatro dias na semana. Mas nossos pais diziam que eles

cultuavam seus Òrìsà todo quinto dia; são os quatro dias que eles chamaram de cinco. Para unificar os dias dos Òrìsà, os dias de mercado de toda a terra ou cidades mencionadas de Ilé-Ifè são quatro dias que perfaz uma semana. Em outro arranjo, nossos pais têm outros sete dias com os seus significados:

Ojó Àikú — O dia da imortalidade.
Ojó Ajé — O dia da deusa das riquezas.
Ojó Iségun — O dia da vitória.
Ojó'rú — O dia de abrir a porta e sair.
Ojó'bo — O dia do retorno do sol em seu curso normal.
Ojó Eti — O dia das dificuldades ou disputa.
Ojó Aba-(Eemo) — O dia dos três desejos ou o dia das três maravilhas.

Saiba pois que só um Òrìsà tem um dia com seu nome dentro desses sete dias. Este é Ajé (a deusa das riquezas). Orunmila não criou estes sete dias para cultuar qualquer Òrìsà. Ele os criou com a finalidade de observar matrimônios e aniversários, para começar um negócio ou paara se mudar para uma casa nova, e assim por diante. Os dias da semana dos Òrìsà estão em um ciclo dentro destes dias em favor de observância importante de tudo que pode acontecer no dia do Òrìsà. Vinte e oito dias, que formam semanas de sete dias dos Òrìsà, formam um mês.

Oráculo 238

Òtúrá-Tutu

Esse Odù fala da necessidade de completar o sacrifício inteiro.

Observação ocidental: O cliente pode ter problemas de substância-abuso.

238 – 1 (Tradução do verso)

Azeite-de-dendê separadamente, tecido branco separadamente, foi divinado para Obatala Òseerè-Igbo quando ele estava chegando de Ìrànje (Céu) para ser entronado no mundo.
Disseram-lhe que sacrificasse um pano de envoltura branco, um caracol e vinte mil búzios. Lhe lhe aconselharam que não bebesse vinho de palma nada. Ele obedeceu e sacrificou a meio caminho. Disseram-lhe que se vestisse em pano branco que é a vestimenta do Òrìsà. Disseram-lhe que usasse isto no mundo. Ele usou o pano branco, mas ele não atendeu a advertência contra vinho de palma. Ele se embebedou e dendê espirrou-lhe nas roupas dele. Ele então finalmente sacrificou um caracol e com vergonha jurou nunca mais beber vinhos.
Nota: Para qualquer um quem este é divinado em sua iniciação, tem que se privar totalmente de álcool.

238 – 2 (Tradução do verso)

Òtúrá-Tutu foi divinado para Olubolade.
Eles disseram que Olubolade teria uma esposa que daria a ele muitos filhos.
Foi-lhe pedido que sacrificasse para que seus filhos não fossem mudos.
O sacrifício: duas aves (uma galinha e um galo), dois pombos, duas galinhas d'Angola e 8 000 búzios.
Ele sacrificou.
Eles então disseram: os pintinhos da galinha d'Angola nunca são mudos. Não há um dia em que o galo não cante.

Oráculo 239

Òtúrúpòn-Retè

Esse Odù fala da necessidade de sacrifício com a finalidade de evitar doença e inimigos.

Observação ocidental: O cliente necessita de estratégia e planejamento para alcançar o sucesso.

239 – 1 (Tradução do verso)

Òtúrúpòn-Retè foi divinado para a mãe de Adepòn.
A mãe de Adepòn advertida a fazer sacrifício de modo que seus filhos não sofressem de lepra.
O sacrifício: quatro aves negras (galos e galinhas), 66 000 búzios e folhas de Ifá.
Ela não sacrificou.
A mãe de Adepòn é o nome pelo qual chamamos o mamão.

239 – 2 (Tradução do verso)

Òtúrúpòn-Retè foi divinado para Owá de Ilesa.
Eles disseram: Owá de Ilesa uma guerra está por vir!
Ele foi advertido a sacrificar de modo a se defender de seus inimigos.
O sacrifício: a cabeça de um carneiro, folhas de Ifá e 22 000 búzios.
(Se o cliente sacrificar, nós devemos no Ifá do clienet com a seguinte invocação, "com a cabeça que o Aise [carneiro] vence a batalha".
Owá ouviu as palavras mas não sacrificou.

Oráculo 240

Ìretè-Tutu

Esse Odù fala da necessidade de obedecer a autoridade e sacrificar de forma a ter muitos filhos.

Observação ocidental: a palavra ou idéias do cliente serão consideradas seriamente.

240 – 1 (Tradução do verso)

Eu terei um filho para carregar em meu dorso. Eu terei uma criança com a qual brincar.
Isto foi divinado para Àdón (o morcego) e também para Oode.

Eles falaram para sacrificar de maneira que elas tivessemuitos filhos no mundo.
O sacrifício: duas galinhas, duas cabras, e 32 000 búzios.
Eles ouviram e sacrificaram.

240 – 2 (Tradução do verso)

A grande serpente (oká) vive na casa do pai e tem sua própria peçonha em sua boca.
Ere vive na casa do pai e tem sua própria vendita (owun).
A honra dada ao elefante é a razão de que, embora não alto, ele tem uma boca longa.
Eyo é a qualidade de mariwo (folhagem jovem de palmeira).
Isto foi divinado para Obatala Òseere-igbó que ia se sentar em um lugar e ser alimentado pelos quatrocentos Irúnmalè.
Ele disse que se desse para qualquer um deles uma ordem que não fosse obedecida, eles iriam todos juntos questiona-lo.
Ele sacrificou um galo, vinte mil búzios e folhas de Ifá.

Oráculo 241

Òtúrúpòn-Sé

Esse Odù fala da necessidade de sacrifício para se ter vida prazeirosa.

Observação ocidental: O cliente necessita relaxar e experimentar prazeres positivos, inocentes.

241 – 1 (Tradução do verso)

O mundo não é doce o bastante para viver pra sempre nele. Só uma criança diz que o mundo é agradável.
Isto foi divinado para Orunmila e para as pessoas.
Foi-lhe pedido que sacrificasse de maneira que o mundo fosse agradável aos seres humanos.
O sacrifício: um pombo, uma galinha d'Angola, mel e 42 000 búzios.

Orunmila disse que se eles não fizessem por si mesmos, como poderiam eles conhecer a alegria do mundo? “Uma criança come aquilo que ganha, embora o pai da criança tenha que ganhar primeiro para que a criança coma”.
Orunmila obedecu e sacrificou.
Então os seres humanos foram orientados a sacrificarem por sua vez. Apenas alguns poucos sacrificaram. Aqueles que sacrificaram tiveram uma vida agradável.

241 – 2 (Tradução do verso)

Òtúrúpòn-Sé foi divinado para a árvore jewere, que teve um bebê. Eles disseram que tanto a mãe quanto o bebê parasariam por privações. Se eles não quisesse padecer, deveriam sacrificar seis pombos, seis galinhas, 12 000 búzios e folhas de Ifá. A árvore jewere é o nome pelo qual chamamos as pimenteira.
Ela não sacrificou.

Oráculo 242

Òsé-Òtúrúpòn

Esse Odù fala de uma relação que é difícil embora possa ser frutífera.

Observação ocidental: O cliente está envolvido em um relacionamento sem vencedores.

242 – 1 (Tradução do verso)

Òsé-Òtúrúpòn foi divinado para Olú-nla.
Eles disseram que seus filhos se defenderiam contra conspirações e inimigos mas deveriam sacrificar um porrete, um carneiro, um galo e 22 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

242 – 2 (Tradução do verso)

Òsé-Òtúrúpòn foi divinado para uma mulher.

Eles disseram que um homem que ela estava a ponto de desposar iria deixa-la pobre e ia faze-la sofrer, embora ela estivesse grávida.
Foi pedido que ela sacrificasse para se prevenir contra isso.
Foi-lhe dito que sacrificasse dois caramujos, tecido etu, um pote de azeite-de-dendê e 18 000 búzios. Eles disseram: “Dois caramujos nunca disputam”.
Ela não sacrificou.
Ela disse, “Você disse que eu terei filhos. Isso é o bastante".

Oráculo 243

Òtúrúpòn-Fún

Esse Odù fala da necessidade de partilhar-mos nossa boa sorte.

Observação ocidental: A vida do cliente está repleta de boa sorte, monetariamente e emocionalmente.

243 – 1 (Tradução do verso)

Òtúrúpòn-Fún foi divinado pata a árvore osan.
A árvore osan foi instruida a dar de beber e comer para os outros e que nunca passaria por privações se ela sacrificasse.
O sacrifício: um pacote de sal, um cesto de camarões, tecido branco e 18 000 búzios.
Ela obedeceu e sacrificou.
Òtúrúpòn-Fún (eles disseram): Qualquer um que tenha abundância, deve dar algo para aqueles que passam por necessidades. Fonte eterna! Você nunca passará por privações.

243 – 2 (Tradução do verso)

Òtúrúpòn-Fún foi divinado para o proprietário.

Eles disseram que o proprietário receberia logo uma estranha, uma mulher em lactação.
Foi-lhe dito que sacrificasse de maneira que ele adentrasse à sua casa com bons pés (sorte).
O sacrifício: dois pombos e 44 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 244

Òfún-Òtúrúpòn

Esse Odù fala da fertilidade e da necessidade de sacrifício para se evitar disputas em relacionamentos.

Observação ocidental: Crianças irão trazer alegria, mas um relacionamento precisa de ajuda.

244 – 1 (Tradução do verso)

Òfún-Òtúrúpòn foi divinado para Obatala Òseerè-igbó, a quem foi dito que teria muitos filhos.
O mundo inteiro viria implorar as crianças dela.
Mais à frente foi-lhe dito que ela seria louvada por estas crianças.
Obatala disse, “Orunmila os treinará”.
Foi-lhe dito que sacrificasse de modo que Orunmila pudesse estar feliz com seu trabalho.
Ela sacrificou mel, sal, vários pombos e 42 000 búzios.

244 – 2 (Tradução do verso)

Òfún-Òtúrúpòn foi divinado para uma mulher que estava procurando por um marido.
Eles disseram que o homem que ela estava indo desposar a surraria constantemente se ela não sacrificasse um aika, dois caramujos (Dois caramujos nunca brigam entre si) e 32 000 búzios.
Ela ouviu as palavras mas não sacrificou, dizendo que seu marido era muito bonito para brigar com ninguém. Uma pessoa bonita não briga ou sua beleza será distruida.

Oráculo 245

Òtúrá-Retè

Esse Odù fala da reafirmação de nossa espiritualidade.

Observação ocidental: Moderação é difício para o cliente.

245 – 1 (Tradução do verso)

Òrúrá-Retè levante-se novamente. Se você nasce, tente gerar a si mesmo novamente.
Òrúrá-Retè, Amuwon,Amuwon, aquele que conhece a moderação nunca cairá em desgraça.
Eu digo: Quem conhece a moderação?
Orunmila diz: Aquele que está trabalhando.
Eu digo: Quem conhece a moderação?
Orunmila diz: Aquele que não desperdiçará seu dinheiro.
Eu digo: Quem conhece a moderação?
Orunmila diz: Aquele que não rouba.
Eu digo: Quem conhece a moderação?
Orunmila diz: Aquele que não tem dívidas.
Eu digo: Quem conhece a moderação?
Orunmila diz: Aquele que nunca bebe alcool, aquele que nunca quebra sua palavra com os amigos. Òrúrá-Retè, aquele que levanta bem cedo e medita em suas atividades! Entre os espinhos e cardos, a jovem folhagem de palma crescerá, Joworo nunca usará todo o seu dinheiro, jokoje nunca contrairá dívidas. Se Eesan deve muito dinheiro, ele pagará a dívida. Amuwon é o ameso (aquele que tem senso do que é correto).
Folhas de Ifá: Moer folhas de jowóro, èso e jokoje juntos e misturar com sabão-da-costa no valor do preço de 120 ou 200 búzios.Coloque nove búzios um a um no sabão. Trace o Odù Òtúrá-Retè em iyè-ìrosù sobre o sabão na cabaça. Banhar-se com ele.

245 – 2 (Tradução do verso)

Òrúrá-Retè foi divinado para Ewi na cidade Ado. Ele foi recentemente entronado rei.
Eles disseram: Se Ewi pode sacrificar, não haverá guerra ou desentendimentos durante o seu reinado.
O sacrifício: duas galinhas d'Angola e dois ou quatro pombos (brancos).
Ele seguiu a orientação e sacrificou.

Oráculo 246

Ìretè-Túrá

Esse Odù fala da incantação necessária para evitar situações (proximas da morte).

Observação ocidental: Esse Odù oferece uma solução para doença/enfermidade.

246 – 1 (Tradução do verso)

Encantamento:
A morte não conhece um awo; o Céu não conhece um médico.
A morte levou Olamba e preocupou o rei de Ejio.
Ela levou Eji-Ogogo-Agbebikopon'wola.
Os ventos do lado direito estão agitando as folhas do coqueiro violentamente.
Os ventos do lado esquerdo estão agitando as folhas do coqueiro violentamente.
Ifá foi consultado para Orunmila Àgbonnirègún,
Que estava indo fazer Ikú (morte) em um homem de Ifá. Ele achou melhor pedir Ago (desculpa) por ser um vigilante.
A morte que mataria Awo hoje, para trás! para trás!
Awo está indo, para trás! para trás!
Awo está indo, para trás! para trás!
A doença que mataria Awo hoje, para trás! para trás!
Awo está indo, para trás! para trás!
Nota: Nós podemos utilizar este Ifá dizendo (ìgèdè) para uma pessoa que desfaleceu de repente ou está morrendo. Odù Ìretè-Túrá será marcado na areia em que esta pessoa enferma está deitada. A areia será segurada na frente do homem que está doente, o nome dele será chamado, e então nós diremos o encantamento acima. O nome do enfermo será usado ao invés de "Awo". Se nós estamos com medo quando viajamos, devemos sempre recitar o ìgèdè acima. Então a areia seria levada à uma árvore grande no Bosque de Sacrifícios.

Oráculo 247

Òtúrá-Sé

Esse Odù fala da chegada do perigo em casa ou no trabalho.

Observação ocidental: Mudanças emocionais devem ser tratadas cuidadosamente.

247 – 1 (Tradução do verso)

Oyere (Oyehere) do topo da folhagem da palmeira foi divinado para Òtú.
Òtú estava indo guerrear na cidade de Ajase.
Foi-lhe acoselhado a sacrificar para vencecera batalha:
dois cabritos e 44 000 búzios.
Ele ouviu o conselho, sacrificou e venceu o inimigo.

247 – 2 (Tradução do verso)

Òsé os prejudicou foi divinado para as pessoas da cidade de Oyo. Foi pedido que eles sacrificassem um cesto de esuru, sabão, um carneiro, um pombo, uma galinha e 20 000 búzios. Eles sacrificaram tudo. Eles não sofreram masi infortúnios. Òsé não mais os prejudicou. O sabão lavaou todos os seus problemas.

247 – 3 (Tradução do verso)

Òsé os prejudicou seriamente foi divinado para para eles quando Ikumija foi sitiar a cidade de Eyó. Foi-lhes pedido que sacrificassem nove cabritos e 180 000 búzios.
Eles não sacrificaram.

Oráculo 248

Òsétúrá

Esse Odù fala da encarnação de Èsú-Òdàrà.

Observação ocidental: Nada acontece sem a ajuda de Èsú.

248 – 1 (Tradução do verso)

Encantamento:
Akakanika, Akakanika, Alakakanika, Alapasapa-ijaka'lu.
um pássaro voa violentamente para dentro da casa.
Akakanika é o nome dado a Ifá.
Alakakanika é o nome dado aos Odù.
Alapasapa-ijaka'lué o nome dado a Èsú-Òdàrà.
um pássaro voa violentamente para dentro da casa, é o nome dado à Ajé,
o filho de Olókun-sande, o rei das águas abundantes, Ògò-Owoni.
Èsú-Òdàrà, tu fundaste esta cidade.
Tu livraste os babaláwo da cidade da fome.
Tu livraste os os médicos da cidade da fome, e o mesmo fizestes com os herbalistas.
Eu sou o babaláwo da cidade.
Eu sou o médico da cidade.
Eu sou o herbalista da cidade.
Èsú-Òdàrà, não deixai que eu passe fome.
Folhas de Ifá: Pegue uma folhas de abamoda, areia de uma loja de ferreiro, efun e osùn. Marque o Odù Òsetúrá na folha de abamoda. Misture efun com a areia da loja de ferreiro, marque o Odù Òsé e osùn com a areia e marque Òtúrá na folha de abamoda. Parta um obì de quatro gomos. Utilize sete grãos de ataare e um gomo de obì para invocaarna folha de abamoda diáriamente, como acima. pendure a folha com linhas brancas e pretas na casa.

248 – 2 (Tradução do verso)

Encantamento:
Òsétúrá Amukere (graveto), Itekun Òrìsà Daji, Apojojomate.
Dinheiro é bom para a honra, dinheiro é bom para alta posição. Nós usamos dinheiro para ter contas de coral no pescoço, que dignifica a pessoa.
Tu, Òsétúrá, soube como dar.
Tu deste Alérá e ele pôs a coroa.
Tu deste Ajerò e ele usou um vestidoenfeitado de contas.
Tu deste Òràngún e ele usou uma vara de ferro para ir até o campo.
Tu deste Olúpopo Amuyun-bo'le; Erinmagaji-ehin-eku-jamo o rei de Ado, o ancião de Ilese usando um pequeno boné em cima de Akun, Olú-Oyinbo Am'okun-su're; o rei de Ijebu Ogborogan-nida Akoyebeyebeya'gun, Eleyo-Ajori, Aje'gi-emi-san'ra, Olomu-Aperan, Oloro-agogo; Olú-Tapa Lempe ododo ina jo barausa, Ojo patapata mule d'Ekùn, Olowo Aringinjin

Adubulef'agada ide ju'ra. Olowu Oduru . . ., tu deste Olofa-Arinnilu Ayinkinni bo omo l'enu, e assim por diante. Oh! Jala, dê-me; Èsù-Òdàrà, dê-me; Bara-Petu, dê-me coisas boas.
Folhas de Ifá: Trace o Odù Òsétúrá no iyè-ìrosù em fino óleo e lamber o dedo médio. Todas as coisas boas virão a ti. Honra e respeito estarão contigo através dos anos quando você usar esse encantamento.

Oráculo 249

Òtúrá-Fún

Esse Odù fala de boa sorte iminente se o cliente evitar maus atos.

Observação ocidental: O cliente deve resistir à prática de adultério.

249 – 1 (Tradução do verso)

Òtúrá dá. Òtúrá comprou pra ele foi divinado para Olújimi Uma pessoa importante irá nos conceder boas coisas. Foi-lhe pedido que sacrificasse, para a fortuna da deusas do dinheiro estar à mão.
O sacrifício: um tecido branco, ifere (semente), dois pombos brancos e 2 000 búzios.
Ele ouviu e sacrificou.
Foi-lhe dito que não cometesse adultério.

249 – 2 (Tradução do verso)

Atuwonka, Adawonnu foi divinado para Olófin Iwatuka.
Olófin foi aconselhado a sacrificar para que ele não aceitasse um mau conselho que poderia acabar com a sua cidade.
O sacrifício: uma cabra, oito frangos, azeite-de-dendê, 20 000 búzios e folhas de Ifá (kolejo).
Ele não sacrificou.

Oráculo 250

Òfún-Túrá

Esse Odù fala da necessidade de sacrifício para estabilizar um relacionamento.

Observação ocidental: Casamento com atual parceiro do cliente é apropriado e benéfico.

250 – 1 (Tradução do verso)

Òfún provou azeite, Òfún derrubou olele (bolo feito de feijão) no sal. Òfún procurou por todas as coisas agradáveis para comer. Isto foi divinado para Èsù-Òdàrà que ia desposar Epo (azeite-de-dendê). Foi-lhe aconselhado a sacrificar de modo que eles nunca se separassem. O sacrifício: três galos e 6 000 búzios.
Ele sacrificou.

250 – 2 (Tradução do verso)

Areremare, Areremare foi divinado para Olówu.
Eles disseram que tudo ia tão bem para Olówu que ele deveria sacrificar de maneiraa tornar-se um homem do campo.
O sacrifício: três carneiros, três enxada, três foices e 6 000 búzios.
Ele sacrificou.

Oráculo 251

Ìretè-Sé

Esse Odù fala da necessidade de sacrifício para evitar feitiçaria e todos as outras energias negativas.

Observação ocidental: O cliente se depara com um conflito governamental ou em sua sociedade.

251 – 1 (Tradução do verso)

Encantamento:
Agbogboniwonran, Agbogboniwonran, Agbogboniwonran.
Ekun Amomonibuu, Ekun Amomonibuu, Ekun Amomonibuu.
Ele que colide com espinhos èsù, os espinhos èsù o ferirá; ele que colide com Èsù, Èsù o fará mal; e assim será.
Folhas de Ifá: Pegue uma pedra laterita, três facas novas (feitas pelo ferreiro local), casca da árvore ipara, vários tipos árvores e plantas espinhas (use a casca ou parte da planta), e vários tipos de espinhos, plantas rasteijantes (corte pedaços dela). Ponha tudo em um pote. triture a casca de ipara até virar pó. Ponha o pó de frente ao pote, trace o Odù Ìretè-Sé nele, e recite o encantamento acima. Junte então o pó no pote com água. Cobrir e lacrar o pote com argila ou cinzas úmidas. Após setre dias, abra e use como banho. Não deve ser bebido.

251 – 2 (Tradução do verso)

Ijala, Ijala, Ijala.
Alagere-ide, Alagere-ide, Alagere-ide.
Oworonikoko, Oworonikoko, Oworonikoko.
Ondese é sua mãe. Quando eles desceram em duas coisas colossais, Olodunmare estabeleceu a regra que duas coisas colossais não caem uma sobre a outra. O bebê tartaruga não segue a tartaruga de mãe; O bebÊ caramujo não segue a mãe caramujo; o bebê serpente não segue a mãe serpente; e assim por diante. Um homem morto de Ifá não afeta o filho de outro homem. Que toda feitiçaria lançada sobre mim sejam inafetiva.
Folhas de Ifá: Tome uma tartaruga, um caramujo, uma cobra, a casca de duas árvores Iroko e Ifá okú (morto de Ifá). Torrar tuodos os elementos juntos e manter o pó em um ado. Pegue uma pequena porção na ocasião e trace o Odù Iru-Ekùn (Odù Ìretè-Sé) nele, e recite o encantamento um pouco antes de misturar com dendê e lambe-lo. Também pode ser usado como ungüento para esfregar no corpo. Um pouco dele pode ser dado para outra pessoa usar. Este Ifá é uma precaução contra feitiçaria.

Oráculo 252

Òsé-Bi-Ìretè-Sile-Ajé

Esse Odù fala de boa fortuna para dinheiro, respeito e influencia.

Observação ocidental: O cliente deveria proceder confidencialmente com perspectivas e relacionamentos.

252 – 1 (Tradução do verso)

Ifá disse, se tornou Alájubaraka.
Eu disse, se tornou Alájubaraka.
Se nós usamos jubaraka, que ele seja Jubaraka.
ele deu nascimento a Olotooro, Oloteere, e Onàwofunmirin.
Onàwofunmirin pariu Ajé.
Ajé pariu os seres humanos. Ajé se preparou e foi pelo mar. Os seres humanos também se prepararam e foram para Irada.
Òsé corra rapidamente para o deus do mar e me traga dinheiro.
Ìretè corra rapidamente para Irada para me trazer pessoas.
Ape não deixe minha boa sorte chegar atrasada a mim.
Ejirin não deixe que minha boa sorte vagueie ao longe antes de vir a mim. Se nós varremos a casa e o caminho, o refugo é levado até a lixeira.
Ingredientes de Ifá: Pilar folhas ape e ejirin, sujeira de entulho, sabão-da-costa na medida de 1 200 búzios. Trace o Odù Òsé-Ìretè na parede do quarto usando efun para marcar Ose e osun para marcar Ìretè. O efun e o osun devem ser misturados separadamente com água antes do uso. Abater dois pombos bem bonitos, um para Ose e o outro para Ìrete. O sangue deve ser misturado com o sabao pilado com as folhas. Fixar o sabão acima dos Odù feitos na parede. Use o sabão frequentemente para banhar-se.

252 – 2a (Tradução do verso)

Asewaa niti Àirá (poderes dominantes pertencetes ao trovão).
Quando nós damos a árvore de palma a corda de palma, ela se agarra nista
Isto foi divinado para o galo,
A quem foi pedido que sacrificasse de modo que seus colegas aceitasse qualquer coisa que ele dissesse para eles.
Osacrifício: um pombo e 2 000 búzios.
ele sacrificou.
ele então ordenou que qualquer coisa que o galo dissesse, seus colegas aceitariam.

252 – 2b (Tradução do verso)

Òsé-bi-Ìretè (Òsé pariu Ìretè) foi divinado para Olófin.
Foi-lhe pedido que sacrificasse um carneiro e 20 000 búzios.
Ele seguiu a orientação e sacrificou.
Foi proclamado que “a ordem dele fundará uma cidade”

Oráculo 253

Ìretè-Òfún

Esse Odù fala da popularidade e sucesso de Ifá.

Observação ocidental: Os negócios do cliente ou seu trabalho irão crescer.

253 – 1 (Tradução do verso)

Ìretè-Òfún foi divinado para Orunmila.
Eles disseram que Orunmila teria muitos clientes. Muitos viriam receber Ifá; muitos viriam para se iniciar; muitos viriam a ele para divinação.
Foi-lhe pedido um sacrificio de um pombo, uma galinha e 20 000 búzios.
Ele obedeceu e sacrificou.

253 – 2 (Tradução do verso)

Ìretè-Òfún foi divinado para Animo-ola Animasahun.
Foi-lhe dito para que sacrificasse. Eles disseram que ele deveria sacrificar tudo que fosse comestível.
O sacrifício: uma cabaça de inhame pilado, um pote de sopa, bastante obì e 20 000 búzios.
Ele obedeceu e sacrificou.
Eles disseram: Uma pessoa generosa nunca passará por privações.

Oráculo 254

Òfún-Retè

Esse Odù fala da necessidade de sacrifício para obter respeito e proteção.

Observação ocidental: O cliente precisa quebrar uma situação e ser mais seguro.

254 – 1 (Tradução do verso)

Eles me treinaram, eu tornei a me treinar foi divinado para Olúseso.
Eles disseram que Olúseso continuaria fazendo o que estava agradando para o mundo.
Foi-lhe dito que sacrificasse de maneira que as pessoas do mundo pudessem respeita-lo.
O sacrifício: quatro pombos, 20 000 búzios e folhas de Ifá (triture folhas de agbayunkun e ayìnré em água; utilizar para lavar a cabeça e o Ifá do cliente).
Ele fez o sacrifício.

254 – 2 (Tradução do verso)

Òfún-Retè foi divinado para Omi (água).
Foi dito que ele sacrificasse de maneira que ninguém pudesse conspirar contra ele ou boicota-lo.
O sacrifício: sal, um pombo, uma tartaruga, tecido etu e 32 000 búzios.
ele obedeceu e sacrificou.
Eles disseram: Quem instituir a si mesmo como inimigo da água, morrerá prematuramente. O tecido etu é para cobrir o corpo do cliente.

Oráculo 255

Òséfú

Esse Odù fala da habilidade de Ifá em resolver todos os problemas.

Observação ocidental: Qualquer que seja o problema do cliente, existe uma solução.

255 – 1 (Tradução do verso)

Se a pessoa é azarada, ela não é sábia o bastante.
Há água na casa do deus do mar; o mar é a cabeça das águas.Há água na casa do deus da lagoa; a lagoa é a segunda cabeça de todas as águas.
Há sabedoria em Akódá, Akódá que fala a palavra de Ifá.
Há sabedoria em Asèdá, Asèdá que fala o conselho de todos os sábios anciões.
Há sabedoria em Orunmila, o orientador das forças do mundo, o reparador da sorte, aquele cujo empenho é reconstruir a criatura com um orí ruim.
Isto foi divinado para os komoosekomoowa (pessoa não-inteligente) que se lamentavam diariamente por não tererem boa sorte, dizendo que o criador os estava maltratando.
Eles foram orientados a sacrificar sabão-da-costa, lençol branco e 2 000 búzios. Aos poucos que realizaram o sacrifício foi dito que se lavassem com o sabão (eles deveriam se lavar por três ou cinco dias enquanto se vestiam com o lençol branco). eles foram para casa e se iniciaram em Ifá, e após a iniciação eles aprenderam Ifá.
Eles seguiram a orientação e sacrificaram.
É dito que os komoosekomoowa que aprenderam Ifá terão sorte em fim.

255 – 2 (Tradução do verso)

Orunmila disse Arole, Eu disse Arole, foi divinado para umas criancinhas que se dirigiam para o mundo que estavam sendo mandados de volta pelo porteiro e morrendo como bebês.
eles pergutaram a razão.
Isto porque não esperam por Orunmila. Orunmila questionou dois deles (um menino e a outra menina). dizendo, “Por quem vocês esperam?”.
Eles disseram, “Por Orunmila”.

Ele disse, “Bom, então sigam-me”. Então elesseguiram Orunmila até o portão, é o porteiro quis manda-los de volta. Orunmila intercedeu e pagou 240 búzios por cada um deles. Esta é a quantia que nós pagamos hoje em resgate para um bebê recém-nascido.

Oráculo 256

Òfún-Sé

Esse Odù fala de vingança e adverte sobre possíveis perdas.

Observação ocidental: Aqueles que estão tentando impedir o progresso do cliente irão sofrer.

253 – 1 (Tradução do verso)

Òfún-Sé foi divinado para o enimani da cidade de Osó.
Foi-lhe pedido um sacrifício de modo que suas primeiras possessões não fossem perdidadas..
O sacrifício: uma tartaruga, um caramujo, 66 000 búzios e folhas de Ifá.
Ele não sacrificou.

253 – 2 (Tradução do verso)

Òfún não ofendeu, Òfún não planejou o mal contra ninguém.
Eles conspiraram contra Òfún.
Òfún foi aconselhado a sacrificar para que o vingador pudesse ajudar a paguar nas suas verdadeiras moedas.
O sacrifício: uma tartaruga, uma faca, casca de caroço de dendê e 18 000 búzios.
Ele sacrificou.
Folhas de Ifá foram preparadas para colocar sob o travesseiro dos clientes.